

RELATÓRIO DE GESTÃO

Instituto Brasileiro de Museus



ibram
instituto **brasileiro** de museus

SUMÁRIO

ÍNDICE DE TABELAS, FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS	9
SIGLAS E ABREVIATURAS	11
MENSAGEM DA PRESIDENTA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS	15
1 - VISÃO GERAL E AMBIENTE EXTERNO	14
1.1 - Visão Geral	14
1.2 - Valor Público	17
1.3 - Cadeia de Valor	17
1.4 - Atuação do Ibram	18
1.5 - Cenário Externo e Perspectivas para 2023	20
1.6 - Legislação - principais normas direcionadoras da atuação do Ibram	22
2 - GOVERNANÇA E RESULTADOS DA GESTÃO 2022	23
2.1 - Governança e Estrutura Organizacional	23
2.2 - Planejamento Estratégico	25
2.2.1 - Planejamento Estratégico Institucional do Ibram	25
2.2.1 - Mapa Estratégico	29
2.2.2 - Plano de Ação Anual	30
2.2.3 - Reuniões de Análise Estratégica	31
2.3 - Programas, Projetos, Ações e Atividades	33
2.3.1 - Declaração de Interesse Público – DIP	34
2.3.2 - Política Nacional de Educação Museal - PNEM	35
2.3.3 - Programa Saber Museus	35
2.3.4 - Programa Pontos de Memória	36
2.3.5 - Revista Musas	36
2.3.6 - Programa de Gestão de Risco	37
2.3.7 - Cadastro de Bens Musealizados Desaparecidos - CBMD	37
2.3.8 - Plano Museológico	38
2.3.9 - Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados - INBCM	38
2.3.10 - Destinação de Bens Culturais	38
2.3.11 - Fiscalização	39
2.3.12 - Política de Aquisições e Descartes	39
2.3.13 - Acessibilidade em museus	39
2.3.14 - Pesquisa sobre Acessibilidade	39
2.3.15 - Arquitetura de museus	40
2.3.16 - Edifício museal como objeto de conhecimento	40
2.3.17 - Programa iMuseus	41
2.3.18 - Cadastro Nacional de Museus - CNM	41
2.3.19 - Plataforma Museusbr	42
2.3.20 - Registro de Museus	44

2.3.21 - Programa Acervo em Rede	45
2.3.22 - Projeto Tainacan	46
2.3.23 - Plataforma Acervo em Rede	47
2.3.24 - Rede Tainacan-Ibram	47
2.3.25 - Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia - Cenedom	47
2.3.26 - Programa Bibliomuseus	48
2.3.27 - Rede de Bibliotecas dos Museus do Ibram	49
2.3.28 - Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB	49
2.3.29 - Programa Arqmuseus	50
2.3.30 - Gestão Documental do Ibram	51
2.3.31 - Rede de Arquivos Históricos do Ibram	51
2.3.32 - Sistema de Integração de Arquivos Históricos do Ibram	52
2.3.33 - Programa “Museus & Público”	52
2.3.34 - Formulário de Visitação Anual – FVA	52
2.3.35 - Formulário de Visitação Mensal – FVM	53
2.3.36 - Planejamento e a estruturação de modelagem de Fundo Patrimonial	53
2.3.37 - 1.º Concurso Ibram Estampas & Museus	53
2.3.38 - 20.ª Semana Nacional de Museus	54
2.3.39 - 16.ª Primavera dos Museus	55
2.3.40 - Celebração do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922	56
2.3.41 - Parceria com a Google Inc para ampliação dos museus Ibram na plataforma Google Arts & Culture	56
2.3.42 - Edital Bolsa Virtuosa de Belas Artes 2022	57
2.3.43 - Edital de Modernização de Museus – Prêmios	57
2.3.44 - Edital Prêmio Darcy Ribeiro	57
2.3.45 - Operacionalização do Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade no âmbito do Ibermuseus.	57
2.3.46 - Lançamento da Avaliação de Impacto dos Museus	57
2.3.47 - Apresentação de workshop no 10.º Encontro Ibero-Americano de Museus - Ibermuseos sobre o Guia de Autoavaliação de Museus	58
2.3.48 - Implementação da IN n.o 01/2021 - Utilização de Espaços dos Museus	58
2.3.49 - Aprovação da Resolução Normativa n.o 15/2022	58
2.3.50 - Projeto de Cooperação Técnica Internacional - PRODOC	59
2.3.51 - Plano de Transformação Digital	63
2.3.52 - Atuação dos Museus IBRAM	64
3 - CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO	67
3.1 - Sistema Integrado de Monitoramento de Museus - SIMM	68
3.2 - Planos Museológicos	68
3.3 - Avaliação do Plano Nacional Setorial de Museus - PNSM	68
3.4 - Reunião de Análise Estratégica - RAE	69
3.5 - Acórdão TCU n.o 1.243/2019	70

3.7 - Gestão de Riscos	70
4 - AÇÕES DE GOVERNANÇA INTERNA - GESTÃO DE PESSOAS	73
4.1 - Avaliação da força de trabalho	73
4.2 - Gênero e etnia	76
4.3 - Evasão	76
4.4 - Quadros Comissionados	77
4.5 - Solicitações de concurso	79
4.6 - Desenvolvimento de pessoas	80
4.6.1 - Capacitação	80
4.7 - Despesas com pessoal	86
4.8 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal	88
4.8.1 - Recomposição dos quadros	88
4.9 - Programa de Gestão	90
4.9.1 - Total de participantes e percentual em relação ao quadro de pessoal	90
4.9.2 - Variação de gastos em valores absolutos e percentuais	92
4.9.4 - Variação do número de agentes públicos por unidade após adesão ao programa de gestão	94
4.9.6 - Análise qualitativa	98
4.10 - Principais desafios para 2023	105
5 - AÇÕES DE GOVERNANÇA INTERNA - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	107
5.1 - Gestão e Governança da Tecnologia da Informação e Comunicação	107
5.2 - Ações Realizadas em 2022	107
5.3 - Segurança da Informação	108
5.4 - Estrutura Organizacional de TIC	109
5.5 - Contratações de TIC	109
5.6 - Despesas de TIC em 2022	110
5.7 - Principais desafios para 2023	112
6 - AÇÕES DE GOVERNANÇA INTERNA - LICITAÇÕES E CONTRATOS	119
6.1 - Conformidade Legal	119
6.2 - Detalhamento dos gastos nas Licitações	119
6.3 - Economia obtida	120
6.4 - Detalhamento dos gastos nas Contratações	120
6.5 - Desafios, fraquezas e riscos na gestão das licitações e contratos	121
6.6 - Gestão Patrimonial e Infra-estrutura - Conformidade legal	121
6.7 - Gestão Patrimonial	122
6.8 - Gestão do almoxarifado	122
6.9 - Gestão de Infra-estrutura	123
7 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS	124
7.1 - Evolução dos últimos anos da execução orçamentária da unidade	124
7.2 - Detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa	125
7.3 - Execução orçamentária dos principais Programas e Ações discricionários	133
7.4 - Informações Contábeis	141

7.4.1 - Atividades	141
7.4.2 - Base normativa	145
ANEXO - DESEMPENHO DE MUSEUS	147
MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT	148
Programa de Arquitetura	148
Programa de Acervos	150
MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA	151
Semana Nacional dos Museus: O Poder dos Museus	151
Consulta Pública	151
Programa: estudos e diálogo	151
Entrevistas	151
Rodas de conversa	152
Estudos	152
Eventos	152
Contação de Histórias	152
Participação na 1.ª Feira do Livro Infantil de Alcântara	153
Oficina de Cofo e Abano	153
Oficina de Balaio	153
16.a Primavera de Museus: “Independências e Museus: outros 200 anos, outras histórias.	153
Museus entre contos e brincadeiras	154
PEM Brasil	154
Palestras e rodas de conversa	155
Produção de material educativo	155
Mapa turístico de Alcântara	155
Caderno de Entrevistas e Cadernos de Estudos	156
Escrita do Livro Infantil: “Alcântara: História de um pescador”.	156
MUSEUS CASTRO MAYA	157
Obras	157
Exposições temporárias no Museu da Chácara do Céu	157
Mini-Catálogo Os Museus Castro Maya, vol 1: o Museu da Chácara do Céu.	158
16.a Primavera de Museus nos Museus Castro Maya	159
Gestão de Riscos	160
MUSEU DA REPÚBLICA	161
Vacinação contra a COVID-19	161
Exposições	161
Mesas, rodas de conversa, capacitações	162
Reinauguração do Parquinho do MR	170
Seresta do Museu da República	170
Coral do Museu da República	170
Realização de Chamada Pública para Eventos	171
Grupo de Gestão Compartilhada do Nosso Sagrado	171
MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU	172

Contratação para as ações da Semana Nacional de Museus 2022	172
Contratação para as ações da Primavera de Museus 2022	172
Ações relevantes em 2022	173
Projetos/ações não realizados em virtude de restrições orçamentárias	173
MUSEU DE ARTE RELIGIOSA E TRADICIONAL	174
Ações indicadas no Plano de Ação Anual 2022	174
Outras ações relevantes	178
MUSEU DO DIAMANTE	180
Ação Educativa “Mês da Mulher”	180
Ação Educativa Aniversário do Museu do Diamante	180
Ação Educativa “O Poder dos Museus”	180
Visita Noturna	181
Exposição “Maria Marias”	181
Cinemuseu – Férias	181
Cinemuseu - Mês das crianças	182
Yoga para crianças	182
Ação Mês da Consciência Negra	182
Ações educativas virtuais	182
MUSEU IMPERIAL	184
20. ^a Semana Nacional de Museus	184
16. ^a Primavera dos Museus	185
Projeto Fale-me de Petrópolis	185
Espectáculo Musical Musical "Das Folias de Espanha ao Lundu carioca	186
Lançamento do Livro "O Olhar Germânico na Gênese do Brasil"	186
MUSEU LASAR SEGALL	187
Administrativo	187
Comunicação	187
Áreas técnicas	190
Ateliê de Gravura	190
Biblioteca	190
Museologia	191
Educativo	191
Pesquisa	191
Gestão do acervo	192
MUSEU REGIONAL CASA DOS OTTONI	193
Apresentação	193
Das Ações Institucionais e Estruturais do MRCO	194
Ações Institucionais	195
Ações Educativas	196
Da Gestão de Pessoas	200
Dos resultados obtidos	201

Da visitação do MRCO	201
Dos acessos virtuais	202
Dos aspectos qualitativos	203
Do orçamento MRCO 2022	205
Considerações finais	205
MUSEU REGIONAL DE CAETÉ	207
Eventos Comemorativos/Institucionais	209
20.ª Semana Nacional de Museus	210
16.ª Primavera de Museus	211
Exposições	212
Atividades Educativas	216
Atividades Artístico-Culturais e Lives	218
Projetos Contínuos	222
Visitas Técnicas	228
MUSEU REGIONAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	230
Exposições temporárias	232
Apresentações e Eventos	234
Eventos	236
Palestras e Oficinas	239
Recitais	242
Visitação	244
Biblioteca	250
Comunicação	251
MUSEU VICTOR MEIRELLES	256
Arquitetura	257
Pesquisa	258
Educativo e Cultural	258
Acervos	259
Exposições	261
Comunicação	261

ÍNDICE DE TABELAS, FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS

Tabela 1 - Visitação em museus Ibram.....	67
Figura 1 - Cadeia Integrada de Valor do Ibram	16
Figura 2 – Organograma do IBRAM	24
Figura 3 - Estratégias do Planejamento do Ibram	29
Figura 4 – Mapa Estratégico do Ibram	30
Figura 5 - Museus vinculados ao Ibram	66
Quadro 1 - Normas direcionadoras da atuação do Ibram.....	22
Quadro 2 – Força de trabalho do Ibram em 2022.....	73
Quadro 3 – Cargos em Comissão e funções de confiança no Ibram.....	77
Quadro 4 - Distribuição dos servidores por situação funcional.....	78
Quadro 5 – Solicitações para autorização de concurso no Ibram.....	79
Quadro 6 - Horas de treinamento.....	81
Quadro 7 - Pagamento de inscrição em Reais (R\$).....	82
Quadro 8 - Detalhamento de despesa com pessoal do Ibram (2019 a 2022)..	86
Quadro 9 - Variação de gastos.....	92
Quadro 10 - Absenteísmo no Ibram.....	95
Quadro 11 - Comparativo entre os servidores que não participam e os que participam do PGDIbram.....	96
Quadro 12 – Rotatividade.....	96
Quadro 13 - Despesas de TIC em 2022.....	110
Quadro 14 - Fiscalização de contratos TI.....	115
Quadro 15 - Detalhamento dos gastos nas licitações (2022) (R\$).....	120
Quadro 16 - Distribuição geográfica e percentual das obrigações contratuais.....	121
Quadro 17 - Evolução da execução orçamentária do Ibram nos últimos 3 exercícios.....	124
Quadro 18 - Execução orçamentária do exercício 2022, por grupo e elemento de despesa.....	127
Quadro 19 - Detalhamento da execução orçamentária 2022 – Ibram.....	137
Quadro 20 - Destaques recebidos de outras unidades orçamentárias.....	140
Quadro 21 - Rol de responsáveis.....	146
Quadro 22 - Orçamento do MRCO.....	205

Gráfico 1 - Consolidação: respostas ao questionário de sondagem: Planejamento Estratégico -	33
Gráfico 2- Distribuição da Força de Trabalho do Ibram por idade em 2022	74
Gráfico 3 - Distribuição dos servidores do Ibram por UF em 2022	74
Gráfico 4 - Distribuição dos servidores por faixa remuneratória	75
Gráfico 5 - Distribuição dos servidores do Ibram por gênero e etnia em 2022	76
Gráfico 6 - Evasão de servidores do Ibram em 2022.....	76
Gráfico 7 - Modalidades de Capacitação realizadas no Ibram em 2022.....	80
Gráfico 8 - Inclusão de diárias e passagens para realizar a capacitação em 2022	81
Gráfico 9 - Capacitações realizadas com e sem custo em 2022	82
Gráfico 10 - Servidores Capacitados com função e sem função em 2022	83
Gráfico 11 - Distribuição das capacitações por Unidade no Ibram em 2022 ...	84
Gráfico 12 - Evolução da despesa com pessoal no período de 2018 a 2021 ...	86
Gráfico 13 - Evasão dos servidores efetivos do Ibram (2018 a 2022)	87
Gráfico 14 - Total de participantes no PGDIbram em relação ao quadro de pessoal	89
Gráfico 15 - Percentual de participantes no PGDIbram em relação ao quadro de pessoal	90
Gráfico 16 - Participantes por unidade do Ibram	90
Gráfico 17 - Produtividade em valores absolutos em 2022	92
Gráfico 18 - Produtividade em valores percentuais em 2022	92
Gráfico 19 - Variação do número de agentes públicos	93
Gráfico 20 - Força de trabalho por idade	93
Gráfico 21 - Média de dias de afastamento dos servidores do Ibram.....	94
Gráfico 22 - Comparativo de absenteísmoComparativo de absenteísmo.....	95
Gráfico 23 - Variação da rotatividade de servidores em valores absolutos	96
Gráfico 24 - Variação em valores percentuais	97
Gráfico 25 - Melhoria nos trabalhos entregues	98
Gráfico 26 - Dificuldades enfrentadas pelos servidores no PGDIbram.....	99
Gráfico 27 - Benefícios relatados pelos servidores.....	101
Gráfico 28 - Desafios relatados pela unidade	103
Gráfico 29 - Evolução das despesas empenhadas entre 2020 e 2022	124
Gráfico 30 - Despesas empenhadas e liquidadas por grupo de despesa (R\$)	128
Gráfico 31 - Despesas empenhadas em 2022 por grupo de despesa (R\$)....	128
Gráfico 32 - Despesas empenhadas e liquidadas em 2022 por elemento de despesa (R\$) - Grupo 1 - Pessoal e encargos sociais.....	129
Gráfico 33 - Despesas empenhadas em 2022 por elemento de despesa (R\$) - Grupo 1 - Pessoal e encargos sociais	129
Gráfico 34 - Despesas empenhadas e liquidadas em 2022 por elemento de despesa (R\$) - Grupo 3 - Outras despesas correntes	130
Gráfico 35 - Despesas empenhadas em 2022 por elemento de despesa (R\$) - Grupo 3 - Outras despesas correntes.....	130
Gráfico 36 - Despesas empenhadas e liquidadas em 2022 por elemento de despesa (R\$) - Grupo 4 - Investimentos	131
Gráfico 37 - Despesas empenhadas em 2022 por elemento de despesa (R\$) - Grupo 4 - Investimentos	131
Gráfico 38 - Dotação atualizada das ações discricionárias da LOA 2022	138
Gráfico 39 - Execução das principais ações discricionárias da LOA 2022	138

SIGLAS E ABREVIATURAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACAMLS - Associação Cultural de Amigos do Museu Lasar Segall
AFD - Assentamento Funcional Digital
AtoM – *Acess to Memory*
AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BSC – *Balanced Scorecard*
CAB - Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus
CBISSN - Centro Brasileiro do *International Standard Serial Number*
CBMD - Cadastro de Bens Musealizados Desaparecidos
CCI - *Canadian Conservation Institute*
CCPI - Comitê Consultivo do Programa de Integridade
CENEDOM - Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia
CFTV - Circuito fechado de TV
CGD - Comitê de Governança Digital
CGINDA - Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos
CGSIC - Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação
CGSIM - Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal
CNM - Cadastro Nacional de Museus
COFIC – Coordenação de Finanças e Contabilidade
COMPAC - Conselho Municipal Deliberativo do Patrimônio Cultural
COMTUR - Conselho Municipal de Turismo
COMUSE - Coordenação de Museologia Social e Educação
CTINF - Coordenação de Tecnologia da Informação
DAS – Cargo em comissão do Grupo Direção e Assessoramento Superiores
DIP - Declaração de Interesse Público
DITEC - Divisão de Infraestrutura Tecnológica
DPGI – Departamento de Planejamento e Gestão Interna
DPMUS - Departamento de Processos Museais
DPTIC - Divisão de Projetos e Contratos de Tecnologia da Informação e Comunicação
DSUP - Divisão de Suporte
EAD – Ensino à distância
EBA - Escola de Belas Artes
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
EVG - Escola Virtual de Governo
FAOP - Fundação de Artes e Ofícios de Ouro Preto
FCPE – Função comissionada do Poder Executivo
FG – Função gratificada
FICAG - Fundação Internacional Capoeira Artes das Gerais
FNC - Fundo Nacional de Cultura

FVA - Formulário de Visitação Anual
FVM - Formulário de Visitação Mensal
GDAC - Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural
IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência em Tecnologia
ICA – *International Council of Archives*
ICCROM - *International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property*
ICOM - Conselho Internacional de Museus
IEF - Instituto Estadual de Florestas
IFRJ - Instituto Federal do Rio de Janeiro
INBCM - Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LACICOR - Laboratório de Ciência da Conservação
MACACA – Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté
MAI - Museu de Arqueologia de Itaipu
MART – Museu de Arte Religiosa e Tradicional
MD - Museu do Diamante
ME – Ministério da Economia
MHN - Museu Histórico Nacional
MinC - Ministério da Cultura
MLS - Museu Lasar Segall
MPLS - *Multi protocol label switching*
MRCO – Museu Regional Casa dos Otoni
MRDC - Museu Regional de Caeté
MRSJDR – Museu Regional de São João Del Rei
MVM - Museu Victor Meirelles
NECCULT - Núcleo de Estudos em Economia Criativa e da Cultura
NRI – Núcleo de Relações Institucionais
OIM - Observatório Ibero-Americano de Museus
PAA - Plano de Ação Anual
PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEM - Pesquisa de Educação Museal Nacional
PESET - Parque Estadual da Serra da Tiririca
PETI - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PGR - Política de Gestão de Riscos
PNC - Plano Nacional de Cultura
PNE - Portador de necessidades especiais
PNEM - Política Nacional de Educação Museal
PNM - Política Nacional de Museus
PNSM - Plano Nacional Setorial de Museus
POSIN - Política de Segurança da Informação e Comunicações
PRODOC - Projeto de Cooperação Técnica Internacional
RAE - Reunião de Análise Estratégica
RCE - *Rijksdienst voor het Cultureel Erfgoed*

RENAFRO - Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde
RESEX – Reserva Extrativista Marinha de Itaipu
RFB - Receita Federal do Brasil
SaaS - *Software as a service*
SBM - Sistema Brasileiro de Museus
SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SD-WAN - *Software-defined wide area network*
SEGES – Secretaria de Gestão
SEI - Sistema Eletrônico de Informações
SEM/SC - Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina
SGD – Secretaria de Governo Digital
SGM - Sistema de Gestão de Museus
SIADS - Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
SIB - Sistema Integrado de Bibliotecas
SIGEPE-AD – Sistema de Gestão de Pessoas – Avaliação de desempenho
SIMM - Sistema Integrado de Monitoramento de Museus
SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SISREF – Sistema de Registro de Frequência
SNIIC - Sistema Nacional de Informação e Indicadores Culturais
SNM - Semana Nacional de Museus
SPHAN - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
TED - Termo de execução descentralizada
TIC – Tecnologias da informação e comunicação
TTDD - Tabela de temporalidade e destinação de documentos
UASG - Unidade de Administração de Serviços Gerais
UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFF - Universidade Federal Fluminense
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSJ - Universidade Federal de São João del Rei
UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UO - Unidade orçamentária
VPN - *Virtual private network*

MENSAGEM DA PRESIDENTA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS

Em janeiro de 2023, assumi a presidência do Instituto Brasileiro de Museus após seis anos em que as políticas culturais foram desmontadas ou paralisadas, fenômeno que pode ser sintetizado pela lamentável imagem da extinção do Ministério da Cultura.

Sob orientação de uma Secretaria Especial de Cultura, as políticas públicas de museus perderam continuidade, deixaram de ser planejadas a partir de diagnósticos e de produção e análise de informação de qualidade, submetendo todo o campo museal à condição de sobrevivência mediante resistência.

Apresenta-se aqui um relatório de gestão elaborado a partir do empenho dos servidores do Ibram, sob orientação da nova gestão que assume a tarefa de reequer o setor, reestruturando o instituto e sua organização.

Os resultados aqui presentes refletem um esforço de síntese, a partir de subsídios precários, da identificação de metodologias possíveis e da retomada de diálogo interno.

Como exercício de reflexão aponta para lacunas e procedimentos que já estão sendo alvo da preocupação da nova gestão, em produzir informações precisas que permitam que as políticas públicas de museus sejam implementadas a partir de processos de produção de dados, diagnósticos, planejamento, monitoramento e avaliação.

Sendo uma obrigação institucional, o Relatório de Gestão do Ibram 2022 apresenta-se aqui na forma possível, pela primeira vez apresentando resultados do trabalho de unidades museológicas e refletindo as demais ações em que foi possível ter alguma continuidade, ainda que, por vezes, de forma intermitente.

Fechamos, com este documento, um ciclo que vai ficar para a história institucional como um sinal de alerta, mas que já apontou caminhos para seguirmos num futuro em que os instrumentos de gestão sirvam para subsidiar o crescimento do campo, a ampliação do diálogo com a sociedade e o cumprimento da função social do Ibram, na condução, incentivo e construção das políticas públicas de museus do Brasil.

Fernanda Santana Rabello de Castro

1 - VISÃO GERAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 - Visão Geral

O Ibram - Instituto Brasileiro de Museus em 2022 é uma autarquia federal criada pela Lei n.º 11.906 de 20 de janeiro de 2009, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, e vinculada ao Ministério do Turismo até 31 de dezembro de 2022. A partir de 1º de janeiro de 2023, por meio do Decreto n.º 11.336, o Ministério da Cultura é recriado e passa a contar com o Ibram como uma das suas entidades vinculadas.

Por serem os museus lugares de transformação social e de desenvolvimento estão entre as prioridades do Instituto, o incentivo e a criação de ferramentas que permitam o empoderamento social de todos os segmentos sociais, de forma a promover seu direito à memória. A criação do Ibram exalta o reconhecimento efetivo que a especificidade do campo museal requer e justifica, sobretudo no mundo contemporâneo, um campo próprio de institucionalização. A vitalidade desse campo decorre de sua capacidade de mesclar preservação, investigação e comunicação; tradição, criação e modernização; identidade, alteridade e hibridismo; multiplicidade de ações. O centro de gravidade da política cultural do Brasil passa pelo território dos museus.

O Ibram é responsável por promover as políticas públicas para o setor museológico brasileiro, com vistas a contribuir para a organização, gestão e desenvolvimento de instituições museológicas e seus acervos. É responsabilidade do Instituto Brasileiro de Museus a gestão da Política Nacional de Museus, que tem por objetivo valorizar e preservar o patrimônio musealizado dos museus brasileiros, além de viabilizar sua fruição. Segundo o Cadastro Nacional de Museus há, atualmente, 3928 museus cadastrados localizados ao longo do território nacional (informações e mapas disponíveis na plataforma Museusbr em <http://museus.cultura.gov.br>). Esse universo é composto por museus públicos e privados, com múltiplos perfis e temáticas. Do ponto de vista normativo, o Ibram se pauta por um conjunto de normas nacionais e internacionais que são apresentadas no Quadro 1, a seguir.

Segundo o Estatuto dos Museus, instituído por meio da Lei n.º 11.904 de 14 de janeiro de 2009, são considerados museus “as instituições sem fins lucrativos que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação e turismo, conjuntos e coleções de valor histórico, artístico, científico, técnico ou de qualquer outra natureza cultural, abertas ao público, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento”. são considerados. Cabe ao Ibram estimular as ações das instituições museológicas, as ações de preservação, investigação e gestão do patrimônio cultural musealizado e por meio incentivar programas e ações que viabilizem a preservação, a promoção e a sustentabilidade do patrimônio museológico brasileiro. Cabe também estimular o desenvolvimento de programas, projetos e atividades educativas e culturais no âmbito das instituições museológicas.

Segundo a referida Lei de criação da autarquia, compete ao Ibram propor e implementar projetos, programas e ações para o setor museológico, considerando sua variedade e diversidade temática, bem como coordenar, acompanhar, avaliar as atividades deles decorrentes e estabelecer e divulgar normas, padrões e procedimentos, com vistas a aperfeiçoar o desempenho das instituições museológicas no país e promover seu desenvolvimento e ainda fiscalizar e gerir técnica e normativamente os bens culturais musealizados ou em processo de musealização.

Segundo seu mais recente Planejamento Estratégico Institucional (2018-2020), o Ibram tem por Missão promover a valorização dos museus e do campo museal, a fim de garantir o direito às memórias, o respeito à diversidade e à universalidade de acesso aos bens musealizados. Adicionalmente, o Ibram tem como Visão ser referência na gestão de políticas públicas e na geração e difusão de conhecimento para o campo museal. Breve histórico das realizações do Ibram nesse campo, no passado recente, assim como informações acerca dos artefatos e ferramentas de planejamento do Ibram são apresentados em maior detalhe no Capítulo 2 deste relatório.

No âmbito internacional, visando à promoção do patrimônio museológico brasileiro, à consolidação da presença brasileira nos espaços de debate de temas culturais e à ampliação da participação do Brasil no mercado cultural internacional, o Ibram vem

buscando desenvolver prioritariamente ações para o fortalecimento do intercâmbio cultural com países e instituições parceiras, para o aprimoramento das políticas públicas nacionais, e para a promoção dos museus brasileiros no exterior.

Adicionalmente, além de atuar para a preservação e difusão do patrimônio museológico brasileiro estabelecendo diretrizes e normativas que contribuem ao aprimoramento dos museus brasileiros, cabe ao Ibram a administração de 30 instituições em nove estados brasileiros, atuando diretamente, por meio dos seus museus, na conservação e curadoria de acervos, na implementação de atividades educativas, na capacitação de profissionais e na promoção do patrimônio museológico.

Os 30 museus do Ibram ocupam uma área de mais de 913 mil m², composto por 99 edificações (81 mil m²) incluindo jardins históricos, espaços verdes, áreas de proteção ambiental e matas nativas. As áreas expositivas representam mais de 47 mil m². Neste contexto, a gestão e a manutenção destes museus representam um grande desafio, uma vez que se tratam de imóveis tombados como patrimônio histórico.

Por meio de seus Departamentos e Coordenações, o Ibram descentraliza recursos federais destinados ao setor para que as Unidades Museológicas, gestoras ou vinculadas, por sua vez, apliquem-nos em ações diversificadas, como exposições, cursos, eventuais culturais, entre outras atividades de difusão de acervos, manutenção dos equipamentos e modernização.

Para atender às demandas da sociedade e os desafios inerentes à proteção e promoção do patrimônio museológico, o Ibram aplica seus recursos na modernização de seus museus; no aprimoramento dos mecanismos de segurança e prevenção de riscos; no compartilhamento de conhecimentos; e na construção do diálogo e da atuação conjunta com demais museus, públicos e privados, com profissionais do campo museal e a sociedade como um todo. É assim que as Unidades Museológicas, em especial as vinculadas ao Ibram, executam ações tão diversificadas como exposições, cursos, eventos culturais, de difusão de acervos, manutenção dos equipamentos e modernização de espaços.

1.2 - Valor Público

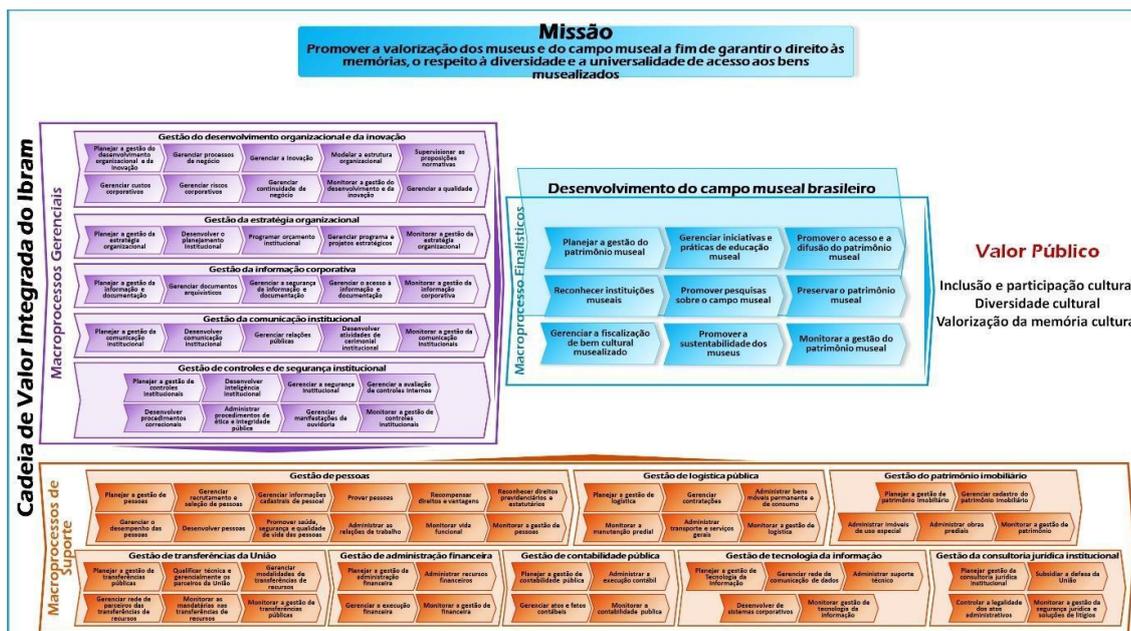
Tendo como propósito institucional a formulação e a execução de políticas públicas para o setor museológico, o Ibram gera valor público ao atingir a consecução de suas ações - necessariamente ligadas ao interesse público - tornadas reais graças ao seu conjunto de recursos humanos, orçamentários, financeiros e patrimoniais. Lideranças e servidores têm como base para suas ações os orientadores estratégicos do órgão (missão, visão e valores), buscando realizar seus objetivos estratégicos por meio do alcance de metas estabelecidas.

1.3 - Cadeia de Valor

Ao aderir ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado – Transformagov - coordenado pelo Ministério da Economia, o Ibram deu início à revisão da sua Cadeia Integrada de Valor (CIV), que constitui uma importante ferramenta de diagnóstico e gestão, norteando o Instituto no cumprimento da sua missão e gerando valor para a sociedade.

Essa revisão pode ser resumida na seguinte figura:

Figura 1 - Cadeia Integrada de Valor do Ibram



1.4 - Atuação do Ibram

Em 2022 o fortalecimento institucional foi um dos temas que mais mobilizou as ações do Ibram. Por meio de grupos de estudo, acordos de cooperação ou disponibilização de cursos à distância o Instituto desenvolveu iniciativas que tiveram por objetivo instrumentalizar e qualificar do setor museal, de modo a dotar os museus de uma capacidade institucional que lhes permita buscar os modelos de gestão e arranjos institucionais mais adequados à sua realidade. Foram disponibilizados ainda manuais metodológicos que auxiliam os museus a mensurar seu impacto econômico e a implementar iniciativas para a sustentabilidade.

Em relação à captação de recursos, o avanço na institucionalização de ferramentas como o Fundo Patrimonial e das Associações de Amigos representam passos fundamentais para que os museus brasileiros possam realizar a arrecadação e a gestão de recursos provenientes de pessoas físicas e jurídicas. A sistematização de processos relacionados à cessão de espaços e à transparência na utilização e disponibilização de arquivos digitais iconográficos, textuais, audiovisuais e sonoros dos bens culturais também permitirá que os museus busquem fontes alternativas de receita.

Entre as competências e atribuições do Ibram no âmbito da regulação, fomento, fiscalização, manutenção e requalificação dos Museus, destacam-se os seguintes instrumentos de ação:

- a) o Registro de Museus, que acompanha e registra os atos de criação, fusão, incorporação, cisão ou extinção de museus;
- b) o Cadastro Nacional de Museus, responsável pela coleta, produção e disseminação de conhecimento sobre e para os museus brasileiros, por meio de informações atualizadas;
- c) o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados, que é um instrumento de proteção e preservação do patrimônio museológico;

d) o Cadastro Nacional dos Bens Musealizados Desaparecidos, responsável por consolidar e divulgar informações que favoreçam a localização e recuperação de bens musealizados e os declarados de interesse público desaparecidos;

e) Recomendações técnicas relacionadas à preservação de bens culturais musealizados; estudos de público; segurança; formas de colaboração com entidades de segurança pública no combate aos crimes contra a propriedade e tráfico de bens culturais; acessibilidade; e ao plano museológico, que é um dever dos museus e é um instrumento de planejamento estratégico responsável por definir a sua missão e função específica na sociedade;

f) A Declaração de Interesse Público, que impõe ao proprietário ou responsável pelo bem declarado de interesse público a adoção das medidas de proteção e preservação do bem, a atualização sobre o estado de conservação e a comunicação sobre dificuldades de ordem econômica ou material que impossibilitem a garantia da proteção e preservação do bem. Ademais, condiciona a intervenção no bem à prévia anuência do Ibram, garante ao Poder Executivo Federal o direito de preferência em caso de alienação onerosa e veda a saída permanente do bem do país, exceto por curto período, para fins de intercâmbio cultural, mediante prévia autorização;

g) Nos termos da Lei n.º 12.840/2013 e da Portaria Interministerial n.º 506/2014, a guarda e a destinação de bens culturais que são apreendidos pelas alfândegas da Receita Federal espalhadas pelo território brasileiro, com ênfase nos aeroportos internacionais, principais receptores desses bens. Tal prerrogativa objetiva a adequada preservação e difusão dos bens apreendidos;

h) O Programa para a Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro trata do conjunto de ameaças mais comuns aos museus brasileiros no campo da prevenção e combate a incêndio, desabamentos, acessibilidade, dentre outros aspectos, orientando os museus brasileiros no planejamento das ações que minimizem perdas frente aos riscos e às ameaças mais comuns que podem afetar os acervos musealizados, incluindo o tráfico ilícito de bens culturais; e

i) O Programa de Requalificação Arquitetônica e Expográfica do Ibram, constitui-se por ações de preservação e modernização nos museus, visando condições adequadas de conservação, uso, acessibilidade, segurança, conforto ambiental e sustentabilidade arquitetônica dos espaços museais e do seu acervo.

j) O Ibram possui dois **Escritórios Regionais** - localizados nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais - responsáveis pelo mapeamento e diagnóstico dos contratos e contratações em museus vinculados, visando a centralização das contratações em consonância com as diretrizes de modernização das políticas de compras, gestão de contratos, patrimonial e execução orçamentária e financeira do Governo Federal, na busca de maior eficiência e economicidade para a Administração por meio, por exemplo, da redução do número de procedimentos licitatórios.

A atuação e resultados recentes do Ibram estão detalhadas no Capítulo 2 deste Relatório de Gestão.

1.5 - Cenário Externo e Perspectivas para 2023

Desde 2016, o governo federal reduziu a execução orçamentária da área cultural, que já era declinante. O Fundo Nacional de Cultura (FNC), principal mecanismo de financiamento governamental do setor, teve seu orçamento reduzido. O corte foi tão acentuado que a maior parte do recurso destinado ao Ibram foi canalizada para manutenção dos equipamentos, incluindo os 30 museus vinculados, tornando reduzida a capacidade de programação e execução de ações finalísticas.

Durante o ano de 2022 o Ministério do Turismo sofreu bloqueio e contingenciamento orçamentário de cerca de R\$ 46,5 milhões (quarenta e seis milhões e quinhentos mil reais). As restrições no processo de gestão orçamentária incluíram os recursos orçamentários do Ibram, o que impactou de maneira decisiva a execução orçamentária do Instituto e o atingimento das metas programadas para o ano.

O ano de 2023, no entanto, apresenta perspectivas de uma nova estrutura ministerial, alinhada à agenda do novo governo eleito. Espera-se que esta nova estrutura contemple a reversão do quadro de estrangulamento orçamentário e institucional da área cultural, que impactou de maneira acentuada e negativa o Ibram nos anos recentes. Esperam-se, sobretudo, condições mais apropriadas à implementação de políticas públicas e à melhoria dos serviços prestados à população, incluindo as condições de funcionamento das instituições museológicas diretamente ligadas à autarquia.

A retomada das estruturas públicas de gestão da cultura se materializa com a recriação do Ministério da Cultura - MinC, em 1.º de janeiro de 2023. A volta do MinC representa a reversão de um processo que resultou no cancelamento de editais; extinção de políticas; descontinuidade de projetos; redução sistemática de orçamentos e negligenciamento do Sistema Nacional de Cultura.

Com uma nova gestão no Governo Federal e com a recriação do Ministério da Cultura, descortina-se oportunidades de reconstrução das políticas culturais e de fortalecimento do campo museal em particular. O Instituto Brasileiro de Museus - Ibram completou em 2023 quatorze anos de criação e possui uma trajetória institucional nesta política de fortalecimento do setor museológico, com estratégias conhecidas e desenvolvidas ao longo de sua trajetória.

Neste novo cenário, essa trajetória deve ser qualificada, em especial com as novas diretrizes governamentais de fortalecimento da **participação popular** e da **promoção da diversidade**. Uma atualização do Planejamento Estratégico Institucional coloca-se como um ponto de apoio para a estruturação de processos de planejamento e debates mais amplos com maior participação social, tais como as anunciadas Conferências Setoriais e a uma nova Conferência Nacional de Cultura em particular.

A política cultural voltará a ser valorizada e promovida como item central da construção da identidade nacional. Neste sentido, deverá ter papel preponderante durante o novo governo, seja como área fundamental de apoio e estímulo à diversidade de manifestações culturais do povo brasileiro; seja como meio para propiciar o mais amplo acesso aos bens e serviços culturais; ao próprio fortalecimento das instituições democráticas; seja como instrumento indispensável ao fomento da produção cultural e à

promoção de uma economia da cultura, como parte da estratégia de retomada de uma rota desenvolvimento sustentável do País.

1.6 - Legislação - principais normas direcionadoras da atuação do Ibram

Quadro 1 - Normas direcionadoras da atuação do Ibram

Norma	Ementa
Lei n.º 11.904, de 14 de janeiro de 2009	Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências
Lei n.º 11.906, de 20 de janeiro de 2009	Cria o Instituto Brasileiro de Museus
Lei n.º 7.287, de 18 de dezembro de 1984	Regulamenta a profissão de museólogo
Lei n.º 11.328, de 24 de julho de 2006	Institui o ano de 2006 como Ano Nacional de Museus
Lei nº 12.840, de 9 de julho de 2013	Dispõe sobre a destinação de bens de valor cultural, artístico ou histórico aos museus
Decreto n.º 91.775, de 15 de outubro de 1985	Regulamenta a Lei n.º 7.287, de 18 de dezembro de 1984
Decreto n.º 8.124, de 17 de outubro de 2013	Regulamenta dispositivos da Lei nº11.904/2009 e dá outras providências
Decreto de 31 de maio de 2004	Institui a Semana dos Museus e o Dia Nacional do Museólogo
Decreto n.º 11.236, de 18 de outubro de 2022	Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ibram
Atos Internacionais	
Declaração do Rio de Janeiro, 1958	Seminário Regional da Unesco sobre a Função Educativa dos Museus
Declaração de Santiago, 1972	“O desenvolvimento e o papel dos museus no mundo contemporâneo”
Declaração de Quebec, 1984	“Princípios de Base de Uma Nova Museologia”
Declaração de Caracas, 1992	“A Missão dos Museus na América Latina Hoje: Novos Desafios”
Código de Ética do Icom para Museus, 2006	
Declaração de Quebec, 2008, sobre a Preservação do Spiritu Loci	

Outras normas: <https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/legislacao-e-normas>

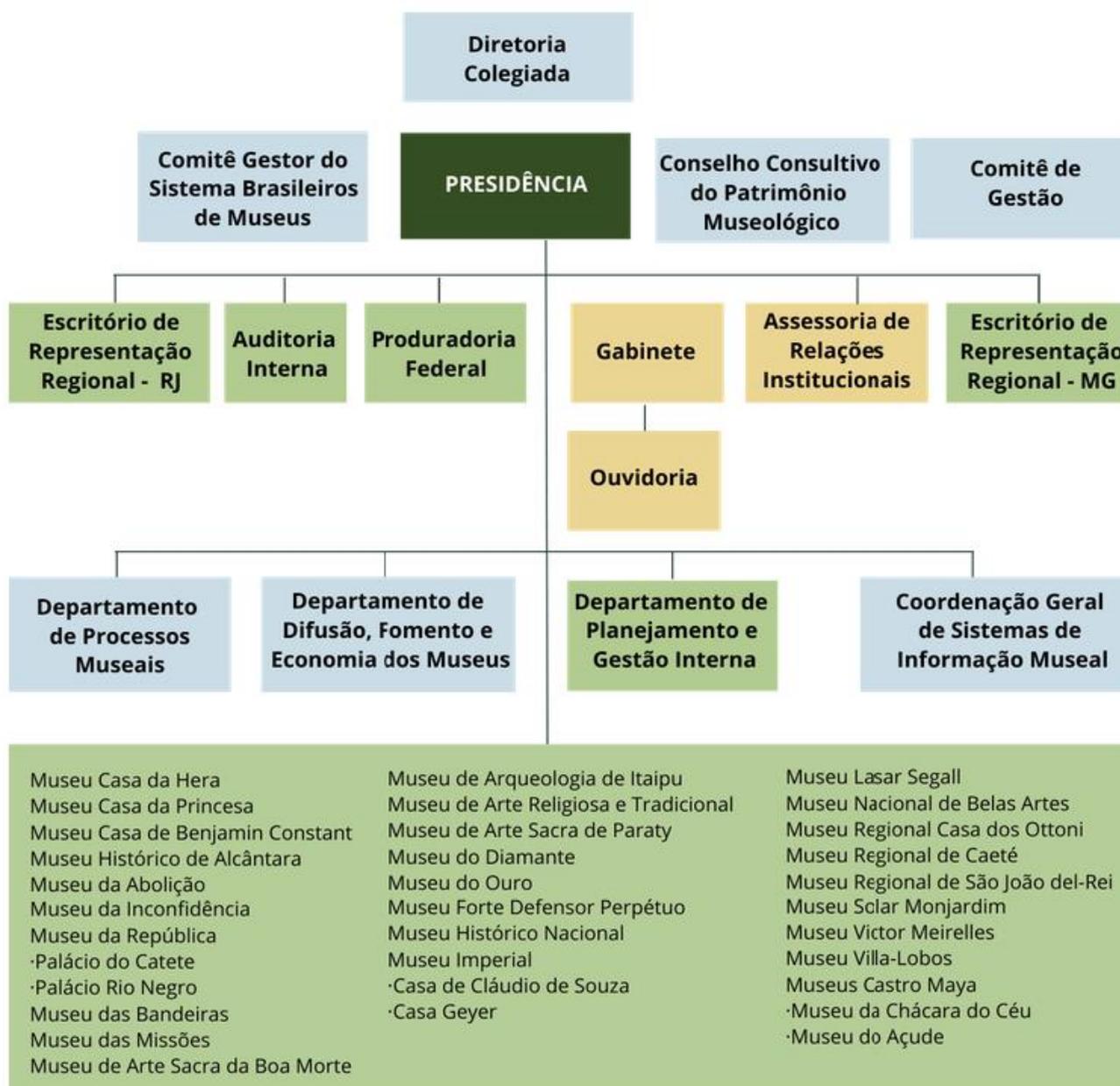
2 - GOVERNANÇA E RESULTADOS DA GESTÃO 2022

2.1 - Governança e Estrutura Organizacional

Entende-se por Governança o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Os órgãos colegiados do Ibram são fundamentais na proposta de governança, a saber: a) Diretoria; b) o Comitê de Gestão; e c) o Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico.

A estrutura organizacional do IBRAM está definida por meio Decreto n.º 11.236, de 18 de outubro de 2022 “que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança”. A Estrutura Organizacional do **IBRAM** é constituída pela sede em Brasília/DF, 2 (dois) escritórios de representação regional, localizados nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, e 30 (trinta) unidades museológicas, conforme apresentado na Figura 2, a seguir.

Figura 2 – Organograma do IBRAM



- Órgãos de direção superior
- Órgãos de assistência direta e imediata ao presidente
- Órgãos seccionais
- Órgãos específicos singulares

2.2 - Planejamento Estratégico

2.2.1 - Planejamento Estratégico Institucional do Ibram

O documento mais atual que apresenta uma revisão do Planejamento e Mapa Estratégico do Ibram é o Planejamento Estratégico 2018/2020. Tratou-se de revisão do Planejamento e Mapa Estratégicos existentes à época, com o estabelecimento dos elementos constitutivos da metodologia *Balanced Scorecard* – BSC sintetizada em um Mapa Estratégico, apresentado abaixo.

De um ponto de vista prático o BSC alinha estratégia e operações mediante a tradução daquela em Objetivos Estratégicos, indicadores, metas e iniciativas (projetos e ações), e do *desdobramento* desses Objetivos pela estrutura organizacional, tendo-se como pressuposto o alinhamento lógico entre os objetivos estabelecidos para cada unidade e os Objetivos Estratégicos.

A revisão do planejamento estratégico realizada em 2017, executada por meio do contrato firmado com a Memora Processos Inovadores dentro do escopo predeterminado, “onde houve a abordagem da identificação e diagnóstico organizacional por meio dos processos de negócio, a realização da pesquisa de Percepção do Setor Museal em relação ao Ibram e a construção de cenários de modernização organizacional pautados em processos e estratégica com o reflexo na estrutura organizacional”. Infelizmente, não há registro dos documentos de planejamento originais que deram base à revisão estratégica de 2017.

Do ponto de vista dos conteúdos, todavia, pelo que se pode inferir da leitura do Planejamento e Mapa Estratégicos validados pela Diretoria Colegiada do IBRAM em 2018, é alinhado às disposições propostas com o que se poderia denominar de documentos “fundadores” do IBRAM, ou seja, com a Lei de Criação do IBRAM – Lei n.º 11.906, de 20 de janeiro de 2009 e com o Estatuto dos Museus – Lei n.º 11.904 de 14 de janeiro de 2009.

Este Planejamento Estratégico apresenta, em resumo, os seguintes elementos estruturantes:

Missão: “Promover a valorização dos museus e do campo museal a fim de garantir o direito às memórias, o respeito à diversidade e a universalidade de acesso aos bens musealizados”.

Visão: “Ser referência na gestão de políticas públicas e na geração e difusão de conhecimento para o campo museal”.

Como bases estruturantes existem 3 Perspectivas:

- Resultados;
- Gestão; e
- Operacionalização

As perspectivas são embasadas por 7 pilares norteadores, as estratégias:

- Preservação, difusão e acesso;
- Sustentabilidade;
- Geração e difusão do conhecimento;
- Gestão, normatização e regulação;
- Governança Interna,
- Suporte; e
- Gestão de Pessoas.

As Estratégias podem ser descritas de forma resumida como segue:

Estratégia 1 – Preservação, difusão e acesso. Objetivos: a) Ampliar o acesso ao patrimônio museológico; b) Preservar o patrimônio museológico brasileiro e a ampliação patrimônio museológico; e c) Promover e difundir o patrimônio museológico, não somente brasileiro, mas no sentido amplo de atuação. Reflete o *core business* do Ibram, contemplando as principais linhas de atuação e que por sua característica traz os objetivos estratégicos que serão perenes ao órgão não somente durante os 3 anos de planejamento deste ciclo estratégico como também aos demais que virão. É composta de 3 Objetivos Estratégicos, declarados como:

É composta de 3 Objetivos Estratégicos, declarados como:

- Ampliar o acesso ao patrimônio museológico;

- Preservar o patrimônio museológico brasileiro; e
- Promover e difundir o patrimônio museológico.

Estratégia 2 - Sustentabilidade (social, cultural, econômica e ambiental):

A sustentabilidade é um dos grandes desafios da atualidade, abordando temas sob a ótica social, cultural, econômica e ambiental. Declarada como uma das estratégias de resultado do Ibram, a sustentabilidade ganha destaque no órgão e busca ponderar sobre o equilíbrio dos recursos disponíveis, o fortalecimento das tradições locais, da identidade e dos laços de pertencimento.

Sob essa estratégia, o Ibram preconiza o desenvolvimento de atividades de conscientização sobre a corresponsabilidade individual para a construção da coletividade e a importância da participação comunitária, da economia solidária e criativa, além de valorizar a cultura local, de modo a fomentar o equilíbrio entre tradição e inovação e o aperfeiçoamento da gestão museológica sustentável com a construção de um banco de projetos sobre sustentabilidade.

Como objetivos ligados a essa estratégia temos:

- Estimular a função social de museus;
- Estimular o desenvolvimento de iniciativas de memória social;
- Estimular e apoiar o desenvolvimento de políticas socioambientais no campo museal; e
- Contribuir para o desenvolvimento das potencialidades socioeconômicas do campo museal.

Estratégia 3 – Geração e difusão de conhecimento:

Historicamente os museus se consolidaram como espaços para aceder e construir o conhecimento e a cultura, constituem ambientes ricos e surpreendentes, que podem despertar a curiosidade ou inspirar novas ideias. Neste contexto, ao declarar como uma de suas Estratégias a Geração e a difusão de conhecimento, o Ibram toma por si esses conceitos e materializa por ações voltadas ao fortalecimento e consolidação da função educativa nos

museus e processos museais, bem como o estímulo, produção e difusão do conhecimento sobre o campo museal, no qual vem sendo referência no campo.

A Estratégia de Geração e difusão de conhecimento é composta de 2 Objetivos Estratégicos, declarados como:

- Fortalecer a dimensão educativa nos museus e processos museais; e
- Estimular, produzir e difundir conhecimento sobre o campo museal

Estratégia 4 – Gestão, normatização e regulação

Caracterizadas como as principais funções administrativas do Ibram, a gestão, normatização e regulação, como estratégia, trata da estruturação do campo museal em termos de políticas, procedimentos, normas e regulamentos, tendo como principal arcabouço legal o marco regulatório.

A Estratégia conta com 5 Objetivos Estratégicos, declarados como:

- Gerir a Política Nacional de Museus em articulação com unidades da federação e demais atores do campo;
- Construir o PNSM 2020/2030 em articulação com o campo museal;
- Promover a qualificação de agentes do campo museal;
- Aprimorar e estimular o uso da TI como instrumento de inovação para o campo museal;
- Desenvolver e aplicar os instrumentos necessários à plena implementação do marco regulatório.

Estratégia 5 – Governança Interna

Declarada como a Estratégia que contempla a gestão e governança institucional do Ibram, preconiza as formas de direção, controle e monitoramento institucional por meio de 3 Objetivos Estratégicos:

- Aperfeiçoar os mecanismos de comunicação interna e de relacionamento

institucional;

- Qualificar modelos de gestão institucional; e
- Criar e aperfeiçoar instrumentos de gestão.

Estratégia 6 – Suporte

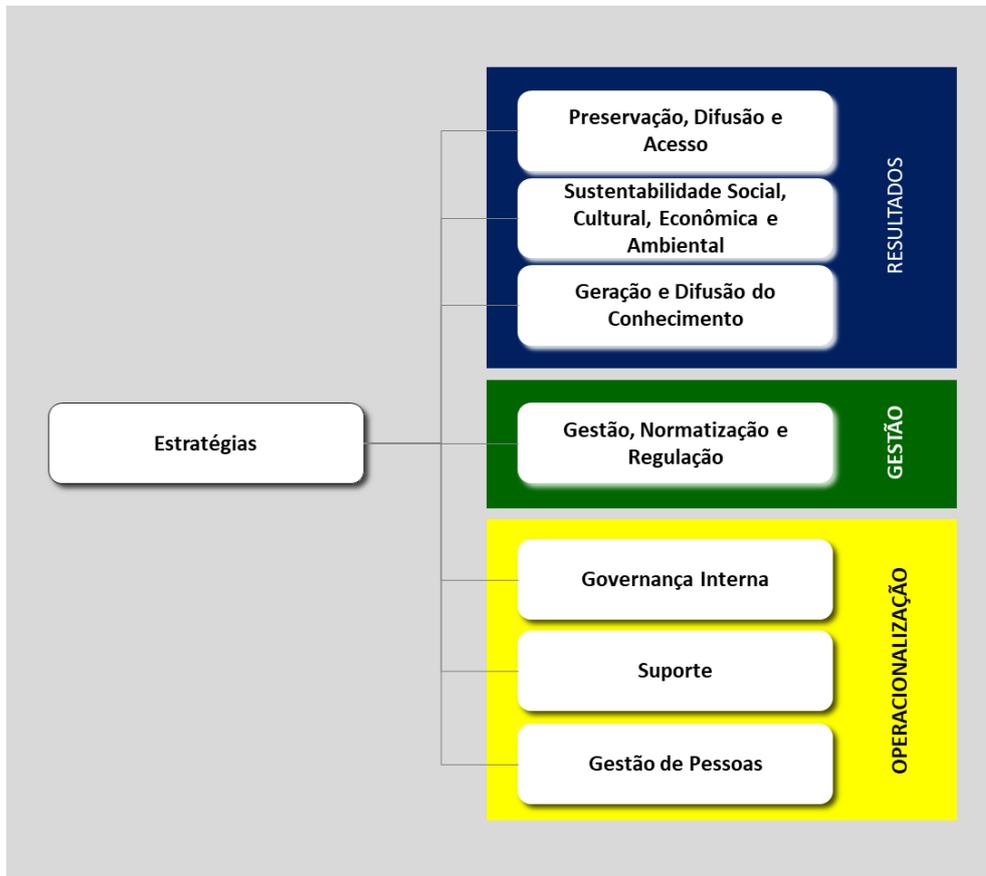
Declarada como um mecanismo para a viabilização e operacionalização institucional do Ibram, a Estratégia de Suporte está atrelada aos temas relacionados à tecnologia da informação, infraestrutura, administração e logística e busca pelo aprimoramento do processo orçamentário.

A Estratégia é composta de 3 Objetivos Estratégicos, declarados como:

- Fortalecer o aporte tecnológico como ferramenta de gestão;
- Assegurar infraestrutura, administração e logística; e
- Potencializar a articulação e captação de recursos orçamentários.

As estratégias podem ser melhor visualizadas na seguinte figura:

Figura 3 - Estratégias do Planejamento do Ibram



2.2.1 - Mapa Estratégico

A seguir apresenta-se o Mapa Estratégico, fruto do trabalho de revisão do Planejamento Estratégico do Ibram e seus elementos estruturantes.

Figura 4 – Mapa Estratégico do IBRAM



2.2.2 - Plano de Ação Anual

O Plano de Ação anual trata de detalhamento do Planejamento Estratégico, ou mais especificamente de seu Mapa Estratégico, que é desdobrado em ações a serem realizadas durante o exercício fiscal, como foram os casos dos anos de 2020, 2021 e 2022. Por meio de uma divisão de trabalho consagrada, o NRI passou a atuar não só no processo de seleção e programação destas ações, como também no processo de execução e monitoramento das ações que gastam recursos das ações orçamentárias consideradas finalísticas do Ibram.

No caso do ano de 2022, as referidas ações finalísticas são as ações orçamentárias 20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira, 14U2 - Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais e 00OQ - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais, com montante aproximado de R\$

6,1 milhões de reais. Ficou convencionado que ao NRI cabe programar, autorizar e monitorar parte do orçamento do Ibram, ou seja, das ações que compõem o PAA, chamadas de ações estratégicas. Assim, ficou convencionado que o NRI atua em conjunto com a DPGI/Cofic do Ibram na execução (utilização dos créditos) orçamentárias das referidas ações orçamentárias, consideradas finalísticas.

Para dar suporte a esta atividade estava sendo desenvolvido um software de apoio, o Sistema de Gestão de Museus (SGM), descontinuado no início de 2022. A descontinuidade e retirada deste software de apoio fez com que este Plano fosse gerenciado por planilhas em Excel com campos baseados no SGM e diretamente por um trabalhador terceirizado. Durante o ano de 2022 foi desenvolvido novo aplicativo com base no software “Redmine” como primeiro módulo de um novo sistema de monitoramento: o Sistema Integrado de Monitoramento de Museus (SIMM). Atualmente as ações chamadas de estratégicas do PAA 2022 estão sendo monitoradas por meio do SIMM.

Durante o ano de 2022 foi determinado bloqueio orçamentário realizado pelo Ministério da Economia que afetou o orçamento do Ministério do Turismo em cerca de R\$ 46,5 milhões de reais e impactou negativamente a execução orçamentária do Ibram. O NRI está atuando em conjunto com o DPGI no sentido de garantir os recursos que foram autorizados até o mês de agosto e contribuir para cumprir as orientações emanadas pela Secretaria Especial de Cultura. Ainda em conjunto com o DPGI/Cofic estão em revisão detalhada da execução orçamentária de 2022 e a elaboração de proposta de monitoramento de informações sobre esta execução orçamentária e a alimentação de dados para a elaboração do Relatório de Gestão do ano de 2022.

2.2.3 - Reuniões de Análise Estratégica

Ao final de 2022 realizaram-se duas Reuniões de Análise Estratégica com objetivos de acompanhar a execução do Plano de Ação Anual de 2022, bem como dar início a uma avaliação da situação dos instrumentos de Planejamento Estratégico do Ibram. Dessa análise, chama a atenção o quantitativo das ações estratégicas homologadas nos recentes Planos de Ação Anual. Segundo relatório apresentado nas últimas Reuniões de Análise Estratégica, em 2020 foram 280 ações homologadas, em 2021 foram 383 e em 2022 foram 505 ações. Chama atenção o grande número de ações para um montante relativamente

pequeno de recursos orçamentários em um período sem expansão significativa dos limites orçamentários. Porém, o simples fato das ações consideradas estratégicas serem contadas às centenas, já significa que não se trata de carteiras de projetos estratégicos, mas de ações de cunho operacionais levadas a cabo pelas unidades do Ibram.

Outro aspecto que chama a atenção é a baixa capacidade de execução das ações programadas no Plano de Ação Anual nos anos recentes. Das 280 ações programadas em 2020, foram executadas 107 ações, mesmo que 146 destas fossem ações não orçamentárias. Em 2021, das 383 ações apenas 71 estavam concluídas em 30/09/2021. Em 2022 a proporção das ações concluídas em outubro foi semelhante ao ano anterior, estando concluídas 105 ações em conjunto de 505.

No Planejamento Estratégico do Ibram 2018-2020 foram estabelecidos 52 Indicadores de Desempenho, cujo objetivo seria de permitir “identificar, mensurar e comunicar, de forma simples, a evolução de determinada intervenção aos tomadores de decisão”. Não há documentos que registrem a evolução das medições e eventuais consequências do estabelecimento dos indicadores de desempenho na gestão recente do Ibram.

Os 52 indicadores estão relacionados com os diversos objetivos estratégicos do planejamento, mas são construídos a partir de dois tipos de indicadores: a) uma taxa do aumento do número de ações relativas ao objetivo considerado, com a seguinte fórmula de cálculo básica: $(\text{Qtd de ações existentes} - \text{Qtd de ações no período anterior}) / \text{Qtd de ações no período anterior} * 100$; e b) refere-se à verificação de eficácia das ações propostas a cada período anual, indicando o percentual de implementação de um objetivo ou projeto considerado.

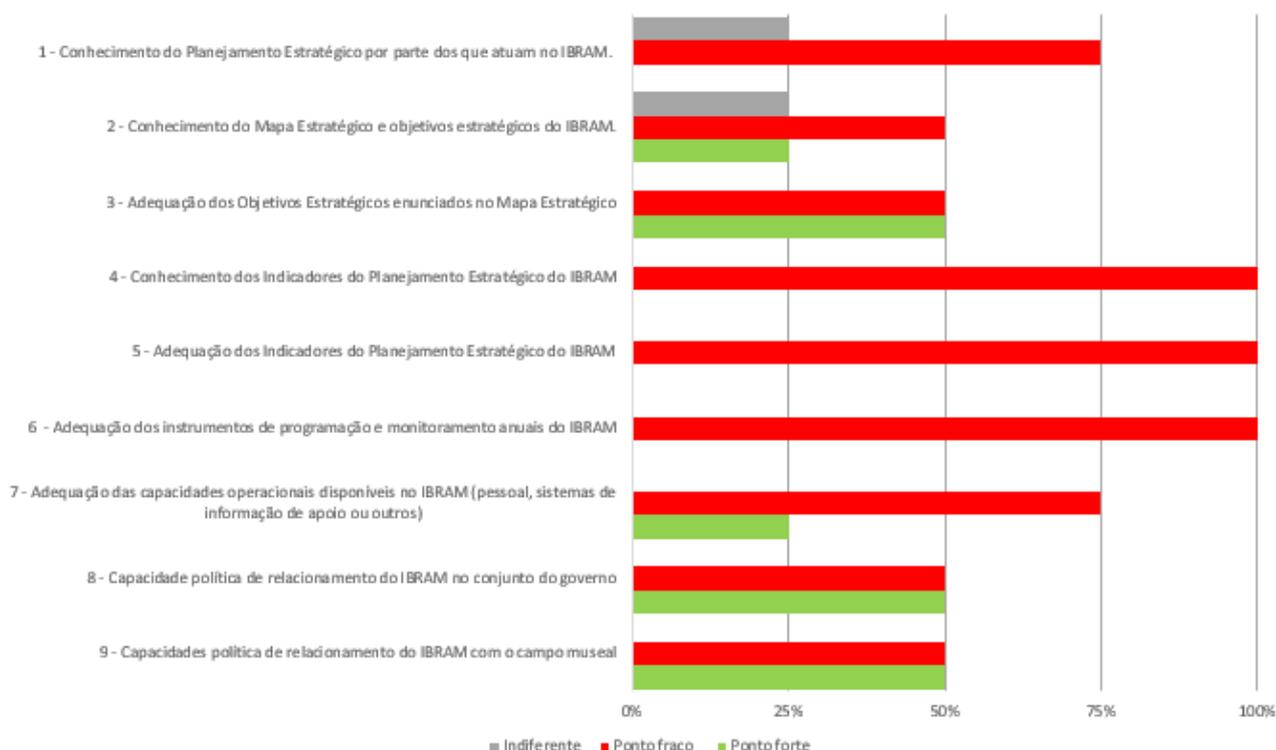
O primeiro tipo descrito acima pode estar relacionado com o aumento explosivo do número de ações verificado nos três Planos de Ação Anual (2020, 2021 e 2022), descritos na seção que segue, já que o próprio indicador induz o simples aumento quantitativo das ações derivadas do Planejamento Estratégico.

Em seguida, a Assessoria de Relações Institucionais procedeu a um levantamento de percepção sobre o Planejamento Estratégico do Ibram, com a proposta de mapear as

impressões de parte do corpo dirigente do IBRAM, com relação ao planejamento estratégico, gestão e temas correlatos.

O questionário constou de nove quesitos e foi enviado a quatro dirigentes desta autarquia. Foi-lhes solicitado que avaliassem cada item de discussão segundo a classificação “ponto forte”, “ponto fraco” ou “indiferente”, além de justificativas para cada uma das respostas. Os resultados referentes aos percentuais de respostas foram consolidados e são apresentados no Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 - Consolidação: respostas ao questionário de sondagem: Planejamento Estratégico



Da análise destes resultados acima recomendou-se que se proceda a uma revisão do Planejamento Estratégico Institucional do Ibram no ano de 2023.

2.3 - Programas, Projetos, Ações e Atividades

Os macroprocessos finalísticos representam a essência da missão institucional do Ibram e estão voltados para a prestação e disponibilização de serviços e produtos da organização diretamente para o cidadão e a sociedade. Em linhas gerais, essas atividades finalísticas são suportadas pelos processos de gestão interna do Instituto, definidos a partir

de sua cadeia de valor e alinhados ao Mapa Estratégico do órgão. Por meio de várias iniciativas de modernização administrativa, o Ibram está comprometido com a busca constante no sentido de otimizar e simplificar a gestão desses processos internos que potencializam as entregas para a sociedade. Ao desenvolver suas atividades o Ibram busca a simplificação, a racionalização e a melhoria contínua de seus processos com o propósito de melhorar o seu desempenho propiciando resultados concretos para os usuários de seus serviços, de forma específica, e para a sociedade, de modo geral.

A seguir é apresentada uma lista consolidada de programas, projetos, ações e atividades desenvolvidas no âmbito do Ibram em 2022, com resultados e metas para 2023.

2.3.1 - Declaração de Interesse Público – DIP

A Declaração de Interesse Público - DIP é um instrumento de acautelamento, instituído pela Lei n.º 11.904, de 14 de janeiro de 2009, verbis:

“Art. 5.º Os bens culturais dos museus, em suas diversas manifestações, podem ser declarados como de interesse público, no todo ou em parte.

§ 1.º Consideram-se bens culturais passíveis de musealização os bens móveis e imóveis de interesse público, de natureza material ou imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência ao ambiente natural, à identidade, à cultura e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

§ 2.º Será declarado como de interesse público o acervo dos museus cuja proteção e valorização, pesquisa e acesso à sociedade representar um valor cultural de destacada importância para a Nação, respeitada a diversidade cultural, regional, étnica e lingüística do País. “

A Lei n.º 11.904, de 14 de janeiro de 2009 foi regulamentada pelo Decreto n.º 8.124, de 17 de outubro de 2013, após a recomendação para proteção e promoção dos museus e coleções da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, assinada em 20 de novembro de 2015, e aos demais acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.

2.3.2 - Política Nacional de Educação Museal - PNEM

A PNEM é uma orientação dirigida ao campo museal, para a realização de ações que fortaleçam o campo profissional e garantam condições mínimas para a realização das práticas educacionais nos museus e processos museais. A PNEM reúne princípios, diretrizes e objetivos que foram definidos de forma colaborativa após amplo processo de participação que incluiu consulta pública através de plataforma online (<https://pnem.museus.gov.br/>), a realização de 23 encontros regionais e a aprovação da Carta de Petrópolis (2012) e Carta de Belém (2014) nas respectivas edições do Fórum Nacional de Museus. O documento final foi aprovado no 7.º FNM, realizado em 2017, em Porto Alegre (RS).

Todas essas discussões foram organizadas em torno do alinhamento de marcos estruturantes e legais dos campos cultural e museal brasileiro, como a Política Nacional de Museus, o Plano Nacional de Cultura (PNC), o Plano Nacional Setorial de Museus e o Estatuto de Museus – Lei n.º 11.904/2009, que são elementos direcionadores da atuação e planejamento estratégico do Ibram.

2.3.3 - Programa Saber Museus

Trata-se de Programa de capacitação e qualificação profissionais dirigidas à área museológica, destacando sua missão de difusão de conhecimento relevante para o desenvolvimento do setor museal e para o aprimoramento de sua gestão.

No Plano de Ação Anual de 2022 consta a elaboração de conteúdo para curso EAD, em atendimento ao relatório do TCU. Trata-se da produção de material acerca dos modelos de gestão, arranjos institucionais e suas interfaces com os museus de modo a viabilizar a oferta de capacitações e qualificar o campo e demais interessados, em atendimento ao acórdão Ibram-TCU.

A ação conta com as seguintes etapas: a) elaboração de conteúdo pedagógico sobre Associação de Amigos; b) elaboração de conteúdo pedagógico sobre Organização

Social; c) elaboração de conteúdo pedagógico sobre Organização da Sociedade Civil de Interesse Público; d) elaboração de conteúdo pedagógico sobre MROSC.

2.3.4 - Programa Pontos de Memória

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira.

Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e Plano Nacional de Cultura. Entre as iniciativas de valorização dos Pontos de Memória está a publicação de Editais específicos à valorização dessas iniciativas de cunho social.

O edital “Museologia Social” previsto no Plano de Ação Anual de 2022, não foi realizado por falta de disponibilidade orçamentária.

2.3.5 - Revista Musas

Editada pelo Instituto Brasileiro de Museus, a Revista Musas reúne reflexões e experiências sobre a área de museus e Museologia, por meio de artigos, ensaios, relatos de experiências e eventos, notícias e resenhas, entre outros tópicos, escritos por colaboradores e especialistas na área.

Após um hiato de cinco anos, a Revista Brasileira de Museus e Museologia, a MUSA, vai ser publicada em 2023. A chamada pública para compor as seções Artigos, Resenhas, Traduções, Relatos de Experiência e Ensaios Fotográficos realizou-se em 2022. Em sua 9ª edição, são exemplos de temas que devem ser contemplados: a atuação dos museus durante a pandemia de Covid-19 no Brasil; as diversas metamorfoses experimentadas pelos museus e processos museais brasileiros em diálogo com a contemporaneidade e as

formas de abordar os públicos durante períodos de fechamento dos museus, seja por reformas, por problemas sanitários ou outros.

2.3.6 - Programa de Gestão de Risco

O Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro foi lançado e disponibilizado ao setor museológico em 2013 com o objetivo de orientar as estratégias do Ibram e dos museus em relação à preservação e segurança dos acervos musealizados, utilizando como base a metodologia de gestão de riscos adaptada ao patrimônio cultural, desenvolvida pelo Instituto Canadense de Conservação (Canadian Conservation Institute - CCI), pelo Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração de Bens Culturais (International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property - ICCROM) e pela Agência Holandesa de Patrimônio Cultural (Rijksdienst voor het Cultureel Erfgoed -RCE)

2.3.7 - Cadastro de Bens Musealizados Desaparecidos - CBMD

O Cadastro de Bens Musealizados Desaparecidos - CBMD foi lançado em dezembro de 2010, com intuito de atender um ponto sensível da questão de segurança em museus, a evasão de acervos e por consequência ser uma ação de resposta ao tráfico ilícito de bens culturais. Tem, portanto, a finalidade de consolidar e divulgar informações que favoreçam à localização e recuperação de bens musealizados ou de declarados de interesse público. É uma base de dados de busca, composta por metadados que são baseados no "Object ID", onde é possível identificar fisicamente o item perdido, inserir imagens e informações sobre a instituição proprietária.

2.3.8 - Plano Museológico

O Plano Museológico é compreendido como ferramenta básica de planejamento estratégico, de sentido global e integrador, indispensável para a identificação da vocação da instituição museológica para a definição, o ordenamento e a priorização dos objetivos e das ações de cada uma de suas áreas de funcionamento, bem como fundamenta a criação ou a fusão de museus, constituindo instrumento fundamental para a sistematização do trabalho interno e para a atuação dos museus na sociedade.

Compete ao Ibram elaborar, divulgar e manter atualizado material com recomendações técnicas relacionadas à elaboração do plano museológico. As unidades museológicas do Ibram formularam e possuem Planos Museológicos. No conjunto são 1.417 ações distribuídas entre os seguintes Programas Temáticos: a) Preservação e Restauração de Acervos; b) Acessibilidade; c) Qualificação arquitetônica e urbanística; d) Ações de Comunicação; e) Exposições; f) Projetos Educativos e Culturais; g) Financiamento e Fomento a Museus; h) Gestão de Documentos; i) Gestão de Pessoas; j) Desenvolvimento Institucional; k) Projetos de Pesquisa; l) Segurança Interna; e m) Sustentabilidade Socio-ambiental.

2.3.9 - Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados - INBCM

Compete ao IBRAM regular, coordenar e manter atualizado para consulta o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados. Entende-se por inventário nacional a inserção de dados sistematizada e atualizada periodicamente sobre os bens culturais existentes em cada museu, objetivando a sua identificação e proteção.

2.3.10 - Destinação de Bens Culturais

Dispõe sobre os procedimentos a serem aplicados pelo Instituto Brasileiro de Museus para execução da Destinação de bens culturais aos museus brasileiros - Execução da Lei n.º 12.840/2013, que trata da destinação de bens culturais apreendidos pela Receita Federal do Brasil - RFB aos museus brasileiros.

2.3.11 - Fiscalização

A fiscalização e aplicação de penalidades referente às atividades desenvolvidas pelos museus ou por responsáveis pelos bens declarados de interesse público, de que trata a Lei n.º 11.904, de 2009, deve ser realizada pelo IBRAM, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

2.3.12 - Política de Aquisições e Descartes

Os museus deverão formular, aprovar ou, quando cabível, propor, para aprovação da entidade de que dependa, uma política de aquisições e descartes de bens culturais, atualizada periodicamente.

2.3.13 - Acessibilidade em museus

Realização de estudos, pesquisas, publicações e materiais técnicos e informativos para o setor, objetivando o estabelecimento e consolidação enquanto política pública para os campos do patrimônio cultural, da memória social e dos museus, visando à democratização das instituições e do acesso aos bens culturais. Seu principal objetivo é institucionalizar a acessibilidade em museus, conforme estabelecido na legislação brasileira.

2.3.14 - Pesquisa sobre Acessibilidade

Ação desenvolvida como produto da parceria do Ibram com o Observatório Ibero-americano de Museus (OIM), utilizando a plataforma disponibilizada pelo Observatório em ambiente virtual. O Objetivo da aplicação da pesquisa, era obter o percentual de 20% dos museus de cada segmento, excluindo-se da aplicação os museus Virtuais e as Unidades de Conservação da Natureza.

Após 3 meses de aplicação da pesquisa, tempo inicialmente planejado, o percentual desejado não foi atingido, o que levou à prorrogação do levantamento por mais 1 mês. Também houve dificuldades com algumas limitações da Plataforma OIM, o que levou o fechamento da pesquisa em cada segmento, a realizar uma minuciosa verificação e correção de informações institucionais na Plataforma IOM.

Em 2022, a pesquisa passou a ser aplicada no Brasil de forma segmentada, de acordo com o tipo de esfera administrativa dos museus. A intenção é garantir a participação de 20% dos museus de cada segmento, considerando aqueles para os quais o autodiagnóstico se aplica (museus tradicionais). Dessa forma, o levantamento foi realizado junto aos museus federais e estaduais, e em ambos os casos a meta pretendida foi atingida. Também foi iniciada a pesquisa com os museus municipais, que juntamente com os museus distritais e privados, ocorrerão em 2023.

2.3.15 - Arquitetura de museus

Estudo das necessidades normativas e orientativas no tema arquitetura de museus, com foco no estudo do edifício museal como objeto de conhecimento. Trata do eixo que envolve atividades relacionadas à sistematização do conjunto de necessidades funcionais e sociais de um museu no espaço, sendo o estudo da arquitetura de museus essencial na materialização ou compreensão desses espaços, do acervo, da exposição, dos programas educativos e dos diversos públicos.

2.3.16 - Edifício museal como objeto de conhecimento

Trata-se de ação integrante do eixo programático 'arquitetura de museus e expografia". A atividade foi desenvolvida com elaboração de uma ficha de arquitetura de museus, documento síntese contendo informações históricas, sociais, técnicas e de usos dos edifícios do museu. As informações foram obtidas por meio de dois métodos de coleta:

análise documental e aplicação de formulário. O formulário padrão foi encaminhado simultaneamente aos museus Ibram e as respostas obtidas foram inseridas nas fichas bases. Todas as fichas foram finalizadas em 2022, bem como processo de elaboração desse modelo e de obtenção dos dados está sendo descrito em uma publicação, planejada para 2023, assim como sua disponibilização para divulgação no site do Ibram.

2.3.17 - Programa iMuseus

Os objetivos estratégicos do Programa iMuseus são a) estimular, produzir e difundir conhecimento sobre o campo museal; b) implementar a Política Nacional de Museus em articulação com as unidades da federação e demais atores do campo museal; c) desenvolver e aplicar os instrumentos necessários à plena implementação do marco regulatório.

Trata-se de iniciativa pioneira no País que congrega instrumentos de coleta, registro e compartilhamento de informações sobre e para os museus brasileiros com o propósito de melhorar a qualidade de suas gestões e fortalecer as políticas públicas setoriais. O programa é composto pelas seguintes iniciativas: Cadastro Nacional de Museus, Registro de Museus e Plataforma Museusbr.

2.3.18 - Cadastro Nacional de Museus - CNM

Configurando-se como a maior fonte de informações sobre os museus brasileiros, o Cadastro Nacional de Museus já mapeou mais de 3.800 instituições museológicas no país desde sua criação em 2006. O CNM atua de forma permanente no aprimoramento da coleta e do compartilhamento de dados, consciente da necessidade de informações de qualidade para a formulação e monitoramento de políticas públicas para o campo museal.

Sua criação foi demandada pelo campo museal brasileiro, a partir da ampla discussão da Política Nacional de Museus (PNM), que apresentou entre os seus sete eixos programáticos a “Gestão e configuração do campo museológico”. Assim, o CNM surgiu com o espírito de ser um instrumento capaz de reunir e compartilhar informações sobre os

museus brasileiros, contemplando a diversidade dessas instituições. Em virtude das duas atividades, hoje é possível conhecer o perfil dos museus no país, a que esfera pertencem, onde estão localizados, qual a sua temática, dentre outras características.

O número expressivo de instituições cadastradas reflete o *ethos* da Política Nacional de Museus que, de forma democrática e inclusiva abarcou, sem discriminações, um conceito de “museu” ampliado. Dessa forma, o número de museus mapeados pelo CNM, contempla instituições de diversos matizes, de grande e pequeno porte, de capitais e interiores, museus públicos, privados e particulares, museus tradicionais, ecomuseus, museus virtuais, de história, de arte, de ciências, de transporte, de folclore, de pessoas, dentre muitas outras variedades e possibilidades.

Ao reconhecer oficialmente esses espaços como igualmente expressivos e importantes para a construção da identidade e do patrimônio nacional, o Ibram, por meio do CNM, contribui para a afirmação e garantia do direito à memória do povo brasileiro. A Cartilha do Cadastro Nacional de Museus, elaborada em 2022, é disponibilizada apenas em formato digital, no Portal do Ibram. É necessário que se faça uma edição física do material para envio a todos os museus brasileiros. A ação se justifica, uma vez que, parte dos museus do país ainda não conhecem esse instrumento ou não contam com dispositivos tecnológicos ou, até mesmo, possuem dificuldades de conexão.

2.3.19 - Plataforma Museusbr

A plataforma Museusbr (<http://museus.cultura.gov.br>) é uma aplicação do software Mapas Culturais adotado pelo Ministério da Cultura em 2015 para abrigar o Sistema Nacional de Informação e Indicadores Culturais (SNIIC). O Cadastro Nacional de Museus aderiu ao projeto em 2015, passando a alimentar o SNIIC com informações sobre os museus brasileiros. Inicialmente, a plataforma Museusbr contava, exclusivamente, com as informações do CNM. Contudo, evoluções posteriores realizadas no sistema permitiram que a Plataforma passasse a acomodar, também, informações sobre o Registro de Museus e sobre o público dos museus brasileiros coletadas anualmente por meio do Formulário de Visitação Anual (FVA).

A integração ao SNIIC, a partir do estabelecimento da Plataforma Museusbr, possibilitou uma série de inovações para o CNM e para o campo museal, merecendo destaque:

a) o georreferenciamento dos museus, em território nacional;

b) a coleta de dados, por meio do mapeamento colaborativo, possibilitando a qualquer cidadão, a partir da criação de um login, prestar informações sobre os museus brasileiros;

c) a gestão dos dados realizada diretamente pelos museus, permitindo que as próprias instituições administrem e atualizem seus dados sempre que necessário;

d) a possibilidade de troca automática de informações por meio da integração que o *software* permite, uma vez que é fornecido como serviço (*Software as a Service – SaaS*), com suas aplicações funcionando em rede e articuladas.

A descontinuidade das políticas do setor cultural ocorridas no Poder Executivo nos últimos anos, impactaram negativamente a iniciativa Mapas Culturais, ao qual a plataforma Museusbr está vinculada. Nesse sentido, foram feitas tratativas com o Ministério do Turismo, ao qual o Ibram esteve vinculado até 2022, com o objetivo de assegurar a continuidade da plataforma e o suporte às necessidades do Instituto.

No entanto, considerando a recriação do Ministério da Cultura, aguardam-se novas definições quanto ao Projeto Mapas Culturais. Por outro lado, há esforços no sentido de internalizar a Plataforma Museusbr no Ibram, além da área responsável por sua gestão. Para tal, necessita de recursos humanos, financeiros e tecnológicos para o seu desenvolvimento e manutenção. Recomenda-se que o Ministério da Cultura, caso seja dada continuidade ao Projeto Mapas Culturais, integre o software com outros sistemas do Governo Federal, como Gov.BR e o SEI (ou o Superbr). A comunicação dos sistemas automatizaria o processo, tornando-o totalmente eletrônico e sem ônus de postagem e autenticação.

2.3.20 - Registro de Museus

Instrumento da Política Nacional de Museus de estímulo à formalização dos museus brasileiros, o Registro de Museus visa acompanhar as dinâmicas de criação, fusão, cisão, incorporação ou extinção dessas instituições. Desde sua criação, o Registro busca possibilitar um processo federativo integrado. Para isso, sua operação é compartilhada com estados e municípios por meio da celebração de acordos com esse fim. Ressalte-se que o processo de Registro de Museus atualmente requer envio físico de documentos e autenticação cartorial de documentação pessoal dos responsáveis pelos museus.

Em 2021, foi firmado acordo para execução descentralizada com o estado de Minas Gerais. Em 2022 foram iniciadas tratativas para renovação dos acordos assinados anteriormente com São Paulo e Espírito Santo. Também foram iniciados diálogos com os sistemas dos Estados do Ceará, Pernambuco, Alagoas e Rio de Janeiro, além da cidade de Joinville, Santa Catarina.

Espera-se que com a chegada dos novos representantes do Executivo Estadual e com a composição das estruturas administrativas desses estados, os processos retornem à pauta e avancem. Esses acordos são essenciais para a consolidação do Registro seguindo um modelo de governança pública compartilhada. Até o momento, já foram registrados 365 museus brasileiros.

A implantação do Registro permite, ainda, a adesão das instituições ao Sistema Brasileiro de Museus (SBM) de forma simplificada, não dependendo mais de um processo específico. Nesse panorama, basta que os museus, ao se registrarem, manifestem ou não seu interesse em fazer parte do SBM. Faz-se necessário o debate e alinhamento conceitual sobre: museus virtuais, unidades de conservação da natureza e novo conceito de museus aprovado pelo ICOM.

2.3.21 - Programa Acervo em Rede

Iniciativa que promove a democratização do acesso digital aos bens culturais musealizados, por meio da digitalização e difusão dos acervos na internet. Tem como

principal objetivo instrumentalizar os museus brasileiros com ferramentas digitais, capazes de aperfeiçoar a gestão e a catalogação de seus acervos. O Programa contempla ainda a formação em acervos digitais com a produção de manual e vídeos tutoriais para capacitação do campo museal. O programa é composto pelos seguintes projetos: Projeto Tainacan, Plataforma Acervo em Rede e Rede Tainacan-Ibram.

Como objetivos estratégicos do programa incluem-se: a) aprimorar e estimular o uso da Tecnologia da Informação como instrumento de inovação para o campo museal; b) ampliar o acesso ao patrimônio museológico; c) promover e difundir o patrimônio museológico. Em desenvolvimentos recentes no âmbito do Programa, focou-se em produtos voltados para o aperfeiçoamento do acesso integrado às coleções digitalizadas, o que significa evoluir a documentação museológica de acervos digitais para níveis avançados de modelagem em formatos semânticos. A evolução do modelo de dados do INBCM (Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados) aponta oportunidade de integração com outros esquemas e vocabulários no âmbito do ambiente dos dados abertos ligados da Web Semântica, bem como do ecossistema Wiki — Wikipedia, Wikimedia Commons, Wikidata. Tais avanços são instrumentais para uma maior visibilidade dos conteúdos museológicos brasileiros nos circuitos globais da cultura digital.

Ao Ibram, como instância de promoção dos padrões de interoperabilidade para acervos digitais de museus, interessa estabelecer uma política de informação para acervos em rede. A pactuação institucional necessária para que o diálogo entre os acervos possa ocorrer, a qual tende a se desenvolver em ambiente conectado que favorece a governança colaborativa, deve contemplar instâncias de participação que legitimem entre os parceiros as diretrizes que orientam as decisões.

Considerando esse histórico de evolução da ferramenta, no final de 2022 foi assinado Termo Aditivo ao Termo de Execução Descentralizada (TED) entre Ibram e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) para a continuidade das ações do Programa Acervo em Rede, de modo a promover e garantir a sua sustentabilidade, considerando ampliação do público atendido pela disponibilização da Plataforma Tainacan, e a necessidade de qualificar a participação da rede de usuários, colaboradores e provedores de serviços de plataformas, típicos do modelo de desenvolvimento em software livre, no

valor de R\$ 300.000,00. Dentre os arranjos propostos para esta etapa está a oferta de conteúdos técnicos e formativos para apoiar a formação de quadros técnicos especializados no uso e desenvolvimento, permanente e qualificado, das ferramentas digitais. Tais arranjos são típicos do modelo de desenvolvimento em software livre, e constituem parte fundamental da estratégia de sustentabilidade do Programa Acervo em Rede. Ainda no âmbito do Programa Acervo em Rede, foi lançada, em maio de 2021, uma publicação digital intitulada “Acervos Digitais nos Museus - Manual para realização de projetos”, que visa ajudar os profissionais e cidadãos interessados no tema a identificar novas práticas e tecnologias para seus projetos de acervos digitais.

2.3.22 - Projeto Tainacan

O Projeto Tainacan é fruto de uma iniciativa do Ministério da Cultura em promover os fundamentos de uma Política Nacional para Acervos Digitais. Com a extinção do Ministério da Cultura em 2016, a Plataforma Tainacan de Catalogação e Difusão de Acervos Culturais é absorvida pelo Ibram que assume a responsabilidade pelo seu desenvolvimento e implantação, no âmbito do "Programa Acervo em Rede", com base em um “software livre” e em cooperação firmada por meio de Termo de Execução Descentralizada com a Universidade Federal de Goiás, vigente até junho de 2021. Essa Plataforma consiste na evolução de uma solução desenvolvida com aplicação em WordPress, customizada para atender às necessidades de inventário e catalogação dos acervos musealizados.

Atualmente, 20 museus do Ibram têm os seus acervos publicados na plataforma e 4 museus em processo de implantação com perspectiva de lançamento em 2023. A iniciativa conta com mais de 200.000 itens catalogados e cerca de 20.000 itens disponibilizados à sociedade para consulta online. O projeto possibilitou ainda a criação de uma plataforma de busca integrada dos bens culturais musealizados, denominada Acervo em Rede com previsão de lançamento para o ano de 2023.

Um outro aspecto de destaque no desenvolvimento do Projeto Tainacan é o volume da produção científica resultante da cooperação entre a CGSIM/Ibram e o "Laboratório de Inteligência em Rede" do Instituto de Ciência da Informação da UFG no campo dos

acervos digitais. O conhecimento produzido trata-se de 90 artigos publicados, 25 teses e dissertações, 17 trabalhos de conclusão de curso, 2 capítulos de livro e 1 relatório, além de 90 webinários. Todo esse conteúdo pode ser acessado em um repositório Tainacan (<https://pesquisa.tainacan.org/>).

2.3.23 - Plataforma Acervo em Rede

É um serviço de busca integrada do patrimônio museológico brasileiro. Uma plataforma digital de acervos que também apresenta conteúdos sobre as coleções a partir de narrativas e exposições digitais. Inicialmente conta com os acervos integrados de 20 (vinte) museus do Ibram apresentados em buscas agregadas e curadorias. No entanto, sua arquitetura permite que outras instituições possam futuramente participar da iniciativa. A Plataforma está em fase de revisão final de conteúdo e funcionalidades com previsão de lançamento em 2023.

2.3.24 - Rede Tainacan-Ibram

Ambiente de interação colaborativa entre os publicadores de acervos digitais dos museus Ibram. A rede é um canal de profissionais para o compartilhamento de materiais de apoio e melhores práticas para o trabalho com os acervos na aplicação Tainacan.

2.3.25 - Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia - Cenedom

O Cenedom tem como missão fomentar e apoiar atividades de estudos e pesquisas na área da Museologia, além de realizar o trabalho sistemático de coleta, aquisição e registro da memória museológica, presente em documentos, livros, teses, dissertações, artigos e recortes de jornais, dentro dos objetivos estratégicos de promover e difundir o patrimônio museológico e estimular, produzir e difundir conhecimento sobre o campo museal.

Em sua estrutura física abriga a Biblioteca Central e o Arquivo Central do Ibram e em meio online o repositório Museologia Digital. O acervo documental do Centro está

dividido em três setores: Arquivo Central (com 280 metros lineares de documentação tratada), Biblioteca Central (com um acervo total de 5.600 exemplares) e Biblioteca Depositária (criada pela Portaria do Ibram n.º 196/2011, revogada posteriormente pela Portaria Ibram n.º 575/2021), composta por 1.500 exemplares. Para a consulta do seu acervo, os usuários dispõem de espaços físicos para estudos e pesquisas online.

Durante os anos de pandemia de Covid-19 (2020 a 2022), o Cenedom ficou fechado ao público, reabrindo em novembro de 2022. Nesse período, foram realizados serviços internos, como catalogação, controle do acervo, recebimento de doações e atendimento virtual aos usuários. É importante ressaltar que o Serviço de Consulta e Empréstimo de documentação física do Arquivo Central, mesmo durante a Pandemia, não foi suspenso, cumprindo assim a Lei de Acesso à Informação. Em 2022, é instituída a plataforma Museologia Digital, repositório institucional e temático criado para integrar e dar visibilidade aos registros do passado e do presente da Museologia, dos museus brasileiros e do Ibram. A iniciativa visa congregiar outras instituições, coletivos e sujeitos detentores de acervos originais relacionados aos temas investigados, e utiliza o Tainacan como ferramenta para a publicação dos objetos digitais na internet.

2.3.26 - Programa Bibliomuseus

Implementação de projetos de integração, fortalecimento e difusão das bibliotecas de museus brasileiros. Também visa estabelecer a cooperação entre as bibliotecas de museus através da disponibilização de serviços e produtos, gerando a interação e o compartilhamento de experiências, conhecimentos e processos. O programa relaciona-se com os objetivos estratégicos de a) promover e difundir o patrimônio museológico; b) estimular, produzir e difundir conhecimento e informação sobre o campo museal; e c) criar e aperfeiçoar instrumentos de gestão.

O programa é composto por dois projetos: a) Rede de Bibliotecas do Ibram; e b) o Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB.

2.3.27 - Rede de Bibliotecas dos Museus do Ibram

Com o objetivo de integrar as bibliotecas dos museus do Ibram por meio da consulta digital aos seus títulos e produzir mecanismos de formação e fortalecimento das coleções bibliográficas no âmbito do Instituto, foi criado em 2017 o projeto da Rede de Bibliotecas dos Museus do Ibram com a implantação de um Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas.

Em 2020, a Rede de Bibliotecas de museus foi instituída pela Resolução Normativa n.º 1, de 31 de janeiro de 2020, publicada em 04 de fevereiro de 2020, no Boletim de Serviço Eletrônico do Ibram. Contudo, o referido normativo foi revisado e revogado em 2021, com a publicação da Resolução Normativa Ibram n.º 1, de 13 abril de 2021, publicada no Diário Oficial da União, de 15 de abril de 2021. Esse colegiado possui a finalidade de potencializar a expansão do acesso às informações existentes nas bibliotecas e centros de documentação dos museus administrados diretamente pelo Ibram, por meio da integração e articulação de seus produtos, serviços e pessoal à comunidade científica das diversas áreas das unidades museológicas do Instituto.

O Ibram conta com 19 bibliotecas em suas unidades museológicas, com um total de 525 mil exemplares. Com a adesão gradual a um sistema único de gestão de bibliotecas, espera-se a integração desses acervos com o desenvolvimento de um catálogo integrado online, que permitirá a pesquisa de títulos catalogados nas bibliotecas desses museus num único ambiente na web.

2.3.28 - Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB

A formação de um Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) representa uma gestão de bibliotecas mais eficaz e econômica, por compartilhar recursos e estabelecer políticas que atendam a esses equipamentos. Nesse sentido, atividades cotidianas, como processamento técnico, podem ser efetuadas de forma colaborativa, proporcionando o apoio mútuo entre as bibliotecas integrantes do sistema.

Para essa integração, buscou-se uma solução por meio da qual as bibliotecas disponham de catálogo *on-line*, que permita o fluxo de informação entre e sobre as

bibliotecas, incluindo a efetivação de empréstimos de itens a usuários localizados em diferentes cidades onde se encontram as bibliotecas pertencentes à Rede.

Para a formação de um SIB, dois desafios se apresentam: a migração dos dados e a formação de uma política de integração. Essas atividades, se realizadas sem suporte técnico-especializado, correm o risco de não alcançarem êxito em relação ao objetivo inicialmente almejado. Para atender a essas necessidades, foi necessário recorrer à expertise de instituições de tecnologia que são referência na integração de dados, como o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict.

Dessa forma, a implantação do Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB nos Museus Ibram conta atualmente com a parceria entre os dois institutos, Ibram e Ibict, celebrada por meio de Termo de Execução Descentralizada - TED. A parceria, iniciada em 2022, tem vigência até o ano de 2024.

2.3.29 - Programa Arqmuseus

O Arqmuseus constitui-se de políticas de articulação e difusão dos arquivos históricos dos museus brasileiros, visando promover a pesquisa, a preservação, a valorização e a divulgação do patrimônio cultural arquivístico sob a guarda dos museus. Relaciona-se com os objetivos estratégicos de criar e aperfeiçoar instrumentos de gestão e estimular, produzir e difundir conhecimento e informação sobre o campo museal.

É composto por dois projetos: a Rede de Arquivos Históricos do Ibram e o Sistema de Integração de Arquivos Históricos do Ibram.

2.3.30 - Gestão Documental do Ibram

A Gestão Documental do Ibram tem por objetivo padronizar os procedimentos e metodologias arquivísticas, de acordo com a legislação brasileira, por meio da aplicação dos instrumentos normativos relacionados às atividades de Arquivo no Ibram.

Como parte dessa atividade foram desenvolvidos, de forma conjunta com as áreas finalísticas do Ibram, suas unidades museológicas, e o Arquivo Nacional, o Plano de Classificação da Área Finalística e a Tabela de Temporalidade da documentação

arquivística do Ibram, importantes instrumentos para a gestão da documentação de caráter intermediária e permanente. Em 10 de outubro de 2022, foi aprovado pelo Arquivo Nacional, por meio da Portaria AN n.º 87, o Código de Classificação de Documentos – CCD e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos – TTDD, relativos às Atividades-Fim do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram. Em 2023 está prevista a aplicação desses instrumentos nos arquivos físicos e digitais do Ibram.

Integradas à Gestão Documental estão as atividades de suporte ao Sistema Eletrônico de Informações - SEI, ferramenta adotada para a gestão de documentos e processos eletrônicos. No ano de 2018, foi implantada a Automação do Atendimento de demandas do Suporte – SEI, utilizando a plataforma Cistmart.

O serviço de atendimento do usuário SEI-Ibram possui competências exclusivas da Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus CAB/CGSIM. Ou seja, no suporte ao SEI, a CGSIM é responsável pela gestão documental, atribuição que não deve se confundir com a atividade de gestão operacional do SEI ou de gestor das unidades protocolizadoras ou de gestor de protocolo.

2.3.31 - Rede de Arquivos Históricos do Ibram

Tem a finalidade de ser uma rede de informação entre Arquivos históricos de museus do Ibram que permitirá a integração dos arquivos físico e digital. O objetivo é preservar o documento físico nos arquivos históricos e disponibilizar o acesso ao documento digital a partir da implantação das redes de informação, facilitando o acesso ao cidadão.

2.3.32 - Sistema de Integração de Arquivos Históricos do Ibram

Solução para integração e difusão de arquivos históricos de museus, por meio da plataforma ICA-*AtoM*. O sistema está em fase de estudo e análise, com expectativa de implantação em 2024.

2.3.33 - Programa “Museus & Público”

O Programa visa estudar os fatores e características das relações existentes entre os museus e seu público. Essa troca e retroalimentação entre ambos, museus e público, se dá por diversos vieses que caracterizam os projetos que compõem o Programa atendendo a demandas da comunidade museológica, da sociedade e do próprio Instituto, quais sejam: o Formulário de Visitação Anual (FVA) e o Formulário de Visitação Mensal (FVM).

2.3.34 - Formulário de Visitação Anual – FVA

Instrumento criado para os museus informarem seu quantitativo de visitação anual de forma padronizada e organizada. Com o levantamento de público visitante dos museus brasileiros, é possível produzir indicadores, dados estatísticos e informações de qualidade, contribuindo assim, para a formulação de políticas públicas e para o desenvolvimento de ações voltadas ao planejamento e gestão do setor.

Observa-se que em 2018, o FVA registrou um total de 38.463.602 (trinta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e três mil e seiscentos e dois) visitantes nos museus brasileiros, tendo contado com a participação recorde de 1.405 instituições, um aumento tanto no total de visitantes quanto de instituições respondentes num comparativo com as aplicações dos anos anteriores. Contudo, nos anos seguintes, 2019 e 2020, pôde-se perceber o impacto da Pandemia de Covid-19 tanto nas respostas dos equipamentos culturais, quanto nos resultados alcançados, uma vez que os museus fecharam suas portas ao público e a população adotou procedimentos de distanciamento social.

Em 2021 e 2022, não houve aplicação do FVA, em virtude de problemas de ordem tecnológica na plataforma Museusbr. Assim, reitera-se a importância de definição sobre a continuidade do Projeto Mapas Culturais no Ministério da Cultura.

2.3.35 - Formulário de Visitação Mensal – FVM

Criado para que os museus sob a gestão do Ibram informem seu quantitativo de visitação mensal de forma padronizada e organizada. A consolidação de um formulário para o acompanhamento dessas informações estabelece padrões de coleta e processamento de dados referentes aos visitantes dessas instituições, permitindo a criação de séries históricas e a produção de informação.

No ano de 2022, os museus vinculados ao Ibram apresentaram números de visitantes que constam do item 2.3.52.

2.3.36 - Planejamento e a estruturação de modelagem de Fundo Patrimonial

Validação da proposta de modelagem de fundo patrimonial, bem como apoio na implantação de fundo patrimonial para os museus brasileiro para viabilizar a arrecadação e a gestão de recursos provenientes de pessoas físicas e jurídicas para aplicação em programas e projetos voltados às instituições museológicas e acervos de interesse público.

A ação está em estruturação em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

2.3.37 - 1.º Concurso Ibram Estampas & Museus

Difundir o potencial dos acervos dos museus brasileiros como fonte de inspiração para os demais segmentos da economia criativa e engajar os talentos do setor no desenvolvimento de produtos inspirados nos acervos dos Museus Ibram. Os produtos inspirados nos acervos e na arquitetura dos museus contribuem para a difusão museal, geram novas oportunidades na cadeia de produção do turismo e da economia criativa e têm o potencial de se converter em uma fonte adicional de receita para os museus.

A ação promove a difusão do acervo dos Museus Ibram e aproximação com profissionais da economia criativa, com possibilidade de geração de receita por meio da

comercialização de produtos. A premiação é de 20 conjuntos de estampas inspiradas nos acervos de 10 Museus Ibram.

2.3.38 - 20.^a Semana Nacional de Museus

A Semana Nacional de Museus - SNM é uma temporada cultural com o objetivo de promover, divulgar e valorizar os museus brasileiros, em comemoração ao Dia Internacional dos Museus (18 de maio). A cada ano, o Icom (Conselho Internacional de Museus) lança um tema diferente para a celebração dessa data, que é, também, o mote norteador das atividades da Semana Nacional de Museus. O evento traz como resultado o fortalecimento da imagem do museu; aumento de público; maior envolvimento da/com a comunidade; aumento de visibilidade do museu; incentivo à realização de novas atividades culturais ao longo do ano; reforço da importância da instituição frente à administração pública e empresas locais; integração com os demais museus do país; dinamização da economia local. Em 2022, entre os dias 16 a 22 de maio, houve 877 museus participantes, 2.587 eventos realizados em 26 Unidades Federativas e 379 cidades.

Foi realizada uma Pesquisa da 20.^a Semana Nacional de Museus com a disponibilização dos resultados em <https://www.gov.br/museus/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/semana-nacional-de-museus>. A pesquisa propicia melhor conhecimento dos museus, suas características e potencialidade. Além disso, mede e avalia os resultados da SNM, como a capacidade de mobilização do setor museal e o direcionamento dado pelo Ibram à execução dessa ação de promoção, também, disponibiliza informações que podem ajudar municípios, estados e União a ajustarem as suas ações em prol do desenvolvimento e consolidação do setor museal.

Ademais, os resultados da Pesquisa contaram com a adesão de 44% (313) dos participantes inscritos na 20.^a SNM, a amostra da Pesquisa da 20.^a SNM teve como característica 94% de participação institucional e 6% independente, distribuída entre 24 estados da federação – sendo a região Sudeste com o maior percentual dos respondentes (49,5%). Quanto ao tipo de instituição dos participantes da Pesquisa, a predominância é de museus tradicionais (60,4%) com acervo de História (55%).

Segundo a pesquisa, para os museus a participação gerou 70% aumento de público durante a SNM; 49% aumento de público na semana posterior à SNM; 66% aumento de público no mês da SNM (maio); 44% utilizaram pessoal contratado ou voluntário especificamente para a SNM e 79% realizaram atividades específicas para o evento.

2.3.39 - 16.ª Primavera dos Museus

Trata-se de ação anual com o propósito de mobilizar os museus brasileiros a elaborarem programações especiais voltadas para um tema escolhido pelo Ibram a cada edição, envolvendo profissionais e comunidades em prol do compartilhamento de ações para fortalecer e visibilizar os espaços e democratizar seus acessos. O tema escolhido pelo Ibram para o ano de 2022 foi “Independências e Museus: outros 200, outras histórias”. A ideia foi aproveitar este momento do Bicentenário da Independência para renovar os olhares sobre este fato histórico, sob a ótica da diversidade cultural, da liberdade de pensamento, da inclusão, da pluralidade de experiências e de interpretações.

Em 2022, no período entre 19 e 25 de setembro, foram 777 museus participantes e 2.285 eventos com atividades como shows, teatros, seminários, exposições, cinemas, visitas mediadas, debates, lançamentos de livros, workshops, festivais, entre outras. Abertura nacional do evento realizada na área externa do Museu Nacional da República, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF), com uma projeção mapeada de vídeo na cúpula do museu.

2.3.40 - Celebração do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922

A celebração do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 foi uma efeméride destacada durante todo o ano com diversas aberturas de exposições, debates acadêmicos, palestras, cursos e homenagens em geral, a qual o Ibram não poderia deixar de prestar homenagem com a realização de diversos eventos e webinários organizados pelo Ibram Sede e por vários dos Museus Ibram.

Evento realizado no dia 28 de abril de 2022 no Museu Lasar Segall (SP), com o lançamento de Bloco Postal Comemorativo de 4 (quatro) selos e folder (edital),

apresentação musical, lançamento de página especial no portal do Ibram com exposição de selos históricos e difusão de obras do acervo dos Museus Ibram, com transmissão online. Na ocasião ocorreu ainda a abertura da exposição "Moderno Eu", do próprio museu. Os Museus Ibram promoveram durante o ano vários outros eventos, palestras e exposições com o tema incluindo palestras online do Ibram Sede em 3 ocasiões.

2.3.41 - Parceria com a Google Inc para ampliação dos museus Ibram na plataforma *Google Arts & Culture*

Início de tratativas entre o Ibram e a empresa *Google Inc.* para ampliar a parceria para a captação e disponibilização de imagens dos acervos e dos Museus Ibram na plataforma *Google Arts & Culture*, com o objetivo de divulgar, por meio da rede mundial de computadores, acervos culturais, obras de arte e documentos históricos que estão fisicamente dos Museus Ibram, ampliando seu acesso para pessoas do mundo inteiro. A parceria permite a promoção dos museus brasileiros e difusão dos acervos dos museus vinculados ao Ibram, democratizando, para o público em geral, o acesso ao vasto patrimônio que essas instituições preservam. Abre-se a possibilidade de inclusão dos demais Museus Ibram na plataforma com a digitalização do seu acervo e a produção de uma exposição temática virtual intermuseus. Nos últimos anos, dos 07 museus Ibram que já estão na plataforma, permitiu a difusão de mais de 5.200 obras de arte e 53 exposições virtuais.

2.3.42 - Edital Bolsa Virtuosa de Belas Artes 2022

Trata-se da realização de programa de formação artística e cultural que tem como objetivo incentivar a produção cultural e ganhar representação artística qualificada a partir de capacitação a ser conferida fora do país.

2.3.43 - Edital de Modernização de Museus – Prêmios

Acompanhamento dos planos de trabalho aprovados para execução com recursos da premiação de iniciativas de modernização para apoio e continuidade de ações de

modernização das instituições museológicas. Tratou-se de aprovação de execução de plano de trabalho e prestação de contas

2.3.44 - Edital Prêmio Darcy Ribeiro

Tratou-se de acompanhamento dos planos de trabalho aprovados para execução com recursos da premiação de práticas e ações de educação museal. Tratou-se da aprovação de execução de plano de trabalho e prestação de contas.

2.3.45 - Operacionalização do Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade no âmbito do IberoMuseus.

O Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade Museal (bilingue: espanhol e português) é uma versão customizada do Painel de Indicadores de Sustentabilidade para autoavaliação dos museus Iberoamericanos. É uma forma de instrumentalização e qualificação da gestão dos museus ibero-americanos, por meio de indicadores para medir o grau de sustentabilidade dessas instituições numa perspectiva multidimensional e integrada com as 4 dimensões da sustentabilidade: social, cultural, econômica e ambiental.

2.3.46 - Lançamento da Avaliação de Impacto dos Museus

Trata-se de estudo sobre a avaliação do impacto socioeconômico dos museus em suas localidades, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS/NECCULT. Esse material é resultado do Acordo Cooperação Técnica entre Ibram e UFRGS no período de 2018-2021. O Manual metodológico, bem como demais materiais produzidos pelo Ibram, auxiliam os museus brasileiros a mensurar seu impacto econômico e a implementar iniciativas para a sustentabilidade.

2.3.47 - Apresentação de workshop no 10.º Encontro Ibero-Americano de Museus - IberoMuseos sobre o Guia de Autoavaliação de Museus

Tratou-se de apresentação de workshop no 10.º Encontro Ibero-Americano de Museus - IberoMuseos sobre o Guia de Autoavaliação de Museus no sentido de qualificar a gestão dos museus ibero-americanos de modo a garantir sua sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural.

2.3.48 - Implementação da IN n.º 01/2021 - Utilização de Espaços dos Museus

A IN também visa dar suporte aos Museus Ibram na ampliação do potencial da cessão de espaços como instrumento complementar de obtenção de receitas próprias. A IN propicia o aproveitamento com segurança jurídica, preservando a instituição e seus profissionais. Procura estabelecer um processo transparente, com procedimentos claros que atendam aos princípios constitucionais da administração pública: impessoalidade, publicidade, legalidade, eficiência e moralidade.

A aprovação da Política de Utilização de espaços de 5 museus Ibram em 2022 gerou a maior possibilidade de geração de receitas adicionais para os museus por meio de GRU ou contrapartidas mensuráveis economicamente. Maior integração com a comunidade na utilização dos espaços dos museus.

2.3.49 - Aprovação da Resolução Normativa n.º 15/2022

Essa resolução regulamenta a captação, utilização e disponibilização de arquivos digitais iconográficos, textuais, audiovisuais e sonoros dos bens culturais do Ibram. Ela produz a sistematização e transparência na captação, utilização e disponibilização de arquivos digitais iconográficos, textuais, audiovisuais e sonoros dos bens culturais do Ibram. Possibilidade de geração de receitas adicionais para os museus por meio de GRU ou contrapartidas mensuráveis economicamente.

2.3.50 - Projeto de Cooperação Técnica Internacional - PRODOC

Por meio do PRODOC o Ibram mantém alguns projetos e contratos no âmbito da assessoria técnica internacional, em especial com a Organização dos Estados Ibero-Americanos - OEI, a saber:

PRODOC OEI BRA/17/003 – Ibram III

Título: Projeto de Fortalecimento da capacidade técnica do Ibram para a promoção da sustentabilidade, desenvolvimento da função social e educativa e o estímulo da cultura digital nos museus brasileiros e do seu planejamento institucional (1ª Revisão).

Unidade Responsável: Assessoria de Relações Institucionais/Assessoria de Gestão Estratégica.

Objetivo geral: Expandir a capacidade de ação dos museus brasileiros para a promoção da sustentabilidade, o fortalecimento da sua função social e o estímulo da cultura digital visando a preservação, conservação, difusão e fomento dos museus e seus acervos, bem como seu planejamento institucional.

Objetivos específicos:

a) aperfeiçoar os instrumentos do Ibram na área de sustentabilidade e gestão dos museus brasileiros; b) fortalecer a função social e educativa dos museus brasileiros; c) estimular a cultura digital como meio para a preservação, conservação, educação museal, difusão e promoção dos museus e seus acervos.

Vigência: 06/01/2021 a 05/01/2025 (1ª Revisão) - Projeto original iniciado em 08/12/2017.

Orçamento previsto 2022: R\$ 2.000.000,00; Financeiro disponível 2022: R\$ 627.548,02; Repasse de Recursos: R\$ 500.000,00 em 21/12/2017 e R\$ 127.548,02 em 06/06/2022; valor executado: R\$ 179.936,89; valor comprometido (consultorias em andamento): R\$ 414.357,14.

Metas previstas no Plano de Trabalho-2022: As metas são estabelecidas nos Planos de Trabalhos enviados à OEI anualmente, de acordo com o cronograma previsto nos objetivos estratégicos do Projeto integrados com o planejamento estratégico do órgão, visando promover dinamismo e reduzir riscos relativos às mudanças de prioridades organizacionais.

Resultados alcançados: De acordo com o documento do Projeto, os detalhamentos dos dados e indicadores relacionados aos resultados obtidos pela gestão de desempenho dos Planos de Trabalho são registrados e apresentados em Relatórios de Progresso, cuja formatação e utilização são definidas e orientadas pela Agência Brasileira de Cooperação - ABC. Nestes termos, todos os resultados gerados pelo monitoramento da execução – avaliação de processo ou de eficiência – são sistematizados nos Relatórios de Progresso e apresentados pelo diretor nacional em períodos previamente definidos. Por intermédio dos conteúdos avaliativos e analíticos contidos nesses Relatórios, as avaliações externas do Projeto feitas pela OEI e/ou por organismos de controle/fiscalização do Governo

Federal poderão ser feitas a qualquer tempo e com a utilização de dados e informações atualizados.

Em 2022 foram executadas consultorias por meio do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/17/003 para a realização de atividades previstas nos componentes do Projeto, na forma que se segue:

Objetivo Estratégico 1

Aperfeiçoar os instrumentos do Ibram na área de sustentabilidade e gestão dos museus brasileiros.

Resultado 1.2

Estudos metodológicos de orientação e soluções de arquitetura e marketing elaborados e validados para utilização nos processos de aperfeiçoamento e modernização da infraestrutura e dos serviços nos museus brasileiros.

Atividade 1.2.2 Desenvolvimento de estudos subsidiários, elaborar e validar modelos que permitam a modernização de espaços para serviços em museus. Contrato de consultoria especializada para o estabelecimento de funcionalidades e requisitos de tecnologia da informação necessários para subsidiar o desenvolvimento da solução (agendamento de visitação e comercialização eletrônica de ingressos dos Museu Ibram). Esses requisitos serão utilizados para subsidiar a tomada de decisão de como prover uma solução de tecnologia da informação para permitir o agendamento de visitação e comercialização eletrônica de ingressos dos Museu Ibram, permitindo também, que seja realizada a difusão dos Museus Ibram.

Atividade 1.2.3 Desenvolvimento de estudos subsidiários, conteúdo informativo sobre a propriedade intelectual e direito autoral. Consultoria especializada para o estabelecimento de procedimentos para a revisão e implementação de uma política de propriedade intelectual e direitos autorais no Ibram, de forma a fornecer segurança jurídica para a utilização do acervo do instituto e de museus com um todo.

Resultado 1.3

Instrumentos de gestão de riscos ao patrimônio museológico e institucional aprimorados.

Atividade 1.2.3 Elaboração de diretrizes e estratégias para gestão de riscos institucional no Ibram, contemplando as atividades de identificação, avaliação e mitigação dos riscos. Consultoria especializada para subsidiar a implementação do gerenciamento de riscos corporativos, a partir da metodologia estabelecida pela Política de Gestão de Riscos do Ibram.

Resultado 1.4

Modelos de padronização de gestão da documentação do acervo musealizado concebido e validado.

Atividade 1.4.3 Elaboração de capacitações para a difusão dos modelos de padronização da gestão dos acervos musealizados. Consultoria especializada para a elaboração de conteúdos pedagógicos para capacitação de gestores de museus para captação de recursos e desenvolvimento de parcerias, apresentando modelos eficazes e inovadores voltados ao fortalecimento das potencialidades socioeconômicas e de sustentabilidade dos museus brasileiros.

Objetivo Estratégico 3

Estimular a cultura digital como meio para a preservação, conservação, educação museal, difusão e promoção dos museus e seus acervos.

Resultado 3.1

Soluções propostas para a modernização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) incorporadas às práticas do campo museal e do Ibram.

Atividade 3.1.1 Elaboração de soluções de coleta, tratamento, registro e organização de dados e informações referentes ao Ibram e aos museus brasileiros. Consultoria especializada para a realização de análise de contexto, estudos preliminares, mapeamento de riscos e facilitação de processos em apoio ao Ibram no desenvolvimento de proposta de metodologia para a implementação do Inventário Nacional de Bens

Culturais Musealizados, que consiste no registro de dados de bens culturais musealizados (bens culturais de caráter museológico, bibliográfico e arquivístico).

Atividade 3.1.4 Elaboração de soluções para promoção e difusão do conhecimento gerado pelo Ibram por meio de diversas plataformas. Consultoria especializada para a realização de estudo de viabilidade para transposição da Plataforma Museusbr para outro sistema de informação livre e aberto, que permita sua evolução e a interoperabilidade de dados com outras plataformas como o Tainacan (acervos digitais de museus brasileiros) e Registro de Museus Ibero-Americano.

Ações previstas: Para o cumprimento de suas competências institucionais, o Ibram por meio de seus programas e projetos, tem desenvolvido atividades que tocam desde questões basilares como a gestão de museus (Plano Museológico), gestão dos acervos musealizados (normatização e controle da documentação museológica, Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados, Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro), educação museal (Política Nacional de Educação Museal), passando pela promoção e difusão dessas instituições (Fórum Nacional de Museus, Semana de Museus, Primavera de Museus), como também o fomento e o financiamento de projetos das unidades e processos museais (Programa de Fomento aos Museus e à Memória Brasileira). Destaca-se ainda, a estruturação do Programa Pontos de Memória, que reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Por serem lugares de transformação social e de desenvolvimento, os museus também estão entre as prioridades do Instituto o incentivo e a criação de ferramentas que permitam o empoderamento social de todos os segmentos sociais, de forma a promover seu direito à memória. O Projeto aponta a necessidade de modelos específicos para aperfeiçoar os processos de sustentabilidade e gestão dos museus brasileiros, readequações dos instrumentos gerenciais e informacionais apropriados à intensificação e fortalecimento das funções social e educativa dos museus brasileiros, apoio organizacional para incentivar os princípios e mecanismos oriundos da cultura digital para a preservação, conservação e promoção dos museus e de seus acervos, assim como

estudos que avaliem a efetividade dos modelos de gestão do Ibram e dos museus brasileiros. Assim, é primordial que a formulação de políticas públicas do setor museal sejam permeadas por ações voltadas ao fortalecimento das potencialidades socioeconômicas e de sustentabilidade dos museus brasileiros, bem como estratégias de articulação e atuação em rede, empoderando cada vez mais o setor e potencializando as inovações do campo por meio do intercâmbio constante de experiências e colaborações mútuas. Dessa maneira, o Projeto de Cooperação Técnica Internacional PRODOC OEI BRA/17/003 é composto por ações voltadas para o fortalecimento da capacidade técnica do Ibram visando o enfrentamento das questões acima relacionadas.

2.3.51 - Plano de Transformação Digital

O Plano de Transformação Digital – pactuado entre o Ibram e o Ministério da Economia em 2022 - objetiva disponibilizar à sociedade acesso digital aos serviços do Ibram, através da implantação de ferramentas digitais acessíveis por um login único da plataforma Gov.br de forma ágil, segura, confiável e com possibilidade de serem avaliadas pelo cidadão que as utiliza. Além disso, o órgão objetiva a redução de custos e facilidade de acesso aos serviços do Ibram.

Há uma série ações pactuadas com prazos de realização variado até o final de 2023 envolvendo equipes do Ministério da Economia e de várias áreas do Ibram, envolvendo, principalmente, os seguintes serviços do Ibram: a) informar bens musealizados desaparecidos; b) cadastrar voluntários para atuar em situações de emergência em museus - (criação de banco de voluntários); c) Registrar Museus; d) Cadastrar Museus; e) solicitar arquivos digitais (uso de imagem e reprodução de bens de acervos); f) solicitar utilização de espaços para realização de eventos de curta duração (cessão de espaços); g) agendar visitação e participação em eventos nos museus Ibram; h) cadastrar Ponto de memória; i) certificar Pontos de Memória; j) Destinação de Bens Culturais apreendidos, aos Museus Brasileiros; e h) instruir e consultar Processos de Fiscalização (Resolução Normativa n.º 19, de 25 de maio de 2022), via Plataforma: Fala.Br/Ouvidoria - Ibram/Ministério Público, dentre outros).

2.3.52 - Atuação dos Museus IBRAM

O Ibram conta com 30 unidades museológicas distribuídas em quatro regiões brasileiras: Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, conforme indicado na relação e no infográfico abaixo.

Em virtude de suas especificidades, pareceu-nos relevante explicitar, para além das realizações das unidades da sede, o trabalho dos museus vinculados a esta autarquia que, em função da sua diversidade temática e de porte, apresentam importante riqueza de repertório. Sendo assim, apresentamos por meio de um [anexo](#) a este relatório, as principais realizações de parte dos museus Ibram, tendo-se como base as informações disponíveis na data de conclusão deste documento.

São os seguintes os museus vinculados ao Ibram:

Região Nordeste:

[Museu Casa Histórica de Alcântara](#) – Alcântara (MA)

[Museu da Abolição](#) – Recife (PE)

Região Centro-Oeste:

[Museu Casa da Princesa \(Casa Setecentista\)](#) – Pilar de Goiás (GO)

[Museu das Bandeiras](#) – Cidades de Goiás (GO)

[Museu de Arte Sacra da Boa Morte](#) – Cidade de Goiás (GO)

Região Sul:

[Museu das Missões](#) – São Miguel das Missões (RS)

[Museu Victor Meirelles](#) – Florianópolis (SC)

Região Sudeste:

[Museu Casa da Hera](#) – Vassouras (RJ)

[Museu Casa de Benjamin Constant](#) – Rio de Janeiro (RJ)

[Museus Castro Maya](#) – Rio de Janeiro (RJ)

[Museu da Inconfidência](#) – Ouro Preto (MG)

[Museu da República](#) – Rio de Janeiro (RJ)

[Museu de Arqueologia de Itaipu](#) – Niterói (RJ)

[Museu de Arte Religiosa e Tradicional](#) – Cabo Frio (RJ)

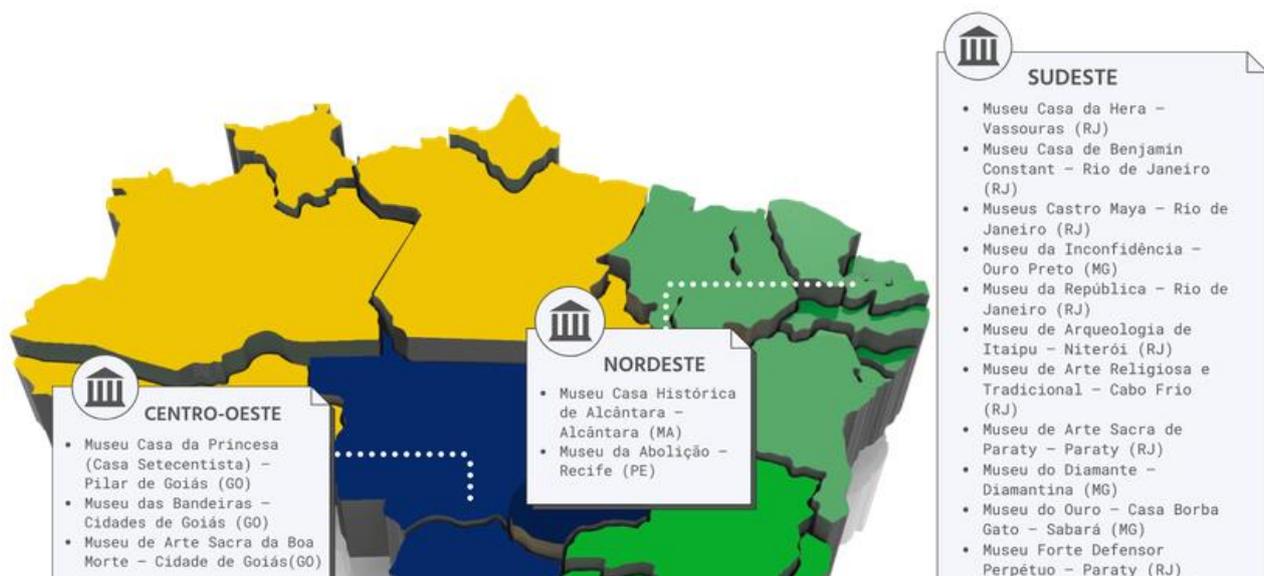
[Museu de Arte Sacra de Paraty](#) – Paraty (RJ)

[Museu do Diamante](#) – Diamantina (MG)

[Museu do Ouro](#) – Casa Borba Gato – Sabará (MG)

[Museu Forte Defensor Perpétuo](#) – Paraty (RJ)
[Museu Histórico Nacional](#) – Rio de Janeiro (RJ)
[Museu Imperial](#) – Petrópolis (RJ)
[Museu Lasar Segall](#) – São Paulo (SP)
[Museu Nacional de Belas Artes](#) – Rio de Janeiro (RJ)
[Museu Regional Casa dos Ottoni](#) – Serro (MG)
[Museu Regional de Caeté](#) – Caeté (MG)
[Museu Regional de São João del-Rei](#) (MG)
[Museu Solar Monjardim](#) – Vitória (ES)
[Museu Villa-Lobos](#) – Rio de Janeiro (RJ)

Figura 5 - Museus vinculados ao Ibram



As supramencionadas unidades museológicas dispõem do supracitado **formulário de visitação mensal – FVM**, criado para que os museus sob a gestão do Ibram informem seu quantitativo de visitação mensal de forma padronizada e organizada. A consolidação de um formulário para o acompanhamento dessas informações estabelece padrões de coleta e processamento de dados referentes aos visitantes dessas instituições, permitindo a criação de séries históricas e a produção de informação.

No ano de 2022, os museus vinculados ao Ibram apresentaram os seguintes números oficiais de visitantes:

Tabela 1 - Total de Visitação em 2022 por museu Ibram – Brasil, 2023

Museus IBRAM	UF	TOTAL PRESENCIAL
Museu Casa de Benjamim Constant	RJ	0
Museu Casa da Hera	RJ	22.204
Museu Casa da Princesa	GO	3.064
Museu da Abolição	PE	1.626
Museu da Inconfidência	M G	205.550
Museu da República	RJ	105.413
Museu das Bandeiras	GO	22.218
Museu das Missões	RS	0
Museu de Arqueologia de Itaipu	RJ	4.598
Museu de Arte Religiosa e Tradicional	RJ	7.545
Museu de Arte Sacra da Boa Morte	GO	12.964
Museu de Arte Sacra de Paraty	RJ	51.221
Museu do Diamante	M G	20.407
Museu do Ouro/Casa de Borba Gato	M G	10.071
Museu Forte Defensor Perpétuo	RJ	11.868
Museu Histórico de Alcântara	MA	2.987
Museu Histórico Nacional	RJ	44.045
Museu Imperial	RJ	205.807
Museu Lasar Segall	SP	17.514
Museu Nacional de Belas Artes	RJ	152
Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya - Chácara do Céu	RJ	34.601
Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya - Museu do Açude	RJ	6.069
Museu Regional Casa dos Ottoni	M G	5.873
Museu Regional de Caeté	M G	2.463
Museu Regional de São João del-Rei	M G	9.577
Museu Solar Monjardim	ES	5.095
Museu Victor Meirelles	SC	4.558
Museu Villa-Lobos	RJ	8.085
Museu Palácio Rio Negro	RJ	0
Casa de Cláudio de Souza	RJ	125

Casa Geyer	RJ	0
TOTAL ANUAL		825.700

3 - CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO

Em relação à eficiência da gestão, o ano de 2022 terminou com avanços significativos no Ibram. Ações estruturantes foram colocadas em marcha nas funções planejamento e monitoramento. Além delas, também foram adotadas melhores práticas referentes à conformidade e gestão de riscos.

A seguir são apresentadas as iniciativas que tiveram por objetivo melhor compreender a existência de riscos e oportunidades de variadas naturezas inerentes à atuação do Instituto Brasileiro de Museus. Espera-se que tais elementos possam ser cada vez mais adequadamente identificados, avaliados, tratados e monitorados, de modo a aumentar a capacidade do Instituto em gerar valor público, em linha com o planejamento estratégico em vigor.

3.1 - Sistema Integrado de Monitoramento de Museus - SIMM

Para dar suporte a esta atividade estava sendo desenvolvido um software de apoio, o Sistema de Gestão de Museus (SGM), descontinuado no início de 2022. A descontinuidade e retirada deste software de apoio fez com que este Plano fosse gerenciado por planilhas em Excel com campos baseados no SGM e diretamente por um trabalhador terceirizado. Durante o ano de 2022 foi desenvolvido novo aplicativo com base no software “Redmine” como primeiro módulo de um novo sistema de monitoramento: o Sistema Integrado de Monitoramento de Museus (SIMM). Atualmente as ações chamadas de estratégicas do PAA 2022 estão sendo monitoradas por meio do SIMM.

3.2 - Planos Museológicos

3.3 - Avaliação do Plano Nacional Setorial de Museus - PNSM

O PNSM identifica um conjunto de objetivos e metas de caráter estruturante para o fortalecimento do setor museal, alinhados com os referidos documentos e debates. O PNSM é organizado em torno dos cinco eixos estruturantes da II Conferência Nacional de

Cultura, a saber: “. Produção simbólica e diversidade cultural II. Cultura, cidade e cidadania III. Cultura e desenvolvimento sustentável IV. Cultura e economia criativa V. Gestão e institucionalidade da cultura”. E também organizou-se em torno dos seguintes eixos setoriais: “I. Museus de arte II. Museus de história III. Museus de culturas militares IV. Museus de ciências e tecnologia V. Museus etnográficos VI. Museus arqueológicos VII. Museus comunitários e ecomuseus VIII. Museus da imagem e do som e de novas tecnologias IX. Arquivos e bibliotecas de museus”.

Está em curso a primeira avaliação do PNSM, com objetivo de auferir seus resultados por meio das ações e programas executados a partir por meio do, ou induzidos pelo, Plano. As etapas de monitoramento e a avaliação do ciclo das políticas serão abordadas de forma a identificar equívocos desde a concepção dos programas até os resultados de sua implementação.

Os questionamentos terão por objetivo abordar uma análise do processo, buscando melhor entendimento quanto à sua forma de realização e ao seu efetivo funcionamento. Espera-se obter, a partir da percepção dos atores estratégicos no campo museológico, uma compreensão ampla do PNSM que permita identificar pontos críticos e avanços para que ele se torne efetivamente um instrumento de planejamento.

3.4 - Reunião de Análise Estratégica - RAE

Ao final do ano de 2022 realizaram-se duas Reuniões de Análise Estratégica, com objetivos de a) acompanhar a execução do Plano de Ação Anual de 2022, e b) dar início a um processo de avaliação da situação do Planejamento Estratégico Institucional do Ibram, cujos resultados estão descritos no item 2.2.3.

3.5 - Acórdão TCU n.º 1.243/2019

O Acórdão n.º 1243/2019, refere-se ao levantamento realizado pelo Tribunal de Contas da União - TCU, que tem por objetivo verificar as condições de segurança de

patrimônio dos museus sob a responsabilidade de órgãos ou entidades da Administração Pública federal, além de identificar os principais riscos e oportunidades de melhoria na gestão patrimonial e orçamentária desses equipamentos públicos.

As metas do referido Acórdão do TCU vêm sendo acompanhadas e relatadas ao Tribunal tempestivamente.

3.6 - Comitê Correcional

As atividades do Comitê Correcional podem ser resumidas em:

- a) gestão de 14 processos, sendo 12 de Processos Administrativos Disciplinares (PADs) e 02 sindicâncias. Desse total, 02 processos foram finalizados (um PAD e uma Sindicância);
- b) participação nas monitorias e reuniões do CRG-MM/CGU, preenchimento de planilha de diagnóstico sobre a maturidade do assunto de correição no Ibram; e
- c) elaboração de despacho e fluxo CCor em conjunto do o Gabinete da Presidência do Ibram.

3.7 - Gestão de Riscos

De acordo com a Instrução Normativa Conjunta do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e do Ministério da Transparência e Controladoria- Geral da União - MP/CGU n.º 01, de 10 de maio de 2016, órgão e entidades da Administração Federal deveriam instituir as suas políticas de gestão de riscos.

Segundo aquele ato normativo, os objetivos da gestão de riscos são: (I) assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis do órgão ou entidade, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso; (II) aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis; e (III) agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

O Ibram instituiu o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos e governança no âmbito do Instituto.

O ponto de partida e referências para essa análise são os trabalhos em andamento:

- i) na área da Gestão de Riscos, disposto na Portaria IBRAM n.º 1.143/022, que institui a Política de Gestão de Riscos (PGR), o Comitê e o Núcleo de Governança, Gestão de Riscos e Controles;
- ii) na implementação do Programa de Integridade, disposto na Portaria IBRAM n.º 1.145/2022, que cria o Comitê Consultivo do Programa de Integridade (CCPI); e
- iii) na formalização do Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro, disposto na Resolução Normativa IBRAM 03/2021, especialmente os Eixos II e III do Programa.

Nos relatórios setoriais relativos à gestão de pessoas, licitações e contratos e gestão orçamentária apresentados nos capítulos que se seguem, destacam-se as seguintes questões ligadas a riscos corporativos:

Riscos relacionados ao pessoal

a) um dos maiores riscos identificados na gestão de pessoas, que pode comprometer, de forma grave, o cumprimento da missão institucional, ao longo do tempo, e os objetivos estratégicos no médio e longo prazo, é a carência de pessoal. Atualmente, a situação do Ibram, no que se refere à força de trabalho, é alarmante. De 462 servidores existentes em 2018, verificaram-se 380 em 2021;

b) dos servidores nomeados no concurso realizado em 2010, as evasões chegam a 51%;

c) dos 380 servidores que compõem o quadro de pessoal do Ibram, 19 estão cedidos, 172, ou seja 45%, servidores têm mais de 50 anos de idade; e 72 servidores recebem abono de permanência;

d) os requisitados, os nomeados sem vínculo, anistiados e outros somam 114 trabalhadores, ou seja, 23% considerando o efetivo total em exercício no Ibram (494 pessoas).

e) o atual quadro em exercício encontra-se abaixo do requerido pela missão e pelas competências do Ibram. É necessário efetivar uma lotação funcional equivalente à demanda institucional, de modo a recompor a força de trabalho insuficiente já naquele momento do concurso, seja nas atividades finalísticas sejam nas de suporte;

f) cerca de 19% do quadro efetivo do Instituto já adquiriram condição de aposentadoria;

g) desde o ano de 2013 é solicitada a realização de concursos para ingresso de servidores, sem sucesso;

Riscos associados à Tecnologia da Informação:

a) reduzida capacidade operacional do setor responsável;

b) estrutura organizacional ainda incipiente que abrange apenas uma Coordenação e duas Divisões para suportar todas as competências de TIC, tais como: Governança, Sistemas, Segurança, Infraestrutura, Comunicação, Dados dentre outras;

c) insuficiência de recursos humanos dedicados às atividades de TIC.

Riscos na gestão das Licitações e Contratos

a) os desafios encontrados na gestão de licitações e contratos trafegam entre a competitividade nos certames e a entrega com sucesso do objeto ou do serviço outrora licitado;

b) a eficiência dos processos administrativos de aquisições exige um desdobramento do agente público envolvido e um trabalho voltado para a transparência das atividades e processos, em consonância com o repertório jurisprudencial dos órgãos de controle.

Riscos associados à Gestão Orçamentária

a) conforme demonstrado no capítulo 7 a seguir, é necessária a recomposição de um fluxo de recursos orçamentários e financeiros de modo a fazer frente às demandas nas diversas dimensões operacionais da autarquia.

4 - AÇÕES DE GOVERNANÇA INTERNA - GESTÃO DE PESSOAS

Para assegurar a conformidade com a Lei n.º 8.112/90 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o Ibram observa o conjunto de diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal no acompanhamento das publicações no Diário Oficial da União e resenhas de gestão de pessoas encaminhadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia.

4.1 - Avaliação da força de trabalho

A força de trabalho do Ibram é composta por servidores oriundos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que passaram a integrar o Quadro desta Autarquia quando da sua criação, servidores nomeados por aprovação no concurso realizado em 2010 e servidores requisitados.

Quadro 2 – Força de trabalho do Ibram em 2022

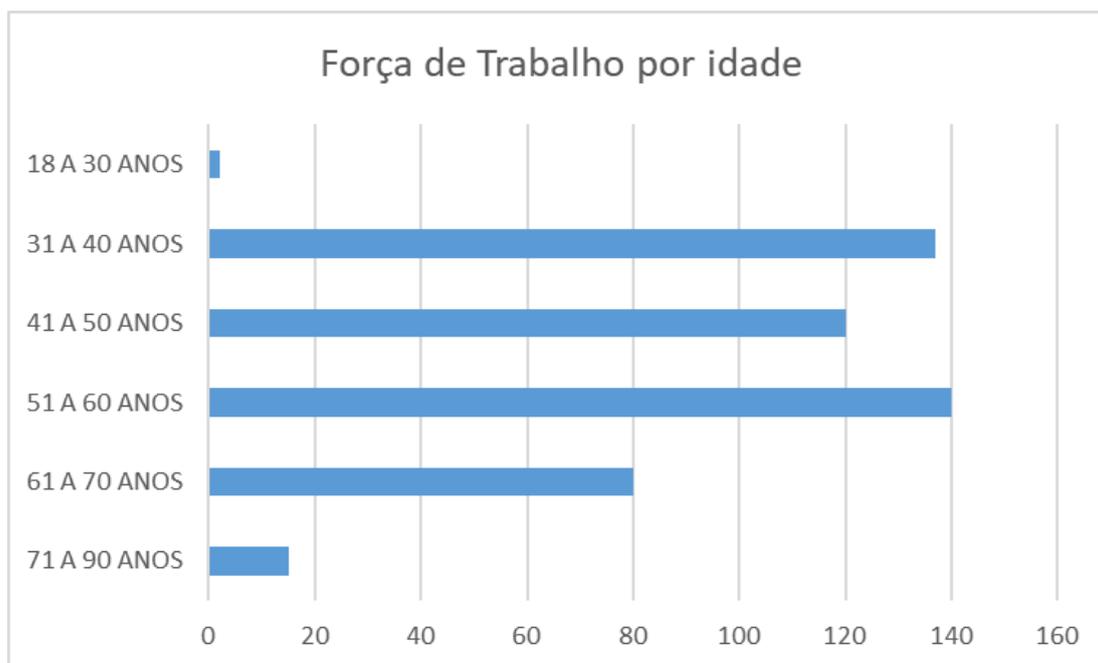
Ativo permanente	Requisitados	Cedidos	Anistiados	Sem vínculo	Outros
72%	11%	3%	2%	5%	7%
341	50	15	11	22	30

Fonte: DW-SIAPE, 2022

O exercício de 2022 encerrou-se com 469 servidores alocados no Ibram, representando uma diminuição de 5% do quadro geral em relação a 2021.

A força de trabalho do Ibram é formada prioritariamente por servidores cuja faixa etária está compreendida entre 31 e 60 anos. Cerca de 19% do quadro efetivo do Instituto já adquiriram condição de aposentadoria.

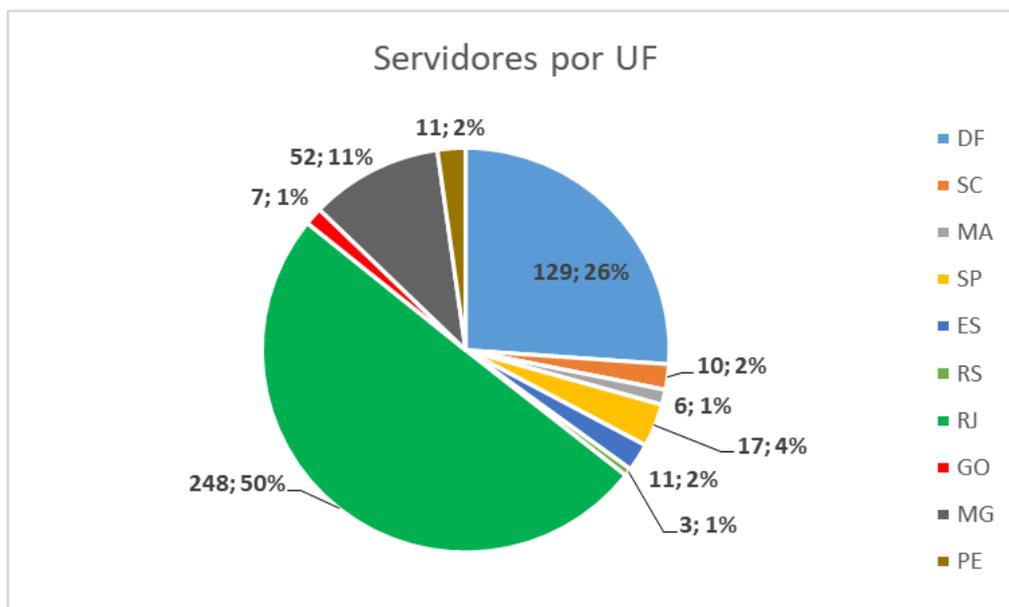
Gráfico 2 - Distribuição da Força de Trabalho do Ibram por idade em 2022



Fonte: DW-SIAPE, 2022

Ao se analisar o Gráfico 3, verifica-se uma concentração de 248 servidores no Rio de Janeiro, o que representa 50% da força de trabalho do Instituto, seguido por 129 (26%) na sede em Brasília, e 52 (11%) em Minas Gerais.

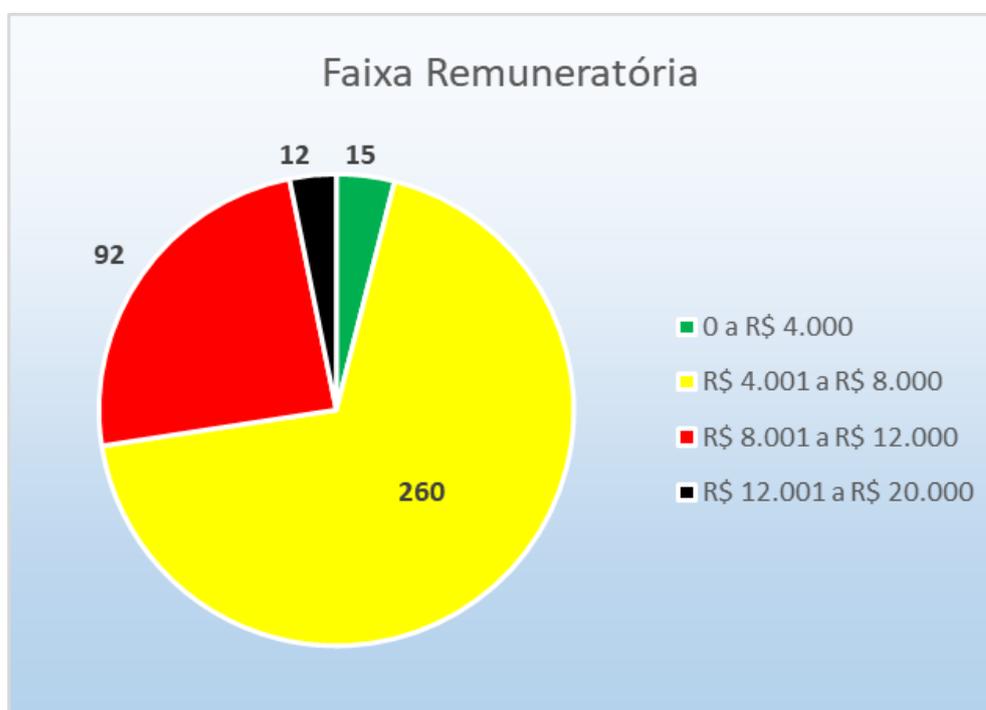
Gráfico 3 – Distribuição dos servidores do Ibram por UF em 2022



Fonte: DW-SIAPE, 2022

A remuneração dos servidores efetivos pertencentes aos quadros desta autarquia, é aquela prevista para o Plano Especial de Cargos da Cultura de que trata a Lei n.º 11.233/2005 e está distribuída da seguinte forma:

Gráfico 4 – Distribuição dos servidores por faixa remuneratória

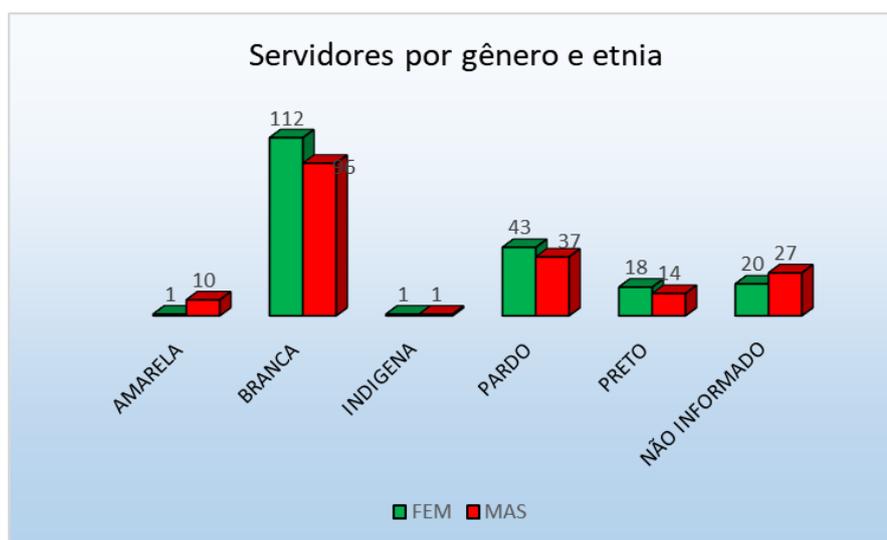


Fonte: Sistema DW, 2022

4.2 - Gênero e etnia

Evidencia-se uma baixa representação de pardos e pretos entre os servidores do Quadro Permanente do Ibram.

Gráfico 5 - Distribuição dos servidores do Ibram por gênero e etnia em 2022

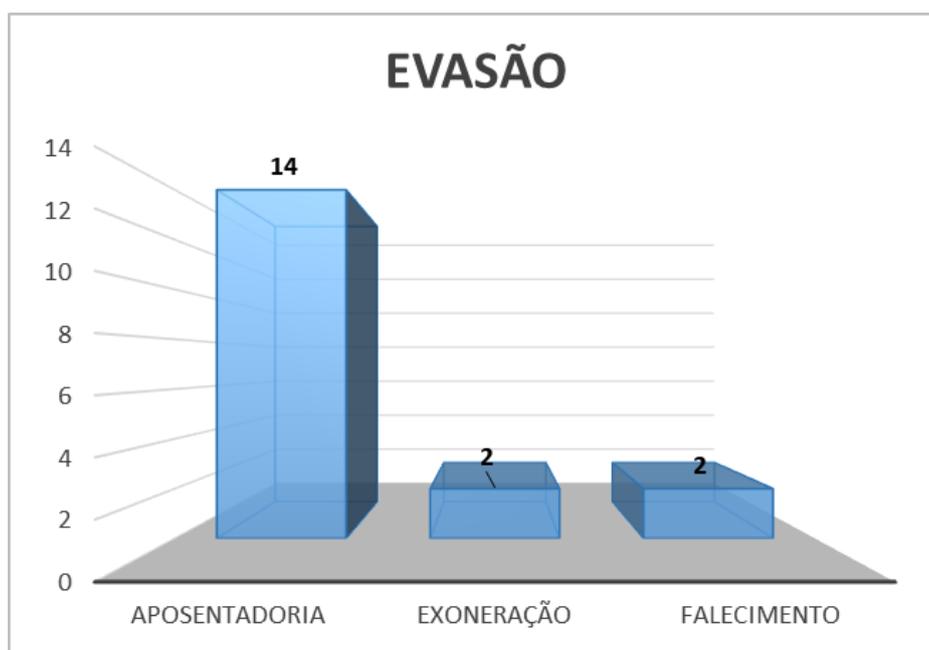


Fonte: DW-SIAPE, 2022

4.3 - Evasão

O maior motivo de evasão dos servidores do Ibram em 2022 é aposentadoria, totalizando 14.

Gráfico 6 – Evasão de servidores do Ibram em 2022



Fonte: SIAPE, 2022

4.4 - Quadros Comissionados

No que se refere à distribuição dos cargos comissionados (Quadro 2), pode-se verificar que 70 cargos em comissão DAS, níveis 1, 2, 3 e 4, 65% estão ocupados por servidores de carreira, percentual superior ao mínimo estabelecido no Decreto n.º 10.829/2021.

Quadro 3 – Cargos em Comissão e funções de confiança no Ibram

Código	DAS Unitário	Quantidade	Valor total
DAS 101.6	6,27	1	6,27
DAS 101.4	3,84	13	49,92
DAS 101.3	2,10	15	31,50
DAS 101.2	1,27	18	22,86
DAS 101.1	1,00	16	16,00
DAS 102.4	3,84	1	3,84
DAS 102.2	1,27	6	7,62
DAS 102.1	1,00	-	-
Subtotal 1		70	138,01
FCPE 101.4	2,30	2	4,60
FCPE 101.3	1,26	9	11,34
FCPE 101.2	0,76	21	15,96
FCPE 101.1	0,60	5	3,00
FCPE 102.2	0,76	1	0,76

FCPE 102.1	0,60	1	0,60
Subtotal 2		39	36,26
FG-1	0,20	24	4,80
FG-2	0,15	16	2,40
FG-3	0,12	19	2,28
Subtotal 3		59	9,48
Total (1+2+3)		168	183,75

Ressalte-se que dos 19 (dezenove) servidores cedidos/ativos em outros órgãos, 4 (quatro) foram por força da Lei n.º 12.954, de 5 de fevereiro de 2014, que cria o Instituto Nacional da Mata Atlântica, 8 (oito) para atender requisição por força de lei específica (Presidência, T R E e CADE/MJ), 2 (duas) movimentações para composição de força de trabalho (independe de autorização do Ibram), 1 (um) exercício provisório para acompanhamento de cônjuge.

Quadro 4 - Distribuição dos servidores por situação funcional

Situação	Quantidade
Ativo permanente	341
Requisitado	50
Nomeado cargo comissão	22
Exercício descentralizado de carreira	16
Exercício provisório	1
Exercício §7º art 93 8112 - anistiado	11
Em efetivo exercício	441
Cedido/ativo em outro órgão	15
Aposentado	259
Beneficiário de pensão	28

Fonte: SIAPE, 2022

4.5 - Solicitações de concurso

A estruturação da política de gestão de pessoas para cumprimento do objetivo estratégico de manter o quadro funcional efetivo suficiente e qualificado para o alcance das metas institucionais, tem sido um desafio enfrentado anualmente. Diversas solicitações têm sido encaminhadas ao Ministério da Economia, objetivando autorização para realizar concurso público, conforme pode-se verificar no quadro de processos, apresentado a seguir:

Quadro 5 – Solicitações para autorização de concurso no Ibram

Processo SEI	Ano
01415.004790/2012-35	2013
01415.004612/2013-95	2014
01415.004612/2013-95	2015
01415.004399/2015-83	2016
01415.003017/2016-85	2017
01415.002945/2017-11	2018
01400.004249/2018-81	2019
01415.001224/2019-48	2020
01415.000700/2020-47	2021
01415.000585/2021-91	2022
01415.000577/2022-26	2023

Fonte: SEI

Para minimizar a carência de pessoal no Instituto, foi publicado edital para viabilizar a requisição de servidores de outros órgãos federais com interesse em prestar serviço ao Ibram.

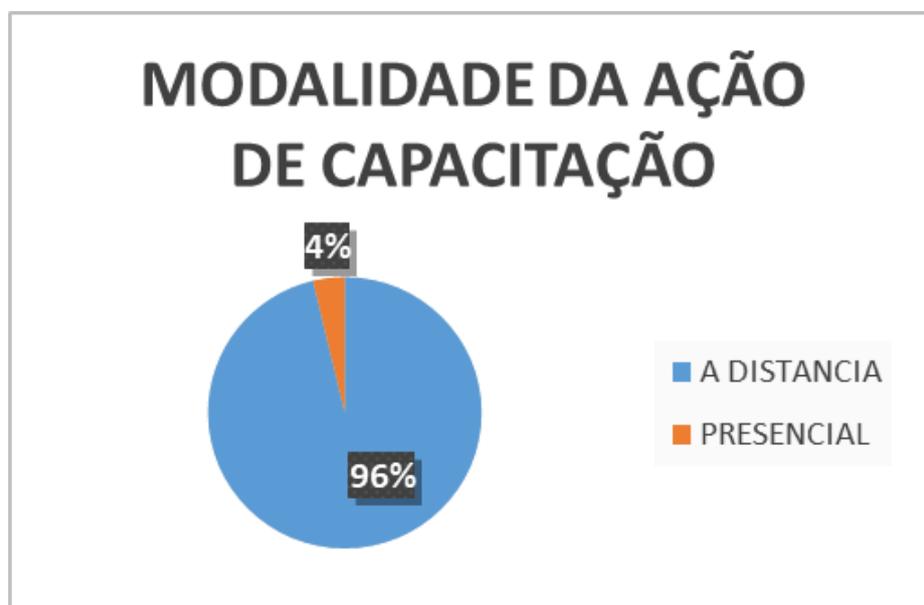
Também realizou-se a chamada pública para a seleção de diretores das Unidades Museológicas do Instituto, mediante a publicação dos Editais de processos seletivos.

4.6 - Desenvolvimento de pessoas

4.6.1 - Capacitação

O aperfeiçoamento dos mecanismos de valorização dos servidores e colaboradores tem sido realizado mediante a concretização de eventos presenciais e à distância, proporcionando a efetivação de 640 ações de capacitação, o que dá uma média de uma ação de capacitação por servidor, tendo em vista que temos 469 servidores em efetivo exercício no Ibram. Em 2022, seguindo a tendência iniciada em virtude da pandemia de COVID-19, as ações foram predominantemente a distância, conforme Gráfico 7:

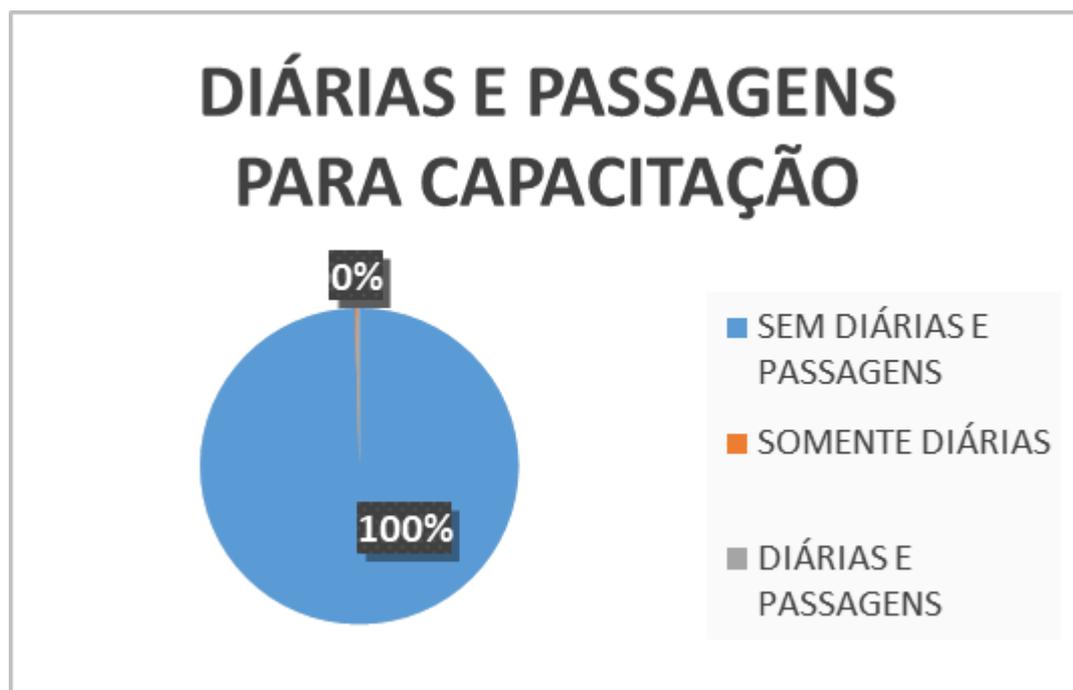
Gráfico 7 – Modalidades de Capacitação realizadas no Ibram em 2022



Fonte: Dados obtidos na “planilha de realização de cursos 2022” – Divisão da Capacitação e Organização

Mais uma consequência nítida desta tendência foi a redução dos gastos com viagens. Com isso, praticamente 100% das capacitações, não tiveram custos com diárias e nem passagens, conforme verifica-se no Gráfico 8.

Gráfico 8 – Inclusão de diárias e passagens para realizar a capacitação em 2022



Fonte: Dados obtidos na “planilha de realização de cursos 2022” – Divisão de Capacitação e Organização

Foram utilizadas mais de cinco mil horas de capacitação pelos servidores, o que significa dizer que cada servidor realizou em média, 17 horas de treinamento.

Quadro 6 - Horas de treinamento

Carga horária total	5.139
Carga horária por servidor	10
Carga horária por ação de capacitação	39

Fonte: Dados obtidos na “planilha de realização de cursos 2022” – Divisão de Capacitação e Organização

Foram investidos R\$ 100.577,82 (cem mil e quinhentos e setenta e sete reais e oitenta e dois centavos) no pagamento de inscrição de servidores em ações de capacitação. Assim, podemos inferir que foram gastos somente cerca de R\$ 214,45 (duzentos e catorze reais e quarenta e cinco centavos) para capacitar cada servidor. Fato este que pode ser justificado em grande parte pelo aumento da oferta de cursos gratuitos pela ENAP através da plataforma da Escola Virtual de Governo-EVG.

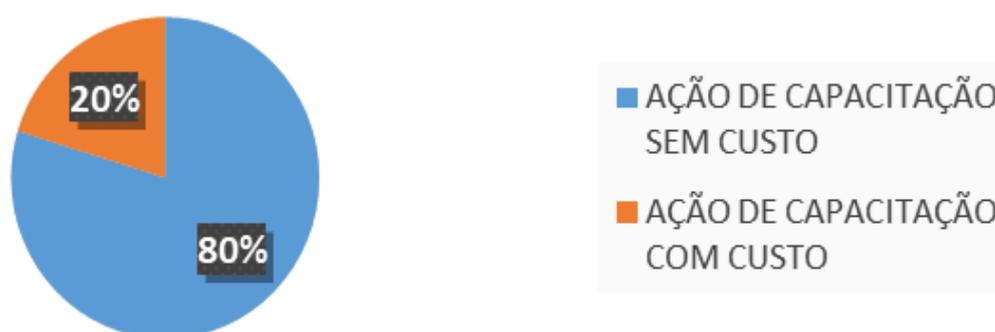
Quadro 7 - Pagamento de inscrição em Reais (R\$)

Investimento total	100.577,82
Investimento por servidor	214,45
Investimento por ação de capacitação	11.175,31

Fonte: Dados obtidos na “planilha de realização de cursos 2022” – Divisão de Capacitação e Organização

Quase todas as nossas ações de capacitação, 80%, não tiveram custos com o pagamento de inscrição de servidores.

Gráfico 9 – Capacitações realizadas com e sem custo em 2022

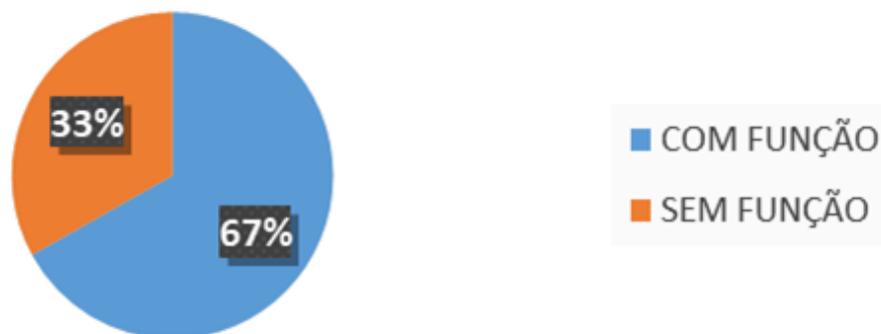


Fonte: Dados obtidos na “planilha de realização de cursos 2022” – Divisão de Capacitação e Organização

Ressaltamos que as chefias do Ibram também foram capacitadas, totalizando 317 participações de chefias em treinamento, o que representa 67 % dos servidores que

fizeram capacitação. Valor bastante significativo, tendo em vista que temos 168 cargos autorizados (FG, DAS ou FCPE).

Gráfico 10 – Servidores Capacitados com função e sem função em 2022



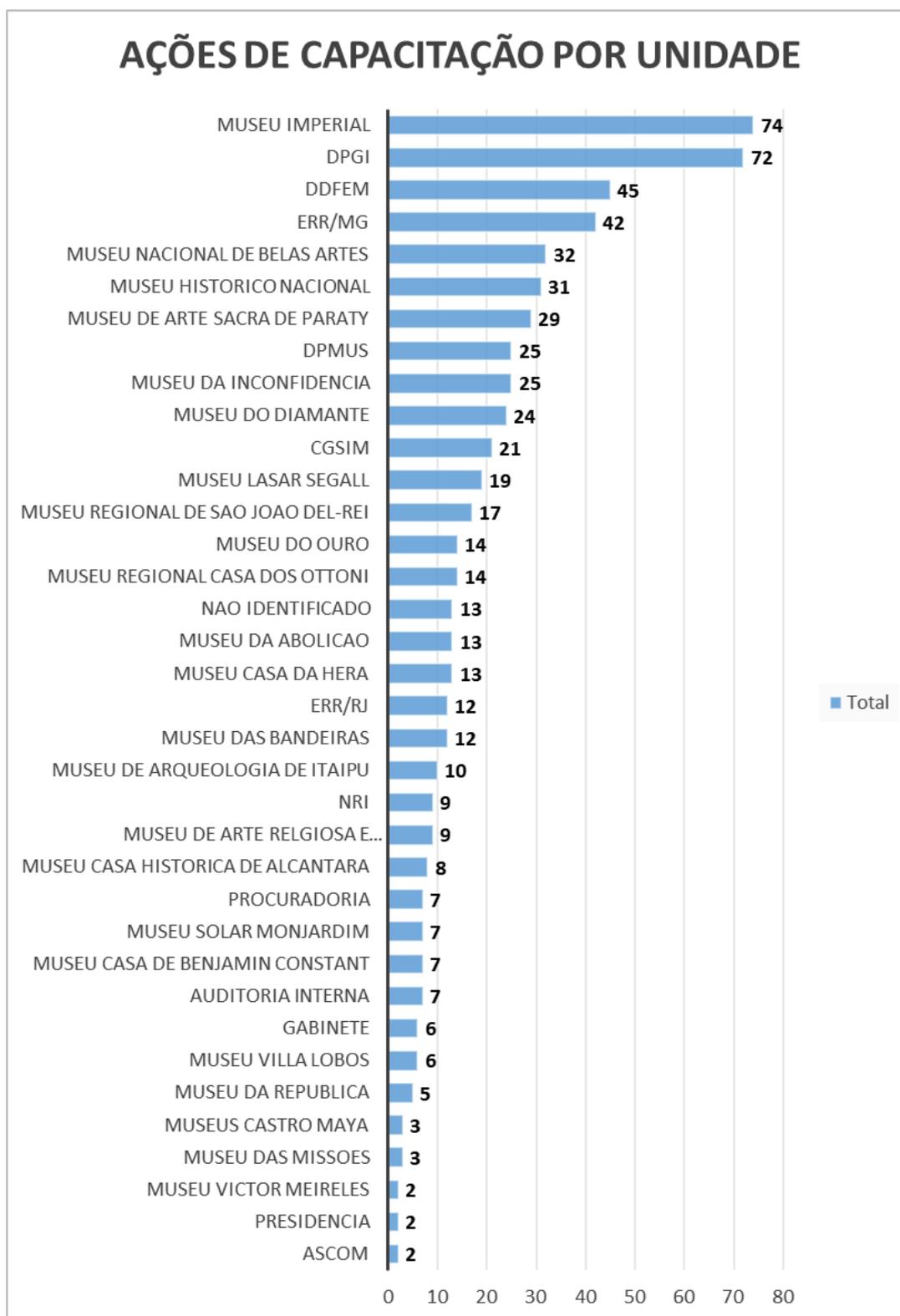
Fonte: Dados obtidos na “planilha de realização de cursos 2022” – Divisão de Capacitação e Organização

A maioria das ações de capacitação foram realizadas por servidores do Museu Imperial e da área meio, com destaque para o Departamento de Planejamento e Gestão Interna-DPGI. Acontecimentos esses que podem ser justificados pelo fato de o Museu Imperial dispor de um setor administrativo forte que viabilizou a realização de diversos treinamentos; e por também por estarmos vivenciando diversas mudanças nos procedimentos e nas legislações que regem as atividades da área administrativa, ocasionando uma maior demanda por atualização.

O fato de a maioria das Unidades terem realizado poucas ações de capacitação, justifica-se, em grande medida, por existirem nesta autarquia diversas Unidades que contam com poucos servidores.

Destaca-se que praticamente todas as Unidades do Ibram tiveram pelo menos um servidor capacitado.

Gráfico 11 – Distribuição das capacitações por Unidade no Ibram em 2022



Fonte: Dados obtidos na “planilha de realização de cursos 2022” – Divisão de Capacitação e Organização

4.7 - Despesas com pessoal

Registra-se que o aumento discreto das despesas com pessoal até 2018, deve-se à publicação da Lei n.º 13.326, de 29 de julho de 2016, que alterou a remuneração de servidores públicos e reajustou a tabela de valor do ponto da Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural – GDAC e da Lei n.º 13.328, da mesma data, que alterou a remuneração dos cargos comissionados e funções de confiança.

Vale lembrar que, devido à pandemia, os servidores não fizeram jus ao auxílio-transporte, dentre outros benefícios, o que acarretou no decréscimo das despesas com pessoal ativo.

Por fim, outro ponto a destacar é que, diferentemente dos anos anteriores, em 2020 a despesa com requisitados não incluiu os valores pagos a título de DAS e benefícios a estes servidores, tendo sido considerado apenas os recursos empenhados e pagos na natureza de despesa específica para essa finalidade (vinculação 309). Em 2022 o Ibram contou com apenas um empregado requisitado, razão da diminuição da despesa em relação ao ano de 2021.

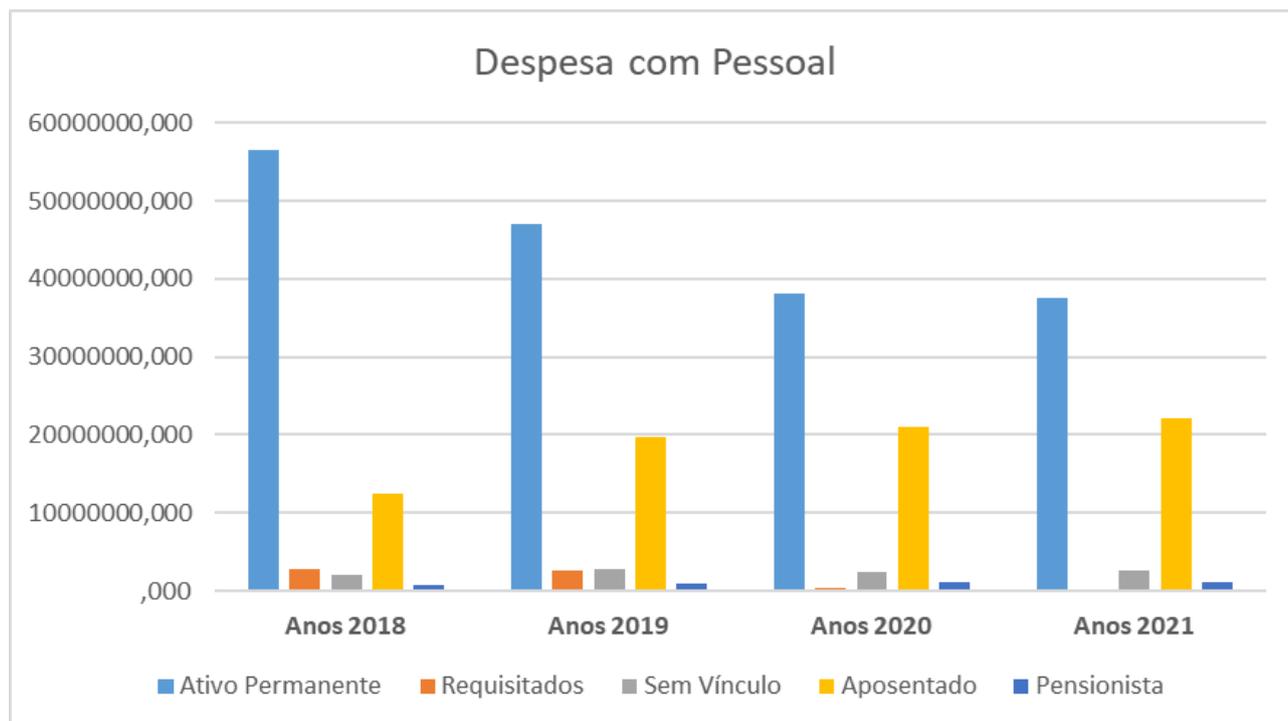
O decréscimo da despesa com ativo permanente foi decorrente das aposentadorias, o que já explica o acréscimo na despesa correspondente. Além disso, houve significativa redução de gastos com auxílio transporte.

Quadro 8 - Detalhamento de despesa com pessoal do Ibram (2019 a 2022)

Situação Funcional	Anos			
	2019	2020	2021	2022
Ativo Permanente	47.109.817,14	38.123.993,42	37.520.960,84	36.201.275,39
Requisitados	2.625.417,69	410.657,20	171.634,70	81.062,28
Sem Vínculo	2.785.957,06	2.433.446,38	2.556.970,08	2.675.593,68
Aposentado	19.671.563,29	21.080.461,66	22.176.180,07	23.496.865,52
Pensionista	864.222,20	1.031.519,22	1.080.122,10	1.313.358,77
Total	73.056.977,38	63.080.077,88	63.505.867,79	63.768.155,64

Fonte: SIAFI, 2022

Gráfico 12 – Evolução da despesa com pessoal no período de 2018 a 2021



Fonte: SIAFI, 2021

Os grandes desafios da Coordenação de Gestão de Pessoas permearão no desenvolvimento de novas estratégias para atrair, recrutar e reter talentos, capacitação de gestores, servidores e colaboradores, dinamizando o plano de Desenvolvimento de Pessoas, orientando suas temáticas, identificando as demandas críticas para priorizar o atendimento buscando assegurar recursos que viabilizem sua realização e desenvolver ações que visem a melhoria do clima organizacional.

Na política de valorização dos servidores, a Coordenação de Gestão de Pessoas implementou a descentralização de recurso orçamentário das ações de capacitação para as unidades gestoras do Instituto, proporcionando maior autonomia aos Museus – Unidades Gestoras – possibilitando a realização de cursos *in company* e/ou coletivos de interesse dos servidores e adequados às necessidades institucionais no âmbito da Unidade da Federação.

4.8 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Um dos maiores riscos identificados na gestão de pessoas, que pode comprometer, de forma grave, o cumprimento da missão institucional, ao longo do tempo, e os objetivos estratégicos no médio e longo prazo, é a carência de pessoal. Atualmente, a situação do Ibram, no que se refere à força de trabalho, é alarmante. Para que se possa ter uma ideia mais próxima da realidade, seguem alguns números levantados em dezembro de 2021:

Gráfico 13 – Evasão dos servidores efetivos do Ibram (2018 a 202)



Fonte: SIAPE, 2021.

4.8.1 - Recomposição dos quadros

São vários os fatores que apontam a necessidade de recomposição de quadros do Ibram. Um deles é o elevado número de evasões de servidores nomeados no concurso realizado em 2010, 51%, quando se compara o quantitativo de exonerações com o número total de vagas oferecido. (Fonte: Quadro Evasão de Concurso Público).

Dos 380 servidores que compõem o quadro de pessoal do Ibram, 19 estão cedidos, 172, ou seja 45%, servidores têm mais de 50 anos de idade; e 72 servidores recebem abono de permanência; (Fonte: Relatório DW referente a folha de dezembro/2022).

Os requisitados, os nomeados sem vínculo, anistiados e outros somam 114 trabalhadores, ou seja, 23% considerando o efetivo total em exercício no Ibram (494 pessoas).

Outro complicador que sobressai é o atendimento à legislação existente na Administração Pública Federal. Em virtude disso, foram criados no âmbito desta autarquia alguns núcleos e unidades, sem que houvesse criação de cargos para atender à demanda: Corregedoria, Ouvidoria, Convênio, Assessoria Internacional, Prestação de Contas, os Escritórios de Representação em Minas Gerais e no Rio de Janeiro.

É importante ressaltar que, além do papel de fiscalizador, o Ibram teve um considerável acréscimo de atribuições com a publicação do Decreto n.º 8.124/2013, como o Inventário Nacional de Acervos Musealizados e o Registro de Museus, as quais não estavam previstas quando da criação desta Autarquia e mais recentemente a publicação do Acórdão n.º 1.243/2019 – Plenário TCU, que atribuiu responsabilidades ao Instituto referente ao levantamento realizado que teve por objetivo verificar as condições de segurança de patrimônio dos museus sob a responsabilidade de órgãos e entidades federais, além de identificar os principais riscos e oportunidades de melhoria na gestão patrimonial e orçamentárias desses equipamentos públicos.

Para tornar-se viável, dentro da conjuntura condicionante da época, a estrutura do Ibram foi planejada de forma bastante austera e restrita, o que ensejou o nível dos cargos de confiança (DAS) da instituição abaixo do padrão para autarquias, conforme estabelece o Anexo V, da IN n.º 03/2010. Sendo assim, entre DAS, FCPE e Função Gratificada, o Ibram possui 168 cargos autorizados pelo Decreto n.º 6.845/2009, alterado pelo decreto n.º 8.904/2016, quando estudos de reestruturação apontam a necessidade de 633 cargos.

O atual quadro em exercício encontra-se abaixo do requerido pela missão e pelas competências do Ibram. É necessário efetivar uma lotação funcional equivalente à demanda institucional, de modo a recompor a força de trabalho insuficiente já naquele momento do concurso, seja nas atividades finalísticas sejam nas de suporte. O não atendimento aos pleitos para realização de concursos, implica um aumento do passivo, redução na capacidade de atendimento às atividades finalísticas, dificuldades de

respostas às novas demandas e limitação das possibilidades de ampliação dos serviços prestados.

4.9 - Programa de Gestão

O Programa de Gestão foi instituído no Ibram por meio da Resolução Normativa Ibram, nº 5 de 23 de agosto de 2021, a partir da Instrução Normativa nº 65/2020, do Ministério da Economia. As informações a seguir dizem respeito aos períodos de março a outubro, tanto para o período de 2021 quanto para o ano de 2022.

Do ponto de vista quantitativo, destacam-se os números dos participantes do PGD, em termos absolutos e relativos. Observa-se que em números absolutos o Ibram possui um quadro de pessoal de 458 colaboradores sendo que 233 aderiram ao programa de gestão, o que demonstra uma adesão representativa de 51,96% ao PGDIbram.

4.9.1 - Total de participantes e percentual em relação ao quadro de pessoal

Gráfico 14 - Total de participantes no PGDIbram em relação ao quadro de pessoal

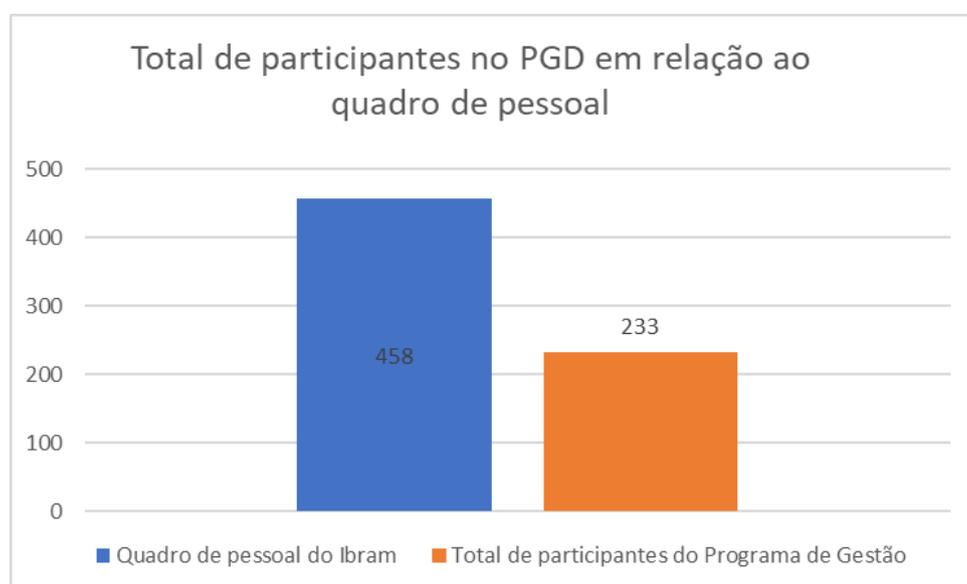
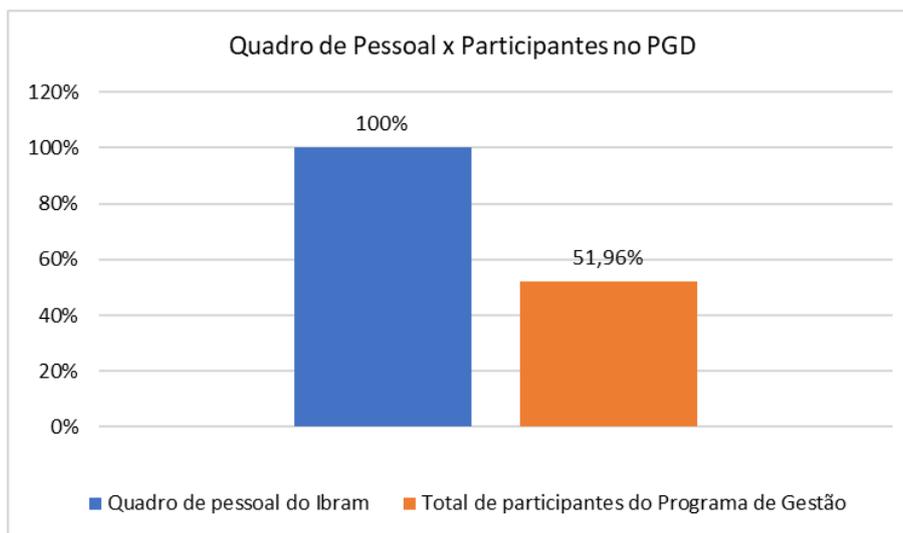
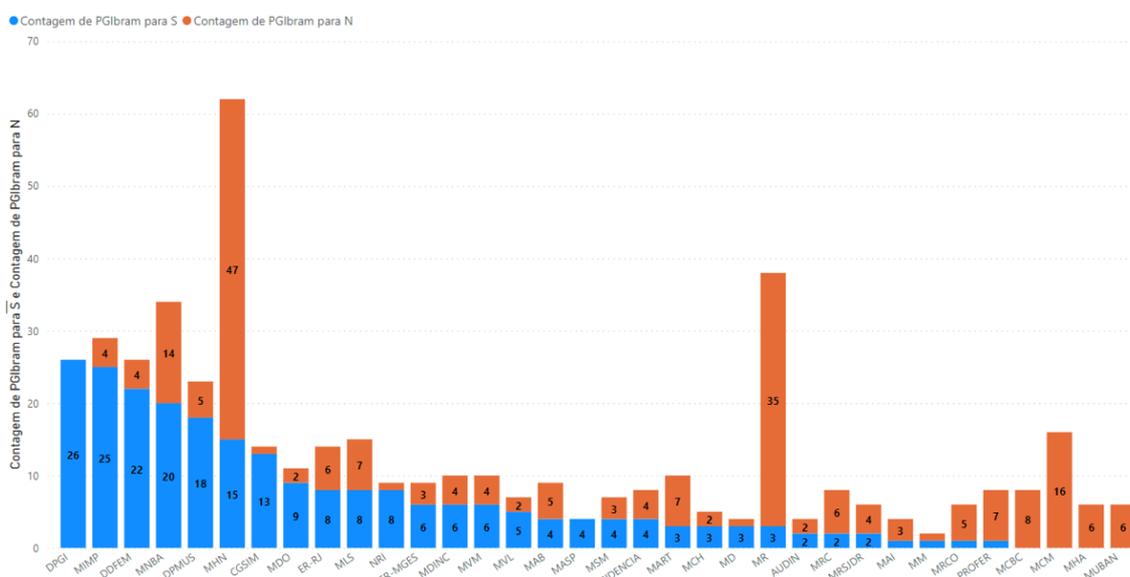


Gráfico 15 - Percentual de participantes no PGDIbram em relação ao quadro de pessoal



No gráfico abaixo é apresentada a distribuição de servidores participantes do PGD em relação às unidades do Ibram. A maior adesão ao PGDIbram são as do Ibram Sede. O DPGI possui uma adesão de 100 % dos servidores. Nas unidades museológicas, visto as características de atendimento ao público, apresentam também uma adesão ao programa de forma significativa, porém não tão expressiva quanto na Sede do Instituto.

Gráfico 16 - Participantes por unidade do Ibram



Um dos objetivos do PGD é a economia do emprego de recursos para manutenção dos serviços. Conforme os dados informados abaixo destacam a redução das despesas na Sede do Instituto. Após a implantação do programa de gestão foi possível obter uma

economia na ordem de R\$1.269.451,40 (um milhão, duzentos e sessenta e nove mil), equivalente a -35,84 % do Ibram Sede.

4.9.2 - Variação de gastos em valores absolutos e percentuais

Quadro 9 - Variação de gastos

Variação de Gastos - Ibram Sede				
Item	2021	2022	Variação em números Absolutos	Variação Percentual
Energia Elétrica	R\$ 154.523,9	R\$ 118.494,23	-R\$ 36.029,67	-23,32 %
Fornecimento de água e manutenção da rede de esgoto	R\$ 36.435,85	R\$ 30.396,02	-R\$ 6.039,83	-16,58 %
Limpeza e copeiragem	R\$ 490.081,72	R\$ 337.126,25	-R\$ 152.955,47	-31,21 %
Locação de imóvel - Ibram Sede	R\$ 2.859.267,71	R\$ 1.786.862,28	-R\$ 1.072.405,43	-37,51 %
Total	R\$ 3.542.330,18	R\$ 2.272.878,78	-R\$ 1.269.451,40	-35,84 %

Alguns indicadores de produtividade foram também aferidos, tais como: número de planos de trabalho executados, planos de trabalho executados com 100% de eficácia, com menos de 100 % do que havia sido previsto e planos de trabalho com menos de 100% de eficácia. Dos 2662 planos de trabalho executados entre março e outubro de 2022:

- 2238 que representam 87,45% foram concluídos com 100% de produtividade.
- 165 dos planos de trabalho, que representam 6,19 % foram concluídos acima de 100% de produtividade. Isso demonstra que os planos de trabalho foram executados em menos horas do que foram programados.
- 169 dos planos de trabalho, que representam 6,34% foram concluídos abaixo de 100% de produtividade. Tal informação decorre que o tempo estimado para execução das atividades não foi suficiente para a conclusão das metas estabelecidas.

Os resultados estão expostos no gráfico a seguir:

4.9.3 - Variação de produtividade em valores absolutos e percentuais

Gráfico 17 - Produtividade em valores absolutos em 2022

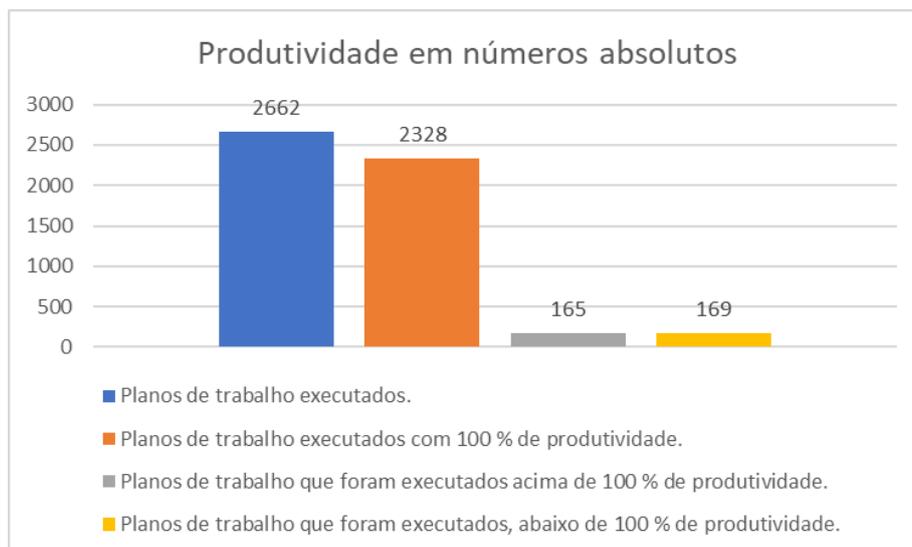
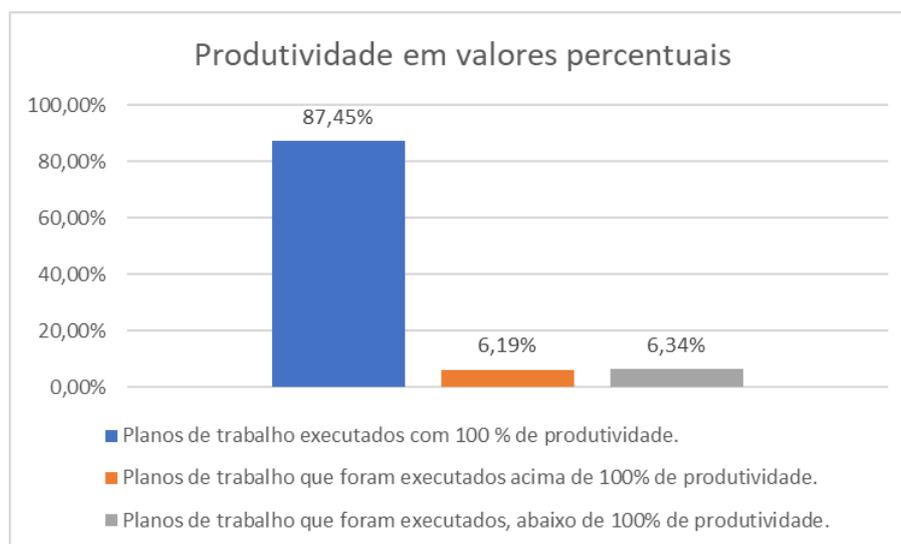


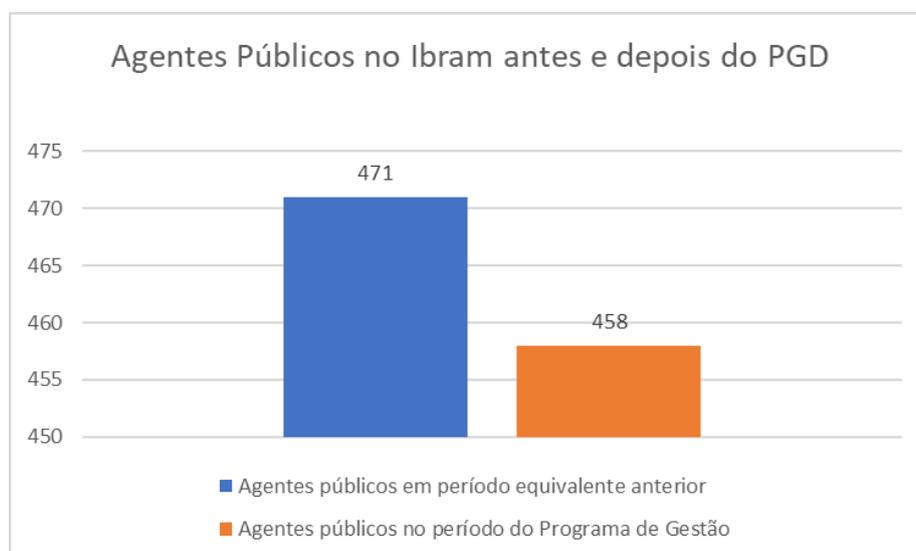
Gráfico 18 - Produtividade em valores percentuais em 2022



Observa-se pelo gráfico apresentado a seguir que houve uma redução na variação absoluta em 13 agentes públicos o que corresponde a um percentual de -2,76 %, dos agentes públicos do Ibram.

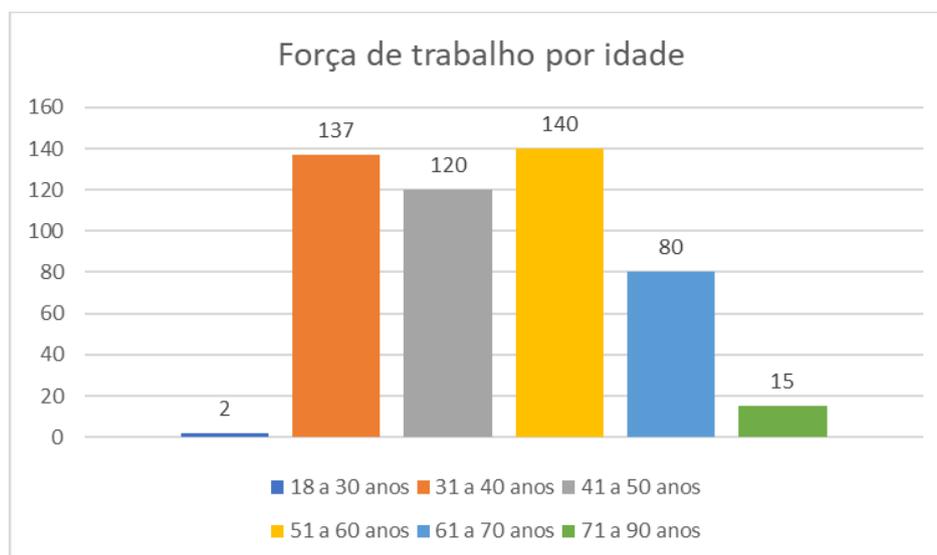
4.9.4 - Variação do número de agentes públicos por unidade após adesão ao programa de gestão

Gráfico 19 - Variação do número de agentes públicos



No entanto quando ampliada a análise, observa-se que a evasão de servidores do quadro do Ibram tem relação direta a faixa etária, como se constata no Relatório de Gestão do Ibram do exercício de 2021, ilustrado pelo gráfico abaixo:

Gráfico 20 - Força de trabalho por idade



O Relatório de Gestão 2021 informou também que a força de trabalho do Ibram é formada prioritariamente por servidores cuja faixa etária está compreendida entre 31 e

60 anos e que cerca de 19% do quadro efetivo do Instituto já adquiriu condição de aposentadoria.

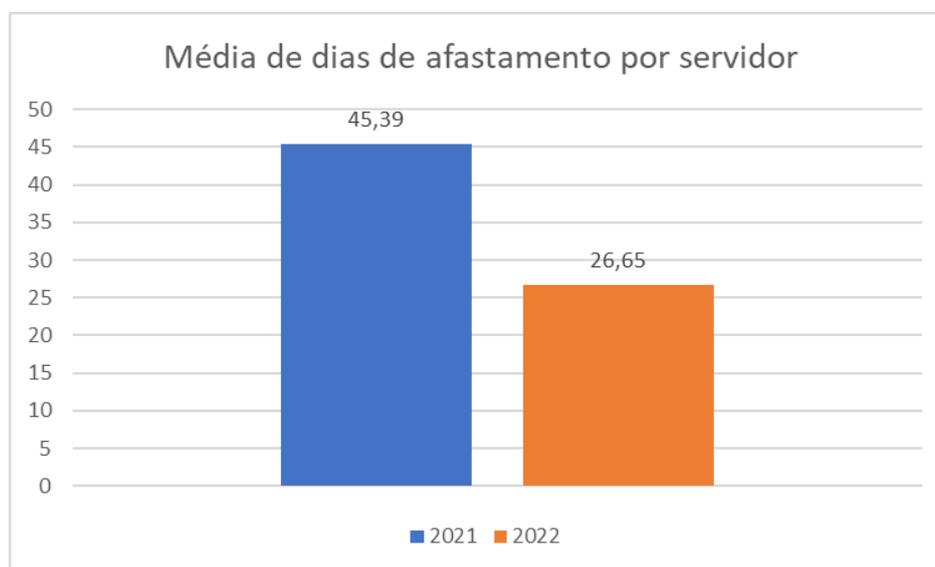
Em relação ao absenteísmo, observa-se que o respectivo índice apontou uma queda significativa tanto em seu valor absoluto 18,74, e, principalmente na variação percentual que foi reduzida em 41,29%.

4.9.5 - Variação no absenteísmo em valores absolutos e percentuais

Quadro 10 - Absenteísmo no Ibram

Ano	Servidores A	Servidores Afastados B	% de ausências $C = B/A * 100$	Dias de afastamento D	Índice de Absenteísmo: (Média de dias de afastamento) $E = D/B$
2021	471	75	15,92%	3404	45,39
2022	458	140	30,56%	3731	26,65
Variação absoluta					- 18,74
Variação percentual					- 41,29%

Gráfico 21 - Média de dias de afastamento dos servidores do Ibram

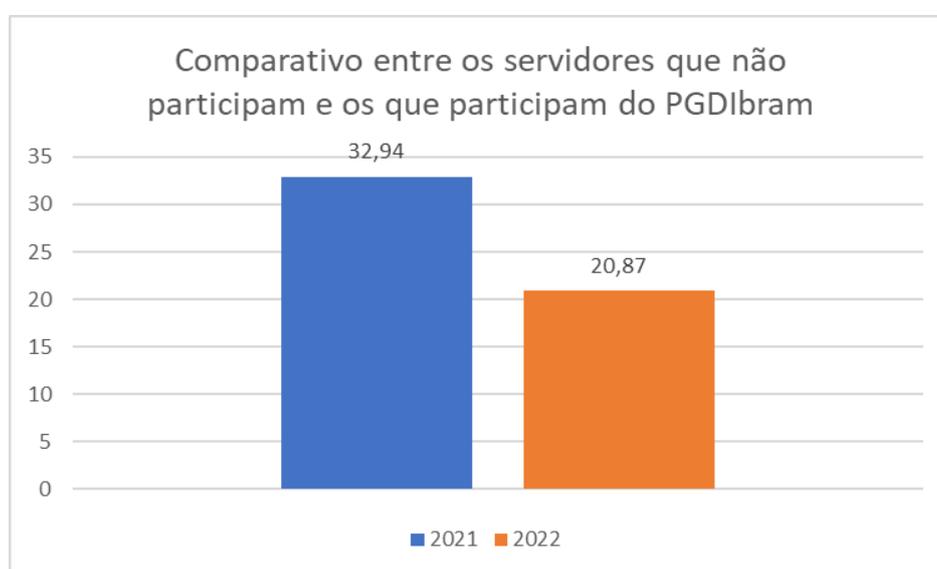


Já quando analisamos o comparativo entre os servidores que não participam e os que participam do PGDIbram, fica evidente que o índice de absenteísmo é inferior ao que participam do programa, com uma redução média de - 12,07 dias de afastamento por servidor.

Quadro 11 - Comparativo entre os servidores que não participam e os que participam do PGDIbram

ANO	Servidores A	Servidores afastados B	% de ausências $C = B/A * 100$	Dias de afastamento D	Índice de Absenteísmo: (Média de dias de afastamento) $E = D/B$
2022 (servidores fora do PGDIbram)	220	67	30,45%	2207	32,94
2022 (no PGDIbram)	238	73	30,67%	1524	20,87
Variação absoluta					12,07
Variação percentual					-36,64%

Gráfico 22 - Comparativo de absenteísmo



A variação na rotatividade da força de trabalho em valores absolutos está apresentada na tabela abaixo para o período de referência bem como para o período anterior:

Quadro 12 - Rotatividade

Ano da Movimentação	2021	2022
Saídas de Servidores	33	34
Entradas Servidores	23	18
Variação em números Absolutos	-10	- 16
Variação em percentual	- 30,30 %	-47.05 %

Para análise da rotatividade, verificou-se que o Ibram passa por um período de redução na sua força de trabalho, porém quando aplicados os valores informados na tabela "rotatividade" à fórmula do *turnover* chegou-se aos seguintes valores:

- 5,94 para o período anterior; e

- 4,47 para o período atual.

Para calcular o índice de rotatividade, foi utilizado o cálculo de *turnover* pela seguinte fórmula:

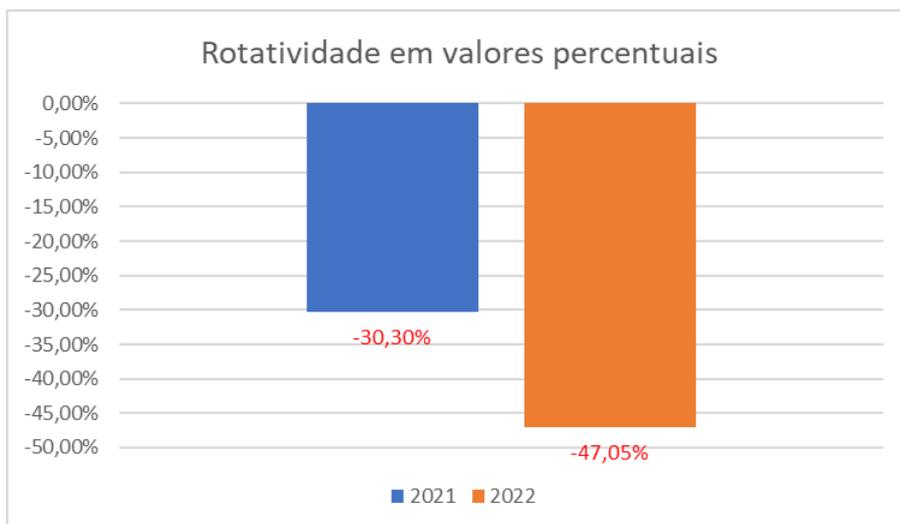
$$\text{Turnover} = \left[\frac{\left(\frac{X \text{ Entrada} + Y \text{ Saída}}{2} \right)}{\text{Total de Funcionários}} \right] \cdot 100$$

Assim fica evidenciado uma queda de - 0,2674 % no índice de rotatividade quando considerado o total de funcionários em cada período demonstrando uma tendência na redução da evasão.

Gráfico 23 - Variação da rotatividade de servidores em valores absolutos



Gráfico 24 - Variação em valores percentuais



4.9.6 - Análise qualitativa

Do ponto de vista de uma análise qualitativa, coletaram-se informações sobre o nível da execução do PGDIbram por meio da aplicação de um questionário junto aos dirigentes das unidades autorizadas para implantar o PGD conforme as seguintes perguntas e com os seguintes resultados:

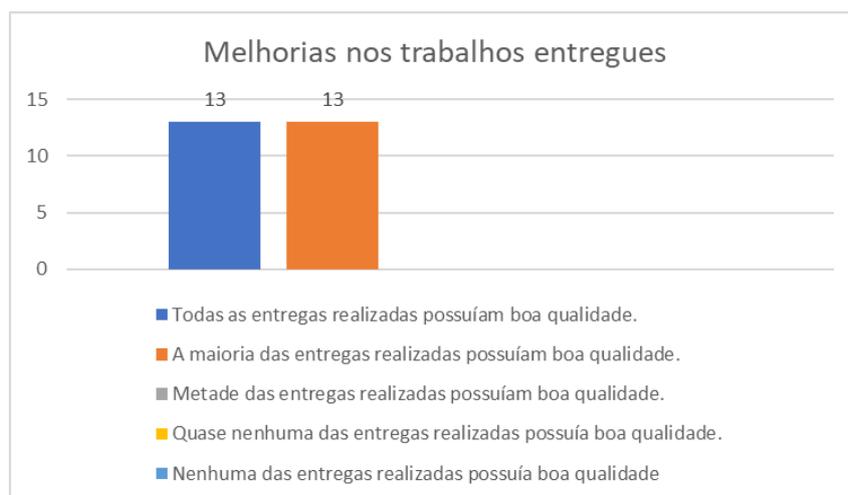
Melhoria na qualidade dos produtos entregues

Sobre as melhorias na qualidade dos produtos entregues?

Respostas:

- Todas as entregas realizadas possuíam boa qualidade: 13
- A maioria das entregas realizadas possuíam boa qualidade: 13
- Metade das entregas realizadas possuíam boa qualidade: 0
- Quase nenhuma das entregas realizadas possuía boa qualidade: 0
- Nenhuma das entregas realizadas possuía boa qualidade: 0

Gráfico 25 - Melhoria nos trabalhos entregues



A avaliação da qualidade das entregas aponta que “todas as entregas realizadas possuíam boa qualidade” (13 indicações) ou que “a maioria das entregas realizadas possuíam boa qualidade” (13 indicações), o que permite intuir que a qualidade dos produtos entregues se manteve apropriados às necessidades das Unidades:

Dificuldades enfrentadas pelos servidores no PGDIbram

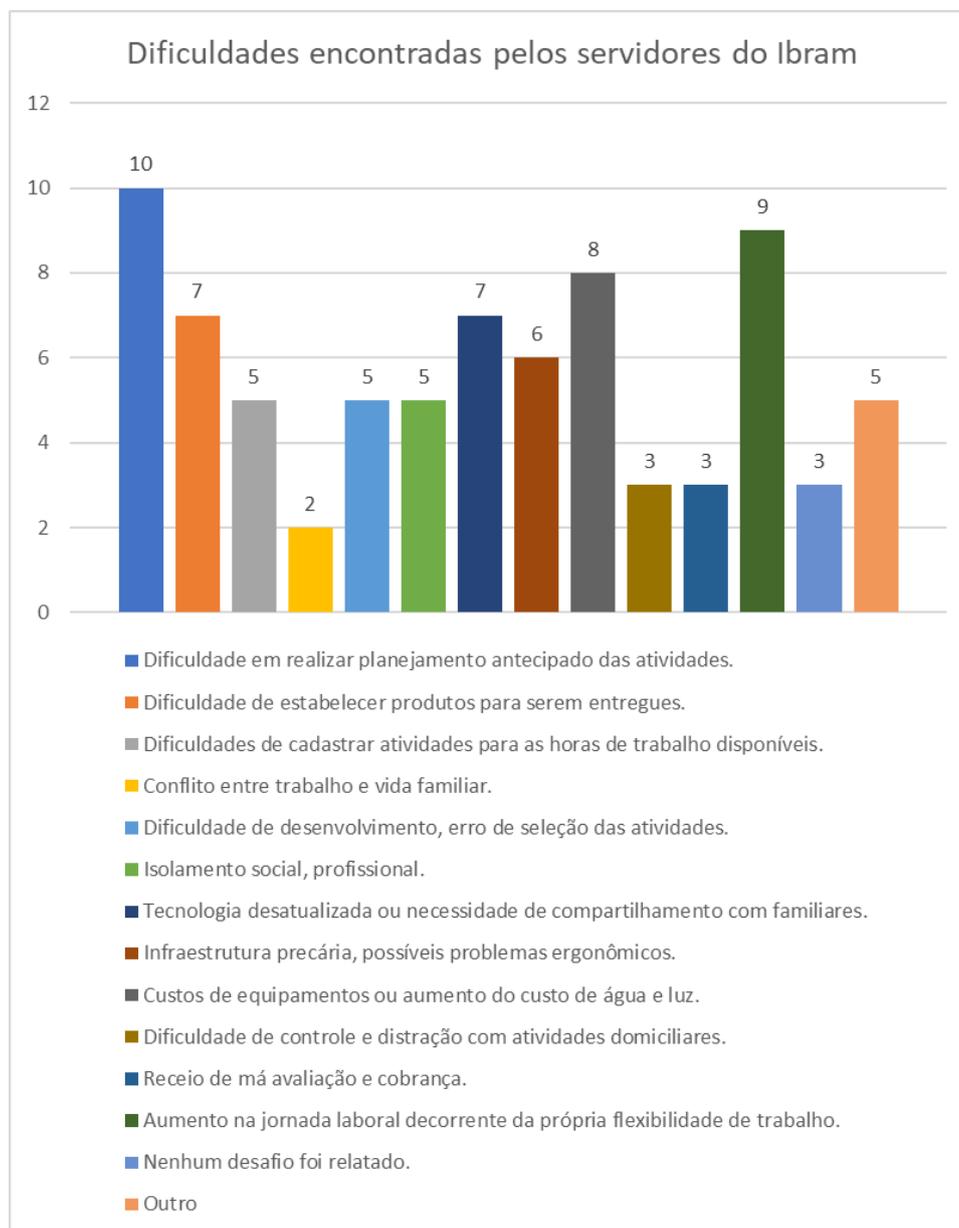
Quais os principais desafios relatados pelos Servidores no processo de execução do PGDIbram?

Respostas:

- Dificuldade em realizar planejamento antecipado das atividades: 10
- Dificuldade de estabelecer produtos para serem entregues: 7
- Dificuldades de cadastrar atividades para as horas de trabalho disponíveis: 5
- Conflito entre trabalho e vida familiar: 2
- Dificuldade de desenvolvimento, erro de seleção das atividades: 5
- Isolamento social, profissional: 5
- Tecnologia desatualizada ou necessidade de compartilhamento com familiares: 7
- Infraestrutura precária, possíveis problemas ergonômicos: 6
- Custos de equipamentos ou aumento do custo de água e luz: 8
- Dificuldade de controle e distração com atividades domiciliares: 3
- Receio de má avaliação e cobrança: 3
- Aumento na jornada laboral decorrente da própria flexibilidade de trabalho: 9

- Nenhum desafio foi relatado: 3
- Outro: 5

Gráfico 26 - Dificuldades enfrentadas pelos servidores no PGDIbram



Descrição das respostas informadas como “outro”:

"- Observa-se a necessidade de adequar o sistema para avaliar as atividades entregues.

- Desarticulação do trabalho de equipe.

- Muitos relataram a necessidade de gerar relatórios pelo próprio sistema, que os auxiliassem no acompanhamento das atividades. No entanto, informamos que o MNBA gerou 3 processos distintos para cada chefia (01441.000194/2022-31 servidores vinculados ao Gabinete; 01441.000195/2022-85 servidores vinculados

a DITEC e 01441.000196/2022-20 servidores a DIVAD) para entrega dos relatórios de atividades que serão avaliadas individualmente

- Demandas externas em número crescente e conflito de agendas.
- Trata de um desafio indireto, mas que pode influenciar na execução do PGD, pois a falta de transporte público intermunicipal, gera dificuldade no deslocamento.
- A impossibilidade de realização da “avaliação” no sistema.
- Impossibilidade de fazer ajustes simples em atividades já incluída no plano de trabalho, gerando a necessidade de criação de nova atividade e exclusão de atividade, entre outros, obrigando a fazer alterações muito mais trabalhosos.
- Aumento na jornada laboral decorrente da falta de padrão nas ferramentas de comunicação; ou por conta de solicitações externas à unidade – sem que façam parte do planejamento cadastrado e aprovado pelas chefias -, com tempestividade muitas vezes limitante para as atividades efetivamente planejadas, levando a uma falta generalizada de padrão no lbram como um todo e tornando o trato com outros setores mais complexo ou mesmo comprometido por não haver os mesmos procedimentos ou o mesmo padrão.”

Análise:

No tocante aos desafios, a “Dificuldade em realizar planejamento antecipado das atividades” (10 indicações), “Aumento na jornada laboral decorrente da própria flexibilidade de trabalho” (9 indicações) e o “Custos de equipamentos ou aumento do custo de água e luz” (8 indicações) se apresentam como de maior dificuldade de enfrentamento pelo servidor.

Benefícios aos servidores

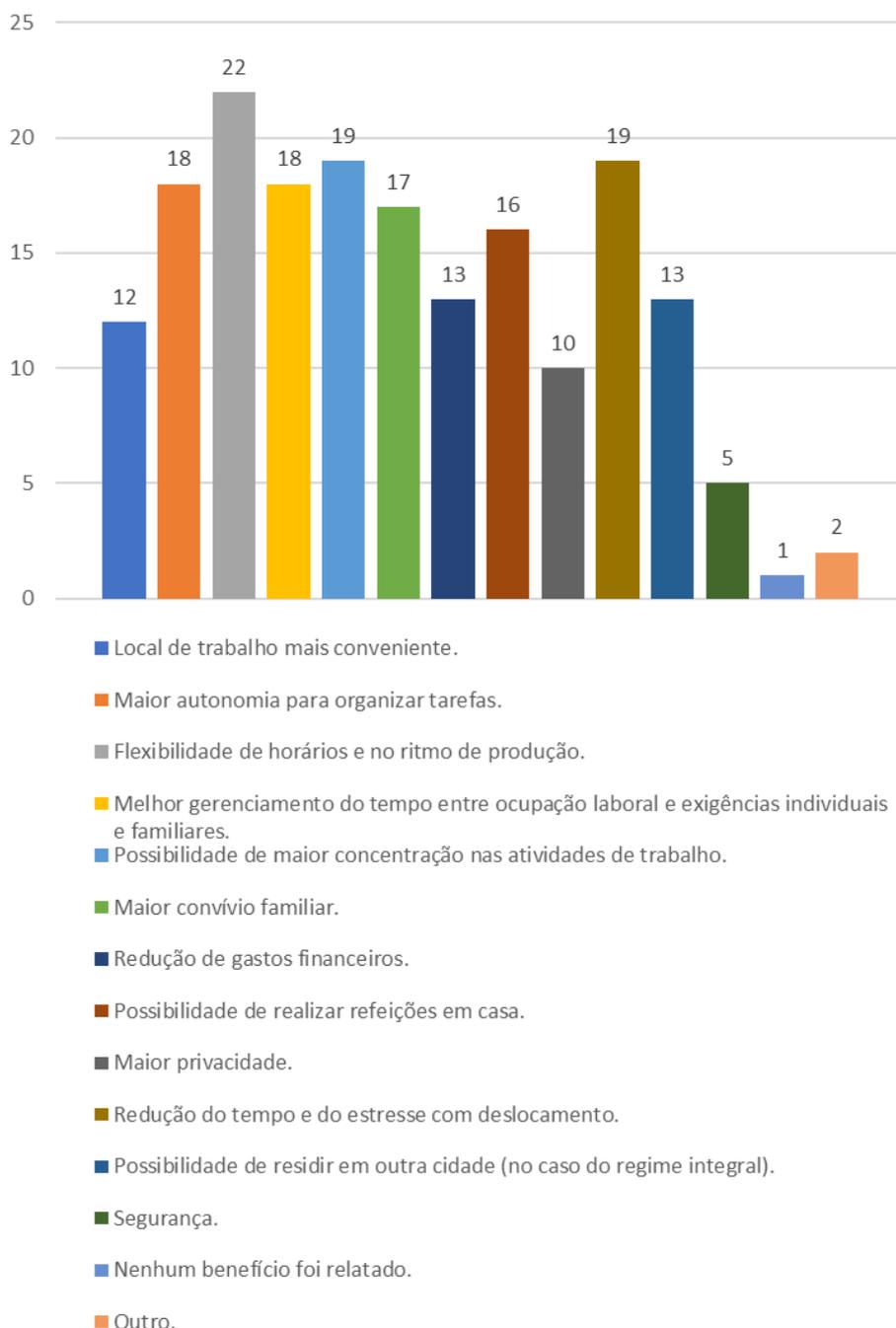
Quais os principais benefícios relatados pelos Servidores no processo de execução do PGDIbram?

Respostas:

- Local de trabalho mais conveniente: 12
- Maior autonomia para organizar tarefas: 18
- Flexibilidade de horários e no ritmo de produção: 22
- Melhor gerenciamento do tempo entre ocupação laboral e exigências individuais e familiares: 18
- Possibilidade de maior concentração nas atividades de trabalho: 19
- Maior convívio familiar: 17
- Redução de gastos financeiros: 13
- Possibilidade de realizar refeições em casa: 16

- Maior privacidade: 10
- Redução do tempo e do estresse com deslocamento: 19
- Possibilidade de residir em outra cidade (no caso do regime integral): 13
- Segurança: 5
- Nenhum benefício foi relatado: 1
- Outro: 2

Gráfico 27 - Benefícios relatados pelos servidores



Descrição das respostas informadas como “outro”:

- Ampliação do conhecimento nas ferramentas de trabalho.
- Ter um banheiro privativo.

Análise:

O diagnóstico dos benefícios do PGD para os servidores aponta como sendo de maior impacto: a flexibilidade de horários e o ritmo de produção (22 indicações); a possibilidade de maior concentração nas atividades de trabalho (19 indicações) e redução do tempo e do estresse nos deslocamentos (19 indicações); e, com menor relevância registra-se a questão da segurança (5 indicações) e nenhum benefício foi relatado (1 indicação).

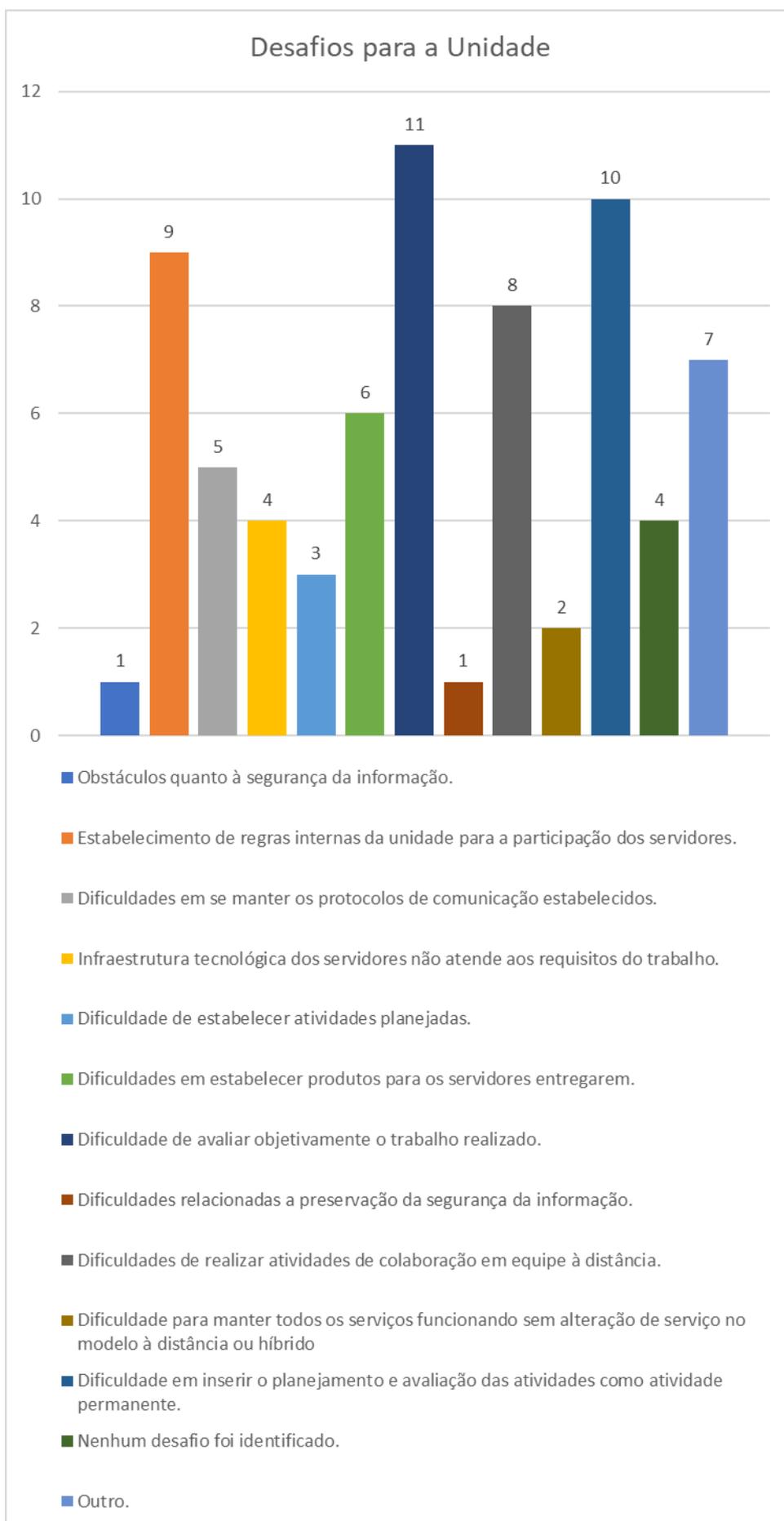
Desafios para a unidade

Quais os principais desafios identificados pela UNIDADE na implementação e execução do PGDIbram?

Respostas:

- Obstáculos quanto à segurança da informação: 1
- Estabelecimento de regras internas da unidade para a participação dos servidores: 9
- Dificuldades em se manter os protocolos de comunicação estabelecidos: 5
- Infraestrutura tecnológica dos servidores não atende aos requisitos do trabalho: 4
- Dificuldade de estabelecer atividades planejadas: 3
- Dificuldades em estabelecer produtos para os servidores entregarem: 6
- Dificuldade de avaliar objetivamente o trabalho realizado: 11
- Dificuldades relacionadas à preservação da segurança da informação: 1
- Dificuldades de realizar atividades de colaboração em equipe à distância: 8
- Dificuldade para manter todos os serviços funcionando sem alteração de serviço no modelo à distância ou híbrido: 2
- Dificuldade em inserir o planejamento e avaliação das atividades como atividade permanente: 10
- Nenhum desafio foi identificado: 4
- Outro: 7

Gráfico 28 - Desafios relatados pela unidade



Descrição das respostas informadas como “outro”:

- O Sistema de PGD ofertado atualmente, não possibilita a avaliação do plano de trabalho entregue.
- Dificuldade de avaliar os programas entregues.
- Necessidade de avaliação das entregas no sistema. Ressalta-se imprescindível um módulo ativo de avaliação das entregas para melhor eficiência na avaliação dos resultados.
- Dificuldade de alinhamento quando ocorre discordância do tempo gasto em atividades.
- Impossibilidade de acesso ao sistema de avaliação dos serviços remotos.
- Trata-se de um desafio indireto, mas que pode influenciar a execução do PGD, pois a falta de transporte público intermunicipal, gera dificuldade no deslocamento.
- Dificuldade de alguns servidores entenderem o que pode ser considerado entrega, assim, como de entregarem a atividade no prazo.
- Em um primeiro momento, houve a necessidade de desenvolver novos procedimentos pertinentes ao trabalho remoto. Assim que a equipe se familiarizou com os procedimentos, o trabalho coletivo funcionou muito bem.

4.10 - Principais desafios para 2023

- Consolidar a implantação do Programa de Gestão.;
- Concluir a alimentação do Sistema AFD - Assentamento Funcional Digital;
- Implantar o programa de incentivo à graduação e pós-graduação com vistas à ampliação da formação acadêmica, à qualificação e ao aperfeiçoamento do quadro de pessoal do Ibram;
- Publicar os editais de seleção para os Museus que estão com Diretores Substitutos;
- Celebrar parceria, convênio ou contratação de empresa especializada para realização de exames periódicos, com o objetivo de preservação e atenção à saúde dos servidores públicos do Ibram, em função de riscos no ambiente de trabalho e doenças ocupacionais ou não, em atendimento ao disposto no art. 206-A da Lei n.º 8.112/1990;
- Implantar o SISREF – Sistema de Registro de Frequência – IN n.º 125 de 3/12/2020;

- Implantar o SIGEPE-AD – Sistema de Gestão de Pessoas – Avaliação de Desempenho; e
- Implantar o Dimensionamento da Força de Trabalho.

5 - AÇÕES DE GOVERNANÇA INTERNA - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

5.1 - Gestão e Governança da Tecnologia da Informação e Comunicação

A Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram foi instituída pela [Portaria Ibram n.º 572, de 22 de Julho de 2021](#) e está alinhada aos objetivos estratégicos constantes no Mapa Estratégico da instituição. O modelo de Governança adotado tem como principal instância o Comitê de Governança Digital - CGD, órgão colegiado permanente responsável por assessorar o Presidente do Ibram nas atividades de direção, monitoramento e avaliação do desempenho da TIC, além de atuar como Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação - CGSIC do Ibram.

No contexto da gestão, tem-se a Coordenação de Tecnologia da Informação - CTINF que exerce o papel de secretaria-executiva do CGD e fornece as informações necessárias para subsidiar a tomada de decisão em relação aos recursos e ativos de TIC, às instâncias decisórias. Seu escopo de atuação não se limita ao atendimento de demandas da sede do Ibram, mas abrange também os órgãos descentralizados: Unidades Museológicas, seus anexos e os Escritórios de Representação Regional do Ibram no Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação, a CTINF observa e aplica as regras e diretrizes estabelecidas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp), Secretaria de Governo Digital, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e demais órgãos correlatos do Governo Federal.

5.2 - Ações Realizadas em 2022

Governança e Normas de TIC

Cabe ao CGD do Ibram formular, propor aprovação, monitorar e manter os principais instrumentos utilizados para o direcionamento das ações de TIC. São eles:

- Plano de Transformação Digital;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC;

- Plano de Dados Abertos; e
- Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI.

Nessa perspectiva, registra-se que no exercício de 2022, o Ibram revisou e prorrogou até julho de 2023 a vigência do seu PDTIC 2020-2022, conforme [Portaria Ibram nº 1418, de 28 de julho de 2022](#), com vistas a iniciar os trabalhos de planejamento e elaboração do novo Plano de Diretrizes.

No que tange ao Plano de Dados Abertos, o Ibram iniciou os trabalhos de elaboração do ato normativo, conforme etapas abaixo descritas:

- Efetuou consulta e levantamento sobre as bases de dados existentes em todos os seus órgãos descentralizados;
- Consolidou o seu [Relatório de Inventário de Dados](#) no qual foram relacionadas "todas as bases de dados do órgão, independente de elas estarem ou não em formato aberto ou disponíveis no Portal de Dados Abertos e atendeu às determinações de detalhamento apresentadas no inciso III, art. 4º da [Resolução nº 3/2017 do CGINDA](#);
- Realizou Consulta Pública, no período de 05 a 26 de dezembro de 2022, com a finalidade de identificar as demandas dos cidadãos pelas bases de dados do Ibram e, a partir da obtenção do grau de relevância social, possibilitar a priorização das bases mais relevantes.

5.3 - Segurança da Informação

Por atuar também como Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação, cabe ainda ao CGD propor o estabelecimento e a aprovação da Política de Segurança da Informação e Comunicações - POSIN.

Destaca-se que em 2022, o Ibram implementou ações importantes para a Gestão da Segurança da Informação, conforme previsto na POSIN, [Resolução Normativa Ibram nº 4, de 28 de julho de 2021](#), tais como a:

- Nomeação do Gestor de Segurança da Informação [Portaria Ibram n.º 924, De 11 de Janeiro de 2022 \(SEI n.º 1511242\)](#);
- Instituição da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos - ETIR, conforme [Portaria Ibram nº 1445, de 17 de agosto de 2022](#);
- Prorrogação da Portaria que institui o Grupo de Trabalho - GT de Segurança da Informação para continuidade da elaboração dos atos normativos e implantação de processos pertinentes ao tema. Em 2022, o GT consolidou e publicou os seguintes atos:

- o [Portaria Ibram nº 910, de 04 de janeiro de 2022](#), que Dispõe sobre a fixação dos procedimentos próprios ao serviço de backup no âmbito do Ibram, para a Sede, Unidades Museológicas e Representações;
- o [Instrução Normativa Ibram nº 12, de 10 de agosto de 2022](#), fixar as regras de utilização do serviço de internet, no âmbito do Instituto Brasileiro de Museus, nos termos do Anexo desta Instrução Normativa de forma a preservar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações para todo o Ibram.

5.4 - Estrutura Organizacional de TIC

A CTINF é a unidade responsável pela área de TIC do Ibram e, até então, era composta por apenas uma Divisão de Suporte – DSUP.

Em 2022, a Coordenação passou por alterações em sua estrutura, conforme [Decreto nº 11.236, de 18 de outubro de 2022](#) e [PORTARIA de pessoal IBRAM Nº 183, DE 26 DE outubro DE 2022](#), a saber:

- A Divisão de Suporte - DSUP foi renomeada para Divisão de Infraestrutura Tecnológica - DITEC;
- Foi criada a Divisão de Projetos e Contratos de Tecnologia da Informação e Comunicação - DPTIC.

Sistemas e Plataformas

- Implantação e disponibilização do Sistema Integrado de Monitoramento de Museus (SIMM), uma ferramenta de integração de plataformas de gestão estratégica que permite cadastramento e monitoramento de ações, aferição de resultados e produção de relatórios gerenciais.

5.5 - Contratações de TIC

- Planejamento da contratação de empresa especializada para fornecimento, instalação, manutenção, gerenciamento e monitoramento da rede corporativa de comunicação, composta de Rede de Dados do Ibram com acesso à internet para interconexão entre o Instituto Brasileiro de Museus - Ibram, suas unidades museológicas e a suas representações, em 10 Unidades da Federação (SD-WAN) (Processo SEI n.º 01415.002790/2021-91);
- Contratação de empresa especializada para prestação de serviços na nuvem contemplando serviços de projeto, manutenção, migração de soluções de Storage, Backup e Servidores (Windows e Linux) para o Instituto Brasileiro de Museus - Ibram (Processo SEI n.º 01415.000558/2022-08);

- Aquisição de estações de trabalho (desktops) e equipamentos móveis (notebooks) para o Ibram, suas unidades museológicas e Escritórios Regionais. (Processo SEI n.º 01415.000518/2020-96);
- Contratação de licenças de software para publicação e edição de imagens, edição de figuras vetoriais, edição de arquivos PDF, edição de animações e recursos de interatividade para publicações digitais. (Exemplo: Adobe Creative Cloud, AUTODESK AEC, AutoDesk AutoCad e CorelDraw Graphics Suite) (Processo SEI n.º 01415.009830/2017-40);
- Contratação de serviços técnicos continuados de central de atendimento remoto e presencial aos usuários, na modalidade Service Desk, bem como suporte, sustentação e operação dos serviços e da infraestrutura de TIC do Ibram, museus vinculados e escritórios regionais (Processo SEI n.º 01415.002283/2020-77).

5.6 - Despesas de TIC em 2022

Quadro 13 - Despesas de TIC em 2022

Nº	Contrato nº	Descrição	Valor pago (R\$)
1	07/2019	Prestação de serviços, sob demanda, de Links de Comunicação de Dados Dedicados formando uma rede de serviços de telecomunicações, utilizando tecnologia MPLS (Multi Protocol Label Switching) provendo tráfego de dados, voz e imagem entre as Unidades (IBRAM Sede, Museus Vinculados e Representações Regionais), em nove estados e Distrito Federal, bem como seu acesso à Internet, com mecanismos de segurança.	984.283,63
2	14/2019	Prestação de serviços técnicos especializados em Data Center, compreendendo Colocation (com a possibilidade de Suporte Técnico associado ao Colocation - Smart Hands - sem garantia de consumo	193.959,38

		mínimo), providos pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO).	
3	21/2019	Prestação de serviço de tecnologia da informação para monitoração, gerenciamento e suporte de conexões à INFOVIA BRASÍLIA.	129.584,58
4	02/2021	Prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação, de subscrição de licenças de uso de softwares Microsoft, do tipo suíte de escritório.	172.950,73
5	03/2021	Prestação de serviços de outsourcing de impressão, reprografia e digitalização, para atendimento das necessidades do Instituto Brasileiro de Museus, suas unidades museológicas e representações regionais, na modalidade franquia de páginas mais excedente. A prestação abrange o fornecimento de equipamentos multifuncionais digitais (impressora, digitalizadora e copiadora), em regime de comodato, e sistema de gerenciamento e bilhetagem de páginas capazes de operar em rede de computadores com ambiente Windows, manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de insumos e consumíveis (exceto papel).	143.468,19
6	02/2022	Prestação de serviços técnicos continuados de central de	1.355.850,57

		atendimento remoto e presencial aos usuários, na modalidade Service Desk, bem como suporte, sustentação e operação dos serviços e da infraestrutura de TIC do Ibram, museus vinculados e escritórios regionais	
7	07/2022	Prestação de serviços na nuvem contemplando serviços de projeto, manutenção, migração de soluções de Storage, Backup e Servidores (Windows e Linux)	852,84
8	2022NE00017 9	Aquisição de licenças de <i>softwares</i> de <i>design</i> Adobe <i>Captivate</i> , bem como atualização e suporte, que atendam de forma ampla à demanda da COMUSE/DPMUS/IBRAM para 2022, conforme quantidade e especificações constantes deste Termo de Referência.	6.937,57
9	2022NE00011 6	Certificados digitais	5.040,00
TOTAL PAGO EM 2022 (R\$)			2.956.927,49

5.7 - Principais desafios para 2023

Vislumbra-se para 2023 um cenário caracterizado pela demanda crescente por soluções de TIC, associado às ações de Estratégia de Governo Digital, para o período de 2020 a 2023, conforme Decreto n.º [10.332](#) (alterado pelo Decreto n.º [10.996](#), de 14 de março de 2022 e pelo Decreto n.º [11.260](#), de 23 de novembro de 2022).

Assim, o sucesso na consolidação dessas ações depende da reestruturação da capacidade operacional da equipe da CTINF, capacitação contínua de seus servidores, realização de investimento e disponibilização dos recursos orçamentários necessários.

Portanto, enumera-se como mais relevantes para o próximo exercício os desafios abaixo elencados:

- Capacidade operacional reduzida;
- Estrutura organizacional ainda incipiente que abrange apenas uma Coordenação e duas Divisões para suportar todas as competências de TIC, tais como: Governança, Sistemas, Segurança, Infraestrutura, Comunicação, Dados dentre outras;
- Insuficiência de recursos humanos dedicados às atividades de TIC.
- Necessidade de realização de Estudo de Capacidade Operacional da CTINF;
- Captação de recursos humanos para recomposição do quadro de pessoal da CTINF;
- Elaboração do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC do Ibram, para o biênio 2023-2025;

Aumento de demandas para Gestão de Segurança da Informação:

- Consolidação das entregas e implantação dos processos previstos para o Grupo de Trabalho em Segurança da Informação e Comunicação, que ao todo somam treze normativos:
 - I - o mapeamento de ativos de informação;
 - II - a gestão de riscos de segurança da informação;
 - III - a gestão de continuidade de negócios em segurança da informação;
 - IV - a gestão de mudanças nos aspectos de segurança da informação;
 - V - as diretrizes para a avaliação de conformidade de segurança da informação;
 - VI - a gestão dos ativos de TIC;
 - VII - o tratamento da Informação;
 - VIII - a segurança física e do ambiente;
 - IX - o plano de gerenciamento de incidentes (PGI);

X - o plano de Recuperação de Negócios;

XI - a revisão política de uso e acesso à Internet;

XII - a política de Backup; e

XIII - a política do uso Institucional das Redes Sociais.

- Implantação das ações de Estratégia Digital do Governo Federal, tais como:
 - o Avaliação de satisfação dos usuários de serviços públicos que estabelece padrões de qualidade para serviços públicos digitais no âmbito dos órgãos e entidades do Poder Executivo federal, conforme Portaria SGD/ME nº 548, de 24 de janeiro de 2022;
 - o Utilização do acesso digital único do usuário aos serviços públicos da Plataforma gov.br de que tratam o inciso II do art. 3º e o inciso IV do art. 4º do Decreto nº 8.936, de 19 dezembro de 2016, bem como atendimento dos padrões de qualidade para serviços digitais do Governo Federal;
 - o Implantação do canal de atendimento para o envio eletrônico de documentos, solicitações e requerimentos - Protocolo.GOV.BR, conforme Portaria SEGES/ME nº 10.988, de 23 de dezembro de 2022; e
 - o Migração do Sistema Eletrônico de Informações para o Super.BR.
- Implantação de processos de Governança de Dados e Interoperabilidade, conforme [legislação do Governo Federal](#):
 - o Conclusão do ato normativo, publicação, implantação e monitoramento do Plano de Dados Abertos;
- Fiscalização e gestão de 13 (treze) contratos administrativos, a saber:

Quadro 14 - Fiscalização de contratos TI (continua)

n.º	Contrato n.º	Processo n.º	Objeto
1	NE800572	01415.009831/2017-94	Aquisição de 144 estações de trabalho tipo (<i>desktops</i>) com processador core i5, memória 16 gb, armazenamento ssdhd 1tb, monitor led ips de 23 pol, com <i>mouse</i> e teclado, para utilização nas atividades laborais do Ibram proc. (Garantia vigente)
2	NE800566	01415.002930/2019-15	Aquisição de equipamentos de informática, estações de trabalho (<i>desktops</i>), a serem usadas nas atividades laborais da autarquia, para atendimento das necessidades do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento. (Garantia vigente)
3	07/2019	01415.008216/2017-61	Prestação de serviços, sob demanda, de <i>links</i> de Comunicação de Dados Dedicados formando uma rede de serviços de telecomunicações, utilizando tecnologia MPLS (<i>Multi Protocol Label Switching</i>) provendo tráfego de dados, voz e imagem entre as Unidades (IBRAM Sede, Museus Vinculados e Representações Regionais), em nove estados e Distrito Federal, bem como seu acesso à Internet, com mecanismos de segurança.
4	09/2019	01415.001206/2019-66	Fornecimento de solução integrada de infraestrutura de servidores e armazenamento de dados, serviço de instalação, implementação, configuração

			e garantia para atender as necessidades do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram.
5	14/2019	01415.000812/2019-64	Prestação de serviços técnicos especializados em Data Center, compreendendo Colocation (com a possibilidade de Suporte Técnico associado ao <i>Colocation - Smart Hands</i> - sem garantia de consumo mínimo), providos pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO).
6	21/2019	01415.002015/2019-11	Prestação de serviço de tecnologia da informação para monitoração, gerenciamento e suporte de conexões à INFOVIA BRASÍLIA.
7	02/2021	01415.000953/2020-11	Prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação, de subscrição de licenças de uso de <i>softwares</i> Microsoft, do tipo suíte de escritório.
8	03/2021	01415.000305/2020-64	Prestação de serviços de outsourcing de impressão, reprografia e digitalização, para atendimento das necessidades do Instituto Brasileiro de Museus, suas unidades museológicas e representações regionais, na modalidade franquia de páginas mais excedente. A prestação abrange o fornecimento de equipamentos multifuncionais digitais (impressora, digitalizadora e copiadora), em regime de comodato, e sistema de gerenciamento e bilhetagem de páginas capazes de operar em rede de computadores com ambiente Windows, manutenção preventiva e corretiva com

			fornecimento de insumos e consumíveis (exceto papel).
9	02/2022	01415.002283/2020-77	Prestação de serviços técnicos continuados de central de atendimento remoto e presencial aos usuários, na modalidade <i>Service Desk</i> , bem como suporte, sustentação e operação dos serviços e da infraestrutura de TIC do Ibram, museus vinculados e escritórios regionais
10	07/2022	01415.000558/2022-08	Prestação de serviços na nuvem contemplando serviços de projeto, manutenção, migração de soluções de Storage, Backup e Servidores(Windows e Linux)
11	2022NE000179	01415.000546/2022-75	Aquisição de licenças de <i>softwares</i> de <i>design</i> Adobe <i>Captivate</i> , bem como atualização e suporte, que atendam de forma ampla à demanda da COMUSE/DPMUS/IBRAM para 2022, conforme quantidade e especificações constantes deste Termo de Referência.
12	02/2023	01415.009830/2017-40	Contratação de licenças de softwares de Design Gráfico, com direito de atualização e suporte conforme especificações e quantidades indicadas neste Termo de Referência e seus anexos.

13	2022NE0002 47 2022NE0002 48	01415.000518/202 0-96	Aquisição de estações de trabalho (desktops), equipamentos móveis (notebooks) e monitores, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência, anexo do Edital.
----	--------------------------------------	--------------------------	---

* Em processo de celebração.

6 - AÇÕES DE GOVERNANÇA INTERNA - LICITAÇÕES E CONTRATOS

6.1 - Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade com a Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 e demais normas aplicáveis à gestão de licitações e contratos, o Departamento de Planejamento e Gestão Interna observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pela Administração Pública Federal.

Dessa forma, verifica-se periodicamente as normas publicadas pelo Ministério da Economia, além de utilizar o Sistema de Serviços Gerais - SISG, que compreende os subsistemas de contratação de serviços de terceiros para execução de obras e serviços de construção, reforma, manutenção, demolição, zeladoria e vigilância, bem como de outros serviços passíveis de execução indireta por meio de contrato; aquisição, recebimento, registro, guarda, distribuição, utilização, conservação, recuperação, manutenção, inventário, baixa, alienação e doação, bem como a fixação de padrões e especificações de bens móveis permanentes e de consumo; transporte de bens, servidores e pessoas à serviço da Administração, incluindo a distribuição, alienação, conservação, guarda, manutenção e utilização de veículos oficiais, bem como a locação de serviços de terceiros e aquisição de passagens em seus deslocamentos; comunicações administrativas, entendidas como a infraestrutura pública de processos e documentos administrativos eletrônicos, sua integração com outras soluções, proporcionando mais celeridade e eficiência nas atividades de gestão interna dos órgãos; utilização de soluções informatizadas para o funcionamento das atividades de logística pública.

6.2 - Detalhamento dos gastos nas Licitações

Na gestão de licitações, foram realizados 87 (oitenta e sete) procedimentos para aquisição de bens e serviços, totalizando o montante de R\$ 1.648.806,55 (um milhão, seiscentos e quarenta e oito mil, oitocentos e seis reais e cinquenta e cinco centavos), conforme tabela abaixo :

Quadro 15 - Detalhamento dos gastos nas licitações (2022) (R\$)

Modalidade	Quantidade	Valor	%
Cotação Eletrônica	-	-	-
Adesão a registro de preços	3	10.042,19	0,61%
Dispensa de licitação	51	709.670,93	43,04%
Inexigibilidade de licitação	29	336.025,03	20,38%
Pregão eletrônico	4	593.068,40	35,97%
Concorrência	-	-	-
TOTAL		1.648.806,55	100%

Fonte: Comprasnet

6.3 - Economia obtida

Entre os valores estimados nos pregões eletrônicos e o valor homologado, gerou-se uma economia, equivalente a 21,79% (vinte um, setenta e nove por cento).

6.4 - Detalhamento dos gastos nas Contratações

Na gestão de contratos, foram pactuados 36 (trinta e seis) instrumentos que representaram um montante de obrigações de R\$ 24.314.774,79 (vinte e quatro milhões, trezentos e quatorze mil, setecentos e setenta e quatro reais e setenta e nove centavos), destinados ao pleno funcionamento da Sede do Ibram, em Brasília/DF e as 07 Unidades Museológicas classificadas como nível II e nível III (Bandeiras, Arte Sacra da Boa Morte, Casa da Princesa, Casa Histórica de Alcântara, Abolição, Victor Meirelles e Missões), distribuídas pelos estados brasileiros, tais como: vigilância, limpeza e conservação, telefonia, internet, serviços de apoio de administrativo e de recepção, fornecimento de energia elétrica, fornecimento de água e manutenção da rede de esgoto, dentre outros, além da gestão patrimonial de bens móveis e imóveis, analisando, classificando, empenhando, apropriando, liquidando e pagando as despesas de tais unidades

As obrigações contratuais estão distribuídas, por gastos, nas seguintes regiões:

Quadro 16 - Distribuição geográfica e percentual das obrigações contratuais

n.º de instrumentos vigentes	UF	Montante	%
19	DF	19.815.494,00	81,50%
3	GO	1.100.062,93	4,52%
3	MA	627.255,72	2,58%
4	PE	791219,87	3,25%
2	RJ	970.294,87	3,99%
1	RS	45.771,40	0,19%
4	SC	964.676,00	3,97%
Total		24.314.774,79	100%

Fonte: Comprasnet

6.5 - Desafios, fraquezas e riscos na gestão das licitações e contratos

Os desafios encontrados na gestão de licitações e contratos trafegam entre a competitividade nos certames e a entrega com sucesso do objeto ou do serviço outrora licitado.

A eficiência dos processos administrativos de aquisições exige um desdobramento do agente público envolvido e um trabalho voltado para a transparência das atividades e processos, em consonância com o repertório jurisprudencial dos órgãos de controle.

O Departamento de Planejamento e Gestão Interna tem trabalhado com o objetivo de reduzir as fraquezas internas, capacitando seus servidores, e buscando minimizar e administrar as ameaças ou riscos externos, buscando adaptação às constantes transformações.

6.6 - Gestão Patrimonial e Infra-estrutura - Conformidade legal

Com relação à Conformidade Legal, foi publicada a Portaria n.º 232, de 02 de junho de 2020, que institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) no âmbito da administração pública, que tem como finalidade:

- viabilizar o reconhecimento periódico da depreciação e da amortização de bens;
- realizar o inventário eletrônico; e
- ampliar a automação do registro contábil integrado com o Sifai, de forma online.

6.7 - Gestão Patrimonial

São realizadas inspeções de conformidade, nos bens móveis, constatando se a carga patrimonial das unidades está de acordo com os registros. Essa inspeção é realizada anualmente e faz parte das ações constantes do Inventário Patrimonial anual de Bens móveis.

Em 2019/2020 foram iniciados os procedimentos para regularização das divergências relativas às classificações contábeis nos acervos patrimoniais administrativos, com previsão de conclusão no exercício de 2022, com a implantação total do controle patrimonial automatizado.

Dessa forma, o Ibram realizou a contratação de empresa especializada, cuja prestação de serviços envolveu apoio técnica e operacional para as atividades de suporte à gestão de bens patrimoniais administrativos de todo o Ibram, com o objetivo de implantar o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial.

Sendo assim, foi finalizado o inventário do Instituto, necessitando-se apenas da devida implantação da base no Sistema SIADS na gestão de bens móveis, que se encontra em processo de cotejo dos dados junto ao Tesouro Nacional, o que possibilitará o saneamento das ocorrências contábeis na conformidade mensal.

6.8 - Gestão do almoxarifado

São realizadas inspeções de conformidade nos bens que encontram-se estocados fisicamente nas dependências do IBRAM – Sede Brasília, constatando se a carga das unidades está de acordo com os registros no SIADS. Essa inspeção é realizada de forma mensal e anual, fazendo parte das ações constantes do Inventário de Bens do almoxarifado.

Além disso, foi realizada contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviço continuado de fornecimento de material de consumo administrativo (material de expediente e informática), sob demanda, realizado por meio de sistema web, através de Almoxarifado Virtual Nacional, implantado pela UASG 201057 - Central de Compras, do Ministério da Economia, para a prestação de serviços de fornecimento de materiais de

consumo, por intermédio de plataforma tecnológica, para uso imediato, com entregas em todo território nacional.

Portanto, sendo responsabilidade da contratada realizar o gerenciamento de meios (*outsourcing*), através de solução integrada de logística, com a disponibilização de plataforma tecnológica que possibilite a realização, o controle e a gestão dos pedidos, bem como os mecanismos para o gerenciamento do consumo e demanda, e o fornecimento, sob demanda, de materiais de consumo administrativo com entrega porta-a-porta.

Ademais, em virtude do fornecimento automatizado implantado, estão sendo realizados procedimentos para desfazimento dos materiais de consumo considerados ociosos ou inservíveis, que estão estocados provisoriamente em local indevido, não atendendo ao disposto na IN n.º 205 de 08.04.1988, quanto a conservação e armazenagem.

6.9 - Gestão de Infra-estrutura

O Instituto administra 30 museus, responsáveis pela manutenção e funcionamento de 42 edificações, incluindo edículas, anexos, parques, palácios, casas e jardins históricos, com áreas de proteção ambiental e matas nativas. Incluem-se também outros 03 (três) imóveis/edificações de uso administrativo, quais sejam: Sede do Ibram - Brasília e os Escritórios Regionais de Representação no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, que se mudaram para espaços compartilhados.

A Sede do Instituto em Brasília/DF está situada em um imóvel alocado sito no Setor Bancário Norte, Quadra 02, Bloco N, Edifício CNC III, Brasília-DF, desde o ano de 2009 e está em consonância com os regramentos de ocupação definido pelo Decreto n.º 7.689, de 02 de março de 2012, no quesito m² de ocupação por servidor.

Todavia, seguindo o plano de redução de custos, as despesas de locação, limpeza, energia elétrica e fornecimento de água e manutenção de esgoto, tiveram uma redução de 35,80% (trinta e cinco, oitenta por cento), entre os anos de 2021 e 2022.

7 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

7.1 - Evolução dos últimos anos da execução orçamentária da unidade

O quadro a seguir compreende a execução das dotações consignadas à Unidade Orçamentária do Instituto Brasileiro de Museus nos anos de 2020 a 2022.

Quadro 17 - Evolução da execução orçamentária do Ibram nos últimos 3 exercícios

Ano e grupo de ações	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas pagas
2020	157.786.837,00	151.062.170,35	131.484.392,12
Manutenção	75.183.579,00	74.394.556,46	61.816.823,35
Finalísticas	851.966,00	839.531,78	677.037,20
Emendas	2.225.000,00	2.125.000,00	-
Pessoal e benefícios	79.526.292,00	73.703.082,11	68.990.531,57
2021	155.263.682,00	148.287.188,94	127.791.178,60
Manutenção	72.884.932,00	69.048.597,73	57.668.558,07
Finalísticas	3.194.004,00	3.194.003,99	1.446.630,91
Emendas	2.264.492,00	2.264.492,00	-
Pessoal e benefícios	76.920.254,00	73.780.095,22	68.675.989,62
2022	164.015.680,00	153.972.245,49	126.404.455,15
Manutenção	82.837.896,00	75.202.897,63	56.752.163,91
Finalísticas	2.331.826,00	2.222.871,11	1.093.549,08
Emendas	3.234.868,00	3.124.720,00	-

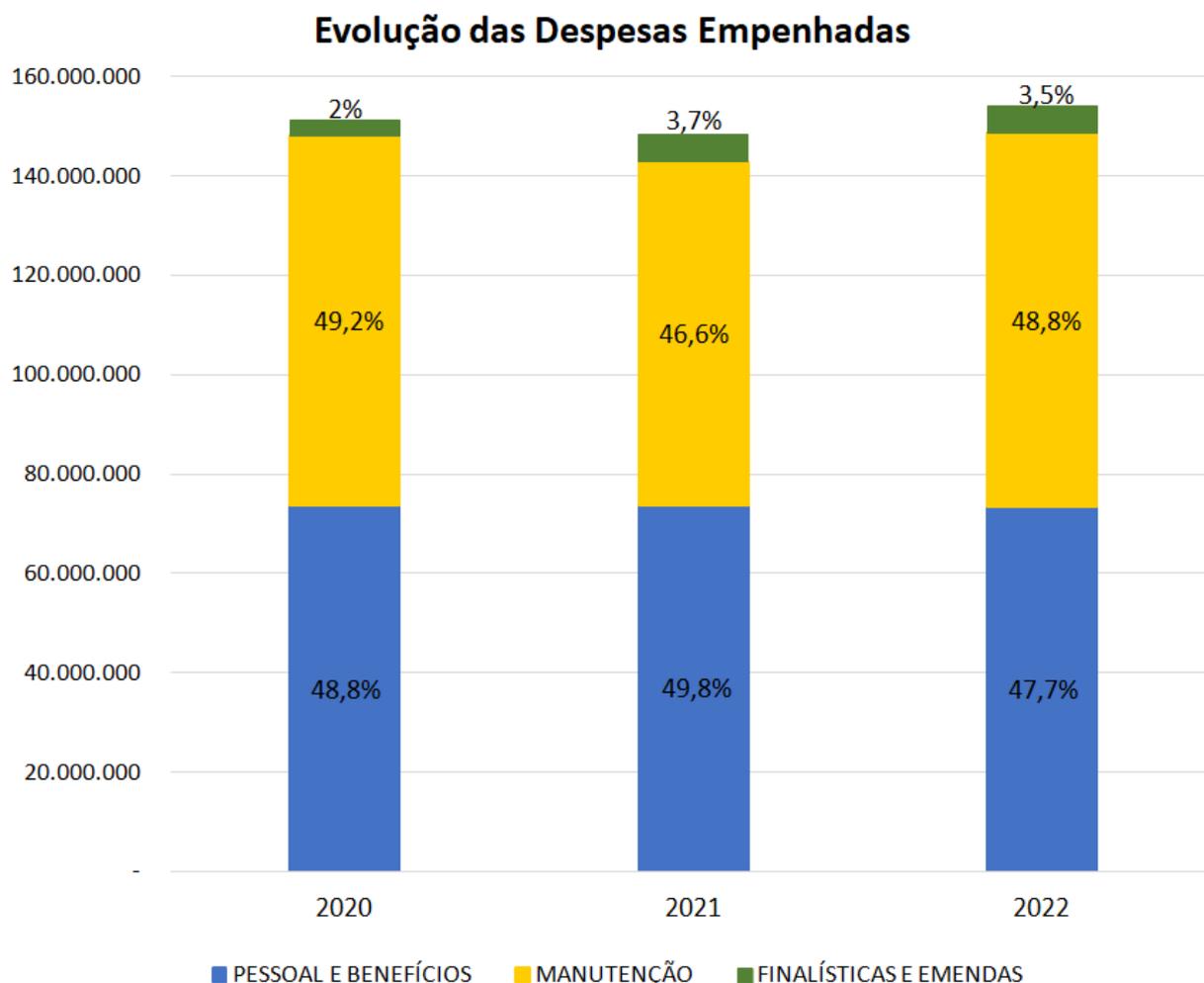
Fonte: Tesouro Gerencial

Observação:

UO 55209 até maio de 2020, como unidade do Ministério da Cidadania, e UO 54208 desde junho de 2020, quando o Instituto passou a fazer parte da estrutura do Ministério do Turismo.

A evolução das despesas empenhadas pode ser resumida no seguinte Gráfico:

Gráfico 29 - Evolução das despesas empenhadas entre 2020 e 2022



Elaboração própria. Fonte: Tesouro Gerencial

7.2 - Detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa

O quadro e gráficos a seguir abrangem todo o orçamento empenhado e pago pelas unidades executoras do IBRAM, ou seja, dotações orçamentárias originárias do IBRAM executadas diretamente e dotações orçamentárias recebidas de outros órgãos (Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, Fundo Nacional de Cultura, ENAP e Fundação Joaquim Nabuco).

As despesas do Grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais respondem por 42% dos valores empenhados pelo IBRAM, sendo a maior parte para pagamento dos servidores ativos.

As despesas correntes (Grupo 3), que equivalem a 50% dos empenhos do IBRAM, incluem despesas com pagamento de benefícios a servidores e dependentes, mas a maior parcela se refere a pagamento de contratos de serviços terceirizados nos museus vinculados, Sede e representações regionais. Também neste grupo estão parte das despesas finalísticas empenhadas em 2022, destinadas a projetos dos museus vinculados ao IBRAM (projetos educativos-culturais, de gerenciamento e tratamento de acervos, arquitetônico-urbanísticos, de divulgação e comunicação, de pesquisa e de fomento e financiamento).

Quanto ao Grupo 4 – Investimentos, foi quase totalmente executado com créditos recebidos por destaque para continuidade de obras em algumas unidades museológicas. Mais da metade do valor empenhado nesse grupo foi referente a parte da despesa com duas grandes obras no Museu Nacional de Belas Artes e no Museu Chácara do Céu, ambos no Rio de Janeiro – RJ. Houve também investimento em aquisição de mobiliário e equipamentos de informática e climatização para algumas unidades museológicas vinculadas ao IBRAM. Por fim, houve ainda transferências a instituições privadas sem fins lucrativos, decorrentes de emendas parlamentares.

Quadro 18 - Execução orçamentária do exercício 2022, por grupo e elemento de despesa (continua)

Grupo Despesa Código Grupo	Grupo Despesa Nome	Elemento Despesa Código	Métrica	Saldo - R\$ (Item Informação)			
			Item Informação Código	29	31	33	34
			Item Informação Nome	Despesas empenhadas (controle empenho)	Despesas liquidadas (controle empenho)	Despesas inscritas em RPNP (controle empenho)	Despesas pagas (controle empenho)
			Elemento Despesa Nome	2022	2022	2022	2022
1	Pessoal e encargos sociais	11	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	37.029.385,77	37.029.385,77		34.564.307,14
1	Pessoal e encargos sociais	01	Aposentadorias, reserva remunerada e reformas	23.496.865,52	23.496.865,52		21.602.077,55
1	Pessoal e encargos sociais	13	Obrigações patronais	7.275.153,85	7.275.153,85		7.247.815,94
1	Pessoal e encargos sociais	03	Pensões	1.313.358,77	1.313.358,77		1.201.801,57
1	Pessoal e encargos sociais	16	Outras despesas variáveis - pessoal civil	771.353,08	771.353,08		696.825,36
1	Pessoal e encargos sociais	96	Ressarcimento despesas pessoal requisitado	81.062,28	81.062,28		81.062,28
1	Pessoal e encargos sociais	92	Despesas de exercícios anteriores	17.472,95	17.472,95		17.472,95
1	Pessoal e encargos sociais	07	Contribuição a entidade fechada previdência	60,00	60,00		48,00
3	Outras despesas correntes	37	Locação de mão-de-obra	57.936.765,03	48.748.355,79	9.188.409,24	44.749.788,25
3	Outras despesas correntes	39	Outros serviços de terceiros pj - op.int.orc.	11.787.754,29	8.491.102,84	3.296.651,45	8.223.774,86
3	Outras despesas correntes	40	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pj	4.296.500,11	3.060.228,66	1.236.271,45	2.973.847,56
3	Outras despesas correntes	41	Contribuições	3.208.440,00	1.285.400,00	1.923.040,00	376.140,00
3	Outras despesas correntes	46	Auxílio-alimentação	2.089.868,10	2.089.868,10		1.919.736,35
3	Outras despesas correntes	93	Indenizações e restituições	1.027.103,41	1.027.103,41		746.548,86

Quadro 18 - Execução orçamentária do exercício 2022, por grupo e elemento de despesa (continuação)

Grupo Despesa Código Grupo	Grupo Despesa Nome	Elemento Despesa Código	Métrica	Saldo - R\$ (Item Informação)			
			Item Informação Código	29	31	33	34
			Item Informação Nome	Despesas empenhadas (controle empenho)	Despesas liquidadas (controle empenho)	Despesas inscritas em RPNP (controle empenho)	Despesas pagas (controle empenho)
			Elemento Despesa Nome	2022	2022	2022	2022
3	Outras despesas correntes	49	Auxílio-transporte	493.347,15	493.347,15		440.563,14
3	Outras despesas correntes	36	Outros serviços de terceiros - física	421.130,48	421.130,48		376.550,14
3	Outras despesas correntes	30	Material de consumo	248.371,30	146.822,58	101.548,72	145.777,08
3	Outras despesas correntes	33	Passagens e despesas com locomoção	200.770,20	191.532,30	9.237,90	189.214,84
3	Outras despesas correntes	08	Outros benef. assist. do servidor e do militar	187.340,11	187.340,11		173.173,31
3	Outras despesas correntes	47	Obrigações tributárias e contributivas	120.976,52	92.928,10	28.048,42	92.754,94
3	Outras despesas correntes	14	Diárias - pessoal civil	119.945,52	119.945,52		119.945,52
3	Outras despesas correntes	92	Despesas de exercícios anteriores	74.083,44	69.052,79	5.030,65	62.404,01
3	Outras despesas correntes	96	Ressarcimento despesas pessoal requisitado	9.634,59	9.634,59		9.634,59
4	Investimentos	51	Obras e instalações	11.222.549,49	3.119.265,84	8.103.283,65	3.119.265,84
4	Investimentos	52	Equipamentos e material permanente	1.290.175,51	112.522,58	1.177.652,93	112.522,58
4	Investimentos	41	Contribuições	292.420,00		292.420,00	

Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 30 - Despesas empenhadas e liquidadas por grupo de despesa (R\$)

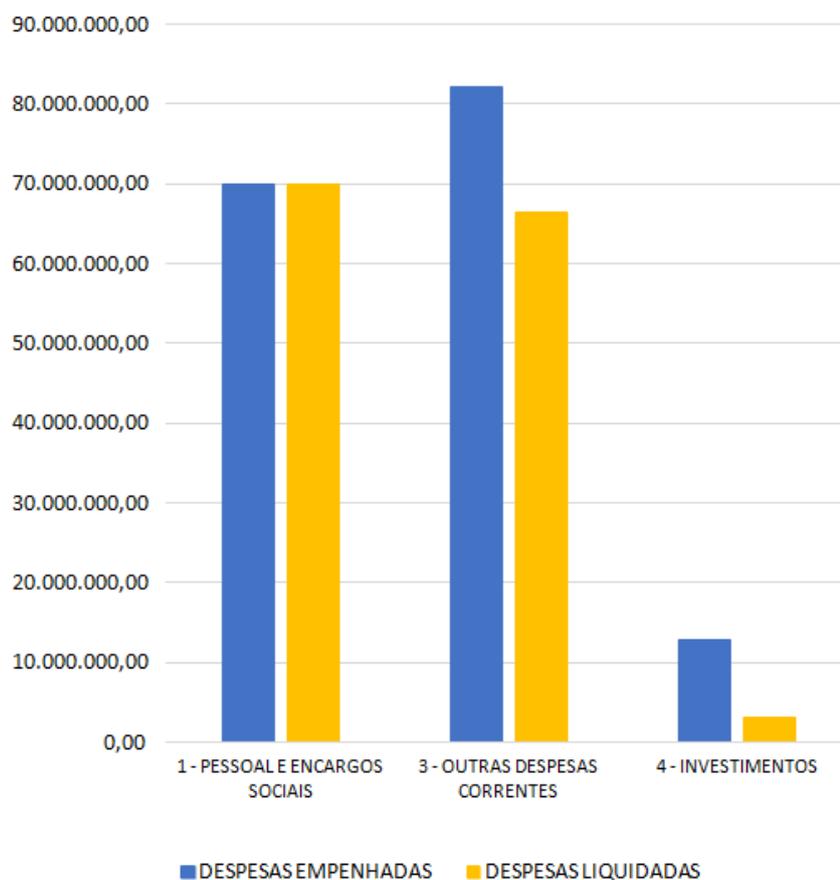


Gráfico 31 - Despesas empenhadas em 2022 por grupo de despesa (R\$)

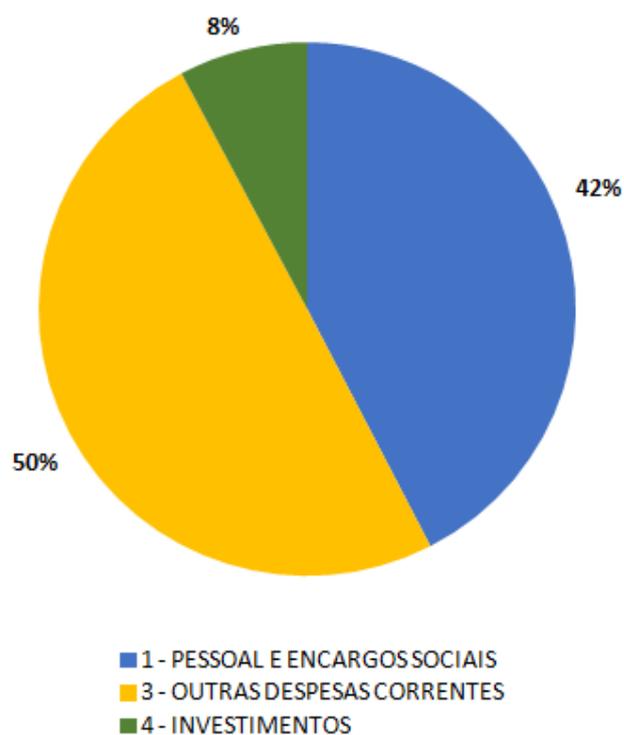


Gráfico 32 - Despesas empenhadas e liquidadas em 2022 por elemento de despesa (R\$) - Grupo 1 - Pessoal e encargos sociais

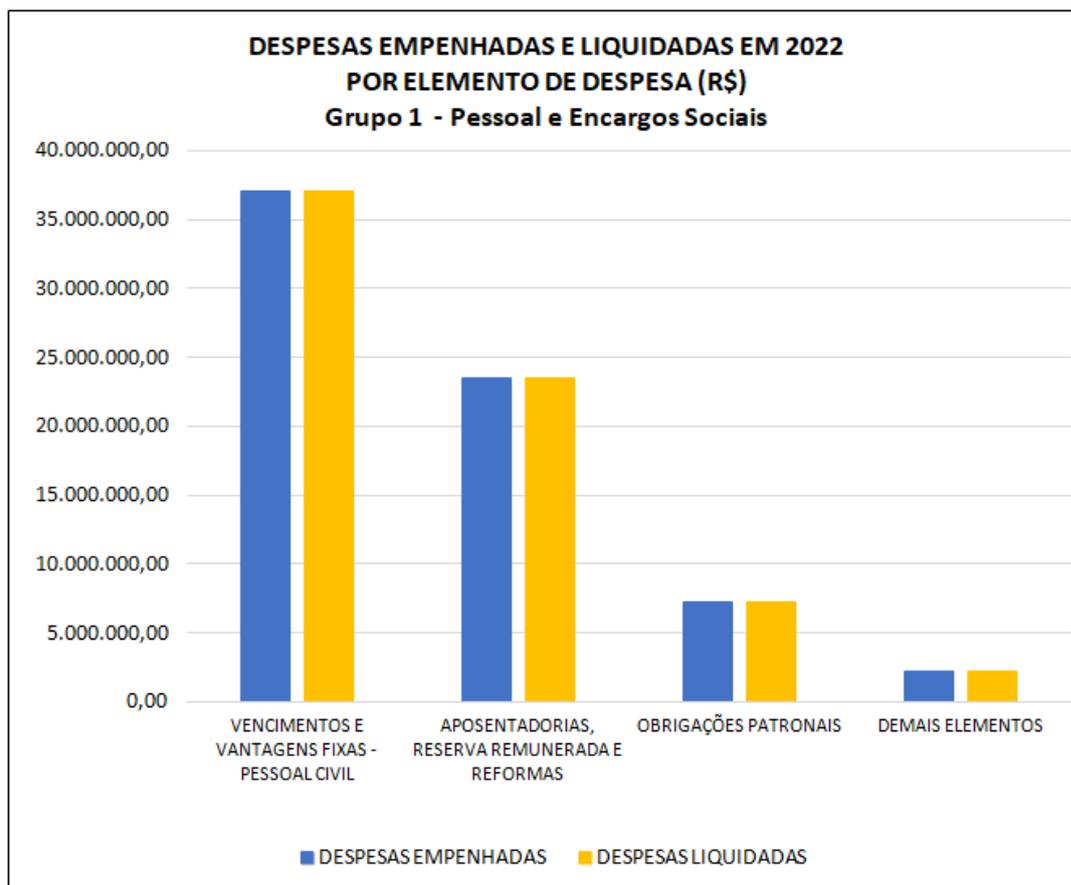


Gráfico 33 - Despesas empenhadas em 2022 por elemento de despesa (R\$) - Grupo 1 - Pessoal e encargos sociais

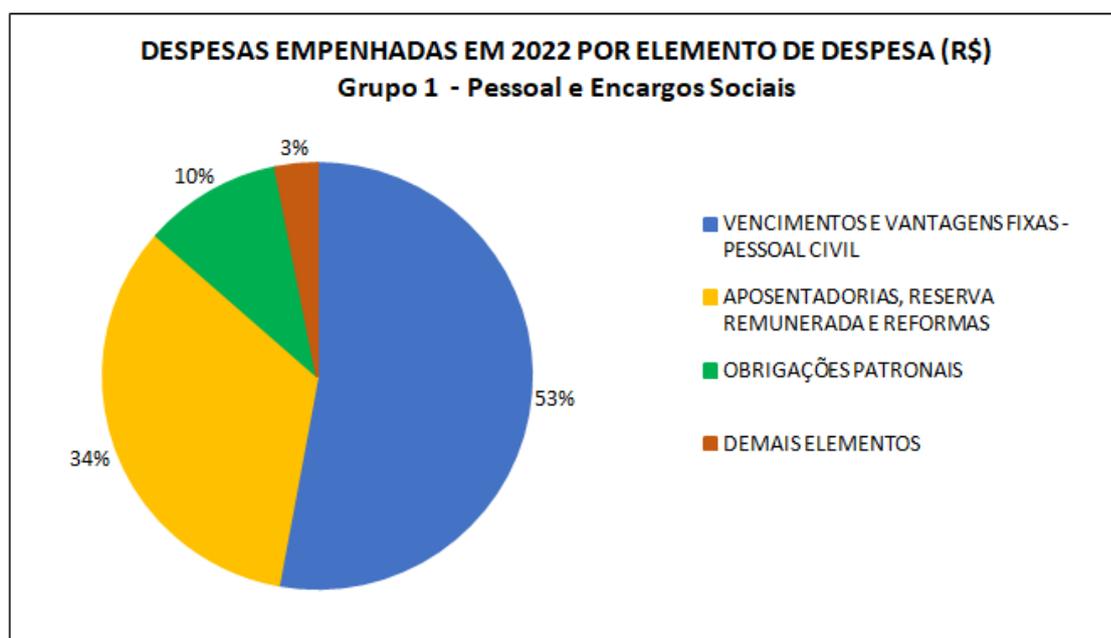


Gráfico 34 - Despesas empenhadas e liquidadas em 2022 por elemento de despesa (R\$) - Grupo 3 - Outras despesas correntes

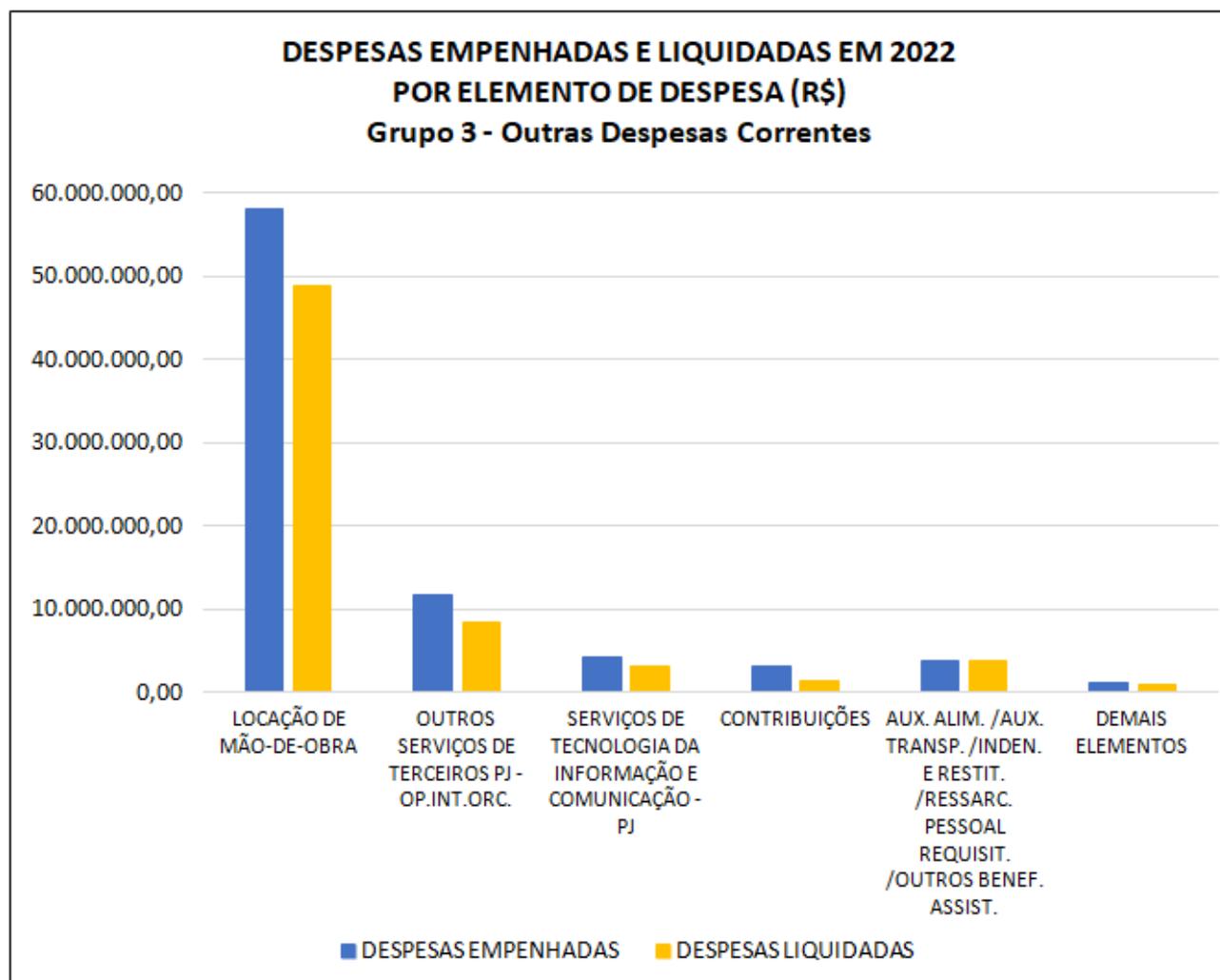


Gráfico 35 - Despesas empenhadas em 2022 por elemento de despesa (R\$) - Grupo 3 - Outras despesas correntes

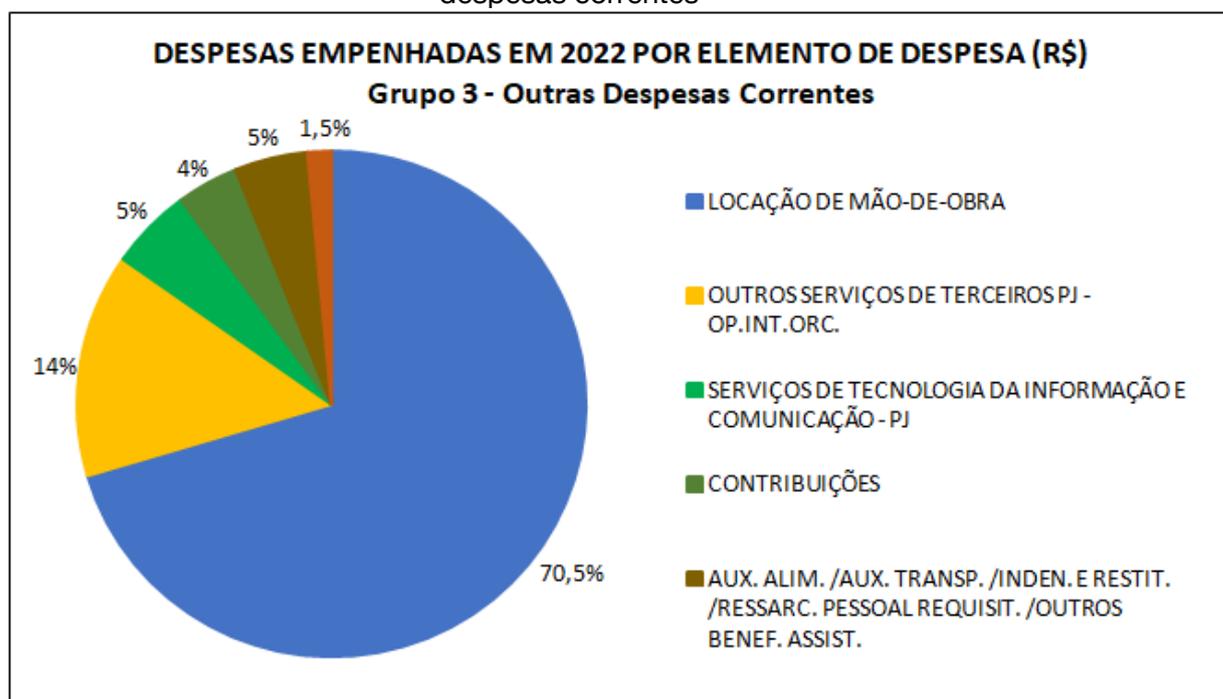


Gráfico 36 - Despesas empenhadas e liquidadas em 2022 por elemento de despesa (R\$) - Grupo 4 - Investimentos

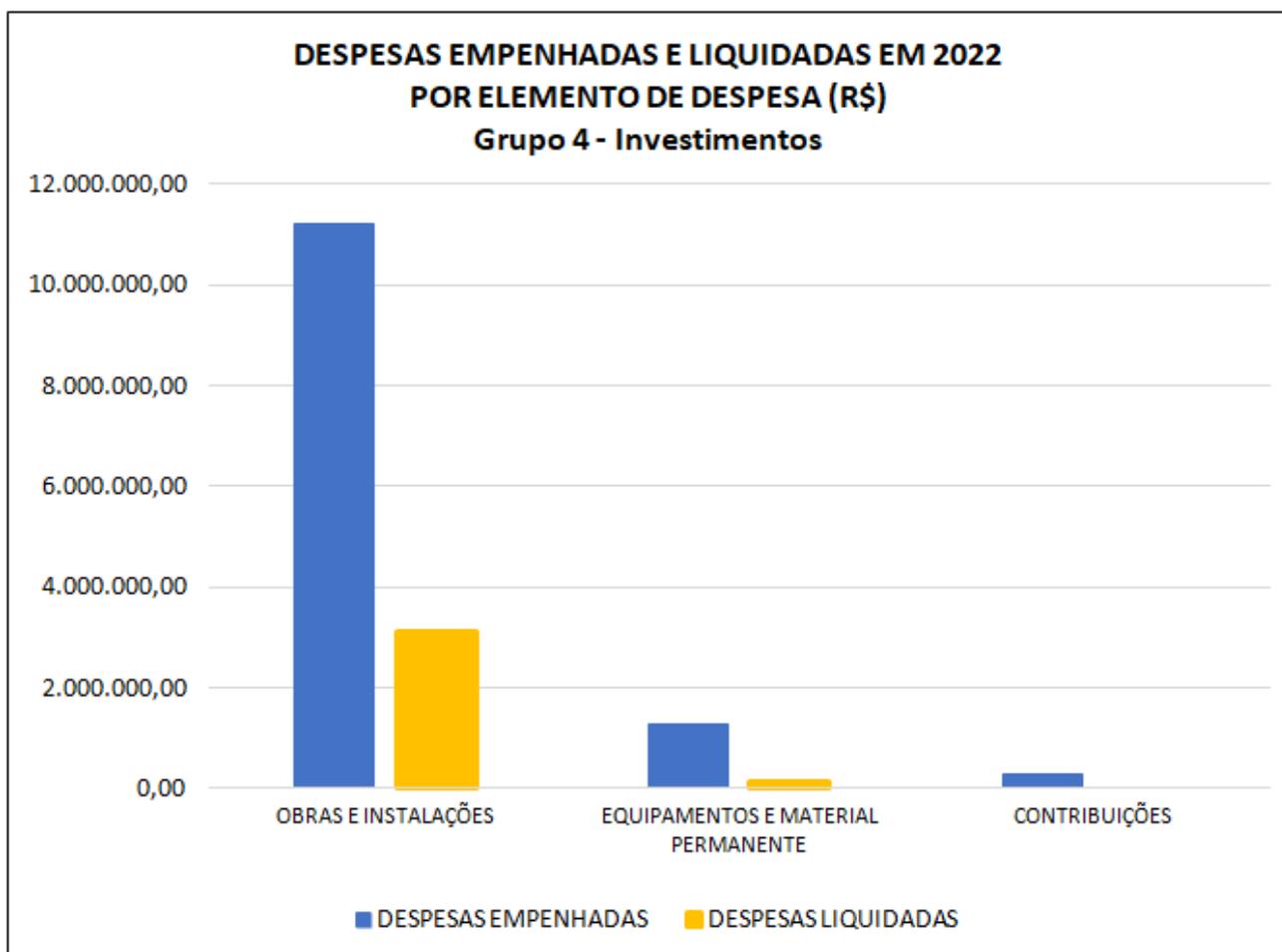
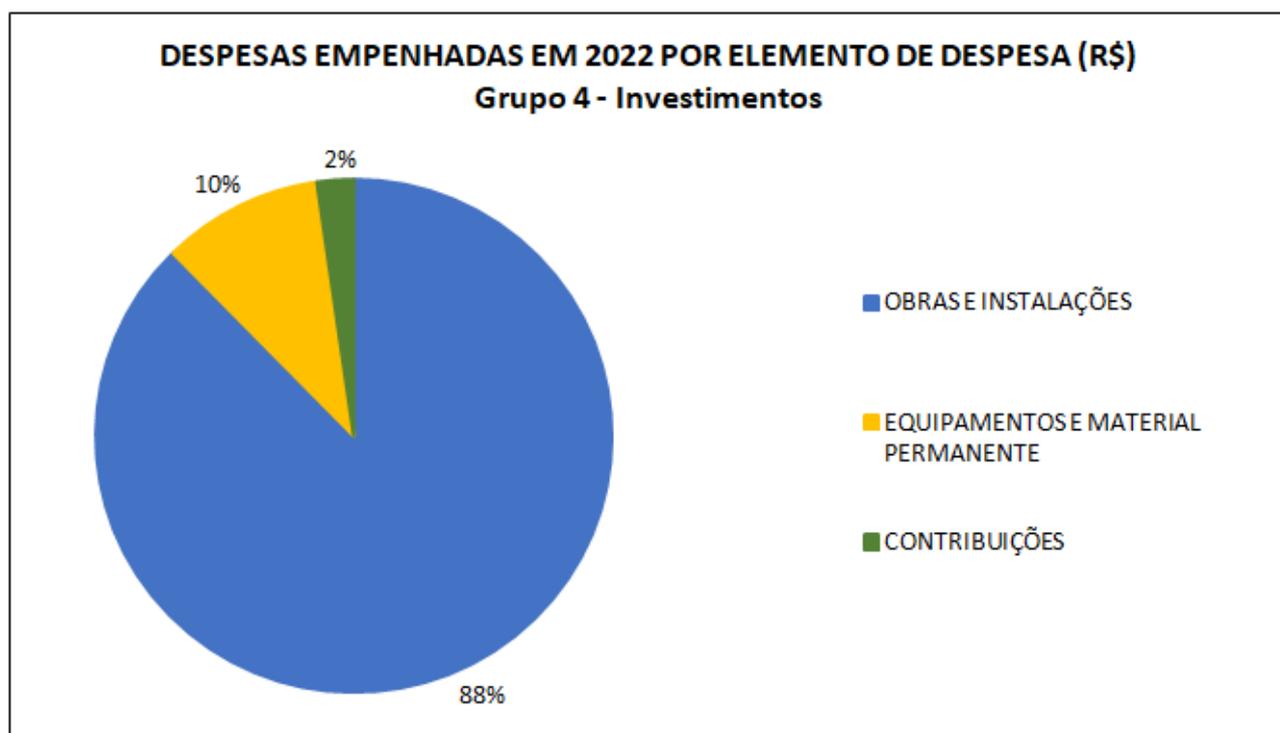


Gráfico 37 - Despesas empenhadas em 2022 por elemento de despesa (R\$) Grupo 4 - Investimentos



7.3 - Execução orçamentária dos principais Programas e Ações discricionários

Apresentamos a seguir breve análise, quadro e gráficos referentes à execução dos Programas e Ações Orçamentários da Unidade Orçamentária UO 54208 - Instituto Brasileiro de Museus, com valores de dotação orçamentária, despesas empenhadas e liquidadas, compreendendo apenas o orçamento discricionário (primário e decorrente de emendas parlamentares).

Ao longo do ano de 2022, houve reabertura de unidades museológicas ao público. Assim, a arrecadação, que ocorre principalmente pela venda de ingressos de entrada em alguns museus, voltou a crescer, embora ainda não tenha alcançado o patamar de 2019, tendo em vista que ainda há museus que permaneceram total ou parcialmente fechados devido à pandemia de COVID-19. Há também várias unidades museológicas que estiveram fechadas devido à necessidade de obras de restauro e reformas. Alguns desses museus continuam realizando atividades virtuais de modo a ampliar o acesso do público para além da visita presencial.

No primeiro trimestre, o IBRAM priorizou as despesas com serviços continuados já contratados ou prontos para contratação e com despesas relacionadas à gestão de pessoas, devido ao bloqueio de dotações discricionárias determinadas pelo Decreto nº 10.961/2022. À medida que desbloqueios parciais foram autorizados, o empenho de despesas finalísticas teve início e foi crescendo até o fim do exercício.

A principal Ação que atende a despesas administrativas das unidades museológicas vinculados ao IBRAM é a **211F – Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais**, destinada a despesas de apoio ao funcionamento das unidades museológicas vinculadas ao IBRAM, que possibilitem o pleno acesso aos serviços culturais (despesas de manutenção administrativa, de conservação e de adequação dos espaços museológicos, entre outras), buscando a continuidade das atividades dos museus e a preservação de seus acervos em padrões técnicos e operacionais satisfatórios e de modo a garantir a atratividade e a acessibilidade do público de forma sustentável. Em 2022, com uma dotação inicial de aproximadamente R\$ 55,5 milhões, houve a necessidade de suplementação de créditos para atender às repactuações de contratos previstas pelas

unidades executoras do IBRAM. Assim, a Ação 211F recebeu um remanejamento total de R\$ 3.555.251 de outras ações discricionárias consignadas ao IBRAM e estava chegando ao fim do exercício com 99,7% de execução. Entretanto, no último dia útil do ano, recebeu aprovação de um crédito suplementar de R\$ 7.069.017 (solicitado no início de julho para pagamento de despesas com uma Ação Civil Pública), que não pôde ser empenhado por não haver mais tempo hábil para execução.

A Ação **2000 – Administração da Unidade** atende a despesas com demandas anuais de despesas administrativas na sede do IBRAM e nas representações de Minas Gerais e do Rio de Janeiro (energia elétrica e telefonia móvel; despesas de informática; contratos de impressão e de serviços gráficos; contratos de manutenção predial, de limpeza e conservação, de copeiragem e de recepção; aluguéis e condomínios; fretes e transportes de cargas e encomendas, por via rodoviária e aérea, em nível nacional e internacional; contrato de estagiários, incluindo museus; materiais de consumo, de modo a garantir a continuidade na prestação de serviços do IBRAM; diárias e passagens para visitas técnicas aos museus IBRAM e reuniões com representantes dos museus e diretoria do IBRAM para alinhamento de estratégias e rotinas; publicações no DOU de modo a não interromper serviços continuados e imprescindíveis para a legalidade dos atos administrativos; aquisições de equipamentos e mobiliário de modo a garantir a infraestrutura continuidade e a melhoria na prestação de serviços do IBRAM, incluindo museus; e outros serviços imprescindíveis para a manutenção administrativa). Após remanejamento de dotação para a Ação 211F, chegou a 98,3% de execução em 2022.

Além dessas, houve execução de despesas de manutenção nas Ações **216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos** e **4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**.

Quanto às despesas finalísticas, a Ação **20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira**, que costuma ser a principal ação finalística do IBRAM, teve 98,2% da dotação empenhada, após remanejamento de créditos para a Ação 211F. A execução foi destinada à realização de 44 projetos envolvendo atividades educativo-culturais, de

exposições, pesquisas e comunicação, entre outras das unidades museológicas e da Sede do IBRAM, incluindo destaques à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (pesquisas relativas ao campo museal brasileiro) e ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (formação de um Sistema Integrado de Gestão de Bibliotecas à rede de bibliotecas do IBRAM).

Em 2022 houve ainda o retorno de outra importante ação finalística ao cadastro de Ações do IBRAM, a ação **14U2 - Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais**, cuja dotação, após remanejamento para a Ação 211F, teve 88% de execução e foi destinada a projetos de modernização de unidades museológicas do IBRAM e seus acervos.

Foram mantidas no orçamento 2022 as duas contribuições da Ação **000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica**.

- Contribuição ao Programa IBERMUSEUS, desenvolvido no âmbito da Secretaria Geral Ibero-Americana da Organização dos Estados Ibero-Americanos - OEI, tendo em vista que o Brasil é Estado Membro da Conferência Ibero-Americana e signatário do seu respectivo convênio de cooperação; e
- Contribuição ao Conselho Internacional de Museus – ICOM, para renovação anual do cadastramento dos museus do IBRAM como membro do ICOM, uma ONG sem fins lucrativos que mantém relações formais com a UNESCO e desenvolve atividades voltadas para a conservação, a preservação e a difusão do patrimônio mundial – cultural e natural, presente e futuro, material e imaterial – para a sociedade.

Houve ainda o empenho de emendas parlamentares individuais nas ações **20ZF** e **14U2**, para execução a partir de 2023.

- Emenda n.º 2826.0010 (R\$ 150.000), da Deputada Erika Kokay. Projeto apoiado: elaboração e confecção de material educativo do Museu Nacional da República, em Brasília – DF.
- Emenda n.º 3788.0009 (R\$ 100.000), do Ex-Senador Elmano Férrer. Projeto apoiado: planejamento e execução do evento I Jornada do Patrimônio, com oficinas

e seminário educativos, ampliação das condições de acessibilidade e segurança do acervo e do público e locação de equipamentos para as atividades do museu.

- Emenda n.º 2468.0003 (R\$ 200.000), da Deputada Lídice da Mata. Projetos apoiados: aquisição de equipamentos destinados a promover a segurança, monitoramento dos acervos e acesso do grande público a Fundação Casa de Jorge Amado; e modernização e aumento da acessibilidade do espaço do Museu do Mar Aleixo Belov, localizado no Largo do Santo Antônio em Salvador-BA.
- Emendas n.º 1775.0005 (R\$ 400.000) e n.º 1775.0009 (R\$ 400.000), da Deputada Jandira Feghali. Projetos apoiados: requalificação dos ateliês de arte e projeção e construção de uma exposição itinerante comemorativa dos 70 anos do Museu de Imagens do Inconsciente; e pesquisa, documentação, produção e divulgação de conteúdos e produção de 01 filme sobre a arte popular brasileira e o Museu do Pontal.
- Emendas n.º 4039.0011 (R\$ 248.300), n.º 4039.0013 (R\$ 300.000), n.º 4039.0014 (R\$ 526.420), n.º 4039.0016 (R\$ 200.000) e n.º 4039.0023 (R\$ 300.000), do Ex-Deputado Marcelo Calero. Projetos apoiados: organização e execução da etapa final da catalogação das obras de Arthur Bispo do Rosário e criação de um catálogo em site virtual do acervo do Museu Bispo do Rosário; reacondicionamento de parte do acervo museológico preservado na reserva técnica e reorganização do espaço de guarda do Museu Histórico da cidade do Rio de Janeiro; inventário, catalogação e digitalização de obras tombadas do acervo, recuperação de três documentários científicos e restauração de obras de arte do Museu de Imagens do Inconsciente; criação e disponibilização na internet do Museu Virtual da Polícia Civil do estado do Rio de Janeiro; realização de ações de conservação no acervo do Museu do Pontal; e realização de oficinas culturais, atividades educativas e de museologia social e promoção de exposições temporárias na galeria de exposição de artes do Museu da Maré.
- Emenda n.º 2739.0004 (R\$ 300.000), do Deputado Arthur Oliveira Maia. Projeto apoiado: desenvolvimento de atividades de educação sociocultural no Museu Aleixo Belov.

Quadro 19 - Detalhamento da execução orçamentária 2022 - Ibram (continua)

Programas e ações de despesas discricionárias	Dotação inicial		Dotação atualizada		Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
	Correntes	Capital	Correntes	Capital	Correntes	Capital	Correntes	Capital
Despesas primárias discricionárias	79.113.403	2.236.000	83.866.700	1.303.022	76.135.593	1.290.176	62.360.011	112.523
0032 - Programa de gestão e manutenção do poder executivo	19.151.900	600.000	15.660.397	1.092.000	15.288.777	1.091.067	12.923.221	6.626
2000 - Administração da unidade	18.806.900	600.000	15.354.397	1.092.000	15.080.561	1.091.067	12.729.264	6.626
216h - Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	195.000		156.000		63.212		63.212	
4572 - Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	150.000		150.000		145.005		130.745	
0910 - Operações especiais: gestão da participação em organismos e entidades nacionais e internacionais	420.000	-	376.140	-	376.140	-	376.140	-
000Q - Contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica	420.000		376.140		376.140		376.140	
5025 - Cultura	59.541.503	1.636.000	67.830.163	211.022	60.470.676	199.109	49.060.651	105.897
14U2 - Implantação, instalação e modernização de espaços e equipamentos culturais	1.880.000	1.036.000	573.031	87.551	499.173	82.736	119.201	58.818

Quadro 19 - Detalhamento da execução orçamentária 2022 - Ibram (continuação)

Programas e ações de despesas discricionárias	Dotação inicial		Dotação atualizada		Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
	Correntes	Capital	Correntes	Capital	Correntes	Capital	Correntes	Capital
20ZF - Promoção e fomento a cultura brasileira	2.200.272	600.000	1.171.633	123.471	1.148.449	116.373	523.941	47.079
211F - Funcionamento de espaços e equipamentos culturais	55.461.231		66.085.499		58.823.053		48.417.508	
Despesa discricionária decorrente de emenda individual	2.758.868	926.000	2.932.300	302.568	2.832.300	292.420	909.260	-
5025 - Cultura	2.758.868	926.000	2.932.300	302.568	2.832.300	292.420	909.260	-
14U2 - Implantação, instalação e modernização de espaços e equipamentos culturais	294.000	756.000	354.000	146.000	354.000	146.000		
20ZF - Promoção e fomento a cultura brasileira	2.464.868	170.000	2.578.300	156.568	2.478.300	146.420	909.260	
TOTAL GERAL	81.872.271	3.162.000	86.799.000	1.605.590	78.967.893	1.582.596	63.269.271	112.523

Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 38 - Dotação atualizada das ações discricionárias da LOA 2022

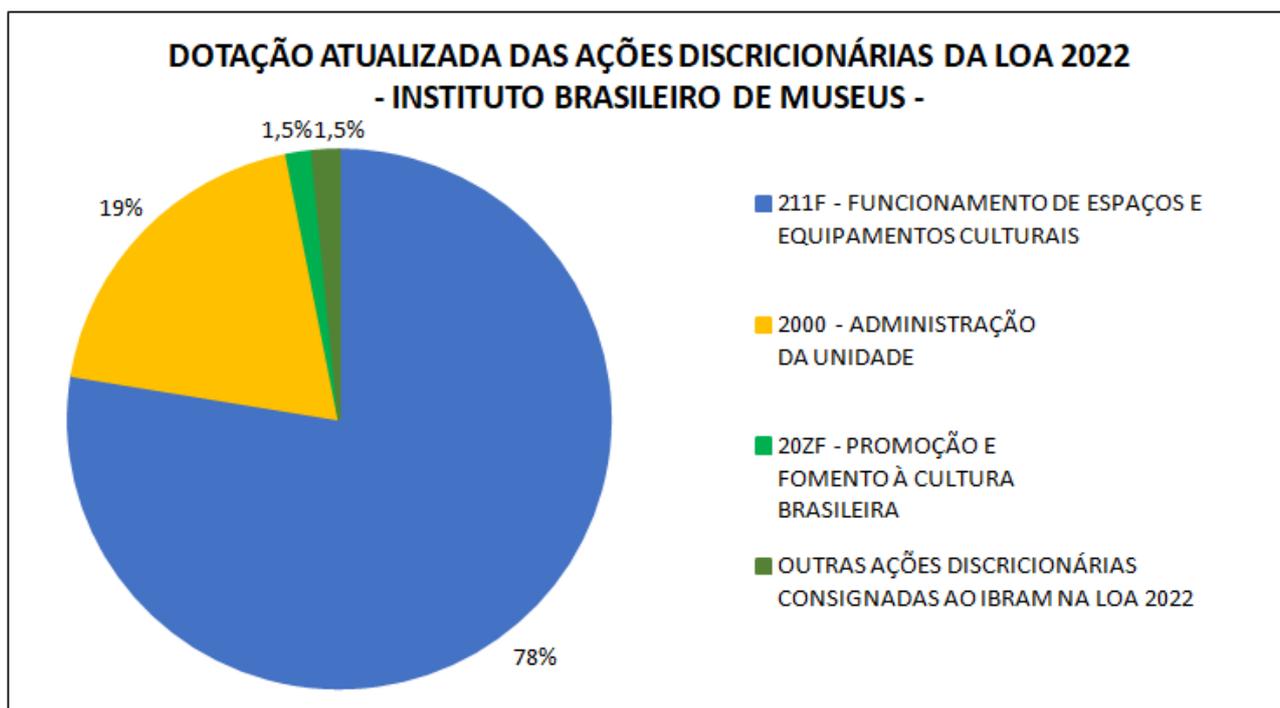
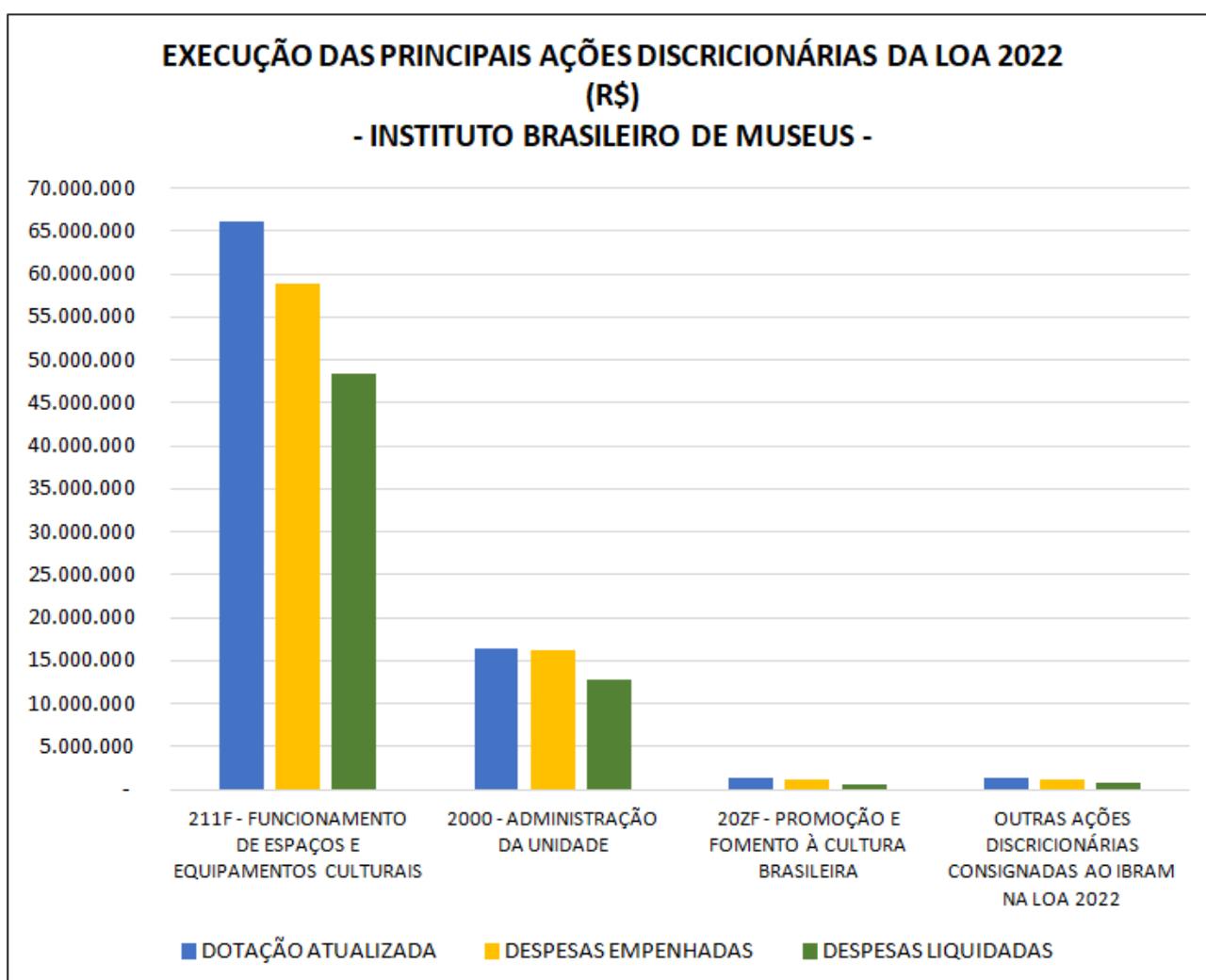


Gráfico 39 - Execução das principais ações discricionárias da LOA 2022



Em relação aos créditos orçamentários recebidos por destaque de outras unidades orçamentárias, o IBRAM captou recursos adicionais do FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DIFUSOS, por meio de aditivos aos Termos de Execução Descentralizada firmados em 2019, a fim de dar continuidade à execução de obras e adequações de infraestrutura em algumas das unidades museológicas vinculadas ao Instituto:

TED 697713, para obras de restauração e ampliação do Museu Nacional de Belas Artes (R\$ 10.164.194,36);

TED 697825, para obras de restauração arquitetônica e de instalações complementares no Museu da Abolição (R\$ 1.636.866,90); e

TED 697833, para obras de restauração arquitetônica do Museu Histórico de Alcântara (R\$ 1.886.851,52).

Em menor vulto, o IBRAM recebeu créditos referentes a serviços prestados por servidores do Instituto na área de capacitação para a Fundação Casa de Rui Barbosa.

Quadro 20 - Destaques recebidos de outras unidades orçamentárias

DESTAQUES RECEBIDOS DE OUTRAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS				
Unidades concedentes e ações	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
	Corrente	Capital	Corrente	Capital
Despesas primárias discricionárias	848.786,60	11.222.549,49	305.149,84	3.119.265,84
54202 - Fundação Casa de Rui Barbosa				
20ZM - Produção e difusão de conhecimento na área cultural	2.000,00		2.000,00	
30905 - Fundo de Defesa dos Direitos Difusos				
6067 - Apoio e fomento a projetos de defesa de direitos difusos	846.786,60	11.222.549,49	303.149,84	3.119.265,84

TOTAL GERAL	848.786,60	11.222.549,49	305.149,84	3.119.265,84
--------------------	-------------------	----------------------	-------------------	---------------------

Fonte: Tesouro Gerencial

Além dos destaques acima mencionados, houve ainda a movimentação de créditos no valor de R\$ 300.000 da unidade orçamentária 54101 – Ministério do Turismo para o IBRAM, que por sua vez o destacou à Universidade Federal do Espírito Santo, aditivando um TED para continuidade da realização do Programa Acervo em Rede.

7.4 - Informações Contábeis

No âmbito do Ibram, a atividade contábil é exercida pela Divisão de Contabilidade, que compõe a estrutura organizacional da Coordenação de Orçamento, Finanças e Contabilidade, no Departamento de Planejamento de Gestão Interna e, conforme disposto no parágrafo único do artigo 9.º do Decreto n.º 6.976/2009, é considerada Órgão Seccional de Contabilidade e exerce, por delegação, a competência de Órgão Setorial de Contabilidade do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram. Além das competências regimentais, também tem suas competências definidas no artigo 8.º desse mesmo Decreto.

7.4.1 - Atividades

A principal atividade desenvolvida é a análise dos balancetes de todas as unidades gestoras executoras do Ibram, objetivando a realização da conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, que ocorre mensalmente, e é registrada de acordo com as datas pré-definidas pela Secretaria do Tesouro Nacional. O Siafi - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal. Ao longo dos meses, a Seccional Contábil acompanha e orienta as unidades gestoras na regularização das ocorrências contábeis para que essas sejam efetuadas dentro dos prazos estabelecidos,

de forma a evitar a reincidência de restrições contábeis. É importante salientar que as restrições contábeis registradas e não regularizadas durante o exercício contábil compõem a Declaração do Contador, que é uma das peças do Relatório de Gestão.

A Conformidade Contábil consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, e as análises efetuadas para o seu registro, verificação se há obediência aos princípios e normas de Contabilidade aplicada ao Setor Público, o Plano de Contas da União, a Conformidade dos Registros de Gestão, o Manual SIAFI - normativo elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN (Órgão Central do Sistema Federal de Contabilidade) responsável pelas regras de Contabilidade do Governo Federal, e outros instrumentos que subsidiem o processo de análise realizada pelo responsável por seu registro.

Para a efetivação do registro da conformidade contábil, o órgão dispõe de dois contadores devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade – CRC, habilitados no SIAFI e atualizados na tabela de UG compondo o rol de responsáveis pela conformidade contábil do Ibram, não possuindo a função de emitir documentos no SIAFI nem responsáveis pelo registro da conformidade de registro de gestão, obedecendo, dessa forma, ao princípio da Segregação de Funções disposto na Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional n.º 481/2014 e Manual SIAFI – 020315.

A Declaração do Contador leva em conta as demonstrações contábeis no âmbito desta Autarquia, nas unidades gestoras vinculadas abaixo relacionadas:

- Seccional de Orçamento e Finanças.
- Ibram Sede.
- Escritório de Representação do Ibram no Rio de Janeiro.
- Escritório de Representação do Ibram em Minas Gerais/Espírito Santo.
- Coordenação de Gestão de Pessoas.
- Museu Imperial.
- Museu Histórico Nacional.
- Museu Nacional de Belas Artes.

- Museu da República.
- Museu da Inconfidência.
- Museu Lasar Segall.
- Museu Villa-Lobos.
- Museus Castro Maya.

Importante destacar que algumas das unidades museológicas supramencionadas estão em processo de extinção, em atendimento à Portaria SEGES/ME 13.623/2019, que estabelece diretrizes para redimensionamento do quantitativo de Unidades Administrativas de Serviços Gerais – Uasg, pelos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

A análise e registro da conformidade contábil das Demonstrações Contábeis de todas as unidades gestoras executoras pertencentes à gestão do Ibram é realizada pela citada Divisão de Contabilidade. Ressalta-se que os procedimentos de análise são realizados mensalmente para cada unidade gestora executora, em que são verificadas as inconsistências ou desequilíbrios apresentados nas Demonstrações Contábeis, além da existência de inconsistências que comprometam a qualidade das informações contábeis constantes no Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira (Sistema do Governo Federal). Na análise, são observadas as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, os instrumentos de análise disponíveis no Manual Siafi e outros dispositivos legais à disposição do conformista. Esta Autarquia busca aderência aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e preconiza pela obediência às metodologias definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN no Manual de Contabilidade Aplicada ao setor Público e no Manual Siafi.

As Demonstrações Contábeis do Instituto Brasileiro de Museus são as seguintes:

- Balanço Patrimonial.
- Demonstração das Variações Patrimoniais.
- Balanço Orçamentário.
- Balanço Financeiro.

- Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
- Notas Explicativas.

Feitas essas considerações, destacamos que *as ressalvas que serão apontadas na Declaração do Contador são as seguintes:*

1. O Ibram ainda não está aplicando o dispositivo da depreciação e amortização nos itens do ativo imobilizado e intangível. Isso se deve em parte à falta de termos de cessão /doação de alguns bens móveis que deveriam ser incorporados ao patrimônio do órgão em virtude da Lei n.º 11.906/2009. Para os bens de que a Entidade detém apenas a posse, não está sendo aplicado o instituto de depreciação, reavaliação ou redução a valor de mercado. Ressalta-se ainda que para a aplicação do procedimento de depreciação, primeiramente, é necessário fazer com que o valor do bem registrado no patrimônio espelhe o Valor Justo (fair value) ou valor de mercado, por meio dos procedimentos de reavaliação e redução a valor de mercado (Testes de Recuperabilidade). Esses procedimentos, por sua vez, ainda não estão sendo realizados pelas Unidades Gestoras Executoras em razão da quantidade limitada de servidores para composição de comissão responsável pela realização dos trabalhos iniciais de ajuste ao Valor Justo, bem como pela grande rotatividade de servidores. Cabe ressaltar que esta Autarquia adquiriu o sistema Siads - Sistema Integrado de Administração de Serviços que será implantado brevemente nas unidades gestoras executoras, o que permitirá o saneamento dessa deficiência relativa aos bens do ativo imobilizado para os próximos exercícios.

2. No que se refere à mensuração dos ativos imobilizados e intangíveis, ressalta-se que a Unidade possui ativos transferidos de outra Entidade (Instituto do Patrimônio Histórico, Iphan) cujo valor contábil permanece o constante nos registros da entidade de origem. Sendo que para os bens adquiridos antes de 2010, como já mencionado, não estão sendo realizados os procedimentos de reavaliação ou redução a valor de mercado; já os ativos adquiridos a partir de 2010, esses estão reconhecidos com base no valor de aquisição.

7.4.2 - Base normativa

Lei n.º 10.180/2001: Organiza e disciplina os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e dá outras providências.

Decreto n.º 6.976/2009: Dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e dá outras providências. Regulamenta o Sistema de Contabilidade Federal criado pela Lei n.º 10.180/2001 e define as e as responsabilidades pela conformidade contábil tanto no âmbito das setoriais contábeis de UG e de órgão, como de órgão superior.

Instrução Normativa STN n.º 6 de 2007: Disciplina os procedimentos relativos ao registro das Conformidades Contábil e de Registro de Gestão.

Macrofunção 02.03.15: Estabelece os procedimentos relativos ao registro da Conformidade Contábil e revoga os artigos 1º ao 5º da Instrução Normativa da STN nº 06, de 31 de outubro de 2007.

Quadro 21 - Rol de responsáveis

Responsáveis		Períodos de Responsabilidade		
Seq.	Nome	Função Gerencial	Tipo	Período
1	Pedro Machado Mastrobuono	Presidente	Titular	01/01/2022 - 31/12/2022
2	Carla Janne Farias Cruz	Presidente	Substituta	07/02/2022 - 28/11/2022
3	Marcelo de Mello Ribeiro	Presidente	Substituto	29/11/2022 - 31/12/2022
4	Paulo Guilherme Ribeiro Fernandes	Diretor DPGI	Titular	01/01/2022 - 23/08/2022
5	Antonio de Melo Santos	Diretor DPGI	Substituto	01/01/2022 - 07/08/2022
6	Marcelo Helder Maciel Ferreira	Diretor DPGI	Substituto	08/08/2022 - 12/08/2022
7	Antonio de Melo Santos	Diretor DPGI	Substituto	13/08/2022 - 14/12/2022
8	Marcelo Helder Maciel Ferreira	Diretor DPGI	Substituto	15/12/2022 - 31/12/2022
9	Rebeca Debora Finguermann	Diretora DPMUS	Titular	07/03/2022 - 31/12/2022
10	Alex Sandro Calheiros de Moura	Diretor DPMUS	Substituto	01/01/2022 - 14/03/2022
11	Ricardo Alfredo de Carvalho Rosa	Diretor DPMUS	Substituto	15/07/2022 - 31/12/2022
12	Carla Janne Farias Cruz	Diretora DDFEM	Titular	11/03/2022 - 31/12/2022
13	Adna de Abreu Rodrigues Teixeira	Diretora DDFEM	Substituta	01/01/2022 - 31/12/2022
14	Alexandre Cesar Avelino Feitosa	Coordenador CGSIM	Titular	01/01/2022 - 31/12/2022
15	Patrícia da Cunha Albernaz	Coordenadora CGSIM	Substituta	01/01/2022 - 31/12/2022

ANEXO - DESEMPENHO DE MUSEUS

MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT

Temos a informar que durante o ano de 2022 as ações do MCBC se detiveram nos Programas de Arquitetura e de Acervo.

Programa de Arquitetura

Com relação ao Programa de arquitetura, informamos que depois de aproximadamente 5 (cinco) anos de obras, em julho de 2022 foi emitido o Termo de Recebimento Definitivo da 2.^a Etapa das Obras de Restauração do MCBC em atendimento à Ação Civil n.º 2001.51.08271-4 – 29.^a Vara Federal/RJ – Autor Ministério Público Federal – RJ, em desfavor da União e do IPHAN e Ibram, objetivando a restauração e a manutenção integral do Museu Casa de Benjamin Constant, a fim de restabelecer a integridade do conjunto arquitetônico do museu.

Com o final da execução das obras o Museu foi dotado de condições adequadas de funcionamento através da restauração da Casa Histórica, datada de 1860 - (1.^a etapa de obras de 2017 a 2018), além da restauração e requalificação da Sede Administrativa, conhecida como Casa de Bernardina, para abrigar adequadamente a equipe administrativa e técnica do Museu, Reserva Técnica, Laboratório de Conservação, Sala de Atendimento ao Pesquisador, além de uma Sala Multiuso com 30 lugares para realização de cursos e encontros.

Também foi construído prédio anexo com refeitório, vestiários, sala da segurança e área para guarda de materiais, além de depósito de jardinagem e da modernização da rede de infraestrutura formada pelos sistemas elétrico, hidráulico, águas pluviais, esgoto sanitário, reservatórios de água, lógica, dados, além da reforma e ampliação dos banheiros públicos, instalação de sistema de SPDA e sala com circuito de CFTV - (2.^a etapa de obras de 2019 a 2022).

As obras também atenderam ao Inquérito Civil MPF/PR/RJ n.º 1.30.001.004146/2012-71, referente a acessibilidade universal, por meio da construção de passarela para pedestre na alameda de acesso, instalação de rampa metálica para comunicação com trecho inferior do terreno, além de construção de banheiro e disponibilização de vaga exclusiva para PNE. Foram também instaladas rampas removíveis de acesso ao interior do Museu Casa

Após o recebimento das obras, a equipe se dedicou à execução do Contrato de Garantia de Obras referente a 1.^a etapa executada pela empresa Concrejato, a fim de recuperar trechos da Casa Histórica que teve suas paredes danificadas por infiltrações provocadas por capilaridade do terreno do pátio interno que integrava o conjunto de itens da 2.^a etapa de obras, entregues em julho de 2022.

Em paralelo ao acompanhamento dos reparos na Casa Histórica os esforços se estenderam à ocupação do novo prédio da Sede Administrativa que foi reorganizado a partir dos novos espaços.

Foram montados novos espaços de trabalho das áreas Técnica e Administrativa no 1.º andar do prédio além de organização de Almoxarifado, Sala de Reunião e Copa. No novo prédio de Apoio foram reorganizados os Vestiários, Sala de Segurança, áreas de Guarda de Material e Depósito de Jardinagem.

Cabe ressaltar também todos os esforços da Direção e equipe do Museu para solucionar o problema causado por um deslizamento de terra ocorrido no platô superior do parque, fato que resultou na interdição de parte do terreno, conforme constatado em Laudo de Interdição da Defesa Civil, datado de 03/03/2021, que segue anexo (Sei nº 1795143), conforme noticiado ao Gabinete da Presidência do Ibram e a Administração através do Processo SEI n.º 01444.000043/2021-71.

Desta forma, foi contratada empresa especializada para Elaborar projeto executivo de muros de arrimo/contenção de encosta - Processo SEI n.º 01444.000044/2022-05, que subsidiará futura contratação de empresa de engenharia para execução da obra, cujo os

recursos necessários para conclusão, estimados em R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), ainda estão sendo objeto de discussão no referencial monetário do órgão Ministério do Turismo, para elaboração do Projeto de Lei Orçamentária de 2023 / PLOA – 2023, conforme se depreende no OFÍCIO n.º 439/2022/PRES-IBRAM (1754483).

Programa de Acervos

No Programa de Acervos, a equipe do Museu realizou toda a transferência do Arquivo Documental transferido para Casa Histórica, a fim de liberar o prédio anexo para obras, para o andar térreo da Sede Administrativa, a Reserva Técnica ainda por ser devidamente equipada com arquivos deslizantes, de todo o volume de 27.000. Transferência dos 5 (cinco) fundos documentais que compõem o Arquivo Histórico somando 27.000 documentos, 4.160 fotografias e 4.900 títulos da Biblioteca. Foi instalado sistema de monitoramento SITRAD para preservação da documentação no novo espaço.

Por fim, no programa de acervos, foi realizada a restauração de 43 itens do acervo de mobiliário que integra a exposição de longa duração sem a necessidade de retirada das peças do museu, possibilitando o acompanhamento de todo o processo pela equipe a partir da organização de oficina de trabalho em um dos cômodos da casa Histórica. Processo n.º 01444.000068/2022-56.

MUSEU CASA HISTÓRICA DE ALCÂNTARA

Alcântara (MA)

Destacam-se, no ano de 2022, as seguintes ações desenvolvidas pelo Museu Histórico de Alcântara:

Semana Nacional dos Museus: O Poder dos Museus

(Ação indicada no plano de Ação anual de 2022)

Realização da proposta da Semana Nacional de Museu com a realização do evento de entrega da obra de ampliação e reforma da instituição, cujo início foi em 2020. O evento envolveu a apresentação da nova proposta do museu e do processo de reforma. Contou também como uma exposição de curta duração sobre as novas temáticas e apresentações culturais, como toque de caixas e apresentação musical. Destaca-se, ainda, que no evento foi realizado o lançamento do mapa turístico virtual de Alcântara. O público teve a oportunidade de conhecer as novas instalações do museu e relatar sugestões e críticas em um dos painéis disponíveis na exposição. Estiveram presentes no evento, além de autoridades municipais, representantes do IBRAM e do Ministério da Justiça.

Consulta Pública

(Ação indicada no plano de Ação anual de 2022)

Encerramento da Consulta Pública sobre a Nova exposição de Longa duração do Museu de Alcântara através elaboração de um artigo que foi enviado para a Revista Musa em aguardo para aprovação e por conseguinte divulgação.

Programa: estudos e diálogo

Entrevistas

(Ação indicada no plano de Ação anual de 2022)

Ao longo de 2022 foram realizadas 12 entrevistas com moradores de Alcântara. O objetivo é utilizá-las no processo de construção do conteúdo da nova expografia do museu e documentar informações relacionadas ao município de Alcântara.

Rodas de conversa

(Ação indicada no plano de Ação anual de 2022)

Foram realizadas 3 rodas de conversa ao longo do ano na área rural de Alcântara. Os objetivos foram dialogar com moradores das áreas quilombolas de Alcântara, conhecer aspectos do patrimônio material e imaterial dos povoados e obter um registro da memória coletiva desses grupos que vivem na área rural.

Estudos

(Ação indicada no plano de Ação anual de 2022)

Foi desenvolvido ao longo do ano reuniões de estudos sobre os novos temas do museu. A finalidade é buscar conhecimento e discutir as novas abordagens, a fim de melhor desenvolver o processo de construção das narrativas que serão apresentadas pelo museu. A medida em que ocorrem as reuniões de estudo é produzido um caderno com as informações obtidas. O produto da ação será a publicação de material educativo.

Eventos

Contaçon de Histórias

O Museu Histórico de Alcântara/IBRAM em parceria com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV, realizaram uma ação de contaçon de histórias no espaço do SCFV para crianças atendidas pelo serviço e pela creche da prefeitura. A servidora Maize Resende realizou a contaçon e ao final a equipe do museu distribuiu o kit literário do Programa Leia para uma criança do Itaú Social.

Participação na 1.ª Feira do Livro Infantil de Alcântara

O museu foi convidado a participar da 1ª Feira do livro infantil de Alcântara no período de 18 a 20 de abril no Cinema da cidade, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, através da realização de uma palestra realizada pela técnica em assuntos educacionais Liz Dias sobre o livro “O Segredo de Alcântara” produzido pelo museu. Foi realizada atividades de contação de histórias com Maize Resende e a realização da atividade e o baú do conhecimento “Do cretáceo à era espacial”. E ainda, a realização pela equipe educativa de uma oficina de confecção de caixas do divino em miniatura.

Oficina de Cofo e Abano

Promoção de uma oficina de confecção de cofos e abanos em parceria com o Museu Histórico de Alcântara, da Secretaria de Cultura do Estado do Maranhão. A oficina foi conduzida pelo artesão Manuel Oliveira, morador da comunidade de Centro Alegre em Alcântara (MA), com o objetivo de capacitar o público interessado em aprender as técnicas de produção artesanal do cofo e abano utilizando a palha da Pindoba.

Oficina de Balaio

Promoção de uma oficina de balaio, elemento pertencente ao artesanato quilombola de Alcântara. A atividade foi ministrada pelo professor Manuel Oliveira da comunidade de Centro Alegre/ Alcântara (MA). A oficina foi bem avaliada pelos participantes que tiveram a oportunidade de produzir em média 2 balaies e levar os trabalhos para casa. A proposta do museu ao incentivar essas oficinas é promover conhecimento, incentivar a valorização do artesanato em Alcântara e oferecer possibilidades de geração de renda, a partir do estímulo à confecção do artesanato local.

16.ª Primavera de Museus: “Independências e Museus: outros 200 anos, outras histórias.

Palestra: “Acolhimento Humanizado em saúde mental”

A programação inicial proposta para a 16ª Primavera nos Museus consistia na exposição “Coletivo Arte Nativa”, com o propósito de reunir e expor trabalhos de artistas alcantarenses.

Assim, o museu substituiu a programação inicial por um evento educativo que foi uma palestra sobre acolhimento humanizado em saúde mental com o objetivo de melhorar o atendimento ao público com transtornos mentais no museu e demais instituições de Alcântara. A iniciativa surgiu em decorrência da presença considerável de moradores com este perfil e da exclusão social marcante a este público, que muitas vezes decorre da falta de conhecimento.

Museus entre contos e brincadeiras

Por demanda da própria comunidade, o mês de outubro já conta com uma programação especial voltada para o público infantil com o projeto “Museu: entre contos e brincadeiras”. Trata-se de uma proposta que busca reunir ações educativas e lúdicas para crianças. Este ano o projeto foi executado em parceria com a brinquedoteca Semente do Saber, da prefeitura municipal de Alcântara. Inicialmente previsto para ocorrer dentro de uma semana, estendeu-se por todo o mês de outubro e início de novembro, a fim de atender as solicitações de grupos escolares. Nessa edição, foi realizada uma mostra “Criança: uma vida, uma inocência, um futuro”, a qual reunia ilustrações de um artista de 9 anos, Diego Rafael Cardoso. E ainda a realização da contação de histórias, baú do conhecimento com foco nas novas temáticas do museu, visita às dependências da instituição, já que a maior parte ainda não tinha visitado o museu após a conclusão das obras de reforma e ampliação; lazer em uma mini brinquedoteca que foi organizada e atividade de desenho e pintura, e ainda a distribuição de um exemplar do livro “O Segredo de Alcântara” produzido pelo museu.

PEM Brasil

Participação de servidores no encontro da REM-MA com o objetivo de dialogar sobre a *Pesquisa de Educação Museal Nacional-PEM Brasil*, a Rede de Educadores no estado, o Sistema Maranhense de Museus e demandas para Secretaria Estadual de

Cultura. O encontro ocorreu a pedido da coordenação da divisão de educação/DEDUC e museologia social/COMUSE do IBRAM que buscava a participação dos museus maranhenses na PEM Brasil. Assim, o evento foi organizado pelo Museu Histórico e Artístico do Maranhão com o apoio dos servidores do Museu Histórico de Alcântara/IBRAM.

Palestras e rodas de conversa

Palestra sobre a Festa do Divino em Alcântara, realizada pela diretora Karina Scanavino para os alunos do ensino médio do Centro de Ensino Aquiles Batista em Alcântara realizada na escola.

Roda de conversa promovida pelo Museu de Artes Visuais de São Luís (MA), na plataforma virtual, com a presença do servidor técnico em assuntos culturais do museu Yuri Logrado sobre o tema da 16ª Primavera nos Museus “Independência e Museus: outros 200 outras Histórias”.

Roda de conversa promovida curso de turismo da Universidade Federal do Maranhão, na plataforma virtual, com a presença da educadora do museu - Liz Renata Dias sobre Política nacional de museus e profissional de turismo no campo museal na disciplina tópicos II do curso de turismo.

Roda de conversa integrante do projeto “Cultura Popular: minha casa tem história” desenvolvido pela professora Elizabete Santos, para a turma do ensino médio do Centro de Ensino Aquiles Batista com a presença da educadora do museu - Liz Renata Dias, sobre o tema a “Revelando Alcântara”.

Produção de material educativo

Mapa turístico de Alcântara

A partir de processos de pesquisa realizados pela equipe do museu, foi desenvolvido um mapa turístico de Alcântara e que foi lançando virtualmente na 20ª

Semana Nacional de Museus e disponibilizado nas redes sociais da instituição. O mapa reúne 30 dos principais pontos turísticos da sede de Alcântara e pode ser utilizado também como material pedagógico.

Caderno de Entrevistas e Cadernos de Estudos

Como resultado do eixo Diálogos e Estudos conduzido pelo núcleo educativo do museu, estão sendo produzidos dois cadernos. Um deles reúne as entrevistas realizadas pela equipe junto a moradores e profissionais que são referência nos temas abordados pelo museu. O outro caderno reúne 07 temas e trata-se de um resumo sobre as abordagens que deverão compor a nova exposição de longa duração do museu. Ambos os materiais não estão finalizados, mas em processo de construção e organização.

Escrita do Livro Infantil: “Alcântara: História de um pescador”.

O ano de 2022 marcou o início da produção do novo livro infantil do museu, denominado provisoriamente “Alcântara: história de um pescador”. O enfoque é voltado para a identidade de Alcântara, a partir do ofício da pesca, e para questões ambientais da região. Como não foi possível obter recursos para a produção neste ano, almeja-se que a publicação se concretize em 2023.

MUSEUS CASTRO MAYA

Rio de Janeiro (RJ)

Apresentamos a seguir os principais resultados alcançados pelos Museus Castro Maya.

Obras

Obra de Construção do Prédio Anexo de Apoio Técnico e Novo Acesso do Museu da Chácara do Céu. Execução da Etapa n.º 5 da obra (contemplando o fechamento parcial da estrutura do prédio) com recursos de Emenda Parlamentar do Deputado Federal Marcelo Calero.

Ação constante dos Programas arquitetônico e urbanístico e de acessibilidade cultural do Plano Museológico dos Museus Castro Maya.

Objetivos estratégicos constantes no Plano Museológico em vigor e promovidos com esta ação: buscar a segurança dos públicos, funcionários e acervos; Promover a construção e a criação de estruturas, recursos e serviços em acessibilidade cultural; Aumentar a inserção social e a visibilidade institucional dos Museus; Realizar a prospecção de parcerias institucionais.

Geração de valor público: a conclusão, ainda que parcial, da obra do Anexo da Chácara do Céu, especialmente o terraço panorâmico, impacta diretamente nos quantitativos de visitação do museu que tiveram variação significativa, chegando a um aumento de quase 150% de 2021 para 2022, considerando-se o período de agosto a dezembro.

Exposições temporárias no Museu da Chácara do Céu

Os Amigos da Gravura 2022- Claudia Hersz (Lançamento do múltiplo MaoCunaíma, criado especialmente para o Projeto, e exposição #ummaopordia.

Programação comemorativa do Centenário da Semana de Arte Moderna de SP)/Reler Debret (Exposição comemorativa do Bicentenário da Independência do Brasil apresentando aquarelas originais de Debret, do acervo dos Museus Castro Maya, ao lado de obras dos artistas contemporâneos Denilson Baniwa, Heberth Sobral, Isabel Löfgren&Patricia Goúvea, Valerio Ricci Montani). Ambas contaram com recursos da Lei de Incentivo à Cultura e Reler Debret recebeu ainda apoio do Ibram.

Ação constante do Programa de Exposições do Plano Museológico dos Museus Castro Maya.

Objetivos estratégicos constantes no Plano Museológico em vigor e alcançados com esta ação: Promover a construção e a criação de estruturas, recursos e serviços em acessibilidade cultural; Estimular a produção de novos artistas; Aumentar a inserção social e a visibilidade institucional dos Museus; Incentivar a pesquisa e produção de conhecimento, a partir das coleções e da arquitetura das unidades, do perfil do patrono e do contexto sociocultural no qual as coleções foram formadas.

Geração de valor público: as exposições temporárias representam um importante canal de comunicação do museu com seus públicos, consolidando a imagem institucional e dinamizando a visitação. Também estimulam pesquisas e leituras do acervo e impulsionam a arte contemporânea brasileira.

Mini-Catálogo Os Museus Castro Maya, vol 1: o Museu da Chácara do Céu.

Impressão de mini catálogo contendo informações e imagens sobre o patrono, Raymundo Ottoni de Castro Maya, a formação dos Museus Castro Maya, o Museu da Chácara do Céu, seus ambientes e algumas obras em destaque. Tiragem 500 exemplares.

Ação mencionada no Programa de comunicação do Plano Museológico dos Museus Castro Maya.

Objetivos estratégicos constantes no Plano Museológico em vigor e alcançados com esta ação: Aprofundar o estudo dos acervos; Aumentar a inserção social e a visibilidade institucional dos Museus; Incentivar a pesquisa e produção de conhecimento, a partir das coleções e da arquitetura das unidades, do perfil do patrono e do contexto sócio-cultural no qual as coleções foram formadas.

Geração de valor público: Publicação ausente anteriormente, passa a constituir mais um canal de comunicação entre o museu e seus públicos, ainda mais por ser uma edição compacta com preço acessível.

16.^a Primavera de Museus nos Museus Castro Maya

Curso de formação sobre pesquisas e atividades educativas no Museu do Açude, voltado para público de 50 coordenadores e professores, seguido de número musical e contando com transporte e alimentação. Para a ação foi realizada parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

Ação constante do Programa educativo e cultural do Plano Museológico dos Museus Castro Maya.

Objetivos estratégicos constantes no Plano Museológico em vigor e alcançados com esta ação: Promover a construção e a criação de estruturas, recursos e serviços em acessibilidade cultural; Aumentar a inserção social e a visibilidade institucional dos Museus; Realizar a prospecção de parcerias institucionais; Implementar ações voltadas para a pesquisa, preservação e comunicação do patrimônio musealizado.

Geração de valor público: A formação de multiplicadores através das ações voltadas para educadores é uma ferramenta fundamental para impulsionar a valorização do patrimônio musealizado na instituição e a constituição de públicos futuros.

Gestão de Riscos

Elaboração do Programa de Gestão de Riscos dos Museus Castro Maya.

Programa em andamento que em 2022 contou com Consultoria da LACICOR/UFMG- equipe formada pelos professores Willi de Barros, Yacyara Froner e Luiz Souza para elaborar e concluir a etapa de valoração da coleção de pintura.

Ação constante dos Programas institucional e de segurança do Plano Museológico dos Museus Castro Maya.

Objetivos estratégicos constantes no Plano Museológico em vigor e alcançados com esta ação: Implementar programas e projetos de formação, valorização e aprimoramento das equipes internas; Buscar a segurança dos públicos, funcionários e acervos; Realizar a prospecção de parcerias institucionais; Implementar ações voltadas para a pesquisa, preservação e comunicação do patrimônio musealizado.

Geração de valor público: A ação constituiu-se em elemento fundamental para que os Museus Castro Maya cumpram um objetivo essencial qual seja o da elaboração completa de seu Plano de Gestão de Riscos, visando a melhoria das condições de prevenção e estratégias de segurança de seu acervo, equipes e visitantes. A valoração da coleção de pintura, alcançada nesta etapa, funciona como um piloto que deverá guiar o desenvolvimento do restante do Plano.

MUSEU DA REPÚBLICA

(Rio de Janeiro - RJ)

Apresentamos a seguir as principais ações executadas pelo Museu da República no exercício de 2022.

Vacinação contra a COVID-19

Entre fevereiro de 2021 e setembro 2022, 262.471 (duzentas e sessenta e duas mil quatrocentas e setenta e uma) doses foram aplicadas no Museu da República.

Exposições

Meu coração bate feliz - MR - Janeiro a Agosto 2022 (Palácio)

Mirela Luz: pintura de borda - A Cooperativa Cultural - Setembro a Novembro 2022 (Palácio)

Casa comum: quem colabora sobrevive a muitos fins de mundo - A Cooperativa Cultural - Setembro a Novembro 2022 (Palácio)

O que restou de ontem - EBA/UFRJ - Novembro a Janeiro 2023 (Palácio)

Retratos Relatos - Rede NAMI - 2020 a abril 2022 (Palácio)

Pertencer e Mudar - Rede NAMI - Maio 2022 (Palácio)

Nem sempre dias iguais - Bárbara Copque, Cláudia Lyrio e Yoko Nishio - Maio a Outubro 2022 (Palácio)

Irmãos Seljan - Consulado da Croácia - dezembro 2022 (Palácio)

Que me adianta a feérica exposição, se vivo a contar vinténs para viver: a Exposição Internacional do Centenário da Independência e o Rio de Janeiro de 1922 - Setembro 2022 (longa duração) (Palácio)

Nosso Sagrado - MR (Jardim)

100 anos da Semana de 22 e os reflexos sobre as instituições brasileiras - MPF - Setembro a Dezembro 2022 (Jardim)

Híbridos, de Maria Lynch - Setembro 2022 (Jardim)

No meio do caminho tinha uma palavra - Márcio Carvalho - Maio 2022 (Jardim)

Jardim do Eden 1.2 - Patrizia Dangelo - Dezembro 2021 a Fevereiro 2022 (Galeria do Lago)

Academia Corpus - Tales Frey - Março a Maio 2022 (Galeria do Lago)

Será que estará sempre lá - Marlene Stamm - Junho a Agosto 2022 (Galeria do Lago)

A Grande Peleja - Paul Setubal - Setembro a Novembro 2022(Galeria do Lago)

Tapete Voador - Estella Marguerita - Novembro 2022 (Galeria do Lago)

Mublá - Vicente de Mello - Dezembro 2022 a Fevereiro 2023 (Galeria do Lago)

Salões do Palácio do Catete: o Salão Nobre (Google Arts&Culture)

Nosso Sagrado (Google Arts&Culture)

A Guerra de Canudos na coleção Flávio de Barros (Google Arts&Culture)

Em campanha com a Reação Republicana (Google Arts&Culture)

De olho no "Compromisso Constitucional" (Google Arts&Culture)

Fazendo a "Pátria" (Google Arts&Culture)

De Palácio a Museu: uma breve história do Museu da República (Google Arts&Culture)

Dedicatórias a Getúlio Vargas: fragmentos de uma biblioteca (Google Arts&Culture)

Mesas, rodas de conversa, capacitações

Mesa redonda: Declaração de Santiago, 50 anos depois: o Poder dos Museus.

Discussão sobre o documento produzido ao final da Mesa-Redonda de Santiago do Chile, evento promovido pela Unesco/ICOM em 1972. Marco na busca de um novo papel para os museus junto às comunidades em que se encontram, a Declaração de Santiago iniciou uma abertura ao diálogo interdisciplinar no âmbito da Museologia e muitas das discussões desembocaram em propostas e movimentos que tem possibilitado novas experiências museais. Na Mesa Redonda virtual teremos a participação do Prof. Dr. Bruno Brulon (UNIRIO) e Yocelin Valdebenito (investigadora y académica en el Servicio Nacional del Patrimonio Cultura y docente Universidad Alberto Hurtado). A mediação será feita pelo Diretor do Museu da República, Mário Chagas.

Mesa redonda: O Modernismo visto a partir do Rio de Janeiro. Exibição dos documentários: Pixinguinha e a velha-guarda do samba, direção Thomaz Farkas, e Lima Barreto: mestres da Literatura, direção Mônica Simões. Ação organizada em parceria com o CPLL e voltada para alunos do Ensino Médio.

Roda de conversa: A ilustração nos livros de literatura negra/ o contexto da construção da capa de O Livro Negro Dos Sentidos. Convidada: Val Pires. Mediadora: Jurema Araújo.

Roda de conversa: Escritores negros e mercado editorial: dificuldades, acertos, conquistas. Convidadas: Fernanda Felisberto, Selma Dos Santos, Juh de Paula, Lourence Alves, Cristiane Sobral. Mediadora: Jurema Araújo.

Roda de conversa: “O sagrado no contexto de O Livro Negro Dos Sentidos- nesse livro todo mundo é d’ Oxum, ou temos Marias em cada um nós?” Convidadas: Helena Theodoro, Fabi Pereira, Miriam Alves, Angélica Ferraz, Aira Nascimento, Luciana Luz, Janete Ribeiro. Mediadora: Ana Paula Zaquieu.

Mesa redonda: “100 anos da Semana de 22 e os reflexos sobre as instituições brasileiras”. Mesa redonda sobre a exposição no Museu da República, com presença de Sérgio Luiz Pinel Dias, Fabiana Schneider, Renato Machado, Júlio Araujo e mediação de Mario Chagas. Transmissão ao vivo no canal do Museu da República no YouTube.

Mesa redonda: “As independências, o marco temporal e os museus indígenas”, com Priscila Faulheber (MAST), Paulo Santini (UNESP), Alexandre Gomes (Museu Indígena de Pernambuco) e mediação Mario Chagas. Transmissão ao vivo no canal do Museu da República no YouTube.

Mesa redonda: “Comemorando a Libertação do Sagrado”, com Mãe Meninazinha de Oxum, Iyalorixá do Ilê Omolu e Oxum e Conselheira da Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde (RENAFRO), Mônica Lima, Professora do Instituto de História e

coordenadora do Laboratório de Estudos Africanos (LEÁFRICA), com mediação de Mario Chagas. Transmissão ao vivo no canal do Museu da República no YouTube.

Capacitação em Defesa dos Povos de Religiões de Matriz Africana

O Grupo de Trabalho de Políticas Etnorraciais da Defensoria Pública da União (GTPE-DPU), em parceria com a Coordenadoria de Promoção da Equidade Racial da Defensoria Pública do Rio de Janeiro (Coopera-DP/RJ), com a Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde (RENAFRO), com o Ilê Omolu e Oxum e com o Museu da República, realizaram o evento de Capacitação em Defesa dos Povos de Religiões de Matriz Africana, nos dias 02 e 03 de setembro de 2022, em modalidade presencial, no Museu da República, para cerca de 100 pessoas. O evento teve como objetivo capacitar ativistas sociais, praticantes de religiosidades de matriz africana e profissionais da área do Direito na temática de direitos dos povos de terreiro, visto que têm sido recorrentes as graves violências e ameaças contra religiosidades de matriz africana. Fato é que somente em 2021, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos registrou mais de quinhentas denúncias de discriminação religiosa. Entendendo o papel do Direito na proteção do referido grupo, é fundamental que se concedam instrumentos ao público-alvo como forma de enfrentamento do racismo religioso e de fomento a ações protetivas dos e das praticantes. Não por acaso, o espaço de realização foi o Museu da República, onde se encontram os materiais pertencentes ao acervo “Nosso Sagrado”, conjunto de peças de religiões de matriz africana que foi apreendido entre o fim do século XIX e o início do século XX pela polícia do Rio de Janeiro, atualmente símbolo de reparação de justiça religiosa e racial.

Residência Artística "Casa Comum: a Cooperativa Cultural no Museu da República"

Residência-ocupação artística da A Cooperativa Cultural que teve sua primeira edição no Museu da República viabilizada por meio de chamada pública em 2022. A Casa Comum funcionou em uma pequena edificação localizada nos jardins do museu que foi transformada para ser um espaço de trabalho coletivo. Integrada por Atelier Comum, sala

de aula aberta e espaço para pequenas mostras, na Casa Comum foram realizadas diversas ações artísticas, educativas e culturais entre junho e agosto. Essa experiência incluiu ainda intervenções em espaços alternativos, como os jardins e o coreto, e culminou numa exposição no terceiro andar do Palácio do Catete. A residência se desdobrou em cinco linhas de ação: Atelier Comum - Espaço de trabalho coletivo, compartilhamento de ferramentas, saberes e materiais, de fomento coletivo de trajetórias e poéticas, de curadoria cotidiana, de agência, de trocas entre artistas, curadores, gestores e pesquisadores; Escola comum - Programa de cursos, imersões, oficinas práticas e teóricas, que colocam em diálogo as artes da palavra, da escrita, as artes visuais, performativas e gráficas. Abriga as atividades da Escola da Palavra, projeto parceiro da Cooperativa, além de ações propostas pelos cooperados e por convidados; e a Formação de jovens artistas-educadores - Experiências artísticas, oficinas de formação e vivências no espaço do museu destinadas aos futuros jovens artistas-educadores do projeto Impacto das Cores do Morro da Providência, projeto parceiro da A Cooperativa, que contemplará jovens entre 14 e 16 anos; Contaminação crítica_ciclo de re-encontros e revista digital - ciclo de debates relacionados entre si, destinados a teoria e crítica de arte ou do sistema, que resultam em uma revista digital semestral; e Banca de arte - literalmente uma banca de feira expandida para o espaço da Casa Comum destinada à exibição e comercialização de trabalhos de arte, onde acontecem lançamentos de múltiplos, caixas de arte, jogos e outros objetos de arte, além de conversas informais com artistas sobre seu processo de trabalho.

Acordo de Cooperação Técnica - Entre Museus Acessíveis

(participantes - 500 pessoas)

Desenvolvimento de parceria entre o Museu do Amanhã e o Museu da República para implementação do Projeto Entre Museus Acessíveis, com vistas à formação de equipe; produção de objetos mediadores acessíveis à pessoas cegas e surdas; visitas mediadas com acessibilidade em libras em ambos os museus; visitas mediadas com acessibilidade no percurso entre os museus e a formação de uma Comissão Entre Museus Acessíveis, para conversa e articulação das propostas de visitação e avaliação dos objetos e roteiros produzidos.

Concurso de Contos - Um Museu de Histórias

“Concurso de Contos: Um Museu de Histórias”. Com temática livre, porém incluindo – no principal ou no detalhe de seu texto – ao menos uma menção ao Museu da República.

Obras selecionadas:

- Amanhã novamente (Luiz Cláudio Machado de Santana)
- arma-zena-mento (Dominique Schoeni)
- Chiquinha (Nilce Azevedo)
- Crime no museu (Liege Fontenele Cruz)
- Dádiva (Carmen Belmont)
- Ela viu Getúlio (Cecília Almeida)
- Helena (Flávio Roberto Jesus Lopes)
- Kaká, Lulu e Zezé: Vidas e mortes brasileiras (Francisco César Manhães Monteiro)
- O jardineiro mais velho e sábio do museu encantou-se (Teresa Gil)
- Se a memória não me falha (Luiz Cláudio Machado de Santana)

Análise físico-química de obras

Análise físico-química do painel de Antônio Parreiras e Décio Villares, no Salão Amarelo do Palácio do Catete, em parceria com o IFRJ, para criação de um banco nacional de análises de bens culturais. Através das análises realizadas pelo laboratório móvel é possível investigar a paleta de pigmentos, que compõem a obra e o processo criativo empregado pelo artista. Atualmente o laboratório móvel conta um instrumento que permite realizar uma radiografia de como os pigmentos estão distribuídos na pintura.

A partir das análises será possível conhecer mais acerca do processo de criação da obra. A ação será realizada em meio a visita, permitindo com que o público possa conhecer métodos de análise científica aplicados em obras de arte.

Roda de Acolhimento - Projeto Nisia

O **Projeto Nisia**, cujo nome é inspirado na educadora republicana Nisia Floresta, tem como objetivo construir ações de apoio psicossocial às mulheres trabalhadoras do Museu da República. Atualmente, temos um grupo de 22 funcionárias terceirizadas, divididas nas mais diversas funções: vigilância, limpeza, recepção e brigada de incêndio. Pretende-se, com esse projeto, criar um espaço de escuta e fala para mulheres que, sistemicamente, acabam por silenciar suas questões mais prementes e sofrendo individualmente. O estado de sofrimento social, psíquico e emocional afeta diretamente a relação com o trabalho, incide em maiores demissões, desligamentos, substituições e falta de vínculo com a instituição e seu público. Acreditamos que, no caso de um museu que se destaca como referência em museologia social, como é o caso do Museu da República, e destacando ainda que tais mulheres trabalham diretamente com visitantes formados em sua maioria por mães, crianças e idosos, percebe-se a importância de o MR acolher suas trabalhadoras e procurar construir, em conjunto, um senso de coletividade, harmonia e bem-estar.

Oficina SESC - O uso descomplicado do smartphone e das ferramentas digitais (redes sociais, segurança da informação)

O *curso* foi realizado com duas turmas, nos turnos da manhã e da tarde. Ao todo, foram 80 alunos inscritos, em sua maioria com idade acima dos 60 anos. A faixa média de presença foi de 31 alunos por turma. Trabalhamos com dois objetivos fundamentais no plano de aula. O primeiro era mostrar aos alunos que eles poderiam, sim, ser mais independentes e praticar diversas atividades através do celular sem a necessidade de um intermediário. Ao mesmo tempo em que mostrávamos as funções de aplicativos e recursos dos *smartphones*, também procurávamos mostrar o quão intuitivo, prático e simples era realizar aquelas atividades. Ao fim do curso, eles estavam mais seguros e muito mais independentes. O segundo objetivo era promover aulas dinâmicas para que houvesse uma troca entre eles e eles pudessem criar laços entre si. Acima de qualquer ensinamento da ordem prática, nossa intenção era fomentar neles essa vontade de retomar a vida normal, de sair para se divertir, fazer novas amizades, desfrutar da vida de uma forma geral. O

smartphone seria então um aliado, uma ferramenta de uso cotidiano, posta em seu devido lugar: não propusemos, em nenhum momento, que o aparelho seria um fim, mas um meio para que eles pudessem matar a saudade das pessoas, praticar atividades de lazer e fazer tudo com mais segurança e independência. Ao longo das aulas, abordamos os seguintes temas: a) Como criar e enviar e-mails; b) Como utilizar o *WhatsApp*; c) O que são e como utilizar as plataformas de redes sociais; d) Como aumentar a proteção do celular e dos aplicativos, com senhas fortes e confirmações em duas etapas; e) Como se proteger de ameaças e golpes; f) O que são, como identificar e como evitar a propagação de *Fake News*; g) Como pedir um carro por aplicativo; h) Como pedir uma refeição pelo *iFood*; i) Como comprar passagens aéreas; j) Como comprar ingressos para o cinema / teatro; k) Como guardar arquivos na nuvem.

I Festival de Museologia Social - III Feira de Museologia Social

A Rede de Museologia Social do Estado do Rio de Janeiro é formada por museus, ecomuseus, pontos de memória, pontos de cultura, instituições, profissionais, estudantes e pesquisadores, e tem como premissa conectar e promover a troca de experiências e saberes, cooperações e ações conjuntas entre as diversas iniciativas, cujas práticas se compreendem na museologia social, espalhadas pelo território do Estado do Rio de Janeiro. Potencializando a voz e a força de cada iniciativa que a compõem, compartilha a compreensão de que fortalecer o outro também é uma forma de se ver fortalecido, e acredita na memória e na resistência como formas de libertação, mudança e transformação da realidade. O evento teve como objetivo divulgar e celebrar os diversos museus que fazem parte da Rede e alcançar novos públicos. Foram apresentados museus comunitários, que lutam pelo direito à memória e pela valorização dos seus patrimônios. Também aconteceram várias atividades culturais e artísticas, como capoeira, samba e poesia.

Mesa: Democracia, Museologia Social e Políticas Públicas, com o museólogo, professor e diretor do Museu da República, Mario Chagas, o deputado federal Alessandro Molon e a diretora do Museu das Remoções, Sandra Teixeira.

Roda de conversa: Afetos, Resistência e Lutas – Experiências de Museologia Social no Rio de Janeiro. Mediação do professor Antonio Augusto, um dos diretores do Museu Vivo do São Bento. A roda abordou experiências de museus comunitários na Baixada Fluminense, racismo religioso e políticas culturais. Com a participação do Museu de Arte Urbana e Cultura de Nova Iguaçu, Museu Casa Bumba Meu Boi, Museu Vivo de Areia Branca, do Ilê Omolu Oxum – Museu Memorial Iyá Davina, Museu Almirante Negro – Mãe Zilmar e da deputada federal Jandira Feghali.

1.º Encontro das Nações de Povos Tradicionais do Rio de Janeiro

O evento contou com a participação de mais de 60 expositores, palestras, workshops, diversa gastronomia das Culturas dos Povos Tradicionais, palestras temáticas, roda de capoeira e várias outras apresentações características da cultura afro-brasileira e de povos tradicionais. O encontro também foi a abertura das comemorações dos 25 anos do Instituto Cultural de Apoio e Pesquisa às Tradições Afro (ICAPRA), que serão completados em 2023. Para coroar a ocasião, ainda teve o retorno da Medalha Zélio Fernandino de Moraes que homenageou algumas personalidades das tradições afro-brasileiras.

Conhecendo Nosso Sagrado

(participantes - 155 pessoas)

Ação educativa com o objetivo de apresentar o trabalho técnico desenvolvido desde a transferência do Nosso Sagrado para o MR. Voltada para educadores populares, educadores museais, professores da educação básica e de cursos de licenciatura, alunos de licenciatura, pretende ressignificar a coleção, articulando suas dimensões sagrada, histórica, museológica, patrimonial e pedagógica, num processo conduzido a várias mãos. A chegada da coleção e o compartilhamento de sua gestão favorecem um alargamento, no campo dos museus tradicionais, das discussões e práticas em torno dos processos de musealização e patrimonialização que, durante décadas, foram encaminhados estritamente por agentes do Estado, a partir de critérios estéticos universalizantes e excludentes. Inclui visita à Reserva Técnica, contato com o trabalho desenvolvido pela

Museologia, apresentação dos dados levantados pela pesquisa histórica, roda de conversa com o grupo.

Projeto Jovens Talentos - FAPERJ

Desenvolvimento de parceria com o Projeto Jovens Talentos, de pré-iniciação científica, da Faperj, destinado a estudantes do ensino médio/técnico da rede pública estadual de educação. O Museu da República acolheu 10 bolsistas distribuídos pelos setores de Pesquisa, Arquivo, Educativo, Galeria do Lago.

Palácio Rio Negro - Restauro do Salão Nobre

Projeto exemplar. A decapagem e restauração do Salão Nobre do Museu Palácio Rio Negro foi iniciada com o apoio do Ministério Público. A pintura original do Salão Nobre está sendo recuperada. Trata-se de um grande achado histórico, realizado sem orçamento do Ibram.

Reinauguração do Parquinho do MR

O parquinho do MR foi inteiramente refeito por meio de uma campanha comunitária e com o apoio decisivo do Hotel Flórida. A inauguração ocorreu em maio de 2022.

Seresta do Museu da República

As Serestas do Museu da República voltaram a funcionar às quartas, sábados e domingos. Cada Seresta conta com a participação de pelo menos 60 pessoas. O projeto é de autogestão.

Coral do Museu da República

O Coral do Museu da República voltou a ensaiar e fez apresentações ao longo do ano e especialmente durante as comemorações do aniversário do Museu, em novembro de 2022.

Realização de Chamada Pública para Eventos

Realizada em 2022 e projetada para 2023. Tipo de eventos: feiras, lançamentos de livros, apresentações musicais, circenses, teatrais.

Grupo de Gestão Compartilhada do Nosso Sagrado

Consultas e reuniões sistemáticas com as lideranças religiosas que protagonizaram a transferência da coleção Nosso Sagrado da Polícia Civil para o Museu da República.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU

Niterói (RJ)

Os resultados perceptíveis com as ações propostas foram a manutenção do estreitamento dos laços com a comunidade local, com instituições parceiras (PESET, RESEX, UFF, UERJ...) e com as iniciativas sociais locais; e a reafirmação do MAI como uma instituição que colabora para a promoção de atividades culturais relevantes tanto para a sua região, quanto para todo o município de Niterói. Tais ações atuam na promoção do conhecimento científico, ofertando à sociedade informações sobre as populações pretéritas de Itaipu, além de promover conhecimento acerca de questões socioambientais locais. Por fim, a atuação do MAI permite a promoção e divulgação das referências culturais locais, cumprindo a função e missão do Museu de Arqueologia de Itaipu bem como referendando as diretrizes da Lei n.º 11.904/2009 e, sobretudo, atuando para o fortalecimento das políticas culturais propostas pelo IBRAM através do Plano Nacional Setorial de Museus 2010/2020.

Contratação para as ações da Semana Nacional de Museus 2022

- Palestra Sítios Arqueológicos Sambaquis.
- Oficina de Protocolos, procedimentos, solicitações e denúncias junto ao Iphan a cerca de sítios tombados.
- Oficina de AudioDescrição: uma experiência inclusiva com artefatos e apetrechos relacionados à pesca artesanal.
- Oficina de dança Carimbó.
- Oficina de percussão Carimbó.

Contratação para as ações da Primavera de Museus 2022

- Oficina de Trapos.
- Oficina de Lascamento / Introdução à produção de ferramentas de pedra lascada.
- Palestra sobre Arqueologia em Niterói.

- Ação de Educação Patrimonial nos sítios arqueológicos Sambaqui de Camboinhas e Duna Pequena para alunos da rede pública de Niterói.

Ações relevantes em 2022

- Programa de Educação Socioambiental.
- Visitas mediadas.
- Pesquisa arqueológica realizada nos pátios do MAI.
- Pesquisa arqueológica realizada nos sítios Duna Pequena e Sambaqui de Camboinhas.
- Aniversário da RESEX – Reserva Extrativista Marinha de Itaipu.
- Ciranda Cultural com a Unidade Municipal de Educação Infantil Áurea Pimentel.
- Inauguração da Exposição de curta duração da Oficina de Arte dos

Pescadores Artesanais de Piratininga.

- Inclusão no canal do Youtube do MAI dos seguintes vídeos:
 - Vídeo em Libras com o sinal do Museu de Arqueologia de Itaipu.
 - Visitando o MAI em 360 graus.
 - Pesca em Itaipu: Conhecendo o passado e planejando o futuro.
 - Palestra Os Construtores de Sambaqui.

Projetos/ações não realizados em virtude de restrições orçamentárias

- Aquisição de equipamentos diversos para os trabalhos do Setor Técnico do MAI.
- Elaboração de Projeto de serviço de embrechamento das Ruínas e Reforma geral dos telhados e paredes das salas expositivas do MAI.
- Elaboração de Projeto de Endosso Institucional e Gestão da Reserva Técnica do MAI.
- Elaboração de novo projeto expográfico de longa duração do MAI.
- Realização da segunda etapa do Inventário Participativo de Pessoas e Memórias de Itaipu.

MUSEU DE ARTE RELIGIOSA E TRADICIONAL

(Cabo Frio - RJ)

Ações indicadas no Plano de Ação Anual 2022

Execução das Obras de Reparo nas Instalações Elétricas do Mart (Proc. Nº 01454.000093/2021-30).

Desde o dia 04 outubro de 2020, o Mart estava com toda a ala da Sala de Exposições Temporárias e da Sala das Áreas Técnicas sem condições de funcionamento pleno, devido à pane nos disjuntores que ocasionaram um sinistro (01454.000082/2020-79).

Durante o ano de 2021 foi instruído um Processo de diagnóstico que resultou na contratação das obras de reparo. Quando a maioria dos servidores retornou ao trabalho presencial, a partir de setembro de 2021, os computadores foram remanejados da sala a fim de serem utilizados, mas ainda havia a necessidade de se manter alguns servidores em home-office, por não dispormos de computadores simultaneamente para todos. Isto também devido a muitos equipamentos estarem sem condições de uso.

Durante a realização do “Encontro Internacional Viagens Históricas”, em agosto de 2022, a iluminação foi providenciada com refletores doados pela comunidade e o funcionamento da iluminação da sala de exposição temporária foi realizada por intervalos, conforme permitia a luminosidade do dia.

Em outubro começaram as obras de reparo (indicando vários pontos de curto circuito com iminente risco de incêndio) e, em janeiro de 2023, elas foram finalizadas incluindo a iluminação (inoperante) do jardim.

Agora as instalações do Mart funcionam com segurança e plenamente bem.

(Investimento 211F (custeio) = R\$ 40.600,00 (valor previsto R\$ 47.755,66))

Fiscalização das Obras de Reparo nas Instalações Elétricas do Mart (Proc. Nº 01454.000054/2022-13).

De extrema importância a contratação desta fiscalização. A expertise do engenheiro que acompanhou toda a execução das obras de reparo foi absolutamente eficaz no sentido de conduzir e orientar os serviços, assim como na aprovação dos serviços contratados. Sem a qual, nenhum servidor do Museu estaria apto para acompanhar com suficiência a execução desses serviços.

Investimento 14U2 (custeio) = R\$ 14.849,65 (valor previsto R\$ 16.200,00)

Contratação de Material Gráfico para Exposição e Expografia Interna e Externa: foram produzidas legendas e suportes para a exposição temporária “Da Mãe África ao Antigo Cabo Frio”, cuja construção, conjunta e inédita no Museu, ocorreu entre os setores de Museologia e Educativo e Cultural, e para a exposição de longa duração “Nomeação da Flora do Jardim do Mart”; e também para as legendas e suportes para a expografia de longa duração no interior da Igreja Conventual e espaços expositivos de longa duração no Mart (Proc. Nº 01454.000033/2022-06).

Link para mais informações sobre o tema: <<https://cabofrio.rj.gov.br/exposicao-da-mae-africa-ao-antigo-cabo-frio-comeca-na-proxima-sexta-5-no-mart/>>

(Investimento 20ZF (custeio) = R\$ 9.900,00 (valor previsto R\$ 10.000,00))

Aquisição de Materiais Didáticos Pedagógicos para Realização de Oficinas de Pintura com Materiais Orgânicos no Mart, atividade relacionada com a técnica artística empregada nas obras da exposição temporária “Da Mãe África ao Antigo Cabo Frio”, ministrada pelo artista, autor das obras expostas, Edimar Freitas Lopes (Proc. Nº 01454.000077/2022-28).

Investimento 20ZF (custeio) = R\$ 1.678,00 (valor previsto R\$ 2.000,00)

Aquisição de Pedestais com Corda para delimitação de espaços e proteção do acervo (Proc. Nº 01454.000070/2022-14).

Investimento 20ZF (capital) = R\$ 6.200,00 (valor previsto R\$ 11.400,00)

Contratação de Produtor Cultural para Realização do “Encontro Internacional Viagens Históricas – Convergências entre Turismo, Patrimônio e Educação” realizado de 23 a 27/08/2022 no Mart, em parceria com o Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IART/Uerj) e apoio do Instituto Federal Fluminense Campus Cabo Frio (IFFluminense Campus Cabo Frio) e do Instituto Municipal do Patrimônio Cultural de Cabo Frio (IMUPAC), com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e do Ibram. (Proc. Nº 01454.000019/2022-46).

O Encontro reuniu especialistas nas áreas do turismo, patrimônio e educação das regiões Nordeste, Sul e Sudeste em sua Comissão Científica, além do convidado da Espanha, também palestrante (que ao final, por razões pessoais, não pode comparecer). O Encontro contou com oficinas de higienização e conservação de acervo com materiais químicos cedidos pelo IFFluminense Campus Cabo Frio. Palestras de professores especialistas nas áreas do evento, tanto da região, como vindos de outras localidades (RS, MG, RJ). Apresentações de Trabalho com a participação de pesquisadores de várias cidades do Estado do RJ. Pré-lançamento de livro com pesquisa sobre comunidade quilombola da região dos Lagos (RJ). Apresentações artísticas destacando o patrimônio imaterial da região (música e dança), além de homenagens. Foram homenageados: um historiador da região (precursor nas pesquisas sobre a cidade e na implementação de políticas públicas voltadas para o patrimônio cultural), por intermédio de sua viúva; um ambientalista (mecenas na proteção e promoção do patrimônio cultural e ambiental da cidade de Cabo Frio); um artista popular regional (que trabalha com sucata); dois trabalhadores aposentados do Mart (cujas histórias se relacionam com a do museu, tendo um deles, 20 anos, e o outro, 35 anos e quatro meses, dedicados ao Mart).

Link para mais informações sobre o tema:

<<https://viagenshistoricas.wixsite.com/viagenshistoricas>>

(Investimento 20ZF (custeio) = R\$ 15.697,00 (valor previsto R\$ 15.800,00))

Aquisição de Equipamentos para o Setor Educativo Cultural: Telão de Projeção, Caixas de Som e Microfones (Proc. Nº 01454.000088/2020-46) que em muito auxiliam na execução de ações culturais realizadas no museu, como o “Música no Convento”, ou de cessão de espaço para produtores culturais da região.

(Investimento 20ZF (capital) = R\$ 6.415,70 (valor previsto R\$ 10.000,00))

Aquisição de Material para Arquivo e Biblioteca (Proc. N° 01454.000060/2021-90). Aquisição de extrema importância para o tratamento documental e bibliográfico do Núcleo de Biblioteca Especializada e Arquivo Histórico Regional (NBEAHR) do Mart, visando a conservação e o acondicionamento do acervo.

Investimento 14U2 (custeio) = R\$ 9.315,78 (valor previsto R\$ 15.000,00)

Recarga de Extintores (Proc. N° 01454.000058/2022-00) e Aquisição de Água (Proc. N° 01454.000081/2022-96).

Cabe destacar que o Mart não pode utilizar a sua água para consumo, pois sua caixa d'água (de amianto) não é higienizada há mais de 20 anos, por sua inacessibilidade. Decorre disso a necessidade dessa aquisição e da obra emergencial na área de serviços do Museu, com projeto já elaborado pelo IPHAN (Proc. N° 01454.000007/2021-99), que depende ainda da contratação de projetos complementares e de planilha de execução físico-financeira.

(Investimento 211F (custeio) = R\$ 849,00 e R\$ 1.680,00)

Utilização da Identidade Visual do Projeto de Formação Continuada de Professores em Patrimônio Cultural (Proc. 01454.000069/2021-09): Uso das logomarcas nas camisetas dos servidores durante o “Encontro Internacional Viagens Históricas” e uniformização dos terceirizados e estagiários para atuação no Setor Educativo e Cultural do Mart.

Link para mais informações sobre o tema:

<https://drive.google.com/drive/folders/1eaDgbjRsgzH_BLE942XGmElz7dC2vOSJ?usp=share_link>

Lançamento do Projeto Digital “Mart Apresenta Histórias no Convento por Jiddu Saldanha” (Proc. 01454.0000070/2021-25): com a contação das histórias “História de Chiquinha e Antônio”, “A História dos Peixes que Falavam”, “História de Meri Damaceno” (memorialista local).

Link para mais informações sobre o tema:

<<https://museudeartereligiosaetradicional.museus.gov.br/mart-apresenta-historias-no-convento/>>.

Movimentação das Redes Sociais e do Site do Mart: pelo trabalho dos servidores e estagiários do Mart da equipe de Difusão e Divulgação.

Link para mais informações sobre o tema:

Site: <https://museudeartereligiosaetradicional.museus.gov.br/>

Instagram e TikTok: @museu.mart

Conclusão das Atividades Junto ao Edital HUB+ (Oi Futuro e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro): que selecionou dez museus fluminenses para trabalhar a educação, preservação e acessibilidade em museus.

Link para mais informações sobre o tema:

<<https://oifuturo.org.br/wp-content/uploads/2021/04/RESULTADO-EDITAL-SELEC%CC%A7A%CC%83O-HUB.pdf>>

Outras ações relevantes

A seguir são apresentadas ações que o MART considera relevantes, *independentemente de constarem do Plano de Ação Anual*.

Acolhimento de Estagiários (Proc. n.º 01454.000043/2022-33): o Museu recebeu um estagiário de História (março) e um estagiário de Comunicação Social – Jornalismo (maio), ambos alunos da Universidade Estácio de Sá – Campus Cabo Frio (UNESA).

Aquisição de Pia: para o único banheiro do Mart, utilizado pelos servidores e visitantes, por meio do Cartão Corporativo (Proc. n.º 01454.000110/2022-10). A antiga pia havia caído por diversas vezes e sofrido relocalações provisórias até sua queda definitiva, o que interferiu na recepção ao público, tendo sua substituição definitiva por meio desta ação.

Construção de Metodologias para Atração do Público Através de Visitas Educativas: como a ação “#VemProMart”, aos sábados, os roteiros “Detetive no Mart” (para crianças, na exposição de longa duração) e, trabalhando a história regional, contada segundo as

memórias quilombolas, através da exposição temporária “Da Mãe África ao Antigo Cabo Frio”.

Lançamento da exposição virtual “Congados: Canto, Dança e Devoção do Corpo Negro”: com curadoria de Ana Paula Pereira e Daniel Arrebola.

Link para mais informações sobre o tema:

<<https://museudeartereligiosaetradicional.museus.gov.br/a-tradicao-e-devocao-dos-congados-mineiros-e-o-tema-da-mais-nova-exposicao-virtual-do-mart/>>

Investimento em Educação Institucional: com o treinamento contínuo das equipes de colaboradores em capacitações ofertadas pelo museu, com apoio de professores parceiros do Mart, ou em cursos externos: Vigilância, Monitoria e Serviços Gerais, com fornecimento de certificados.

MUSEU DO DIAMANTE

Diamantina (MG)

Ação Educativa “Mês da Mulher”

Chica da Silva: a mulher por trás do mito - Ação educativa voltada para alunos do Ensino Médio, com bate papo e produção textual sobre de Chica da Silva: histórias, mitos e a questão da mulher negra na sociedade atual. A ação educativa gerou a reflexão e o debate sobre temas da atualidade e intensificação do diálogo com a rede escolar, potencializando o alcance do papel social do Museu do Diamante - MD. (março/2022)

Ação Educativa Aniversário do Museu do Diamante

“Padre Rolim” - Ação educativa voltada para alunos do Ensino Fundamental, com contação de história, bate-papo e atividades de criação artística sobre Padre Rolim. A ação gerou uma maior apropriação afetiva do espaço museal junto aos participantes e intensificação do diálogo com a rede escolar, potencializando o alcance do papel social do MD. (abril/2022)

Espetáculo Musical “Brasilidade” - Espetáculo com o artista Saldanha Rolim na Semana Nacional de Museus, que contou com a participação de um expressivo público e resultou numa vivência da diversidade rítmica da música brasileira e da cultura popular. (maio/2022)

Ação Educativa “O Poder dos Museus”

Ação voltada para público infantil durante a SNM com visita mediada e distribuição de material pedagógico, com participação expressiva de alunos do Ensino Fundamental

da rede escolar local e público espontâneo de famílias. Ação que desenvolveu o tema da SNM 2022 e a apropriação afetiva do espaço museal junto aos participantes. (maio/2022)

Visita Noturna

Visitas noturnas mediadas para alunos do curso de Turismo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM. Foco numa abordagem crítica da história local e seus desdobramentos para o turismo regional. Gerou grande participação e interesse dos alunos e professores do curso, e o fortalecimento do diálogo com a comunidade acadêmica. (maio/2022)

Exposição “Maria Marias”

Exposição de curta duração a partir da coleção de imagens sacras de Nossa Senhora do MD, contou com evento de abertura, com participação de coral local e intensa visitação do público. A exposição explorou os arquétipos femininos, a reflexão acerca dos papéis de gênero e também a cultura e as tradições locais, a partir da religiosidade popular. (maio/2022)

Distribuição de mudas

Distribuição de mudas produzidas no quintal do MD durante a Semana do Meio Ambiente, resultando no fortalecimento da educação ambiental e da sustentabilidade. (junho/2022)

Cinemuseu – Férias

Atividade voltada para o público infantil, com distribuição de pipoca e bate papo. Gerou uma maior apropriação afetiva do espaço museal para além da exposição de longa duração. (julho/2022)

Cinemuseu - Mês das crianças

Atividade voltada para o público infantil, com distribuição de pipoca e bate papo. Gerou uma maior apropriação afetiva do espaço museal para além da exposição de longa duração. (outubro/2022)

Yoga para crianças

Vivência com os facilitadores Gabriel Sales e Valéria Gouveia. Ação que resultou no desenvolvimento da consciência corporal dos participantes, além da apropriação afetiva do espaço museal e suas potencialidades. (outubro/2022)

Ação Mês da Consciência Negra

Lançamento do livro Pensamentos de Mulheres Negras (Org. Adna Cândido de Paula e Geruza Tomé Sabino – Editora Pachamama, 2022)

Ação que resultou em maior representatividade e diversidade no espaço museal, desenvolvendo a reflexão e o olhar crítico para a sociedade brasileira. (novembro/2022)

Restauro de peças do acervo - Restauro de objetos da coleção de arte sacra do MD (Nossa Senhora Mãe dos Homens, Nossa Sra. Da Conceição e Crucifixo de pousar), através de serviço especializado em restauração de obras de arte e objetos históricos, gerando como resultado o incremento da coleção do MD, da exposição de longa duração e de sua fruição pelo público.

Ações educativas virtuais

Ações com temáticas diversas realizadas nas redes sociais do MD , alcançando índices muito expressivos de engajamento, gerando conteúdo pedagógico para diversos públicos, escolar e não escolar, ampliando as ações de pesquisa e comunicação do MD (durante todo o exercício de 2022).

Visitas mediadas - Visita mediada à exposição de longa duração para grupos diversos, escolares e não escolares, alcançando índices muito expressivos de visitação, interação e

avaliações positivas por parte do público. As visitas mediadas do MD são realizadas por profissionais qualificadas das áreas de história e turismo, e desenvolvem o olhar crítico acerca dos processos sócio-históricos contemplados na exposição de longa duração e a apropriação dos conteúdos pelo visitante (durante todo o exercício de 2022).

MUSEU IMPERIAL

Petrópolis (RJ)

Importante registrar que as fortes chuvas que atingiram o Município de Petrópolis, em 15 de fevereiro e 20 de março de 2022, afetaram drasticamente a visitação, bem como a oferta de serviços que normalmente constam da programação do Museu Imperial. Por outro lado, as catástrofes naturais aproximaram a instituição de segmentos da sociedade civil, seja pela adoção de campanhas de natureza humanitária, ou pela implementação de ações junto a outras instâncias do poder público em favor da sociedade petropolitana. O estado atual das ações aponta para o estabelecimento de uma parceria com a Secretaria de Defesa Civil de Petrópolis para a criação de um grupo de trabalho que deverá elaborar e implementar uma política de prevenção para o Município. Outra estratégia que apresentou resultado importante foi o estabelecimento de um diálogo mais constante com Instituto Municipal de Cultura e com a Secretaria Municipal de Turismo viabilizando a execução de projetos e oferta de produtos turísticos e culturais.

Principais atividades realizadas pela Área Técnica do Museu Imperial previstas no Plano Museológico, Plano de Ação 2022 e Gestão de Risco:

Celebração do Bicentenário da Imperatriz Tereza Cristina;

Mostra Comemorativa dos 200 anos da imperatriz Teresa Cristina - 14 de março;

Produção de Documentário Audiovisual com finalidade educativa e informativa sobre o processo de restauração do Livro de Horas da Imperatriz Teresa Cristina.

20.^a Semana Nacional de Museus

Curso de Atualização para Guias de Turismo 2022;

Oficina de Aquarela, com Bia Penna;

"Encontro com o autor" - lançamento do Livro: "Pedro: o menino imperador" de Ana Cristina Pereira Vieira;

Abertura da exposição "O Olhar Germânico na Gênese do Brasil";

Lançamento do Anuário do Museu Imperial-nova fase v.2 - edição 2021.

Celebração do Bicentenário da Independência do Brasil 1822-2022

Publicação do Calendário comemorativo;

Espectáculo Cênico-musical "A Música da Independência" com Rosana Lanzelotte e realização Música Brasilis

Conferência " Proclamação da Independência, de François-René Moreaux: entre o 7 de Setembro e o 12 de outubro" com Carlos Lima Junior e Lúcia Klünk Stumpf.

Exploração do quadro de François-René Moreaux " Proclamação da Independência do Brasil"

16.ª Primavera dos Museus

Palestra " Independências e museus: outros 200, outras histórias" com Maurício Vicente Ferreira Junior;

Oficina de Aquarela " Moureaux: cores e tons com Bia Penna; (Celebrando o Bicentenário da Independência do Brasil);

Palestra" Desvendando Moreaux" com Bia Penna; (Celebrando o Bicentenário da Independência do Brasil);

Projeto " O Museu que não se vê";

Concerto "Sarau Café e Música" da Escola de Música da Universidade Católica de Petrópolis.

Projeto Fale-me de Petrópolis

35.ª edição Dia 22 de setembro - Carolina Freitas - "Petrópolis sob as lentes de seu comércio: um passeio por fachadas, histórias e memórias".

36.ª edição Dia 22 de novembro – Lucas Ventura – "Cidade de Pedro ou cidade de preto? Memória, abolição e resistências negras nos oitocentos".

Espetáculo Musical Musical "Das Folias de Espanha ao Lundu carioca

Uma viagem musical com instrumentos do passado" apresentado pelo Trio 3 por 8.

Lançamento do Livro "O Olhar Germânico na Gênese do Brasil"

Livro que acompanhou o projeto da exposição homônima no Museu Imperial.

MUSEU LASAR SEGALL

São Paulo (SP)

Apresentamos a seguir Relatório resumido das atividades 2022 – Museu Lasar Segall.

Administrativo

1. Licitação para contratação de Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança;
2. Licitação para contratação de Prestação de Serviços de Apoio Administrativo;
3. Contratação de Prestação de Serviços para elaboração do Plano de Emergência;
4. Contratação de Prestação de Serviços para Renovação do AVCB;
5. Contratação de Prestação de Serviços para manutenção e reparos de telhado de estrutura de vidro;
6. Contratação de empresa para manutenção dos sistemas de monitoramento/CFTV, Alarme e Elétrica do Jardim do Museu Lasar Segall;
7. Contratação de Prestação de Serviços de Estudo e Laudo Técnico especializado de engenharia para análise e soluções para as Coberturas do Museu Lasar Segall;
8. Contratação de Prestação de Serviços Revisão, Manutenção, Medição e Laudo do Pára-Raio.

Comunicação

Site institucional

A gestão de conteúdo, produção de conteúdo jornalístico e atualização contínua da página institucional do Museu Lasar Segall na internet como um todo (incluindo agenda de exposições, cinema, cursos, oficinas, etc.) continuou em 2022 atribuição a cargo da área de Comunicação do museu.

No bojo de uma reformulação que abrange os órgãos integrantes da administração pública federal como um todo, incluindo o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e suas unidades museológicas, o Museu Lasar Segall teve ainda que construir em 2022 um novo site institucional, dentro de novo formato-padrão estabelecido pelo gov.br, plataforma digital de relacionamento do cidadão com o governo federal brasileiro.

Redes sociais

O Museu Lasar Segall manteve em 2022 presença em três redes sociais - Facebook, Instagram e YouTube - com foco na divulgação de atividades, ações, serviços e produtos do MLS, assim como para a divulgação e o fomento do interesse público pela vida e obra de Lasar Segall.

Relacionamento com a imprensa

O trabalho de relacionamento do Museu Lasar Segall com a mídia jornalística profissional seguiu sendo realizado em 2022 tanto no atendimento a demandas espontâneas encaminhadas por veículos de imprensa ao museu como na divulgação ativa de suas pautas, como através do envio de press releases.

Atendimento ao público

Atribuição incorporada à Ascom/MLS em 2019, seguiu sendo realizado em 2022 o atendimento às demandas encaminhadas pelo público em geral ao e-mail info@museus.gov.br. As mensagens (dúvidas, críticas, sugestões, solicitações, etc.) dizem respeito aos mais diversos temas relacionados às atividades, ações e produtos do MLS (exposições, cursos, cinema, etc.) e ao trabalho do museu como um todo (solicitações sobre uso de imagem de obras de Segall, autenticidade de obras, pesquisa, etc.), sendo encaminhadas sempre que necessário, a depender do assunto, para cada setor do museu (Direção, Museologia, Pesquisa, Educativo, Biblioteca, Ateliê, Associação de Amigos, etc.).

Telemática

Manutenção de sistema de *back-up* no ano de 2022 foi realizado *back-up* semanal do servidor de arquivos do museu em mídia HD externo, garantindo a segurança dos dados produzidos na instituição e possibilitando o restauro de arquivos quando necessário.

Site, email e email marketing. O do site e o email (@mls.gov.br) estão hospedados na Locaweb, sendo que o domínio mls.gov.br, desde agosto de 2022, está sendo direcionado para o novo site do Museu hospedado em gov.br. O serviço de email marketing contratado junto à UOL é mantido anualmente com verbas da ACAMLS.

Manutenção e atualização da exposição virtual. Foi dada continuidade nesta ação, que engloba administração, atualização e manutenção técnica da exposição virtual, reestruturada em 2017 pela empresa Google, com atualização de conteúdo. Atualmente há duas exposições em fase de revisão de texto para inserção na plataforma e futura publicação.

Suporte a Biblioteca Jenny Klabin Segall - Ao longo de 2022 foi dado suporte à biblioteca para a utilização do banco de dados Koha em servidor do IBRAM.

Suporte à área de Pesquisa – Durante o exercício de 2022 foi dado suporte à área e foram disponibilizadas imagens online para a realização dos trabalhos de pesquisa pelos técnicos.

Suporte à área de Administração - Realizado suporte presencial e online para os técnicos da área para realização dos processos, além de remanejamento e disponibilização de equipamentos para os servidores da área. Também foi mantido contato com técnicos do IBRAM para resolução de problemas de acesso ao email e à VPN (acesso remoto aos computadores do Museu).

Suporte a área de comunicação - A área de telemática apoiou a manutenção do conteúdo do site, com informações sobre as atividades do Museu na pandemia.

Programa de segurança - Foi contratada empresa para fazer a manutenção preventiva e corretiva do sistema de segurança do Museu: - correção dos televisores do CFTV; - reprogramação de gravação de imagens das câmeras; - troca do painel do sistema de alarme de presença; - correção do funcionamento do refletores do jardim interno.

Áreas técnicas

Ateliê de Gravura

Cursos:

Gravura em Metal - Período: de abril a julho de 2022

Litografia - Período: de abril a julho de 2022

Xilogravura - Período: de abril a julho de 2022

Ateliê livre e atendimento - Período: de abril a julho de 2022

Atendimento, produção e orientação de trabalhos em gravura - Período: de setembro a novembro de 2022

Imagem Gráfica – Estudo e Reflexão - Período: de setembro a outubro de 2022

Serviços - Manutenção das prensas de gravura - Período: julho de 2022.

Biblioteca

Planificação, pequenos reparos e acondicionamento de 427 cartazes de espetáculo;

Catálogo de 359 programas de espetáculo;

Catálogo e revisão da catalogação de 637 livros;

Atendimento de 427 pesquisadores presencialmente ou por e-mail;

Readequação do espaço da Biblioteca para melhor acomodação do acervo e dos itens recém incorporados.

Museologia

Exposição temporária e de Longa duração “Moderno Eu”;

Exposição temporária “Sento uma força indômita” – Carlos Martins e o Guarani de Carlos Gomes.

Educativo

Programa de Visitas Educativas Período: janeiro a dezembro de 2022.

Programa de Formação de Professores (Parceria com SME-SP) Curso: Arte e educação entre o museu e a escola Período: de maio a junho de 2022 e de outubro a dezembro de 2022.

Programa de Oficinas Atividade: Ateliê Experimental Período: de fevereiro à junho semanalmente às quintas, 15h / de agosto à dezembro semanalmente aos sábados, 11h.

Oficinas de Férias Atividade: Ateliê Experimental - Período: de 07 a 22 de julho às segundas, quintas e sextas, 15h.

Curso Online Pensar e Fazer Desenho Período: de 17 de maio a 08 de junho, às 20h.

Primavera de Museus - Atividade: Oficina Desenhar Desenho Período: 17 e 24 de setembro às 15h.

Publicação Caderno de Atividades Criativas Lançamento: julho de 2022 Tiragem: 500 exemplares.

Cine Segall

Sessões regulares, 2 de quarta a segunda, e finais de semana uma sessão extra.

Pesquisa

Atendimento a pesquisadores

O Setor de Pesquisa manteve o atendimento a pesquisadores de diversas instituições que buscaram os acervos do Museu Lasar Segall.

Consolidação do sistema Tainacan e revisão das datações das obras de Lasar Segall.

Em parceria com técnicos da Universidade Federal de Goiás e do Setor de Telemática do Museu Lasar Segall, o Setor de Pesquisa deu prosseguimento à substituição do sistema que gerencia a base de dados sobre os acervos do Museu Lasar Segall. As informações referentes ao acervo de Obras do Museu Lasar Segall já foram inseridas no novo sistema.

Aperfeiçoamento de vocabulário controlado

O Setor de Pesquisa construiu um vocabulário controlado visando abranger os itens de três acervos do Museu Lasar Segall – Obras, Fotografias e Documentos. Essa ação estabelece recortes temáticos nos acervos, facilitando a pesquisa.

Publicação de resultados de pesquisas

Investigações efetuadas pelo Setor de Pesquisa resultaram em apresentações de trabalhos e publicação de texto nos anais do XVI Encontro de História da Associação Nacional de História. O texto publicado intitula-se Um Nacionalismo Sertanejo - criação de tradições, patrimônio e memória. Houve também a apresentação da conferência Lasar Segall e a arte degenerada para acadêmicos do Curso de História da Universidade de São Paulo.

O Setor de Pesquisa colaborou ativamente na curadoria da exposição temporária “Moderno Eu”.

Gestão do acervo

Em 2022 concluiu-se a organização e acondicionamento de todos os documentos do Arquivo Lasar Segall que foram acondicionados nas pastas do Armário Deslizante ou nas mapotecas na Reserva Técnica.

MUSEU REGIONAL CASA DOS OTTONI

Situado à Praça Cristiano Ottoni, nº 72, na cidade de Serro-MG, o Museu Regional Casa dos Ottoni teve sua idealização em fins da década de 1940, sobretudo por intermédio de Rodrigo Mello Franco de Andrade, então diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – SPHAN. O imóvel, como a denominação já indica, pertenceu à família Ottoni, tendo ali nascido, entre outros irmãos, Teófilo Ottoni e Christiano Ottoni, ambos senadores no período do Império.

Protegido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o imóvel obteve seu tombamento pelo SPHAN em 28/04/1950. Ainda nessa década, o edifício passou a abrigar partes do acervo de imagens sacras, tomando características de museu desde sua criação até o início da década de 1990, quando é oficialmente aberto ao público.

O Museu Regional Casa dos Ottoni/Ibram - MRCO tem como missão a preservação e divulgação do passado histórico e cultural do Serro e da família Ottoni, dedicando-se também a discutir o que possa se relacionar, nesse contexto, com os mais diversos aspectos da cultura atual. Essa missão será alterada, conforme planejamento detalhado na minuta de revisão do Plano Museológico.

Apresentação

O presente Relatório de Gestão permite apresentar os resultados alcançados com a execução das ações referente ao exercício de 2022, do Museu Regional Casa dos Ottoni/Ibram e tem como objetivo orientar eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários.

Para elaboração deste documento, foram considerados como instrumentos de consulta: o Plano Museológico do MRCO (2019-2022), os planos de trabalhos da GDAC 2022 dos colaboradores do MRCO, as ações indicadas no Plano de Ação Anual 2022 do MRCO e no Planejamento e Gerenciamento das Contratações (PGC) e os Informativos publicados pelo MRCO.

Das Ações Institucionais e Estruturais do MRCO

No ano de 2022, tivemos vários avanços institucionais e estruturais devido à participação e atuação do museu em atividades que vão além das ações previstas internamente. Dentre as quais podemos destacar:

Estruturas

Conforme observa-se nas Atas de reuniões inseridas no processo SEI – 01469.000421/2020-58, em 2022, equipes do Museu Regional Casa dos Ottoni, do Escritório de Representação de Belo Horizonte e do Ibram-Sede Empresa Rabelo Corrêa, responsável pela elaboração dos Projetos, trabalharam na elaboração e contratação de Processos de contratação de Empresas Especializadas para execução dos Projetos Estruturais e Complementares de Restauro e Ampliação do Museu Regional Casa dos Ottoni. Os projetos executivos representam ampliação e auxílio na preservação do acervo museológico, Prevenção e Combate a Incêndio, melhor acomodação e segurança dos colaboradores e visitantes e avanços na garantia de acessibilidade aos portadores de qualquer tipo de limitação física e necessidades especiais. Visam ainda à preservação do patrimônio material e imaterial da cidade do Serro e a valorização cultural por meio da difusão do patrimônio cultural, adequação da edificação e execução de todo sistema de segurança da edificação.

Em parceria realizada entre os escritórios técnicos do Iphan de Serro e de Diamantina e o MRCO, foi realizada a substituição do madeiramento do piso da cozinha, sala integrante do complexo expositivo do museu.

Finalização da elaboração do Projeto Plano de Prevenção e Combate a Incêndio, e protocolo no Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais para análise e aprovação.

Ações Institucionais

Seguindo as orientações da Resolução Normativa Ibram nº 2, de 23 de junho de 2021, que estabelece os procedimentos técnicos e administrativos para a elaboração dos Planos Museológicos pelos museus administrados pelo Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, a equipe do MRCO, atualizou o Plano Museológico Processo SEI - 01415.000877/2018-29 para os próximos cinco anos (2023 – 2027) e aprovado pela Diretoria Colegiada do Ibram.

Prorrogamos por mais 06 (seis) meses a vigência do EDITAL Nº 51/2021, que trata da Política de Utilização de Espaços e a Tabela de Preços do Museu Regional Casa dos Ottoni e pode ser consultado no SEI por meio do Processo nº 01459.000068/2021-14. Renovação do termo de comodato estabelecido entre o Museu Regional Casa dos Ottoni e a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Serro/MG, de modo a documentar o empréstimo de acervos pertencentes à Paróquia com o objetivo de garantir a conservação e a segurança desses objetos.

Elaboração do instrumento de contratação de uma empresa especializada para revisão do Plano de Gestão de Riscos, elaboração do Plano de Emergência, desenvolvimento do Plano de Conservação Preventiva e elaboração de oficina prática de conservação preventiva para os colaboradores do MRCO.

Realização do evento Agosto Lilás - Café com mulheres / Capacitação para servidores municipais lidarem com situações de violência doméstica, em parceria com a Polícia Civil de Minas Gerais e Secretaria Municipal de Saúde.

O Agosto Lilás é uma iniciativa federal de conscientização pelo fim da violência contra a mulher. Ver:

<https://www.camara.leg.br/noticias/908353-sancionada-lei-que-institui-o-agosto-lilas-em-ambito-nacional/#:~:text=Entrou%20em%20vigor%20nesta%20segunda,da%20viol%C3%AAncia%20contra%20a%20mulher. Acesso em fevereiro de 2023.>

Participação em reunião para tratativas acerca de parceria entre o Executivo Municipal e a Fundação de Artes e Ofício de Ouro Preto (FAOP), com representantes da Prefeitura Municipal de Serro e o presidente da (FAOP), Sr. Jefferson da Fonseca Coutinho para tratativas acerca de parceria entre o Executivo Municipal e a FAOP.

A FAOP foi criada em 1968 e, atualmente, possui como missão “valorizar a arte em todas as suas dimensões e incentivar a conservação e a preservação do patrimônio cultural”. Para mais informações sobre a instituição, ver: <http://www.faop.mg.gov.br/index.php>. Acesso em fevereiro de 2023

Por fim, trabalhamos nas composições das equipes de planejamento das contratações de prestação dos serviços terceirizados de segurança armada e vigia para as unidades vinculadas ao Escritório Regional de MG/ES.

Ações Educativas

Conforme seu Plano Museológico, o MRCO tem como propósito fundamental o reconhecimento de aspectos relativos ao acervo da casa, ao imóvel onde o museu está situado, seus usos ao longo do tempo, e à história da família Ottoni, procurando ainda articular tais aspectos à história da cidade do Serro, ao cotidiano das pessoas que aqui habitaram e habitam e às manifestações culturais e tradições da região. Entre nossas metas, destacamos ainda promover a valorização do patrimônio natural, material e imaterial da região e da identidade local, bem como do senso de pertencimento que isso implica, procurar desenvolver parcerias com instituições atuantes na região, tais como escolas, poder público e ONG's locais, e atender a diversos tipos de público, inclusive aqui o público estudantil, a 3.^a idade, moradores do entorno do museu e comunidade em geral.

A instituição manteve também um relacionamento com instituições e conselhos do nosso Município, sendo que as participações e parcerias foram intensificadas e, algumas delas, formalizadas para o desenvolvimento de projetos que resultem em ampliação das atividades do MRCO.

Tendo em vista a insuficiência da estrutura do MRCO, as parcerias realizadas entre a Prefeitura de Serro e suas Secretarias, os Conselhos Municipais e demais parceiros culturais minimizaram os impactos causados pelo distanciamento com o público no que diz respeito à criação de conteúdos para os veículos de comunicação digitais do MRCO.

Em 2022 desenvolvemos várias ações educativas, tais como: exposições de curta duração, palestras, oficinas, cinemas, cursos, entre outras. Entre as quais podemos destacar:

Por meio de ação contemplada nos projetos da Lei Adir Blanc, a Empresa Ânima, instalou, no jardim do MRCO, tubos sonoros que recebem o nome de Ânima Tubos. Esse projeto tem como objetivo disponibilizar ao visitante uma experiência sonora com um instrumento de 11 tubos em escala decrescente, perfeitamente afinados em escala simplificada de modo que qualquer pessoa que interaja livre e intuitivamente no instrumento obtenha uma resposta harmônica.

Exposição Feitos de História por Luana Simões do Duplo Olhar Atelier, em homenagem ao Aniversário do Serro, realizada entre os dias 11/01/2022 a 06/03/2022 com parceria do Duplo Olhar Atelier e Estúdio Núcleo Musical. A mostra contou também com vídeos sobre a artista, seu trabalho, poesias relacionadas aos quadros e também sobre história e histórias do Serro. Além de um sorteio de uma obra feita pela artista.

Exposição Virtual Feitos de História por Luana Simões do Duplo Olhar Atelier.

Oficina Mundo Audiovisual Escrita Criativa ministrada por Lucas Assunção. Parceria com a Agência Objetiva. Essa oficina produziu conteúdo digital que compôs o calendário da 20.^a Semana Nacional de Museus.

Produção e divulgação de vídeos que procuram retratar o MRCO, seu acervo e a cultura regional do Serro por meio de música, poesia e um dedo de prosa. Além disso, foi produzido um minidocumentário tendo como foco a edificação e seu histórico ao longo dos séculos. Os temas para os vídeos foram desenvolvidos ao longo da oficina “Mundo

Audiovisual - Escrita Criativa”, realizada em março no Museu com a participação de funcionários do MRCO e de adolescentes, jovens e adultos da comunidade serrana. Os vídeos foram disponibilizados nas redes sociais do Museu.

Publicação do Vídeo “Experimente Serro – CULTURAL”, com depoimento do Servidor Eudes de Sousa Oliveira e imagens do MRCO.

A 7.^a edição do projeto Feira no Museu foi um evento cujo objetivo é criar um espaço colaborativo entre grupos ligados à arte e à cultura, de forma a fomentar a produção artística e estimular a economia e a troca de experiências. Na ocasião, MRCO recebeu artistas, artesãos, músicos, que puderam expor o seu trabalho e interagir com o público.

Apresentação teatral com a peça “Comi uma galinha e tô pagando o pato”. A comédia, protagonizada pelo ator serrano Carlos Nunes, conta a história do presidiário Zé da Silva, detido após o roubo da galinha de estimação da filha de um deputado.

Funcionamento do Espaço de Leitura do Museu Regional Casa dos Ottoni, disponível para os visitantes de forma contínua durante o horário de funcionamento da instituição.

Apresentação e discussão da minuta de revisão do Plano Museológico. Como forma de democratizar, dar publicidade e ainda elaborar um Plano Museológico participativo, a equipe do MRCO realizou no dia 22 de setembro de 2022, a apresentação da minuta de revisão do Plano Museológico, evento que integrou a Programação da 16^a Primavera de Museus. Tivemos a participação de representantes do IPHAN, Secretaria de Cultura, Turismo e Patrimônio de Serro, Câmara de Vereadores de Serro e de todos os colaboradores que integram a equipe do MRCO.

Palestra/Capacitação “Serro: patrimônio e cultura”, com a Historiadora Me. Ana Cláudia Caseiro de Oliveira, para o Concurso de Desenho, Redação e Vídeos “O queijo Artesanal do Serro”, realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Patrimônio.

Roda de Conversa Setembro Amarelo. Parceria Secretaria Municipal de Saúde.
Oficina de Pipas ministrada por Geraldo.

Plantio de Mudas no Bosque, Palestra com a geóloga Sabrina, Roda de Conversa em Parceria com o Instituto Estadual de Florestas - IEF, Creche Maria Olívia, Secretaria Municipal de Saúde, Municipal de Educação, Prefeitura Municipal de Serro, Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Patrimônio de Serro.

O projeto de produção de vídeos da série “Experimente Serro” foi uma iniciativa da Prefeitura de Serro.

Projeto Flor & Cultura: trata-se de uma parceria com a paisagista Marilândia Simões na qual a profissional orienta os colaboradores do MRCO no cuidado e prepara do jardim para receber os visitantes. A ação acontece no MRCO há mais de 03 anos.

Palestra “Ação de prevenção ao suicídio”, com o Me. Bruno Henrique Ribeiro.

8ª Feira no Museu + Degusta Serro em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Patrimônio.

O Degusta Serro é um evento promovido pela prefeitura de Serro, com o objetivo de valorizar a música e a cultura da cidade e oferecer um espaço de lazer e convívio para os moradores e turistas.

Visitas das escolas de Serro e região, em comemoração ao dia das crianças; e

Intensificamos a elaboração e divulgação de boletim informativo do MRCO. Esse documento abrange as atividades realizadas e programadas, estudos de público e demais informações relacionadas ao museu.

Sobre os eventos de abrangência nacional como a Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus, que acontecem corriqueiramente todos os anos, cabe destacar que a equipe do MRCO realiza um planejamento anual de ações conforme o tema. Ressalta-

se ainda que parte das ações informadas acima são eventos que integram a programação dessas comemorações.

Além das ações desenvolvidas com várias instituições, em 2022, o MRCO participou efetivamente dos seguintes conselhos:

- Conselho Municipal Deliberativo do Patrimônio Cultural (COMPAC);
- Conselho Municipal de Turismo (COMTUR);
- Rede Sócio Assistencial - Centro de Referência de Assistência Social;
- Conselho do Parque Estadual do Pico do Itambé; e
- Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Estadual das Águas Vertentes.

Da Gestão de Pessoas

Em 2022, a equipe do Museu Regional Casa dos Ottoni é composta da seguinte estrutura organizacional:

- Diretor - 1
- Assistente Técnico - 1
- Analista Administrativo - 1
- Historiadora - 1
- Mediador - 1
- Chefe de Serviço - 1
- Postos de Seguranças (terceirizados) - 3
- Postos de Serviços Gerais e Manutenção (terceirizados) - 4
- Postos de Recepcionistas (terceirizados) - 2
- Posto de Apoio Administrativo (terceirizado) - 1

Dos resultados obtidos

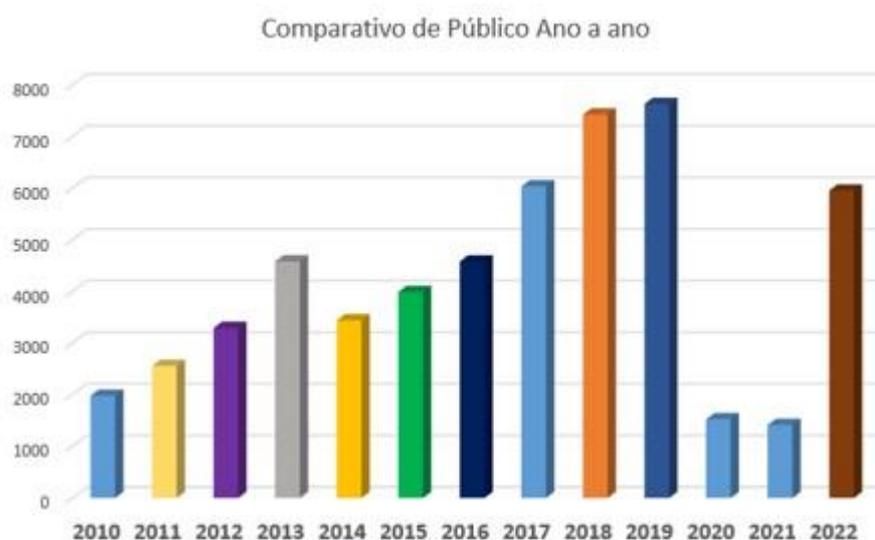
Da visitação do MRCO

Os dados relacionados à visitação do MRCO são coletados com frequência mensal, tendo como base a metodologia compartilhada na Oficina Laboratório de Público Ibram. Essa ação tem como objetivo, ampliar o conhecimento sobre as ações desenvolvidas no MRCO, fornecer informações concernentes ao público e ao não-público da instituição e contribuir ainda para o planejamento institucional da unidade museológica nos vários setores em que ela se divide.

O aumento das visitas é resultado do planejamento e foco das ações desenvolvidas alcançados por meio dos dados fornecidos pelo estudo e, também, do trabalho comprometido da equipe do MRCO.

Conforme gráfico abaixo, informamos o público visitante do MRCO desde o início do levantamento e tratamento dos dados:

Gráfico 40 - Visitação ao MRCO (2010 – 2022)



Elaborado por Rômulo Sabarense da Costa a partir dos dados do Estudo de Público do MRCO:

2010 - 1982

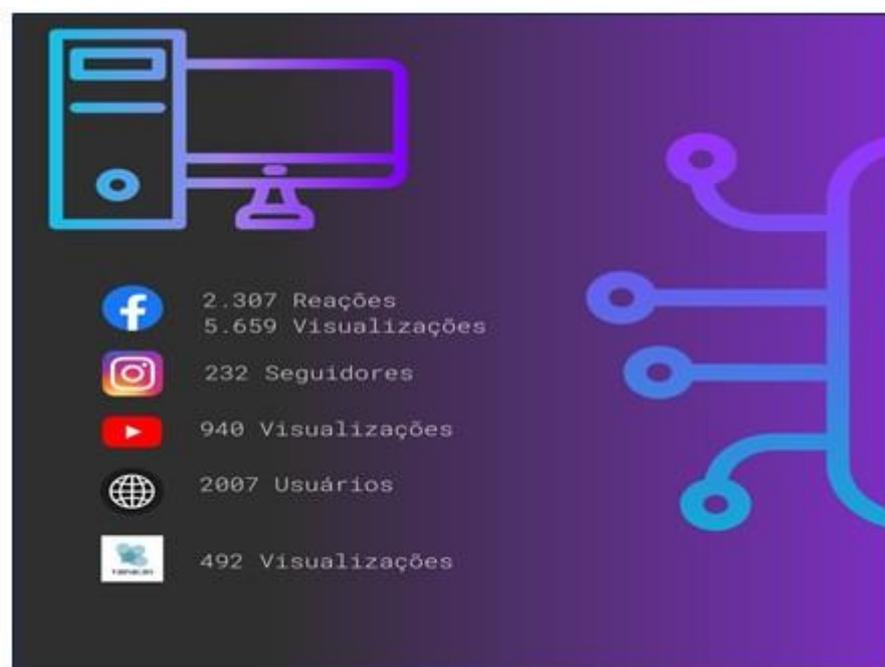
2011 - 2562

2012 - 3297

2013 - 4585
 2014 - 3444
 2015 - 3994
 2016 - 4583
 2017 - 6039
 2018 - 7431
 2019 - 7635
 2020 - 977
 2021: 1419
 2022: 5957

Dos acessos virtuais

Tendo em vista a produção de conteúdos audiovisuais realizadas e publicadas pelo MRCO, a seguir, apresentamos o quadro em que informa o engajamento que tivemos com o público virtual em cada rede social do Museu Regional Casa dos Otoni no ano de 2022:



A título de
 canais:

seguintes

- Sítio oficial da unidade: museuregionalcasadosotoni.gov.br;
- Perfil no Facebook: Museu Casa Dos Otoni;
- Perfil no Twitter: @Casa_dos_Otoni;
- Perfil no Instagram: [museu_regional_casa_dos_ottoni](https://www.instagram.com/museu_regional_casa_dos_ottoni/);

- Canal no YouTube: Museu Regional Casa dos Ottoni; e
- Tainacan:
<https://museuregionalcasadosottoni.acervos.museus.gov.br/acervo-museologico>.

Além disso, o MRCO possui um número de celular, ao qual está associado o seu WhatsApp e o e-mail institucional (mrco@museus.gov.br).

Dos aspectos qualitativos

No que tange aos aspectos qualitativos resultantes das ações promovidas no MRCO ao longo de 2022, podemos destacar vários pontos.

Em primeiro lugar, há o esforço para garantir condições adequadas de funcionamento do museu enquanto instituição voltada para o atendimento ao público. A atualização do Plano Museológico e a renovação do termo de comodato estabelecido entre o Museu Regional Casa dos Ottoni e a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Serro/MG são fundamentais para garantir a solidez da documentação institucional do MRCO.

O Projeto Plano de Prevenção e Combate a Incêndio, o Plano de Gestão de Riscos, o Plano de Emergência e o Plano de Conservação Preventiva, além de serem documentos necessários para a gestão museológica e atendimento das legislações vigentes para esse tipo de instituição, são especialmente importantes para garantir a segurança dos colaboradores do MRCO, público visitante e do acervo salvaguardado.

Por fim, em se tratando de documentação, vale lembrar da prorrogação do Edital Nº 51/2021, que trata da Política de Utilização de Espaços e a Tabela de Preços do Museu Regional Casa dos Ottoni. O edital representa novas perspectivas para o MRCO, pois permite utilizações do espaço do museu de maneira diferente do que era praticado anteriormente. Chamamos a atenção para o fato de os benefícios da iniciativa não se

restringirem apenas ao fator econômico, mas sobretudo à divulgação do MRCO como um local aberto a todos e à disposição da sociedade.

Ainda voltados para esse objetivo, pode-se destacar a substituição do madeiramento do piso da cozinha, sala integrante do complexo expositivo do museu. A ação possibilitou a retomada do circuito de visitação do MRCO, uma vez que a precariedade do piso obrigou à interdição dessa sala ao público.

A participação do MRCO nas equipes de planejamento das contratações de prestação dos serviços terceirizados de segurança armada e vigia para as unidades vinculadas ao Escritório Regional de MG/ES procura garantir a segurança dos colaboradores do MRCO, do público visitante e do acervo salvaguardado pela unidade museológica. Da mesma maneira, visa observar as normativas de segurança voltadas para o campo museal no Brasil.

Em segundo lugar, é preciso sublinhar que o MRCO possui um trabalho consistente no que diz respeito à formação de novas parcerias e fortalecimento dos relacionamentos já consolidados junto a outras instituições. Ações como participação em conselhos municipais e estaduais e colaboração nas tratativas de instalação da FAOP no Serro, entre outras, são mostras de que o MRCO procura contribuir para a sociedade por meio de uma postura aberta às suas demandas. Nesse sentido, fortalecer parcerias e integrar ações de naturezas variadas (não apenas restritas ao campo museológico) é uma das estratégias adotadas para fazer com que o museu se fortaleça junto à comunidade e se estabeleça como um espaço democrático que prioriza o desenvolvimento social e incentiva as manifestações culturais locais.

Tais parcerias são fundamentais para que o MRCO possa compor seu calendário anual de eventos e ações educativas. Por meio dessas iniciativas, a instituição busca alcançar os objetivos estratégicos e missão apontados no seu Plano Museológico, de modo a valorizar o patrimônio cultural da região e a identidade local, sem descuidar dos propósitos especificamente ligados à instituição e ao seu acervo.

Do orçamento MRCO 2022

O financiamento do MRCO é mantido com recursos do Instituto Brasileiro de Museus. Ao longo dos anos o repasse para pagamentos das atividades promovidas pelo museu vem diretamente de seu mantenedor.

O quadro a seguir, ilustra o orçamento destinado (despesas empenhadas) ao MRCO nos últimos quatro anos entre despesas de manutenção e ações finalísticas:

Quadro 22 - Orçamento do MRCO

Soma de despesas empenhadas	Ano			
	2019	2020	2021	2022
Tipo Ação				
Manutenção	566.334	838.095	732.398	857.229,76
Finalístico	39.525	12.000	16.833	930
Total geral	605.859	850.095	749.231	858.229,76

Fonte: Escritório de Representação do Ibram-BH/ES

Considerações finais

Entendemos que o objeto maior da existência do MRCO é tornar essa instituição um local em que o público se reconheça, dialogue e questione seu ser social e sua identidade, manifestados através do seu patrimônio cultural. Nosso trabalho se dá nesse sentido e, para que seja bem-sucedido, é fundamental contar com o apoio do Ibram.

Este relatório foi a consolidação do fruto do trabalho realizado pela equipe do MRCO durante o ano de 2022 por meio de produção de ações coletivas e é o reflexo das atividades promovidas no MRCO sistematizado junto ao Plano Museológico da instituição.

A partir deste relatório, é possível constatar a evolução técnica do Plano Museológico do MRCO como ferramenta de gestão no âmbito institucional desta Unidade Museológica.

Assim, espera-se que, a partir deste referencial, sejam consolidados, cada vez mais, os processos de trabalho desta Unidade Museológica e que, também, este documento possibilite mensurar os resultados alcançados em face das ações estratégicas.

MUSEU REGIONAL DE CAETÉ

Caeté (MG)

O presente Relatório de Gestão atende à necessidade de prestar informações internas, no âmbito do Ibram, e também externas, para a sociedade em geral, apresentando os principais resultados alcançados em decorrência de atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2022, pelo Museu Regional de Caeté - MRDC.

Em função do contexto institucional, o principal objetivo estabelecido foi recuperar a atuação e a importância do MRDC no conjunto de atividades que compõem o cotidiano da cidade e da região de Caeté/MG. Tal objetivo estratégico foi escolhido, principalmente, pelo fato de que o Museu esteve fechado por interdição (2012) e para restauro de suas instalações físicas (2019), portanto, por um período de sete anos. Foi reaberto ao público, em maio de 2019, e novamente fechado devido a medidas sanitárias de prevenção contra a pandemia de Covid-19, em março de 2020. Nova reabertura à visitação ocorreu, a partir de setembro de 2021. Diante deste histórico, optou-se por promover eventos abertos e atraentes a públicos diversos, com ampla divulgação, e também por ativar os canais de comunicação e divulgação do MRDC por meio de suas redes sociais. Esforços foram feitos também para melhoria das condições de atendimento ao público, de organização de exposições temporárias e de manutenção em geral.

No âmbito da administração do Museu, que foi nomeada nova Diretora (a partir de novembro/2021) e o quadro reduzido da área, que contava com apenas um servidor Assistente Técnico 1 e uma auxiliar terceirizada, recebeu mais um colaborador, ocupante do cargo de Técnico em Assuntos Culturais, no início de 2022. Esse reforço de pessoal foi fundamental, embora ainda seja insuficiente, para o alcance dos resultados considerados significativos, no ano de 2022. Observa-se aqui que os demais servidores do quadro – no total de quatro - estão ligados à área de atendimento, não sendo possível alocá-los como apoio administrativo, e ainda, que os mesmos encontram-se em vias de se aposentarem.

Optamos por dar a este Relatório de Gestão uma configuração que permite uma visão clara e ampla, levando a uma análise direta dos resultados da estratégia da instituição, por meio da enumeração das atividades desenvolvidas sem, contudo, abrir mão da contextualização e da justificativa de cada item apontado.

Por fim, ressalta-se que o desempenho da gestão de 2022 está sendo utilizado para construir perspectivas e estratégias de governança em 2023, com geração de valor para a sociedade. Os critérios para considerar a geração de valor público se basearam, primordialmente, nos resultados diretamente relacionados ao cumprimento da missão ou à visão do museu, e ainda: à promoção ou divulgação de conhecimento; à promoção de encontros ou debates que levem à reflexão ou crítica; ao auxílio no desenvolvimento de competências e habilidades; à valorização e promoção de acesso à arte e à cultura; à interlocução e a parcerias institucionais e à realização de ações visando à preservação ambiental.

As ações a seguir apresentadas o são em seis segmentos temáticos, a saber:

- Eventos comemorativos/institucionais;
- Exposições;
- Atividades Educativas;
- Atividades Artístico-Culturais e *Lives*;
- Projetos Contínuos; e
- Vistas Técnicas.

Eventos Comemorativos/Institucionais

43.º Aniversário do Museu Regional de Caeté

Na semana do dia 17/02/2022, aniversário do MRDC, foram realizadas várias atividades envolvendo os moradores da cidade para a celebração, como:

- a) recepção e exposição da Bandeira de Nossa Senhora de Nazareth, recém-restaurada, pertencente à Cavahada de seus devotos moradores de Morro Vermelho, distrito de Caeté/MG.
- b) exposição temporária “Práticas e manifestações do culto a Nossa Senhora de Nazareth”.
- c) *live* sobre o processo de restauro do estandarte, com a restauradora Thaís Carvalho.
- d) lançamento do livro “Caeté em História e Poesia”, do escritor e farmacêutico caeteense Antônio Maria Claret Chagas.
- e) espetáculo musical voz e violão do artista caeteense Maurinho Sá, que também é colaborador do Museu.

Resultados alcançados:

- Confirma a missão de preservar a memória local e regional.
- Promoção de conhecimento sobre uma importante manifestação religiosa.
- Cumprimento do papel de interlocutor da comunidade com sua história.
- Envolvimento da população na organização dos eventos.
- Participação de público significativo da cidade de Caeté e região nas atividades.
- Aumento do número de visitantes às exposições.
- Promoção das redes sociais do Museu com a primeira *live* transmitida pelo seu Instagram.

Valor público gerado:

- Divulgação das manifestações culturais tradicionais locais.
- Possibilidade de acesso à cultura e às artes pela população.

20.^a Semana Nacional de Museus

(17 a 25/05/2022)

Com o tema “O Poder dos Museus”, no Museu Regional de Caeté, optou por promover a história e o poder da arte Barroca em Minas Gerais, Mineiro:

- a) 17 a 30/06: Visita mediada especial, focalizando o "Olhar Modernista sobre o Barroco Mineiro".
- b) 18/05: Palestra presencial com a Profa. Vanessa Taveira “Modernismo e o Barroco Mineiro”, transmitida pelo Instagram.
- c) 19/05: Espetáculo musical com repertório especial, com o Coral Vilela, de Caeté, no pátio interno do Museu.
- d) 20/05: performance da Companhia de Dança Coaduna, com o espetáculo "Arredores", que percorreu o centro histórico de Caeté, com início na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso, passando pela rodoviária e finalizando na parte interna do Museu.

Resultados alcançados:

- Aumento significativo de visitantes de escolas para as sessões de filmes, com participação ativa nos eventos.
- Aproximação do Museu com a população, especialmente homens adultos, na fase de pesquisa e coleta de objetos e fotos para a exposição.
- Aumento significativo e envolvente de visitantes durante o período em que a exposição esteve montada.
- Grande divulgação em veículos locais (jornais, rádios, etc.) sobre as atividades.

Valor público gerado:

- Fortalecimento das raízes históricas da população frente a uma das mais importantes expressões artísticas de Minas Gerais – o Barroco – em diálogo com o Modernismo, que comemorava 200 anos de seu marco principal – a Semana de Arte Moderna -, de 1922.
- Valorização da cultura local.
- Possibilidade de acesso à cultura e às artes, por determinado grupo.

16.^a Primavera de Museus

Foram promovidas diversas atividades sobre o tema futebol, para marcar a importância histórica que este esporte já teve na cidade, bem como a realização da Copa do Mundo da FIFA.

- a) exibição de quatro filmes sobre o futebol, com comentário e bate-papo ao final de cada sessão (21 a 24/09).
- b) montagem de exposição histórica inédita intitulada “FUTEBOL EM CAETÉ: paixão e histórias” (de 18/10 a 27/11)
- c) visitas especiais à exposição de longa duração, em função da exposição montada.

Resultados alcançados:

- Aumento significativo de visitantes de escolas para as sessões de filmes, com participação ativa nos eventos;
- Aproximação do Museu com a população, especialmente homens adultos, na fase de pesquisa e coleta de objetos e fotos para a exposição;
- Aumento significativo e envolvente de visitantes durante o período em que a exposição esteve montada;
- Grande divulgação em veículo locais (jornais, rádios, etc.) sobre as atividades;

- Movimentação e grande aumento de seguidores em nossas redes sociais devido às atividades promovidas.

Valor público gerado:

- Recuperação da história e desenvolvimento do futebol no Brasil, na cidade e na região.
- Reflexão sobre diversos valores sociais.
- Promoção de conhecimento por meio das informações, objetos e imagens da exposição.

Exposições

Exposição “Práticas e Manifestações do Culto a Nossa Senhora de Nazareth”

- 30/11/2021 a 15/02/2022.

A exposição mostrou a história de práticas e cultos à Santa por meio de objetos relacionados à devoção, iniciada em Portugal, e trazida para o distrito de Morro Vermelho, no século XIX. Proposta e curadoria foi de Charles Faria. A exposição fez parte das atividades comemorativas do aniversário do museu (ver EVENTOS)

Resultados alcançados:

- Possibilitou estabelecer ligação entre o Museu e esta importante manifestação religiosa, tradicional em um dos distritos de maior destaque na história e na vida da cidade.
- Aproximação do Museu com setores da Igreja e seus fiéis.
- Promoção de conhecimento por meio das informações e objetos da exposição.
- Reconhecimento do papel do Museu em diversos aspectos da vida da comunidade.
- Aumento do número de visitantes ao Museu.

Valor público gerado:

- Aquisição de conhecimento por meio das informações e objetos da exposição.
- Aquisição de conhecimento sobre a devoção praticada por grande parcela da população local.

Exposição “Olhar Real” - (04/01 a 30/01/2022)

Exposição Fotográfica temporária do artista caeteense Pietro Muniz, que retratou a história viva da cidade com o objetivo de registrar essa história e perpetuar esse modo de vida local. O projeto foi desenvolvido com recursos da Lei Aldir Blanc e foi montada no espaço da Edícula, no Museu.

Em contrapartida, foi oferecida oficina de técnica de fotografia com celular aos interessados inscritos (ver atividades educativas).

Resultados alcançados:

- Inauguração e divulgação do espaço do Museu como espaço de exposição.
- Divulgação do Museu como espaço aberto a visitação presencial.
- Aumento do número de visitantes ao Museu.
- Aproximação do Museu com artistas locais.
- Reconhecimento do papel do Museu em diversos aspectos da vida da comunidade.

Valor público gerado:

- Reconhecimento e divulgação do trabalho de artista local.
- Fortalecimento das raízes históricas da população por meio das imagens retratadas na exposição.

Exposição “Arte e Devoção ao Divino Espírito Santo” - (31/05 a 12/06/2022)

Esta exposição foi montada com esculturas devocionais ao Divino Espírito Santo, criadas pelo artista Carlos Perret, com a representação de pombas, referência à entidade, na fé católica e de grande apelo religioso. As obras foram confeccionadas em resina policromada e foram expostas na sala de exposições temporárias. Para compor o ambiente em que foram expostas, foram instalados sete estandartes com referência aos sete dons do Espírito Santo, obtidos por empréstimo na comunidade do Divino Espírito Santo, pela Telma Barbosa, do movimento MACACA, de Caeté, que também intermediou a negociação para a realização da exposição.

Como contrapartida, foi oferecida oficina de técnica de modelagem e queima de argila a duas turmas de estudantes de escolas locais (ver atividades educativas).

Resultados alcançados:

- Divulgação do espaço do Museu como espaço de exposição, sob demanda dos artistas.
- Aumento do número de visitantes ao Museu.
- Aproximação do Museu com artistas de fora da cidade.
- Estabelecimento de parceira com movimentos sociais locais – meio ambiente e igreja.
- Reconhecimento do papel do Museu em diversos aspectos da vida social.

Valor público gerado:

- Promoção de conhecimento sobre formas de produção artística de escultura devocional.

Exposição “Futebol em Caeté: paixão e histórias” - 18/10 a 27/11/2022

Produzida no âmbito da Primavera de Museus 2022 – Ibram (ver eventos comemorativos), a exposição de curta duração, contou um pouco da história do futebol local, a fim de revisitar e atualizar memórias afetivas de gerações passadas e oferecer uma oportunidade de lazer e reflexão sobre a importância desse esporte a todos os seus visitantes.

Como atividades complementares à exposição aconteceram:

- a) Apresentação do Galo Doido (Oficial) com a Bateria do Carnacatu e a presença do jogador Reinaldo - 21/10/2022;
- b) "Bate-Bola no Museu" - Roda de Conversa sobre futebol. 28/10/2022.

Resultados alcançados:

- Aumento significativo de visitantes ao Museu.
- Diversificação de visitantes, oriundos de ambientes diversos relacionados ao futebol, sejam atletas históricos ou em atuação, familiares e admiradores do esporte.
- Divulgação do Museu como lugar de encontro de grupos específicos
- Promoção de ação de comunicação e troca de conhecimentos sobre a importância do esporte, com foco no futebol.
- Promoção da história local e das manifestações desta história por meio do Futebol.
- Estreitamento de relações com público ligado ao futebol, por meio das diversas ações empreendidas.
- Promoção de conhecimento teórico e desenvolvimento de prática entre a equipe do museu sobre as formas de criar e produzir exposições.

Valor público gerado:

- Reflexão sobre o esporte como uma das facetas da história de um povo ou comunidade.
- Recuperação da história e da memória local sobre um período em que o futebol tinha papel de destaque na cidade e em Minas Gerais, em associação às condições econômicas locais.
- Melhor compreensão do papel e das possibilidades de participação do Museu na vida social, especialmente das comunidades onde estão localizados.
- Possibilidade de acesso à cultura e às artes, por determinado grupo.
- Experiência marcante pelo contato com ícones de times de futebol.

Atividades Educativas

Oficina de Fotografia - 23/01/2022

Esta oficina, ministrada pelo fotógrafo caeteense Pietro Muniz, contou com a participação da comunidade de Caeté.

Resultados alcançados:

- Aumento da participação de escolares (e escolas) nas atividades do Museu.
- Aproximação do Museu com público específico ligado à fotografia.
- Oferta de oportunidade de formação em área específica do saber, relacionada às artes.

Valor público gerado:

- Aprendizagem de técnicas de fotografia por meio da oferta de oficina, no Museu.

Oficina de Cerâmica - 21/06, 22/06 e 30/06/2022

A oficina de modelagem de argila, seguida de queima das peças, foi oferecida pelo artista Carlos Perret como contrapartida à cessão de espaço para a montagem da exposição "Arte e Devoção ao Divino Espírito Santo", com peças do artista. A oficina foi ministrada nos dias 21/06, 22/06, na parte da tarde, com a queima das peças produzidas pelos alunos no dia 30/06. Participaram da oficina alunos da Escola Estadual Francisco de Paula Castro e da Escola Municipal Doutor João Pinheiro, tendo sido realizada no dia 30/06, no forno do Museu Casa de João Pinheiro e Israel Pinheiro - Solar do Tinoco.

Resultados alcançados:

- Aumento da participação de escolares (e escolas) nas atividades do Museu.
- Oferta de oportunidade de formação em área específica do saber, relacionada às artes.

Valor público gerado:

- Recuperação de história local onde a cerâmica teve papel de grande destaque econômica e social.
- Aprendizagem de técnicas de modelagem e queima de argila por estudantes do ensino fundamental.

"Uma Noite no Museu" - 14/06/2022

Evento promovido em parceria com escola local, que contou com visita mediada ao MRDC por alunos do 6.º ano do Núcleo Comunitário Educacional de Caeté (NUCEC). A mediação contou com a apresentação da história do museu e da cidade, por meio de objetos que fazem parte da exposição de longa duração do Museu, previamente escolhidos e pesquisados pelos alunos, dentro das atividades da disciplina de Artes, sob coordenação do Prof. Thomás dos Santos. Também foram exibidos trabalhos de

reprodução de Nossa Senhora do Rosário pintada em uma peça de ex-voto (registro n.º 136) do Museu.

Resultados alcançados:

- Grande participação de estudantes e familiares no evento.
- Aumento significativo de visitantes, durante o evento.
- Grande repercussão do evento, especialmente entre os estudantes, elevando o interesse pelo Museu.
- Incentivo à visitação e ao aprendizado oportunizado pelos objetos do Museu.
- Aumento significativo de seguidores nas redes sociais, pela transmissão ao vivo que foi feita e pelo engajamento dos estudantes e professores.

Valor público gerado:

- Possibilidade de ouvir a história da cidade contada por estudantes locais, com base em objetos musealizados.
- Convivência entre estudantes e familiares.

Atividades Artístico-Culturais e Lives

Lançamento do livro “Caeté em História e Poesia” - 12/02/2022

O lançamento do livro do historiador e farmacêutico Antonio Maria Claret Chagas fez parte das comemorações do aniversário do MRDC (ver eventos comemorativos).

Resultados alcançados:

- Grande participação de pessoas no evento.
- Estabelecimento de parceria com morador local.
- Reafirmação do Museu como espaço de história e cultura de Caeté.

Valor público gerado:

- Valorização e reconhecimento da história de Caeté e da importância da preservação da memória cultural local;
- Valorização da arte, da poesia e da literatura.

“Maracatu de Caeté” - 26/02/2022

O evento teve como objetivo levar ao conhecimento do público o documentário “Mestre, Boi, Bonecos e Brincantes”, produzido pelo MACACA – Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté -, em primeira exibição. O evento contou com outras atrações como o espetáculo musical do cantor local Getúlio Tau (voz e violão) e o cortejo dos bonecos de Raimundo Maracatu do Museu até a praça da Matriz, animado por membros do grupo de percussão Tambores da Piedade.

Resultados alcançados:

- Grande participação de pessoas no evento.
- Estabelecimento de parceria com organização social local.
- Cumprimento da missão do Museu de resgatar técnicas e saberes locais.

Valor público gerado:

- Valorização e reconhecimento da história de Caeté e da importância da preservação da memória cultural local.
- Inclusão de público, muitas vezes socialmente marginalizado, como protagonista da história e da cultura.
- Possibilidade de acesso à cultura e às artes por determinado grupo.

Performance da Companhia de Dança Coaduna - 20/05/2022

A exibição fez parte da Semana Nacional de Museus (ver descrição, acima) com o espetáculo "Arredores", que se iniciou na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso, desceu em direção à rodoviária e foi finalizada na parte interna do Museu.

Resultados alcançados:

- Aproximação do Museu com a população por meio da apresentação pelas ruas da cidade.
- Oferta de reflexão sobre a produção artística, promovendo aproximação com um tipo de arte diferente daquela que o acervo do Museu oferece.

Valor público gerado:

- Enriquecimento cultural da população por meio de apresentação artística contemporânea inédita desempenhada nas ruas do centro histórico da cidade.

Atividades complementares à exposição “Futebol: paixão e histórias”.

Resultados alcançados:

- Apresentação do Galo Doido (Oficial) com a Bateria do Carnacatu - 21/10/2022.
- "Bate-Bola no Museu" - Roda de Conversa sobre futebol - 28/10/2022.
- Sósia do Goleiro do Cruzeiro com a Charanga Cruzeiro-Caeté - 04/11/2022.
- "Show de Bola Musical" com a Banda Sem Regras - 26/11/2022.

Valor público gerado:

- Estreitamento de relações com público ligado ao futebol, por meio das diversas ações empreendidas (ver detalhamento em eventos).
- Divulgação do papel e das possibilidades de participação do Museu na vida social, especialmente das comunidades onde estão localizados (ver detalhamento em eventos).
- Possibilidade de acesso à cultura e às artes, por determinado grupo.
- Promoção do debate sobre tema de interesse de determinado grupo.
- Entretenimento aos admiradores do futebol.

Sarau “Música e Poesia” - 02/06/2022

Este evento fez parte do projeto “Nos Caminhos da Estrada Real”, e contou com a participação do cantor Toninho Horta e do poeta e escritor Petrônio Souza.

Resultados alcançados:

- Grande número de pessoas ao evento, promovendo maior aproximação do Museu com o público.
- Divulgação do Museu como espaço aberto à comunidade e promotor da cultura.

Valor público gerado:

- Possibilidade de acesso à cultura e às artes, por determinado grupo, envolvendo música e poesia.

Seminário de apresentação da Comunidade Sustentada pela Agricultura Gandarela - 10/09/2022

O seminário teve como tema, “Comida de verdade sem pesar no bolso” e contou com o apoio do Fundo Casa Socioambiental e do MACACA – Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté.

Resultados alcançados:

- Divulgação do Museu como espaço aberto à comunidade e promotor de melhorias socioeconômicas e ambientais.
- Grande número de pessoas ao evento.
- Estabelecimento de parceria com grupos sociais diversos.

Valor público gerado:

- Melhor compreensão do papel e das possibilidades de participação do Museu na vida social, especialmente na preservação do meio ambiente.
- Inclusão de agricultores familiares locais na cadeia de escoamento de produção.

Projetos Contínuos

Visitantes/Seguidores do Museu

Dentro deste projeto foram realizados workshops internos para atualização da mediação realizada no Museu.

Os números contabilizados também são importantes:

- a) Visitantes presenciais: 2503
- b) Visitas espontâneas: 932
- c) Estudantes de escolas locais: 295

- d) Estudantes de escolas de outras cidades: 74
- e) Instagram: 1200 seguidores
- f) Facebook: 1000 seguidores
- g) TikTok (verificado): 6.300
- h) Visualizações no TikTok: 1.368.500
- i) You Tube: 14 inscritos

Resultados alcançados:

- Atualização de conhecimento entre os mediadores, com participação de toda a equipe, sobre as possíveis formas de receber o público e estabelecer a ligação entre o acervo do museu e seus visitantes.
- Aumento da satisfação da equipe.
- Aumento do número de visitantes.
- Crescimento do número de seguidores nas redes sociais.
- Aumento na visibilidade do Museu em suas atividades.

Valor público gerado:

- Recepção e mediação de qualidade aos visitantes.

Oficina de Bordado Bainha Aberta

Trata-se de projeto iniciado em 2012, que pretende repassar o conhecimento e a prática relacionada à confecção de bordados chamados de “Bainha Aberta”, arte considerada Patrimônio do Município de Caeté, desde 2011. As aulas são ministradas no MRDC, semanalmente, e abertas aos interessados. Foram realizados 31 encontros, totalizando 225 participações.

Resultados alcançados:

- Cumprimento da missão de preservar a memória cultural local

- Resgate de técnicas e saberes tradicionais
- Estabelecimento de contato com grupo social específico.

Valor público gerado:

- Preservação da memória cultural local
- Possibilidade de resgate de técnicas e saberes tradicionais

Cria-Ação

Projeto iniciado no segundo semestre de 2022, tem como objetivo abrir espaço para a realização de atividades voltadas à promoção de conhecimento, de forma lúdica, para crianças na faixa etária de 7 a 16 anos ou adultos com necessidades especiais. Prevê-se a sua realização mensal. Foram realizados em 2022:

Oficina de Capoeira - 09/09/2022

A atividade, coordenada pelo grupo de capoeira Cais da Bahia, contou com a participação de alunos do 9.º ano da Escola Estadual Senhora do Bonsucesso.

Encontro com atletas do Santa Cruz/Miami Futebol Clube - 11/11/2022

Este evento contou com a participação das atletas Vanessa Carla e Camila Ferreira e de alunos da Escola Municipal Hélio Cerqueira, no âmbito das atividades da Exposição sobre Futebol. (Ver descrição em Eventos)

Resultados alcançados:

- Ampliação das atividades do programa educativo
- Promover encontros de estudantes de faixa etária específica para desenvolvimento de atividades diversas.
- Promover a socialização desses grupos, fora do ambiente escolar.

- Promover o debate em torno de tema de exposição temporária montada

Valor público gerado:

- Desenvolvimento de habilidades e de conhecimento sobre a história da Capoeira.
- Desenvolvimento de habilidades e conhecimento sobre a prática do futebol, focalizando questões de gênero neste esporte.
- Possibilidade de convivência de pessoas deste grupo fora do ambiente escolar.

Cinemuseu

Projeto de exibição de filmes nacionais e estrangeiros, com temas variados relacionados a assuntos em destaque no mês, se possível, com a promoção de debate após a sessão. Prevê-se sua realização uma vez por mês, na terceira terça de cada mês. Em 2022, tendo em vista a exposição “FUTEBOL EM CAETÉ: paixão e histórias” o Cine-Museu teve programação especial sobre o tema, entre os dias 20/09 a 25/09.

Resultados alcançados:

- Ampliação das atividades do programa educativo.
- Promover o debate em torno dos temas apresentados nos filmes exibidos, fortalecendo a socialização e a capacidade de diálogo.
- Promover a convivência social e o debate em torno de tema de exposição temporária montada.

Valor público gerado:

- Ampliação da experiência cultural com a arte do cinema, inexistente na cidade.

- Desenvolvimento da percepção e da crítica com base em filmes selecionados.

“Café com História no Museu”

Trata-se de um projeto em parceria com a Prefeitura Municipal de Caeté e tem como formato a realização de uma roda de conversa sobre assuntos de interesse da comunidade, focalizando aspectos diversos, sob uma perspectiva histórica, da cidade e da região. Em 2022, realizou-se o encontro no dia 03 de agosto, sobre “As tradições da festa da padroeira de Caeté”, com a convidada especial d. Nelza Ferreira, participação do Prof. Thomás e mediação de Pedro da Conceição.

Resultados alcançados:

- Promover ação de comunicação e de promoção da história local e das manifestações culturais.
- Fortalecer o lugar do museu como referência na preservação da memória cultural local.
- Promover a aproximação do Museu com a comunidade local
- Divulgar o Museu nas mídias impressas e digitais.
- Fortalecer parcerias institucionais.

Valor público gerado:

- Preservação da memória cultural local
- Valorização e reconhecimento da história de Caeté e da importância da preservação de sua memória cultural.
- Promoção de convivência social de pessoas com interesses comuns em temas relevantes.

Quarta Cultural

Projeto que prevê a realização de atividades culturais no espaço do Museu, toda quarta-feira do mês. Aconteceram, em 2022:

Banda Forrómenal - 20/07/2022

Banda formada pelos músicos Herbert Foncesa, Rayanne, e Rafael apresenta repertório de música popular brasileira. Participação especial de Betinho e Panôca, servidores do Museu.

Quarteto CLARIFAB - 24/08/2022

Apresentação do quarteto de músicos Adaílido, Pablo, Jovany e Marciano, todos integrantes da banda de música da Força Aérea Brasileira, que apresentaram repertório variado executado com clarinetas.

Opostos Juntos - 28/09/2022

Trio musical formado por Mário Sérgio Gonçalves (servidor do museu), “Katita”, Antonio Carlos (Bicão) e Osvaldo Sérgio, que cantaram músicas brasileiras acompanhadas de teclado.

Rafael Fontana e banda - 26/10/2022

Apresentação de música popular brasileira com o grupo formado por Rafael Fontana, André Sá e Marcinho Araújo, acompanhado de violão e percussão.

Resultados alcançados:

- Ampliação das atividades do programa educativo
- Aumento do número de visitantes

- Interlocução entre o artista e seu público

Valor público gerado:

- Possibilidade de acesso à cultura e às artes, por determinado grupo.
- Valorização e reconhecimento da cultura local.
- Promoção de convivência social de pessoas com interesses comuns.

Visitas Técnicas

Visita Técnica ao Museu do Tropeiro, Museu da Pharmácia e ao Parque Estadual Mata do Limoeiro - 21/02/2022

A equipe do MRDC se deslocou até o Distrito de Ipoema, município de Itabira/MG, para visitas técnicas aos citados espaços, como forma de estudo e aperfeiçoamento da organização e do atendimento prestado, tendo como referência a prática nesses locais.

Resultados alcançados:

- Aprimoramento dos serviços prestados
- Promoção de convivência, fora do ambiente de trabalho, com interesses comuns.

Valor público gerado:

- Melhoria da prestação de serviços.

Visita ao Museu Brasileiro do Futebol e ao Estádio do Mineirão - 28/08/2022

A equipe do Museu visitou o Museu Brasileiro do Futebol e as dependências do Estádio Governador Magalhães Pinto (Mineirão), em Belo Horizonte/MG, para conhecer a organização, o espaço expositivo e o trabalho dos mediadores da visita, como forma de

melhor se preparar para a montagem da exposição “FUTEBOL EM CAETÉ”: paixão e histórias, que estava sendo organizada e que faria parte das atividades da Primavera de Museus de 2022.

MUSEU REGIONAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

São João Del-Rei (MG)

As ações educativas e culturais realizadas pelo museu em 2022 foram de diversas naturezas tais como cursos, palestras, oficinas, apresentações musicais, roda de capoeira, publicação e lançamento de livro, exposições de curta duração e mediações de visitas.

Os resultados alcançados foram uma maior aproximação com o público local e regional; divulgação do museu e seus acervos; promoção e divulgação de manifestações populares; produção de materiais de qualidade para pesquisadores; discussões sobre temas relevantes para a sociedade, como o racismo, as mulheres na história, educação museal e diversidade, entre outros.

Além desses resultados, o museu conquistou ainda parcerias importantes tanto na esfera acadêmica, quanto na popular, tais como:

- Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) e a Secretária Municipal de Educação (SME) que, em conjunto com a instituição, realizaram um curso de Formação de professores;
- Fundação Internacional Capoeira Artes das Gerais (FICAG-SJDR), que participou de palestra sobre racismo, seguida de apresentações de capoeira;
- Grupos musicais e músicos que se apresentaram no museu;
- Escolas que participaram de diversas atividades;
- Artistas locais e nacionais que fizeram exposições na sala de curta duração através de um edital específico;
- Guia de turismo local que participou de visita mediada às bêtas (minas de ouro), valorizando e divulgando o patrimônio natural e mineral da cidade;
- Consulado da República Tcheca, que possibilitou a apresentação de música lírica com intérpretes nacionais e tchecos, além do intercâmbio cultural com a República Tcheca.

Vale ressaltar que a programação das ações é sensível às peculiaridades da sociedade local, de acordo com as quais promove eventos específicos. Para a Semana Santa, por exemplo, que é uma festa muito importante para a cidade e envolve pessoas das diversas camadas da sociedade, assim como turistas de variadas partes do país, o museu elaborou dois eventos. Uma exposição de curta duração: Sagrado: arte e devoção em que a narrativa contava com objetos sacros que fazem parte da coleção do MRSJDR. Aconteceu também um recital no órgão de Tubos do século XVIII em que foram executadas obras específicas para a temática da Semana Santa.

Outra característica da cidade é sua musicalidade. Há diversas orquestras, algumas bicentenárias, além de um Conservatório Estadual de Música e o Curso de Música da UFSJ. O museu foi um espaço aberto a diversos grupos e artistas para apresentações musicais, o que trouxe um público que não tinha o costume de visitá-lo habitualmente.

Em anexo encaminhamos o Relatório Anual de Atividades 2022 do MRSJDR, documento que é elaborado anualmente pelo Núcleo de Comunicação, desde 2015. Nesse relatório encontram-se mais detalhes dos eventos e ações, tais como fotos, períodos, quantitativos, comentários e gráficos, que abrangem os trabalhos realizados por todos os Núcleos de atividade do Museu: ações abertas ao público, ações de comunicação social e assessoria de imprensa, relatório de visitação detalhado e comentado, atualizações da biblioteca, do Núcleo educativo e do atendimento aos pesquisadores, entre outras informações.

Os Relatórios Anuais de Atividades de anos anteriores encontram-se disponíveis no site oficial da instituição, no link:

<https://museuregionaldesaiojoadelrei.museus.gov.br/relatorios-anuais/>

Exposições temporárias

Em 2022, após três anos fechado ao público, o Museu Regional de São João Del Rei voltou a produzir e receber exposições temporárias. Além disso, a instituição também

voltou a publicar o chamamento público para seleção de expositores. A chamada não era realizada desde 2018 – último ano em que as exposições estiveram abertas à visitação.

Ao todo, foram cinco exposições em 2022, sendo duas delas produzidas a partir de um recorte do próprio acervo da instituição, enquanto as outras três foram realizadas em parceria com artistas plásticos cujos projetos foram selecionados na chamada pública. Dentre essas três, a primeira mostra do ano, aberta em janeiro, foi a última das propostas selecionadas ainda em 2018 e que ainda não havia sido realizada.

Metáforas da Criação - Francisco Ivo

(20/01/2022 a 20/03/2022)

Com influências do impressionismo, expressionismo e cubismo, a exposição do artista cearense foi composta por uma coleção de 21 obras em óleo sobre tela que apresentavam alegoricamente várias passagens da Bíblia, com foco no capítulo do Gênesis – com curadoria de Silvano Tomaz e Jane May. A mostra foi a primeira a ser realizada pela instituição desde o início da crise sanitária causada pela pandemia de covid-19. A exposição foi uma das selecionadas no chamamento público de 2018, mas não entrou em cartaz naquela época devido ao fechamento do museu, que entrou em obras no início de 2019.

Sagrado: arte e devoção Curadoria do Museu Regional

(26/03/2022 a 08/05/2022)

Primeira exposição de curadoria do Museu desde 2017, esta mostra foi composta a partir do recorte temático do acervo da instituição. A mostra foi inaugurada para Semana Santa, ainda durante o período em que os andares superiores do Museu estavam fechados à visitação devido às reformas da parte elétrica do prédio. As 20 peças selecionadas para serem expostas tinha relação com a tradição religiosa cristã, contando com esculturas, oratórios, imagens sacras e obras em óleo sobre tela. Entre elas estavam imagens entalhadas por Francisco Lisboa (o Aleijadinho) e Mestre de Piranga.

Marias Mulheres e Mais... Curadoria do Museu Regional

(16/05/2022 a 31/07/2022)

Elaborada com o acervo do Museu, a exposição contou com mobiliário, telas, arte sacra, fotografias e indumentária. Todas as peças selecionadas representavam, de alguma forma, o universo feminino. A mostra foi inaugurada como parte da 20.^a Semana Nacional de Museus e tinha como intenção abordar a força da mulher ao longo dos tempos, com objetos do cotidiano íntimo e público. Durante a inauguração, aconteceu também uma apresentação musical com os irmãos Milena e João Lopes.

Mostrar Arte é Sempre Bom Wanderlei Guilherme, o Wangui

(08/09/2022 a 27/11/2022)

Em sua terceira exposição individual no Museu, Wangui trouxe obras novas e antigas, datadas a partir da década de 1980. Além das telas, o artista também apresentou os trabalhos realizados com material reciclado, com pinturas feitas em garrafas, tampas plásticas, pedras e restos de madeira, entre outras. Aproveitando do principal tema utilizado pelo pintor, os casarios coloniais e imperiais do século XIX, a exposição foi inserida na 16^a Primavera de Museus e nas comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil.

O Impressionante Pontilhismo Simone Arthur Costa

(07/12/2022 a 26/02/2023)

Formada por mais de 20 telas da estreante Simone Arthur e inaugurada durante as celebrações dos 309 anos de São João del-Rei, a mostra contém imagens realizadas através da técnica de pontilhismo, com leve influências do Impressionismo. Os quadros foram pintados em óleo e acrílico e têm como principal temática as paisagens naturais de praia e campo, além de trazer também retratos e arte sacra. Simone é aluna do artista plástico Diego Mendonça, que ficou responsável pela curadoria da exposição.

Apresentações e Eventos

Assim como as exposições foram retomadas, também os eventos, atividades e apresentações voltaram a acontecer no Museu ao longo de 2022. A quantidade de ações cresceu de forma exponencial (se comparada aos três últimos anos), se aproximando do número de eventos realizados em 2018 (último ano do museu totalmente aberto). Entre as atrações, ocorreram cerimônias, palestras, oficinas, debates, rodas de conversas, ações

esportivas, expedições e diversas apresentações musicais com variadas vertentes da música popular e erudita.

Entre os eventos é preciso destacar:

- 3.^a Semana do Patrimônio Cultural;
- 20.^a Semana Nacional de Museus;
- 8.^a Semana do Meio Ambiente;
- 2.^o Festival Barroco de Tiradentes;
- 32.^o Inverno Cultural da UFSJ;
- 16.^a Primavera de Museus;
- Semana da Criança.

3.^a Semana do Patrimônio Cultural

(07/03/2022 a 11/03/2022)

A Semana do Patrimônio Cultural foi concebida como forma de comemorar o aniversário de tombamento da cidade. Com a criação, em 1937, do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN, atualmente IPHAN), vários locais foram selecionados para o Livro do Tombo, destinados à preservação. No ano seguinte, São João del-Rei foi o primeiro registro incluído neste documento.

A terceira edição abordou a temática museológica como tema, tratando de assuntos da própria instituição, bem como da conservação de objetos musealisáveis como fonte de memória e história comunitária. Foram três dias de oficinas voltadas para o público interno do Museu, com a temática de “Preservação de Patrimônio” (ver página 51), além de dois dias de visitação mediada com alunos de escolas locais, com foco na preservação do patrimônio museológico e oficina de desenho baseada no museu de Lúcio Costa que se encontra na recepção do Museu.

20.^a Semana Nacional de Museus

(14/05/2022 a 20/05/2022)

A 20.^a Semana Nacional de Museus teve como tema “O Poder dos Museus”. Partindo dessa proposta, o Museu promoveu três eventos que abrangeram áreas

diferentes da cultura, cuja intenção era mostrar como um museu pode atuar em diversas áreas e assim cumprir sua missão junto à comunidade por diversos meios: o que representa seu poder como instituição de memória. Durante a semana, foi inaugurada uma exposição dedicada à valorização da mulher, com peças do cotidiano e de arte que remetem ao mundo feminino através da história (ver página 29). Além da mostra, também foi promovida uma roda de capoeira em parceria com praticantes da cidade e da região. Já em parceria com a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), a instituição promoveu ainda uma série de oficinas de capacitação de professores.

8.ª Semana do Meio Ambiente

(06/05/2022 a 11/06/2022)

O Dia do Meio Ambiente, 5 de junho, é uma data promovida todos os anos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em 2022, o tema escolhido foi “Uma só Terra”, focado na recuperação de biomas locais diversos. A partir disso, o Museu focou suas atividades não apenas na biodiversidade regional, como também nas riquezas arqueológicas que se beneficiariam com a proteção ambiental, como as minas de ouro desativadas que ocupam diversos pontos do relevo ao redor da cidade.

2.º Festival Barroco de Tiradentes

(14/07/2022 a 31/07/2022)

Com intenção de levar a música barroca em suas diversas vertentes de volta ao cenário histórico da cidade de Tiradentes, no ano de 2022, em sua segunda edição, o Festival Barroco expandiu seu perímetro de ação e trouxe algumas de suas atrações e atividades para o São João del-Rei, em parceria com o Museu Regional. Além de uma série de oficinas de órgão de tubos para alunos de música de diversas localidades, o festival também trouxe para a instituição um recital de órgão e um concerto internacional, com apresentação de um tenor tcheco. A ação marcou a parceria do Museu com instituições públicas da República Tcheca e com o Consulado Tcheco em Belo Horizonte.

32.º Inverno Cultural da UFSJ

Anualmente, a UFSJ promove o Inverno Cultural, com diversas atrações em toda a cidade. Em 2022, o Museu não propôs nenhuma ação como parte do calendário do evento,

mas recebeu duas das atrações produzidas pela universidade. Ambas com violão de concerto, as apresentações trouxeram para o Museu músicas populares e eruditas de grandes compositores nacionais, além de músicas inéditas e autorais dos intérpretes que realizaram os recitais.

16.^a Primavera de Museus

19/09/2022 a 25/09/2022

Na 16.^a edição da Primavera de Museus, o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) acompanhou o momento dos 200 anos de Independência do Brasil e lançou como tema “Independências e Museus: outros 200, outras histórias”. Baseado nessa premissa, foram realizados três eventos relacionados às artes e às pessoas e às paisagens do período em que ocorreu a emancipação do país. Para tal, o Museu recebeu uma exposição de pintura do artista plástico local Wangui,, uma oficina de pintura realizada pelo mesmo e uma apresentação musical com a presença da bicentenária Orquestra Ribeiro Bastos.

Semana da Criança

Para comemorar o Dia das Crianças (12 de outubro), o Museu promoveu uma ação educativa em parceria com dois organistas da região. Ao todo, foram cinco recitais de órgão de tubos voltados para crianças e pré-adolescentes, com ações lúdicas, atividades artísticas, apresentação de vídeos educativos e brincadeiras que levaram o acervo museológico para mais perto da realidade do público.

Eventos

Literatura/Institucional: Lançamento de Livro

(14/01/2022)

Após um ano e meio de trabalho, o Museu pôde finalmente publicar seu livro institucional, contendo a história detalhada da instituição, sua casa e seu acervo, além de contexto histórico da cidade e diversas imagens originais, feitas exclusivamente para a publicação. Intitulado “Museu Regional de São João del-Rei”, a obra foi inteiramente desenvolvida internamente, com o apoio de diversos núcleos do Museu. Toda a pesquisa,

escrita, edição textual, fotografias, diagramação, artes e infográficos ficaram sob responsabilidade da equipe da instituição.

O livro foi lançado com a presença de autoridades locais, público em geral e colaboradores do Museu. Na tarde do lançamento, além do discurso proferido pela diretora Eliane Zanatta, também aconteceu uma apresentação musical com a cantora lírica Alice Peixoto e acompanhamento ao teclado do maestro Rodrigo Sampaio. Da data marcou ainda a reabertura parcial do Museu ao público, após três anos fechado para visitação. Devido à pandemia de covid-19, o público foi limitado e recebeu, na recepção, orientações de distanciamento, uso de álcool e obrigatoriedade do uso e máscara, bem como teve sua temperatura corporal medida à entrada.

Esporte: Roda de Capoeira

(14/05/2022)

Como parte da 20.^a Semana Nacional de Museus (ver página 29), o Museu recebeu um grupo de capoeiristas para uma aula livre do esporte e visitação mediada. O evento aconteceu em parceria com a Fundação Internacional Capoeira Artes das Gerais (FICAG-MG). A aula livre contou com a presença de mestres de São João del-Rei, Belo Horizonte e de cidades do estado de São Paulo e Espírito Santo. Os participantes, após a roda de capoeiras realizada na praça em frente ao Museu, foram recebidos para conhecer a exposição “Marias, Mulheres e Mais...”.

Música: Irmãos Lopes

(16/05/2022)

Os irmãos Milena e João Lopes trouxeram ao Museu uma vasta gama de clássicos da música popular brasileira. Seguindo o tema da nova exposição temporária que estava sendo inaugurada, a apresentação contou com canções que se relacionavam ao universo feminino e focadas em compositores mineiros. O musical de percussão, voz e violão teve cerca de 40 minutos de duração e fez parte da 20.^a Semana Nacional de Museus.

Expedição: Visita às bêtas

(06/06/2022 e 11/06/2022)

Fazendo uma ponte com as riquezas arqueológicas que foram preservadas pela preservação do meio ambiente, o Museu promoveu uma caminhada às bêtas (minas de ouro) de São João del-Rei como parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente. A visitação estava agendada para segunda-feira, 6 de junho, com mediação do guia de turismo e parceiro do Museu, Luiz Miranda.

Música: Concerto “Homenagens...”

(25/07/2022)

Parte da programação do Inverno Cultural da UFSJ, a apresentação do musicista Guilherme Vincens trouxe para o museu diversas canções de compositores nacionais clássicos e populares, de Heitor Villa-Lobos a homenagens à Semana de Arte de Moderna de 1922. Doutor em performance musical (violão) e etnomusicologia pela University of Arizona, o músico já recebeu 12 premiações em concursos internacionais de violão, destacando o Primeiro Lugar no XI Concurso Internacional de Portland, EUA, além de outras premiações.

Música: “O Brasil de ontem e de hoje através do violão de concerto”

(27/07/2022)

Com apresentação do são-joanense Octavio Deluchi, o concerto de violão contou com músicas de compositores populares de sucesso, da década de 1930 até os tempos atuais, como Milton Nascimento e Beto Guedes, além de músicas eruditas e composições originais e inéditas. Deluchi violonista e compositor, residente em Nova Iorque (EUA); é Licenciado em Educação Musical com ênfase em Violão pela UFSJ, mestre em Música pela Radford University (VA) e atualmente é doutorando (DMA) pela Stony Brook University. A atração fez parte do Inverno Cultural da UFSJ.

Música: Concerto de alunos da UFSJ

(06/09/2022)

Realizado pela UFSJ, o I Encontro de Pesquisa e Performance Musical aconteceu em parceria com o Museu. Após oficinas e palestras, os alunos do curso de graduação e pós-graduação em música da universidade realizaram um concerto oriundo de diversas pesquisas acadêmicas dessa área. Além do Grupo Vocal e de instrumentistas acadêmicos, a apresentação contou ainda com os convidados Robson Bessa (organista), Anders Chapelon (professor e flautista sueco) e Antônio Carlos Guimarães (professor da UFSJ).

Música: Orquestra Ribeiro Bastos

(23/09/2022)

Pela primeira vez, a orquestra Bicentenária Ribeiro Bastos se apresentou em sua formação completa no Museu. O evento fez parte da 16ª Primavera de Museus, cujo tema foi “Independências e Museus: outros 200, outras histórias”. Sob regência do maestro Rodrigo Sampaio, cerca de 40 músicos executaram quatro canções relacionadas à temática dos 200 anos da Independência do Brasil: “No tempo do Brasil Império” (marcha de Geraldo Barbosa de Souza), “Missa e Credo a Cinco Vozes” (de Antônio dos Santos Cunha), “Credo da Missa in Honorem Leone Duodecimo” e “Hino da Independência do Brasil” (ambas do Imperador D. Pedro I).

Música: Quarteto Del-Rey

(29/09/2022)

O Quarteto Del-Rey, formado por músicos locais, realizou sua apresentação de estreia no museu, com a presença de grande público. Durante o evento, a lotação chegou ao limite e diversas pessoas assistiram através das portas, do lado de fora do Museu. A programação foi composta por duas peças: Quarteto nº1, Suíte Graciosa (1946) de Heitor Villa-Lobos; e quarteto op. 18 nº 1 em F, de Beethoven.

Palestras e Oficinas

Bate-papo com o Artista: Francisco Ivo

(20/01/2022)

O artista plástico cearense Francisco Ivo esteve no museu para falar sobre sua exposição “Metáforas da Criação”, inaugurada em janeiro de 2022. Durante o bate-papo, o pintor respondeu perguntas dos presentes, falou sobre suas telas, suas motivações, suas inspirações e contou um pouco de sua trajetória na arte. Os curadores da exposição, Silvano Tomaz e Jane May também estavam presentes e complementaram a discussão a partir de suas experiências com o artista.

Oficina: Preservação e Patrimônio

(07 a 09/03/2022)

Aplicada pela diretora Eliane Zanatta e pela museóloga Andreia Rodriguez, esta oficina com duração de três dias foi voltada para capacitação do público interno do Museu. Além de um contexto sobre a importância dos bens culturais para a comunidade geral, a atividade também trouxe noções básicas de conservação preventiva, com foco no acervo e nas dependências da instituição. A ação fez parte da 3ª Semana do Patrimônio Cultural.

Oficina: Mural de Lúcio Costa

(10 e 11/03/2022)

Parte da 3ª Semana do Patrimônio Cultural (ver página 28), esta oficina foi aplicada pela equipe do Núcleo Educativo do Museu, que trabalhou a importância do patrimônio são-joanense por meio dos conteúdos ilustrados nos dois painéis de Lúcio Costa presentes no salão de entrada do Museu. A oficina foi voltada para crianças do Ensino Fundamental, que puderam conhecer um pouco sobre a história da instituição, da cidade e seus antigos costumes através dos elementos arquitetônicos, de vestuários e de mobiliário presentes no Mural.

Curso: Formação de Professores (Educação Patrimonial)

(17 a 20/05/2022)

Em parceria com o Departamento de Educação da UFSJ e com a Secretaria Municipal de Educação, o Museu realizou uma oficina de capacitação de professores da Rede Pública Municipal, com foco na conservação do patrimônio cultural local. A programação contou com debates sobre o poder educativo dos museus e a temática feminina na história, além da exibição do documentário “Hora Incerta” e visita mediada

dos professores, entre outras atividades. A ação fez parte da 20ª Semana Nacional de Museus.

Oficina: Órgão de Tubos

(11/07/2022)

Parte do II Festival Barroco, essa Oficina de Órgão de Tubos foi ministrada pelo organista Robson Bessa e a professora assistente Inês Rodrigues. Com oito alunos presentes, as aulas apresentaram o instrumento do Museu aos novos músicos para aprendizado e ensaio. Ao fim do período de oficina, quatro alunos apresentara um recital aberto ao público geral.

Oficina: Órgão de Tubos e Espineta

(05/09/2022)

Voltado para alunos do curso de Música da UFSJ e demais interessados da área, a oficina aconteceu em parceria com a Universidade, dentro do calendário de eventos do I Encontro de Pesquisa e Performance Musical. Os alunos puderam conhecer e utilizar o órgão de tubos do museu, além de uma espineta empresta para as atividades, sob orientação do organista Robson Bessa.

Palestra: Instrumentos musealizados

(06/09/2022)

Parte do I Encontro de Pesquisa e Performance Musical da UFSJ, esta palestra contou com mediação do professor Antônio Carlos Guimarães, com participação do organista Robson Bessa e do flautista suéco Anders-Ljungar Chapelon (professor e pesquisador da Malmö Academy of Music / Lund University, na Suécia). Bessa apresentou o órgão do museu, enquanto Chapelon trouxe uma coleção flautas de diversos períodos da história.

Oficina: Pintura

(21/09/2022)

Ministrada pelo artista plástico e professor voluntário do Projeto de Extensão Universidade da Terceira Idade da UFSJ, Wanderlei Guilherme (Wanguí), esta oficina foi uma das ações realizadas durante a 16ª Primavera de Museus. Com cerca de 15 participantes, o evento teve como tema os casarios coloniais de São João del-Rei e das cidades históricas mineiras.

Bate-papo com o Artista: Wanguí

(28/09/2022)

Inaugurada juntamente com as comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil, a exposição temporária “Mostrar Arte é Sempre Bom” trouxe de volta as peças do Wanguí para o Museu, em sua quarta mostra individual. Para compreender melhor o trabalho do artista, o bate-papo aconteceu na tarde do dia 29 de setembro, onde Wanguí contou suas experiências e respondeu à várias questões do público presente.

Bate-papo com o Artista: Simone Arthur

(14/12/2022)

Para conhecer melhor a artista responsável pela exposição “O Impressionante Pontilhismo”, o Museu realizou um bate-papo com Simone Arthur. O evento aconteceu na sala de exposições temporárias e contou com a presença de diversas amigas e conhecidas de Simone, além de membros da equipe do Museu e visitantes.

Recitais

Restaurado em 2010, o órgão de tubos do Museu, datado do século XVIII e construído com matéria-prima nacional, é uma das principais atrações do museu. O instrumento pertenceu a uma fazenda da região, no atual distrito de São Miguel do Cajurú. Após o restauro, os recitais se tornaram constantes, atraindo um público variado à instituição, curiosos em conhecer os sons setecentistas e vivenciar um pouco do passado através da música.

Foram diversos recitais ao longo de 2022, com a presença de diversos organistas. O primeiro deles aconteceu durante a Semana Santa (14/04), com apresentação da

organista Elisa Freixo, que executou composições de temática religiosa voltadas para o período.

O segundo recital (15/07) foi apresentado pelos alunos da Oficina de Órgão de Tubos do II Festival Barroco, sob orientação do organista Robson Bessa. Os alunos que se apresentaram foram Alisson Nascimento Rodrigues, Ana Maria Salles, Leonardo Ribeiro e Pedro Zanatta Miranda Horn.

Ainda parte do Festival Barroco, o terceiro recital contou com a presença de uma atração internacional: o tenor tcheco Martin Vydra. Acompanhado pelas melodias executadas por Bessa, Vydra cantou canções diversas em português e tcheco, em homenagem aos 300 anos de canonização de São João Nepomuceno.

Os quatro recitais seguintes (03 a 07/10) aconteceram durante a Semana da Criança (ver página 36), como ações educativas ministradas a alunos de Ensino Fundamental, misturando música, atividades lúdicas e vídeos. A apresentação ficou por conta dos alunos de Elisa Freixo: Priscila La Gatta e Gabriel Casara.

Em novembro (29/11), Priscila La Gatta retornou para apresentar seu mestrado em música, intitulado “Cravo e órgão: história e performance”. Com a presença e da banca avaliadora da UFSJ, a musicista apresentou sua dissertação, concluindo com uma performance no órgão e no cravo, como resultado prático de suas pesquisas.

Para encerrar o ano, as comemorações dos 309 anos de São João del-Rei contaram com mais dois recitais. O primeiro (06/12), aconteceu em parceria com o Departamento de Música da UFSJ, cujos técnicos, professores e alunos do curso de Licenciatura em Música apresentaram peças de canto, violino e espineta acompanhados do órgão de tubos – executado por Gabriel Casara. Já o outro recital (08/12), aconteceu no feriado do aniversário da cidade e marcou o retorno de Elisa Freixo ao Museu. A organista apresentou canções natalinas e de compositores nacionais e estrangeiros.

Além dos recitais, o Museu também abriu espaço para aulas utilizando o instrumento. A ação não é inédita, mas este ano, com a publicação da Política de Utilização

de Espaços da instituição, o processo tornou-se legitimado, possibilitando o uso do instrumento para outros fins além das apresentações musicais. Dessa maneira, aulas, oficinas e ensaios aconteceram de forma periódica ao longo dos meses.

Sob orientação dos organistas Elisa Freixo e Robson Bessa, o instrumento foi utilizado para formação de novos músicos em diversos momentos, o que rendeu, em contrapartida, concertos e ações educativas do interesse da instituição e do público. Ao final, recitais foram realizados por alunos em consequência dessas parcerias.

Visitação

Após três anos fechado à visitação, o Museu reabriu suas exposições em 2022. No início de forma parcial, com algumas peças expostas no hall do térreo e no jardim, além das exposições temporárias. Posteriormente, a partir de agosto, os andares superiores foram também reabertos ao público, e o Museu voltou ao pleno funcionamento. A abertura gradual se deu devido aos cuidados tomados com a pandemia e também ao progressivo encerramento das obras de reforma elétrica do prédio. Tais situações influenciaram nos números de visitantes.

Depois de dois anos de eventos *online*, considerando os expectadores e internautas como público das ações realizadas pelo Museu, em 2022 a contagem apresentada aqui volta a fazer referência aos visitantes presenciais.

É interessante traçar uma linha comparativa dos cinco últimos anos, para entender a oscilação do público nesse período. Em 2018, com o Museu em pleno funcionamento, a visitação chegou a 14.830 pessoas. Com o fechamento das exposições, o ano de 2019 registrou uma queda considerável, com 4.162 pessoas. Já em 2020, com a interrupção das ações presenciais, a instituição contabilizou apenas 148 visitantes presenciais. Em 2021 a queda foi ainda maior, com apenas 37 visitantes durante o único evento presencial do ano.

Em 2022, o Museu recebeu 9.577 pessoas. Isso representou uma grande queda em relação ao público dos últimos dois anos, porém é preciso levar em consideração que,

devido à pandemia, entre 2020 e 2021, a contagem de público considerou as ações virtuais do Museu, ou seja, o público online que acessou nossas plataformas digitais. Já em 2022, a contagem volta a considerar apenas o público presencial. Ainda assim, se comparada com 2018 (último ano em que a instituição esteve em pleno funcionamento), a queda na visitação também é considerável, pois naquele ano, o público foi de 14.830 pessoas. Esta queda, no entanto, pode ser explicada por dois fatores: primeiro, o Museu ficou parcialmente aberto (apenas o andar térreo disponível para visitação) durante 7 meses do ano; e segundo, ainda que a vacinação já tenha sido iniciada naquele período, ainda existiam restrições devido à pandemia de covid-19 – o que refletiu também no público escolar, pois muitas escolas ainda não estavam em atividade presencial. Do total de visitantes do ano, 1.960 vieram através de visitas escolares agendadas e o restante, 7.723, foi de público espontâneo. Em anos anteriores, o público escolar chegava a quase 4 mil pessoas.

O livro de registros, localizado na recepção do Museu, fica à disposição dos visitantes para realização espontânea do preenchimento de dados pessoais. Ao longo do ano, 4.078 visitantes responderam ao formulário, tornando possível aferir uma amostragem do perfil do público. A seguir, destacam-se alguns dos resultados:

Gráfico 41 - Nível de escolaridade - visitantes - MRSJDR

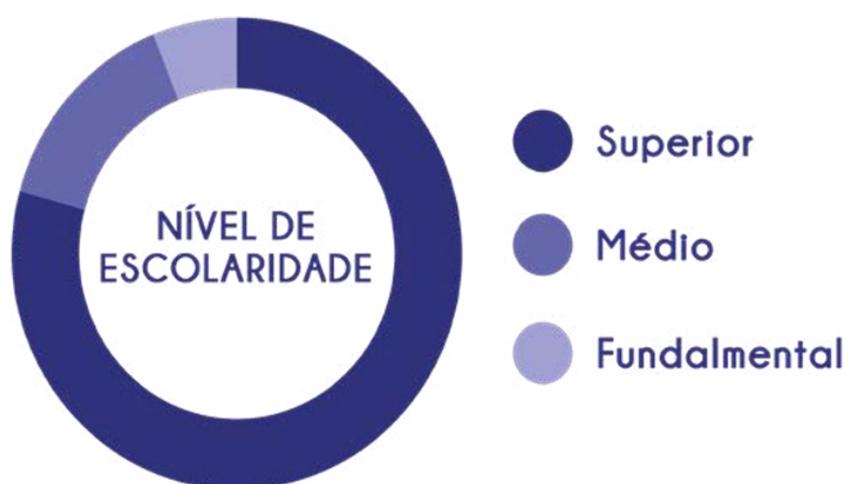


Gráfico 42 - Gênero - visitantes do MRSJDR

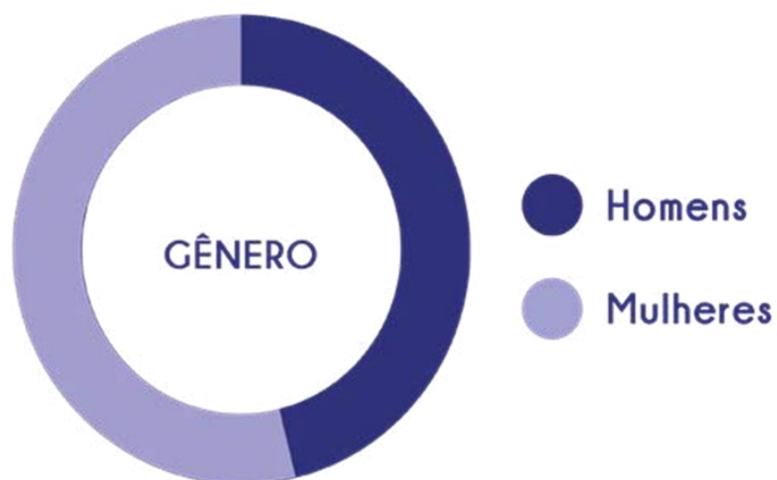
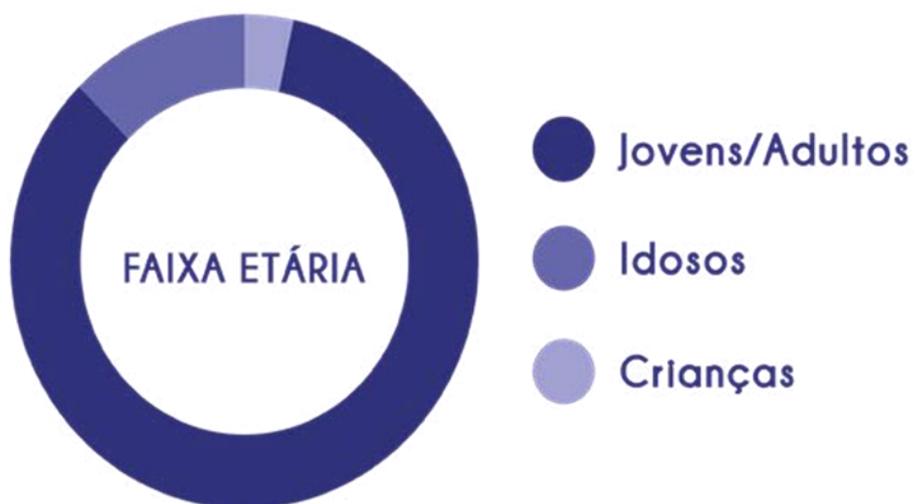


Gráfico 43 - Faixa etária - visitantes do MRSJDR



Do total de público que preencheu o livro de registros da portaria do Museu, cerca de 98% são de origem nacional, oriundos de todos os Estados brasileiros. Outros 2% são de origem internacional, vindos de 18 países ao redor do mundo. Dentre o público nacional, pouco mais de 13% dos visitantes são moradores de São João del-Rei. O detalhamento de origem dos visitantes pode ser conferido nos gráficos a seguir.

Assim como nos anos anteriores, é possível notar o amplo interesse de franceses e norte-americanos na cultura brasileira. Seguidos de Argentina, Itália, México e Reino Unido, estes seis países representam mais da metade (56,9%) do público internacional. Diferente de anos anteriores, países da América Latina tiveram mais presença em 2022, representando 35% do público estrangeiro.

Gráfico 44 - Procedência público nacional - visitantes do MRSJDR



Gráfico 45 - Procedência do público estrangeiro - visitantes do MRSJDR

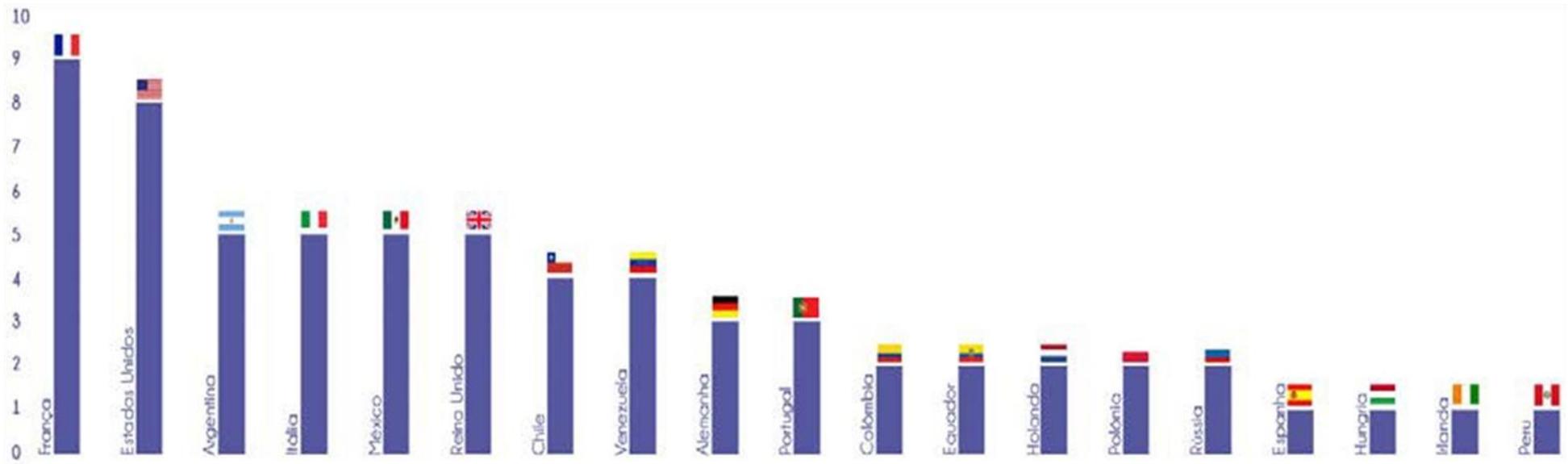


Gráfico 46 - Variação de público anual nos últimos 22 anos - MRSJDR



O gráfico acima apresenta a variação de público anual nos últimos 22 anos. É preciso destacar que as faixas em destaque representam períodos atípicos do Museu, com visitação fechada e eventos virtuais.

Biblioteca

O acervo bibliográfico do Museu Regional é especializado em Arquivologia, Conservação, História da Arte, História do Brasil, História de Minas, História de São João del-Rei, Educação Patrimonial, Museologia, Patrimônio e Genealogia – com mais de 1.562 volumes, tais como: livros, revistas, catálogos e jornais. Durante o ano de 2022, 9 obras foram incluídas no acervo bibliográfico.

Ainda, durante o ano a equipe do museu se debruçou sobre o processo de higienização do acervo bibliográfico. O trabalho foi realizado na medida em levou a biblioteca para um novo espaço, criado com a divisão da sala de exposição de curta duração. Além disso, as obras raras e fragilizadas foram separadas das demais e acondicionadas em um armário. Publicações mais frágeis como revistas, livretos e panfletos também foram acondicionadas em um novo local.

Durante o ano, com a reabertura do museu, a equipe voltou ao atendimento presencial de pesquisadores, somando 24 consultas no período. Entretanto, o setor continuou com os atendimentos online, via WhatsApp e e-mail, respondendo a 31 consulentes. O perfil desse público se divide entre: particulares, estudantes, universitários, genealogistas e professores.

Parte dos pesquisadores atendidos buscavam por informações sobre o Acervo da Comarca do Rio das Mortes. Entre outros assuntos pesquisados, os que mais se destacaram foram às pesquisas com as fotografias do conjunto urbano, genealogia, pesquisas sobre história da música, sobre monumentos da cidade e formação urbana, informações sobre o museu e seus acervos museológicos e bibliográficos.

Comunicação

Em 2022, com a reabertura do Museu ao público, o Núcleo de Comunicação retomou gradualmente os trabalhos voltados aos eventos presenciais. As ações voltaram à divulgação das atividades, atração do público externo e retomada da consolidação da imagem da instituição diante da população. Os trabalhos, no entanto, foram prejudicados durante o segundo semestre, a partir de julho, devido à nova interpretação dada à Lei Eleitoral. Por orientação do Ibram e da Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo, a maior parte do conteúdo digital publicado pelo museu foi retirado do ar e a página do Facebook foi temporariamente desativada, sendo retomada apenas em novembro. Esse período de quatro meses fez com que o museu perdesse comunicação com cerca de 11 mil seguidores, potenciais visitantes.

Apesar disso – e de forma limitada – foram mantidas as atualizações diárias do Instagram e o contato direto com os veículos de imprensa da região. Ao longo do ano, foram realizados 21 press releases, atualização do mailing list de jornalistas e órgãos de imprensa e diversos contatos com veículos de mídia de São João del-Rei, Juiz de Fora e cidades do Campo das Vertentes. A equipe também agendou e acompanhou diversas entrevistas de TV e rádio realizadas no Museu e nos estúdios das emissoras.

No site institucional, além das atualizações constantes do feed de notícias, foi também criada a página para a Política de Utilização de Espaços do Museu, a atualização da Página do Regimento Interno e a edição e atualização dos Anais do Simpósio Virtual. Também coube à equipe de Comunicação tratar com o Centro Brasileiro do International Standard Serial Number (CBISSN) para adquirir o número internacional de registro de periódicos dos Anais (ficando registrado sob o número ISSN 2764-5509).

Imprensa

Ao longo de 2022, o Museu Regional obteve 129 inserções em 37 veículos de mídia eletrônica (TV e rádio) e online (blogs e sites), numa média de 10,7 publicações por mês. A média por evento manteve-se um pouco abaixo da média dos últimos dois anos: tanto em

2020 e 2021, a média de publicações por evento foi de 10,5, enquanto 2022 registrou média de 9,2.

Todas as inserções foram desenvolvidas a partir dos press releases enviados por nossa assessoria de comunicação.

O evento mais noticiado foi o Lançamento do Livro Institucional, com 33 inserções na mídia. A exposição “Metáforas da Criação” e o Festival Barroco vieram empatados logo após, com 16 inserções. Já a exposição “Sagrado: Devoção e Arte” foi o quarto fato mais noticiado, com 15 publicações.

Além dos meios de comunicação locais e regionais, o Museu emplacou 4 matérias em veículos de grande porte e alcance nacional, como o Portal G1 Zona da Mata, a TV Integração (afiliada da Rede Globo em Minas Gerais) e a Agência Brasil (rede pública federal de imprensa). Também ocorreram inserções em sites institucionais da cidade de Nepomuk (na República Tcheca), do Consulado Geral da República Tcheca em São Paulo, da Prefeitura de São João Nepomuceno, além de uma grande variedade de veículos online de menor alcance ou de mídia especializada na temática cultural e museológica. Houve ainda um fato incomum: o museu foi citado em uma matéria do Portal G1 Rio de Janeiro de forma negativa, em uma matéria que denunciava que dois terços dos museus do Ibram não possuíam aprovação dos bombeiros para funcionar.

Mídias Digitais

Website

O site do Museu, em 2022, voltou às suas funcionalidades iniciais (como meio de registro público das atividades do museu, divulgação e comunicação com o público externo). Este ano, o espaço não foi usado para atividades online, mas manteve no ar todas as ações realizadas digitalmente durante o período de distanciamento social da pandemia de covid-19.

Como de praxe, foram publicadas notícias e materiais informativos. No total, foram 37 novas publicações entre janeiro e dezembro. Nesse mesmo período, foram 86.190 visitantes que realizaram 128.698 visitas (em 2021, esses números foram, respectivamente, de 85.559 e 137.265).

As seções com maior quantidade de acessos foram:

- Conheça a Origem do Dia da Consciência Negra (de 20/11/2020)
- Dia do Folclore: lendas que você não conhece (de 22/08/2018)
- Dia do Folclore: 5 lendas que você não conhece (de 05/08/2011)
- Página da exposição virtual “Oratórios: a religiosidade no cotidiano” (de 05/04/2020)
- Gente das Vertentes sobre Bárbara Heliodora (de 21/07/2021)

Facebook

Devido ao período eleitoral, a página do Museu no Facebook permaneceu fora do ar durante quatro meses. Tal medida, baseada na nova interpretação da Legislação Eleitoral, prejudicou ainda mais o crescimento da página, que já se encontrava lento desde o ano anterior. Entretanto, ainda que o pequeno, o crescimento foi maior que em 2021.

À exceção do período de suspensão, a página manteve um conteúdo diversificado, voltado para cultura, história e curiosidades da Região do Campo das Vertentes, com foco em São João del-Rei, com uma frequência de 5 a 10 publicações por semana.

A postagem que liderou o ranking de maior envolvimento e alcance do público foi uma Foto Antiga da celebração do Descimento da Cruz, lançada 15 de abril, em comemoração à Semana Santa. Ela atingiu 14.420 pessoas e gerou 826 reações – somando curtidas, comentários e compartilhamentos.

Ao longo do ano, houve um crescimento de 2,97% no número de seguidores da página do Museu e 1,97% no número de curtidas, resultando no total de 11.601 seguidores e 11.448 curtidas. Essa foi a segunda menor taxa de crescimento desde o início dos registros, em 2015. Além do período suspenso, esta baixa também pode ser reflexo da

situação na qual se encontra a plataforma, que apresenta queda no número de usuários desde o ano anterior. Tal qual em 2021, os Relatórios Trimestrais do Facebook anunciaram queda de usuários ativos pelo segundo ano consecutivo.

Do público que acompanha a página, 59,9% são mulheres e 41,1% homens, sendo a maior parte deles entre 25 e 34 anos (29%) e 35 e 44 anos (26%).

O museu ainda manteve estabilidade em relação à sua posição entre as páginas dos museus Ibram, com maior número de seguidores, continuando em quarto lugar – atrás apenas do Museu Nacional de Belas Artes, do Museu Histórico Nacional e do Museu Imperial.

Instagram

Diferente do Facebook, em 2022, o perfil do Museu no Instagram apresentou um crescimento considerável, tanto no número de usuários que seguem a página quanto no engajamento destes com as postagens. O número de seguidores saltou de 4.538, em 2021, para 7.667, 2022 – um aumento de 68,95%. Esse número mantém o Museu Regional na sétima posição entre os 30 museus Ibram com maior número de seguidores, atrás do Museu Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Museu Imperial, Museu da República, Museu Lasar Segall e Museu da Abolição.

Com relação ao conteúdo, foram 141 posts que, ao todo, somaram 9.385 curtidas e 438 comentários – um crescimento de 149,2% e 90,4%, respectivamente. Acompanhando o crescimento, as médias de curtidas e de comentários por post também aumentaram. A média de curtidas saltou de 36,2, em 2021, para 66,5, em 2022; enquanto a média de comentários subiu de 2,2 para 3,1.

O uso da ferramenta *stories* foi recorrente ao longo de 2022. No ano anterior, foram 206 inserções, enquanto em 2022 o perfil disponibilizou 461 stories (entre publicações próprias e compartilhamentos de terceiros) – um crescimento de 123,7%. Mais de 1/4 dessas publicações alcançaram mais de 100 usuários, sendo que 13 delas ultrapassaram 300 visualizações, chegando a picos de quase 700. A grande quantidade de publicações

tornou inviável a contabilização manual do alcance anual da página e o sistema do Instagram não apresenta mais este número automaticamente.

Youtube

Em 2022 as atividades presenciais voltaram a ser realizadas, devido ao avanço das vacinas contra covid-19 e as flexibilizações sanitárias. Portanto, o modelo remoto de apresentação que estava sendo feito e transmitido através do YouTube durante a pandemia foi interrompido, mantendo o acervo de vídeos disponível no canal.

Não foram adicionados novos conteúdos na plataforma, mas as visualizações continuaram saltando de 6.788 visualizações para 11.590 – um crescimento de 70,7%. Da mesma forma, o tempo de exibição dos vídeos também teve um crescimento considerável, saltando de 1.476,2 em 2021, para 2.269,3 horas em 2022 – o que representa um crescimento de 53,7% em relação ao ano anterior.

O vídeo mais popular foi o “Recital Especial de Natal 2021 – Órgão de Tubos com Elisa Freixo”, lançado em 20 de dezembro. No período de 2022, o conteúdo teve 134 visualizações, seguido de uma das transmissões ao vivo da 2ª Semana do Patrimônio (“Serra do Lenheiro: patrimônio natural”), com 47; do documentário “História e costumes da Aldeia Pataxó Muã Mimatxi”, com 42; e da Mesa de Abertura do II Simpósio Virtual, com 27.

TripAdvisor

No portal de viagens e turismo TripAdvisor, a frequência de avaliações feitas ao Museu encontrava-se em queda constante desde 2016. Naquele ano, foram 39 avaliações, seguido de 25 em 2017, 11 em 2018, apenas 8 em 2019 e zero em 2020 e 2021.

Com a reabertura ao público em 2022, as avaliações voltaram a acontecer, totalizando 5 ao longo do ano. É válido ressaltar a queda no número de usuários do

TripAdvisor, que gradativamente migraram para o Google Local Guide, conforme pode ser visto no próximo item.

O site modificou o modo de visualização das avaliações, apresentando os números exatos e não mais as porcentagens, além de acrescentar uma quinta opção de voto: horrível. Dessa forma, o cálculo percentual abaixo foi feito manualmente sobre os números apresentados. E ainda que tenha recebido poucos comentários, a avaliação do Museu no portal de viagens continuou muito semelhante à dos últimos três anos: 60 votos excelente (ou 40,2%); 65 votos muito bom (ou 43,6%); 20 votos razoável (ou 13,4%); 4 votos ruim (ou 2,6%); e zero voto horrível. Por fim, não houve mudança no ranking de atrações, com a página do Museu mantendo a 11^a posição entre 42 locais cadastrados.

Google Local Guides

Com o Museu Regional de São João del-Rei reaberto por completo para a visitação do público, aumentaram as opiniões deixadas na plataforma Google Local Guides. Foram 22 novas avaliações em 2022, enquanto o ano anterior registrou apenas 5. Com um total de 244 opiniões, foi mantida a mesma média do ano anterior, com 4,6 estrelas de 5. Das novas avaliações, todas foram positivas, sendo apenas duas avaliadas com 4 estrelas e o restante com 5.

Resposta do público

A Equipe de Comunicação, juntamente com a recepção do museu, também é responsável pela mediação entre a instituição e o público visitante. Após o museu ser reaberto ao público, o Livro de Sugestões que é disponibilizado ao visitante ao final do passeio, contou com diversas mensagens. Em sua maioria, os comentários são de elogios aos colaboradores, ao acervo e a limpeza.

MUSEU VICTOR MEIRELLES

(Florianópolis - SC)

O presente documento reúne as principais atividades desenvolvidas pelo Museu Victor Meirelles no ano de 2022. Apresenta-se dividido em áreas, definidas conforme a organização dos “programas” do MVM em seu Plano Museológico. As atividades realizadas estão divididas em: Arquitetura, Pesquisa, Educativo e Cultural, Exposições, Acervos e Comunicação, dado que são as áreas que têm impacto direto na sociedade.

Arquitetura

O programa Arquitetura é responsável pela conservação preventiva predial, tanto da área tombada (Casa Natal de Victor Meirelles) quanto da nova área, integrada pelo projeto de ampliação executado entre 2015 e 2019. Dentre as atividades de conservação preventiva, está o acompanhamento e fiscalização do contrato de limpeza e conservação de bens móveis e imóveis, com fornecimento de mão-de-obra e material (01415.000896/2022- 31). Em 2022 foi concluída a licitação para contratação da nova empresa prestadora do serviço.

No escopo do programa arquitetura, foi solicitada ao Ibram dotação orçamentária para aquisição de mobiliário adequado à recepção do Museu, porém não houve continuidade em razão dos cortes orçamentários ocorridos no segundo semestre e também de falta de consenso entre a área demandante (o Museu) e a área executiva (o Ibram) sobre a natureza do serviço (SEI 01449.000140/2021-14).

Ainda dentro das atividades do programa, deu-se início aos trabalhos para contratação de serviços de manutenção dos novos sistemas instalados no museu: elevador (01449.000110/2020-27) e climatização (01449.000154/2022-19), além da realização de estudos para vedação da entrada de água resultante da não inclusão de drenagem adequada no projeto de ampliação (01449.000013/2023-87).

Pesquisa

Pesquisa de público - Início da aplicação, inédita, de pesquisa de público, em formato de ficha (papel) em julho de 2022.

Revista Eletrônica Ventilando Acervos - Publicação de dois números em 2022, ano em que a revista completou 10 anos de existência e recebeu conceito capes B1

Victor Meirelles - Subsídios históricos para a montagem da exposição Da Arte à Nação: Construções, inaugurada em 18/08/2022.

Arte moderna e contemporânea - Subsídios para a montagem da exposição Glauco Rodrigues, entre trânsitos, inaugurada em 15/06/2022.

Organização e preparação do Ciclo de debates **O modernismo pelo retrovisor: do Tropicalismo à Semana de Arte Moderna**, ocorrido de 17 a 31 de maio de 2022.

Atendimento a escolas: atendimento de um total de 16 instituições de ensino, totalizando 29 turmas de estudantes da rede pública e privada, nos níveis fundamental, médio e superior.

Retomada do Projeto “Falando em Museus – um bate-papo entre os museus de Florianópolis e seus profissionais”, com mediação do servidor Rafael Muniz de Moura (MVM)

Educativo e Cultural

Atendimento a escolas: atendimento de um total de 16 instituições de ensino, totalizando 29 turmas de estudantes da rede pública e privada, nos níveis fundamental, médio e superior.

Retomada do Projeto “Falando em Museus – um bate-papo entre os museus de Florianópolis e seus profissionais”, com mediação do servidor Rafael Muniz de Moura (MVM)

- 23 de fevereiro de 2022: “Museus e Patrimônios na rua: festas, procissões e carnavais”;

- 30 de março de 2022: “Experiências e usos das redes sociais pelos museus”
Participação na Maratona Cultural 2022 do Instituto Maratona entre os dias 08 e 10 e abril.
- Participação da servidora Simone Rolim de Moura como palestrante no evento “Conversando sobre Museu”, promovido pelo Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina (SEM/SC) no dia 22 de novembro de 2022.
- Participação do setor educativo-cultural no Grupo de Trabalho de Educação Museal para a construção de ações, projetos e programas integrados de educação museal no Instituto Brasileiro de Museus – Ibram.
- Participação das servidoras Ticiane Bombassaro Marassi e Simone Rolim de Moura no curso de Experiência de Decolonialidade no Museu da República, em março de 2022.
- Atualização do Dossiê Educativo, versão de 2009, para reimpressão.
- Produção de 2(dois) folders com a trajetória e vida de Victor Meirelles, como suporte às exposições de longa duração. Pesquisa e produção de material informativo sobre o pintor Glauco Rodrigues para suporte à exposição temporária.
- Realização da live “Arquitetura + Conservação em Museus”, com mediação da servidora Bettina Collaro Goerlich de Lourenço.
- Oficina de Mediação Cultural, ministrada pela professora e gestora cultural Daniele Zacarão, dias 01 e 02 de dezembro de 2022. Turma de 10 alunos, com inscrição prévia. Público alvo: estudantes e profissionais de Museus.
- Atendimento a projetos: [Projeto de Museologia da UFSC](#): [Projeto de Museologia da UFSC](#) [Projeto de Museologia da UFSC](#) [Projeto de Museologia da UFSC](#), projeto do curso de museologia da UFSC, ocorreu nas instalações do MVM durante a noite, com a participação da equipe do Museu, atendendo um total de 25 estudantes de pré-vestibular popular, no dia 15 de julho de 2023.

Acervos

- Rotina: diagnóstico do estado de conservação de 50 itens das coleções Victor Meirelles e XX/XXI; realização de ações conservação preventiva (controle ambiental; limpeza; acondicionamento); elaboração de minuta do

Manual de Conservação do MVM; acompanhamento de visitas técnicas; orientação de estágios curriculares.

- Coorientação, pela servidora Mara Lúcia Carrett de Vasconcelos, de Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Museologia sobre o acervo do MVM.

Empréstimo da obra “Vista parcial da cidade de Nossa Senhora do Desterro (atual Florianópolis)” para a exposição “Histórias Brasileiras” do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, realizada no período de 26 de agosto a 30 de outubro de 2022, com ida da servidora Mara Lúcia Carrett de Vasconcelos como courier para acompanhamento da obra.

- Recebimento de uma nova obra de Victor Meirelles – Natureza Morta – doada pela professora Marietinha Monteiro. A obra foi recebida pelo Museu Histórico Nacional e lá foi restaurada, para depois ser trazida para o MVM. Em troca, o MVM cedeu a servidora Mara Vasconcelos, que tem experiência em conservação de acervos etnográficos, para colaborar com os procedimentos de conservação preventiva na desmontagem da exposição *Oreretama* do MHN.
- Recebimento de duas obras de autoria de Victor Meirelles em comodato, por cinco anos: retratos em óleo do Barão de Corumbá, Almirante João Mendes Salgado (1832-1894, Rio de Janeiro), e sua esposa, Baronesa Thereza Maria de Azevedo Salgado.
- Participação da servidora Mara Lúcia Carrett de Vasconcelos como palestrante no webinar “Diálogos sobre gestão de riscos emergências em museus: preservação e sustentabilidade” em 28 de setembro de 2022, no âmbito do IV Congresso Ibero-Americano Investigações em Conservação e Restauro (ICP 2022), apresentando o Plano de Gestão de Riscos do Museu Victor Meirelles.
- Recepção da equipe do Laboratório Móvel do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) para realização de investigações científicas em pinturas do artista Victor Meirelles pertencentes ao acervo. O público foi convidado a acompanhar o processo no Auditório, entre os dias 13 e 15 de dezembro.

- Palestra: Renato Freitas (IFRJ): "O uso de técnicas físico-químicas na investigação de obras de arte". Dia 15/12/2022. Total de 30 participantes.

Exposições

Abertura da sala de exposições temporárias, fechada desde a entrega da obra de ampliação, entregue em 2019.

Realização de quatro exposições:

Glauco Rodrigues: entre trânsitos. Exposição de obras do artista Glauco Rodrigues, 15 de junho a 15 de outubro de 2022.

Da arte à Nação: construções. Exposição de obras do artista Victor Meirelles. 18/08/2022 a 10/08/2023.

Circuito de exposições Poéticas da relação: uma errância enraizada. De 19/10/2022 a 23/11/2022. Ação vinculada ao 2º Encontro Internacional Pós-Colonial e Decolonial (UDESC).

Sobre minha mãe. Exposição individual do artista Ricardo Ramos. 31/11/2022 a 23/04/2023.

Visita da equipe ao acervo de Artur Beck Neto para fins de organização de exposição temporária sobre o artista Aldo Beck, a ser realizada em 2023.

Comunicação

Releases:

- Biblioteca do Museu Victor Meirelles oferece dicas da ABNT nas redes sociais - 04/01/2022;
- Museu Victor Meirelles publica novo número da Revista Eletrônica Ventilando Acervos - 07/01/2022;
- Museu Victor Meirelles retoma projeto Falando em Museus com live sobre a cidade de Florianópolis - 16/02/2022;

- Museu Victor Meirelles realiza live sobre as redes sociais e os museus de Florianópolis - 25/03/2022;
- Museu Victor Meirelles participa da Maratona Cultural com abertura no sábado, 09 de abril - 01/04/2022;
- Ibram divulga premiação do Concurso Estampas e Museus com artes em homenagem a Victor Meirelles - 01/04/2022;
- Museu Victor Meirelles recebe obras do artista catarinense para o acervo - 20/04/2022;
- Museu Victor Meirelles participa da 20ª Semana de Museus com ciclo de debates - 04/05/2022;
- Museu Victor Meirelles atualiza protocolo sanitário para visitação - 06/06/2022;
- Museu Victor Meirelles inaugura exposição sobre Glauco Rodrigues - 09/06/2022;
- Museu Victor Meirelles promove mostra de documentários sobre Glauco Rodrigues - 29/06/2022;
- Museu Victor Meirelles publica Revista Eletrônica Ventilando Acervos sobre Carnaval - 22/07/2022;
- Museu Victor Meirelles transmite live sobre arquitetura e conservação em museus - 28/07/2022;
- Museu Victor Meirelles inaugura exposição em homenagem aos 190 anos de nascimento do artista - 10/08/2022;
- Exposição no Museu Victor Meirelles aborda o olhar sensível da arte sobre a terceira idade – 24/11/2022;
- Equipe do Laboratório Móvel do IFRJ fará análise em obras do acervo do Museu Victor Meirelles – 06/12/2022.

Informativos

- Informativo 202 - Dicas ABNT - 04/01/2022.
- Informativo 203 - Revista Eletrônica Ventilando Acervos Volume 9 - 07/01/2022.
- Informativo 204 - *Lives* MVM - Projeto Falando em Museus - Museus e Patrimônios na rua - 18/02/2022.
- Informativo 205 - *Lives* MVM - Projeto Falando em Museus - Experiências e usos das redes sociais pelos museus - 28/03/2022.

- Informativo 206 - Maratona Cultural - MVM aberto no sábado, 09 de abril - 06/04/2022.
- Informativo 207 - Acervo MVM - Museu recebe doação e empréstimo de obras - 26/04/2022.
- Informativo 208 - 20ª Semana Nacional de Museus - MVM promove ciclo de debates - 04/05/2022.
- Informativo 209 - Protocolo Sanitário MVM - Regras atualizadas - 06/06/2022.
- Informativo 210 - Exposição MVM - Glauco Rodrigues: Entre Trânsitos - 10/06/2022.
- Informativo 211 - Chamada de trabalhos - Revista Eletrônica Ventilando Acervos - 14/06/2022.
- Informativo 212 - Mostra de vídeos - Documentários sobre Glauco Rodrigues - 30/06/2022.
- Informativo 213 - Restrições - Período eleitoral - 01/07/2022 (obs.: Informativo não disparado por problemas com a ferramenta do Ibram).
- Informativo 214 - Revista Eletrônica Ventilando Acervos - Volume especial, julho 2022 - 22/07/2022.
- Informativo 215 - Live no Youtube - Arquitetura + Conservação em Museus - 28/07/2022.
- Informativo 216 - Exposição - Da arte à nação: Construções - 15/08/2022.
- Informativo 217 – Curso O Museu como Re/Invenção – 10/11/2022.
- Informativo 218 – Exposição – Sobre Minha Mãe – 28/11/2022.
- Informativo 219 – Análise de obras do acervo Laboratório Móvel do IFRJ – 09/12/2022.

Site Institucional

Alimentação do site institucional MVM (<https://museuvictormeirelles.museus.gov.br/>) com publicação de notícias e destaque para assuntos principais. Todas as atividades do ano de 2022 foram divulgadas no sítio, com os assuntos abordados nos releases e informativos.

Fotografia

Houve cobertura de acontecimentos presenciais, como visitas técnicas, escolares e exposições.

Redes Sociais

Facebook: 115 posts

Alcance: 45.996 visualizações

Engajamento (reações, comentários e compartilhamentos): 3.307

Instagram: 166 posts

Total de
curtidas dos
Posts: 6.283 64
stories.

Total de visualizações: 7.764

Clipping

Foram 345 menções na mídia - tanto em veículos de imprensa como posts e stories nas redes sociais.